



# ABCZ

MAL A DIRETA  
POSTAL  
7380787405-DR/MG  
ABCZ  
CORREIOS

DEVOLUÇÃO  
GARANTIDA  
CORREIOS

A REVISTA BRASILEIRA DO ZEBU E SEUS CRUZAMENTOS • ANO 6 • Nº 31 • MARÇO-ABRIL 2006

*Preparativos para receber número recorde de animais*

**AGORA SEU GADO  
E SEU PASTO  
ESTARÃO LIVRES  
DE PARASITAS  
POR MUITO  
MAIS TEMPO!**



# ONYX

Moxidectina à 10%  
Longa Ação

PROTEÇÃO MÁXIMA POR MAIS TEMPO  
parasitas internos e externos dos bovinos.

Uso  
Veterinário

Contém 1 frasco  
de 50 mL

# ONYX

Moxidectina à 10%  
Longa Ação



Fórmula: Cada 100 mL contém:  
Moxidectina 10,0 g  
Veículo q.s.p. 100,0 mL

Precauções: Manter o produto em sua embalagem original, em local fresco e seco, protegido da luz solar. Assim como todo medicamento, ONYX deve ser armazenado fora do alcance das crianças e de animais domésticos.

Recomendações: Consulte seu Veterinário para assistência no diagnóstico, tratamento e controle das enfermidades parasitárias.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.

Proprietário e Fabricante:  
FORT DODGE SAÚDE ANIMAL LTDA.  
Rua Luiz Fernando Rodrigues, 1701  
CEP 13064-798 - Campinas - SP  
CNPJ 43.588.045/0001-31  
Indústria Brasileira  
SAC 0800-7019987  
www.fortdodge.com.br

Responsável Técnico:  
Dr. Christopher Roger White  
CRMV-SP nº 6473

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 9074 em 20/04/05.



**FORT DODGE**

[www.fortdodge.com.br/onyx](http://www.fortdodge.com.br/onyx)

# Esperança maior

O homem do campo sabe do potencial do nosso País, tanto na agricultura quanto na pecuária. Por isso, ele não desanima, sempre esperando que os nossos governantes dêem a eles condições de mostrarem que o Brasil é a nação que tem todas as condições de alimentar o mundo.

E isso não está longe de acontecer. Parece que o assunto “aftosa” está sendo tratado com mais seriedade e determinação, principalmente pela iniciativa privada.

Nos dias 27 e 28 de abril, a ABCZ sediará o 1º Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária com a presença de representantes e autoridades da área de sanidade animal dos países da América do Sul. A proposta é para que os secretários de agricultura de todos os estados brasileiros também estejam presentes.

Quando conseguirmos afastar de vez esse fantasma da aftosa, o nosso rebanho será pequeno para atender à demanda. Chegará a vez do criador – tão sofrido na luta para preservar o seu negócio, com sua propriedade sempre ameaçada pelas invasões dos “sem terra”, pelas absurdas interpretações do que seja trabalho escravo, pelo índice de produtividade que só pode ser alcançado com adubação maciça, irrigação e rodízio de pastagens.

Como conseguir atingir esses índices com o preço absurdo dos insumos, que não têm isenções de impostos ou mesmo carga tributária suportável? Como viabilizar o retorno dos frigoríficos estrangeiros sem diminuir esses tributos, permitindo também a sobrevivência dos frigoríficos nacionais que não exportam, viabilizando uma concorrência honesta onde todos ganhariam trazendo um novo alento para o homem do campo? Dar força ao agricultor e ao pecuarista é o apelo que fazemos ao governo que virá. Se o Presidente Lula continuar, que Deus o ilumine para realizar o sonho do Presidente Juscelino de fazer do Brasil o maior produtor de grãos e de proteína animal do mundo. Nenhum país pode concorrer conosco. Só nós temos o boi engordado a pasto, extensão territorial, terras férteis e planas, clima, água e competência para fazer com que o governo que tornar isso possível passe para

a história como o redentor do nosso País, beneficiando toda a população brasileira.

Precisamos de um direcionamento, de uma segurança para o agricultor e o pecuarista. Hoje, se a soja é a bola da vez, todos correm para a soja. Atualmente, a bola sete é a cana de açúcar e o eucalipto. Pecuáristas tradicionais estão arrendando suas terras, deixando de criar para não quebrar.

No momento em que escrevo este artigo, estamos sobrevoando Guaíra (entre Barretos e Uberaba). Que bom se todo agricultor brasileiro pudesse ter um pivô para assegurar sua safra. Guaíra é uma pá de terra em nossa extensão agricultável, mas é um exemplo vivo do que podemos conseguir para o agricultor brasileiro.

Gostaria de encerrar este artigo somente com palavras de otimismo para o futuro do Brasil. Porém, não posso deixar de expressar a minha indignação e revolta com a invasão da fazenda Peruano, no Pará, feita no mesmo estilo do vandalismo perpetrado na Aracruz Celulose, que teve seu laboratório, suas pesquisas e milhões de mudas de eucaliptos destruídos. Da mesma forma, queimaram e destruíram a sede da fazenda Peruano, de propriedade de um criador dos mais conceituados da pecuária brasileira.

Até quando isso vai durar? Porque os “sem terra” podem agredir, roubar, destruir sem que nada aconteça? Essa segurança é o mínimo que pedimos às nossas autoridades para que possamos trabalhar em paz a terra que nos foi legada, na maioria das vezes, por nossos bisavós, avós e pais, que trabalharam para organizá-las, enfrentando malária, tendo somente o cavalo e o carro de boi como meio de transporte, derrubando as matas com machado, morando em casas cobertas com folhas de coqueiro e outras tantas dificuldades.

É justo entregar essas terras, fruto de todo esse sacrifício, de mãos beijadas para os “sem terra” que, na sua grande maioria, nada entendem de plantações? Cobram-nos índices de produtividade – por acaso os assentados cumprem esses índices?

É difícil entender tudo isso.

Dizem que Deus é brasileiro. Seria essa a nossa única esperança maior? 



Orestes Prata Tibery Júnior,  
presidente da ABCZ

# BECKHAUSER

TRONCOS E BALANÇAS

## TRONCO BECKHAUSER COM TRAPÉZIO

**A solução completa para quem precisa de versatilidade, agilidade e segurança**



Excelente opção para propriedades com atividade diversificada e diferentes portes de gado.

O **Tronco Beckhauser com Trapézio\*** é preparado para receber sistema de pesagem com barras de carga ou **balança-chassi\***.

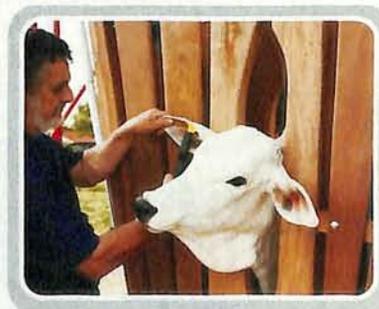


### **Sistema Trapézio\***

Mais segurança e agilidade para trabalhos no posterior.

Aumenta a proximidade do técnico e impede que o animal dê o coice.

Duas pescoceiras e vazieira com **trava hidráulica**.  
Mais agilidade, leveza e precisão no manejo.



# BECKHAUSER

TRONCOS E BALANÇAS

*Especialista em soluções para a pecuária*

Para mais informações sobre este e outros produtos da linha Beckhauser, ligue grátis **0800 44 9002** ou acesse **www.beckhauser.com.br**

## EDITORIAL

**N**os próximos dias tem início a maior feira de gado zebu do mundo, a 72ª ExpoZebu. Mais uma vez, para nós, organizadores, é motivo de orgulho poder contar com resultados positivos antes mesmo da inauguração do evento. O número de animais inscritos e de leilões agendados, bem como o de estandes já comercializados, por exemplo, é um indicativo desse sucesso.

Este ano, a ExpoZebu prepara ainda outras novidades como a inauguração do pavilhão multi-uso, estrutura que ilustra a capa desta edição da revista ABCZ. Estou convicto de que os técnicos, pecuaristas, juízes e outros profissionais que acompanham as feiras por todo o País serão unânimes em aprovar esse novo espaço construído no Parque Fernando Costa – afinal de contas, acomodação como esta para o gado zebu só mesmo em Uberaba.

Outra iniciativa marcante para a 72ª ExpoZebu é a realização do 1ª Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária, que reunirá especialistas do continente sul-americano num debate em torno da doença que é considerada a praga do boi: a febre aftosa.

Antes disso, você, leitor, tem a oportunidade de acompanhar nas páginas seguintes diversas análises sobre o impacto dos últimos casos dessa enfermidade no Brasil. Porém, abro um parêntese e chamo a atenção de todos a um desses textos, o artigo do Dr. João Gilberto Rodrigues da Cunha. Provocativo, o médico mineiro, e ex-presidente da ABCZ, faz uma afirmativa polêmica e convoca ainda as lideranças do setor pecuário a tomar uma atitude um tanto quanto inusitada. Leiam.

Dando continuidade ao nosso projeto de ouvir os ícones da importação de zebu da Índia, a revista ABCZ se reuniu, em Barretos (SP), com dois personagens ímpares dessa história: Nenê Costa e Rubico Carvalho. O comentário que eu faço desse encontro é direto: além de nos deixar emocionados, a matéria é uma verdadeira ode aos apaixonados pelo zebu. E, falando em história, é pra mexer na lembrança daqueles que viveram dentro de uma cozinha de fazenda, que a revista ABCZ foi resgatar no interior de Minas Gerais e de São Paulo o velho e bom uso do fogão a lenha.

Pois bem, esta edição aborda também temas como os problemas respiratórios em bovinos, a baderna em torno da questão do Direito de Propriedade no Brasil, os contratos da rotulagem de produtos de origem animal cuja alimentação seja oriunda de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), os avanços da indústria do couro, o crescimento na exportação de material genético zebuino, além de outros temas. É isso aí, espero todos vocês na ExpoZebu. Até lá!



foto: M. Farias



Órgão oficial da Associação  
Brasileira dos Criadores de Zebu

### Conselho Editorial

Orestes Prata Tibery Júnior, Paulo Ferolla, Gabriel Prata Rezende, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Andrade Barbosa, Randolpho Borges Filho e Agrimedes Albino Onório.

### Diretores responsáveis

Jovelino Carvalho Mineiro Filho (Editorial) e Frederico Diamantino Bonfim e Silva (Comercial)

Editor e Jornalista responsável

Luciano Bitencourt

### Repórteres

Larissa Vieira, Renata Thomazini e Laura Pimenta

Fotos (exceto as mencionadas em crédito)

### Maurício Farias

Colaboradores

Beth Melo, Gê Alves, Luiz Pitonbo e Cyntia Braga

### Redação

(34) 3319 3826 • revista.abcz@abcz.org.br

### Revisão

Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial

Miriam Borges (gerente), Euler José dos Santos e Vânia Weitzel

(34) 3319 3983 • melhorural@abcz.org.br

### Assinaturas

(34) 3319 3848 • assinatura@abcz.org.br

### Projeto gráfico

Dgraus Design • design@dgraus.com.br

### Diagramação

Gil Mendes, Cassiano Tosta e Issao Ogassawara Jr.

### Produção gráfica

Rodrigo Koury

### Ilustrações

Cristiano S. Lima

### Impressão - CTP

ProL Editora Gráfica

### Tiragem

16.500 exemplares

### Capa

Nativa Propaganda

### Diretoria da ABCZ (2004-2007)

Presidente: Orestes Prata Tibery Júnior,

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho;

2º Vice-pres.: Eduardo Biagi;

3º Vice-pres.: Paulo Ferolla.

### Diretores

Aloísio Garcia Borges, Antônio Ernesto W. de Salvo, Aprígio Lopes Xavier, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Prata Rezende, Gustavo Garcia Cid, José Carlos Prata Cunha, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio de A. Barbosa, Nelson R. Pineda Rodrigues e Rafael Cunha Mendes.

### Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtoírio Mio. Técnica: Luiz Antonio Josahkian.

Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas: Moacir Duarte Gomes.

### Assessorias

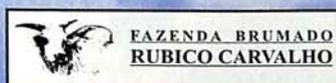
Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos.

Imprensa: Luciano Bitencourt

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ  
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1  
Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 • Uberaba (MG)  
Tel.: (51) 3319-3900 Fax: (51) 3319-3838  
[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# OBRIGADO!

Aos convidados, patrocinadores e compradores que prestigiaram a segunda edição do Leilão Brahman Portobello, o nosso mais sincero agradecimento. Graças a vocês e à qualidade apresentada, os resultados superaram todas as expectativas, fazendo deste evento cada vez mais, uma referência nacional em genética. Desde já aguardamos sua presença e participação em 2007. Até lá.



*& Convidados Especiais*

ART RURAL



**Índice geral**

04 *pecuária no brasil*

06 Editorial

10 *cartas da índia*

18 Entrevista criador

24 *dicas técnicas*

28 ETR São Paulo

32 Ranking ETR's

34 *etc & tal*

36 Indenização genética

38 Embriões em alta

40 Futuro das Terras

100 *meio ambiente*

102 Boi transgênico

108 Problemas respiratórios

114 *tempo técnico*

122 Zebu do Sul

128 Nenê Costa e Rubico

134 *artigo técnico I*

138 *artigo técnico II*

142 Indústria do couro

146 *economia do zebu*

150 Arroba do boi

158 *campo alegre*

162 Entrevista diretor

170 *alimento de qualidade*

172 Forno a lenha

180 *conexão pecuária*

184 Informática

190 Balanço ABCZ

196 Curso de tratadores

198 Fazu

204 *mercado do leite*

206 Exportação de genética zebuína

210 Tabela do Leite

256 *Histórias de Tiãozinho Cunha*



**EXPOZEBU 2006**

48 abertura  
50 simpósio  
54 sorteio de jurados  
60 comercial  
62 sala VIP

64 concurso leiteiro  
66 museu do Zebu  
70 programação  
74 mérito ABCZ  
82 shows

84 desfile ABS  
88 agenda de leilões  
92 rodeio  
96 guzerá de ouro  
98 painel do Gir

**SEÇÕES**

14 cartas & e-mails  
238 além da fronteira

240 além do QG  
242 registro

244 atacado & varejo  
248 novos sócios  
254 ABCZ serviços

ESTÁ A MAIS COMPLETA E ATUALIZADA COLEÇÃO DE  
VIDEOCURSOS PARA TREINAMENTO SOBRE  
PASTAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

www.cpt.com.br

O trabalho de nossa equipe foi reconhecido



CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS  
e  
Empresa Destaque Nacional

pele

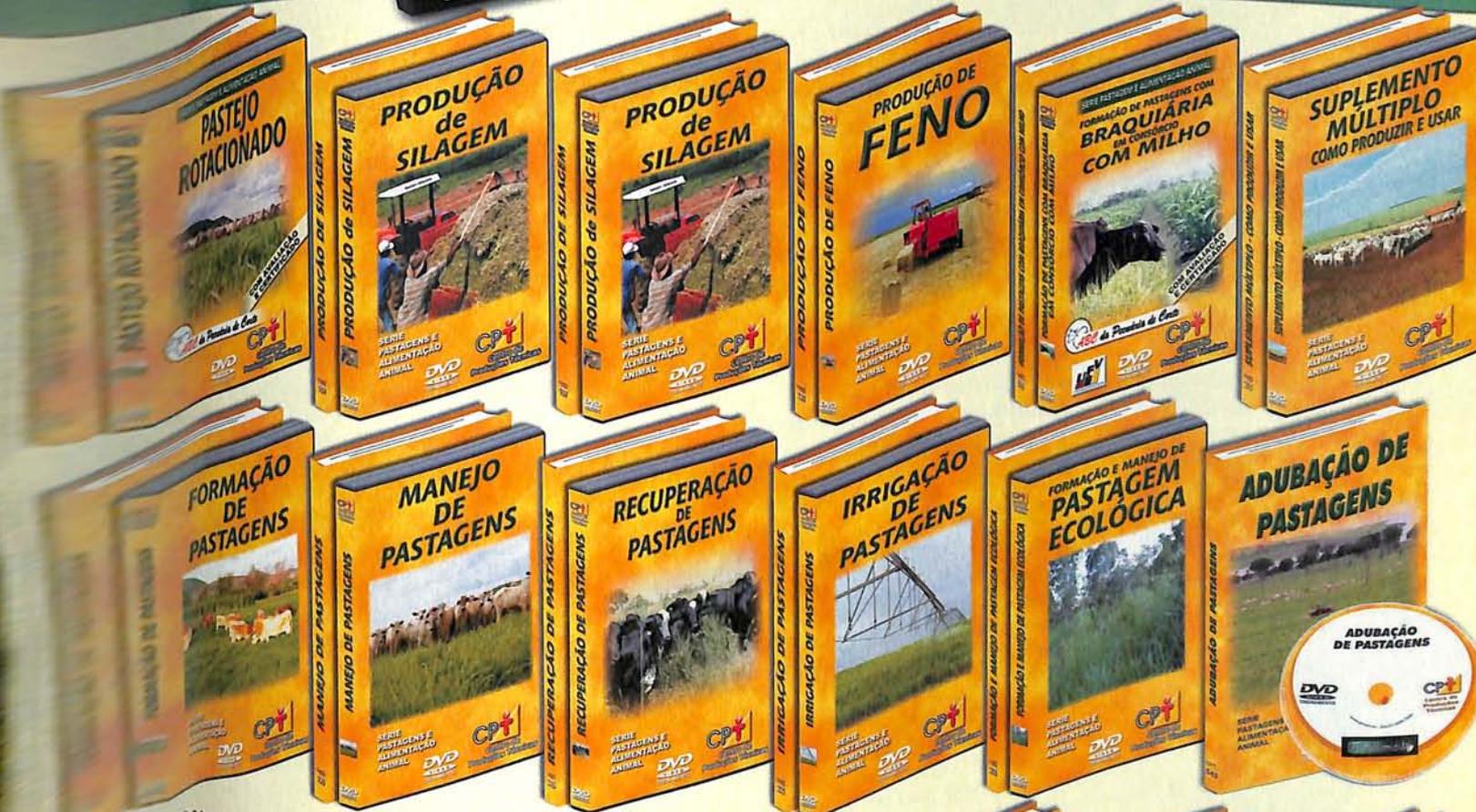



INVISTA EM  
TREINAMENTO



**Videocursos CPT**  
ensinam, mostram a prática, transformam...

- Coordenação Técnica dos maiores especialistas do país;
- Para você aprender sem sair de casa;
- Cada título é composto de um FILME e um completo MANUAL INTERATIVO.



**CPT 20 anos**

**ATENÇÃO**  
Monte o treinamento de sua equipe, adquirindo todos os títulos desta série (17 VIDEOCURSOS), com 30% de DESCONTO, em 3 vezes, SEM JUROS, no cartão.

**600**

VIDEOCURSOS  
PARA AUXILIAR  
NA IMPLANTAÇÃO  
DO SEU NEGÓCIO

**(31) 3899.7000**

Solicite GRATUITAMENTE a revista 'Tecnologia e Treinamento' com o catálogo completo de Videocursos CPT e matérias assinadas pelos coordenadores técnicos. [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)

Ligue e Faça Seu Pedido



No Dia do Descobrimento encontre  
o Brahman mais funcional.

Convidados Especiais:



Sexy  
BRAHMAN



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

TRANSMISSÃO AO VIVO

INFORMAÇÕES



TEL.: (17)3323.3330  
Iara ou Júlio

**2º Leilão**



**BRAHMÂNIA**  
**CONTINENTAL**

**A terra do Brahman**

**37 Fêmeas Elite POI**



**22 Abril 2006 Sábado 20h30 Barretos/SP**  
**Centro de Eventos do Parque do Peão**

**Durante a 3ª Barretos Pec Show**

### Estimados Señores

Por medio de la presente nota y en nombre de Ganaderia Integraal y del mío propio, quisiera hacer patente nuestro más sincero agradecimiento a la Asociación Brasileña de Criadores de Cebu, su Presidente y al Colegio de Jurados por habernos facilitado la presencia del señor Rodrigo Rushel Lopes Cançado en la VIII Feria Nacional de Ganadería Integral que se efectuara en la Ciudad de Guatemala del 25 al 29 de Enero recién pasado.

El Sr. Lopes Cançado tuvo una extraordinaria participación como juez del evento quedando todos los organizadores, criadores y expositores, sumamente agradecidos con sus opiniones y buen criterio para escoger los mejores ejemplares de la Exposición.

Esperamos que ABCZ siga apoyando nuestra Exposición con tan magníficos jurados por el bien de la ganadería Guatemalteca y Centro Americana.

Infinitas Gracias  
Atentamente,  
Ing. Jaime Recinos  
Director Departamento Técnico  
Ganaderia Integral  
Guatemala, 03 de Febrero de  
2006

### Shopping Nacional

Porque não pensamos nisso antes? Achei a idéia sensacional. Sabemos que os grandes eventos recheados de "pompa" e bons negócios podem muitas vezes, afugentar alguns extraordinários criadores. "O cara refuga". Toque em frente essa idéia Presidente, ou se me permite, Orestinho, pela simpatia e amizade que sempre transparece. Apesar de ser de uma geração mais nova, convivi e ouvi, sempre atento, muitas histórias de "sertão" contadas por meu avô, João Nunes. Aprendi muito sobre grandes negociações em varandas de fazendas, ou restau-

rantes de beira de estrada. Acredito que ainda temos muitos sertões, e espaço para esse tipo de iniciativa.

Um grande abraço,  
Fernando C. Nunes Saltão

Caro Fernando,  
É muito bom constatar que uma iniciativa de nossa Diretoria se transformou num negócio bastante elogiado como está ocorrendo com o Shopping Nacional. Agradeço suas palavras e vamos trabalhar para que essa modalidade cresça de Uberaba para o mundo.

Um abraço,  
Orestes Prata Tibery Júnior  
Presidente

### Prezada Goretti,

Los ganaderos y expositores quedaron muy, muy, muy contentos con el juzgamiento realizado por Ricardo Gomes, ha sido una experiencia muy linda, y compartieron muchas opiniones.

La Asociación Cebú y el Comité de Palmares mediante esta nota queremos agradecer profundamente a la ABCZ y al Colegio de Jurados por toda la ayuda y cooperación con el envío de tan excelente juez. Agradecemos también a su persona que muy gentilmente ha mantenido esta comunicación y al juez Ricardo Gomes de Lima, quien en su estancia por Costa Rica nos dejó prendados del cariño del pueblo brasileño, una vez más mil gracias por todo.

Un abrazo bien fuerte,  
Tamara Escalona

### Orestinho,

Gostaria de salientar a disposição e o empenho que estamos tendo no ETR de Bauru, da atendente Marina Reno e do técnico Gustavo de Pádua Mizziara, profissionais exemplares e muito dedicados. Faço isso, pois fui um crítico duro às operações ante-

riores quando atendido por São Paulo, com vários problemas que conseguimos solucionar somente com um pouquinho de dedicação, a qual encontramos nesses profissionais.

Parabéns por sua administração,  
Conte comigo caso necessite.

Abraços,  
Alexandre Sanson Filho

*Caro Alexandre,  
Com que satisfação recebemos suas palavras! Há muito que a ABCZ vem trabalhando para atender cada vez melhor os nossos companheiros criadores em todo o Brasil, mesmo trabalhando, muitas vezes, sob críticas e cobranças de todos os lados. Estes desafios nos empurram para frente, no sentido de aperfeiçoarmos cada vez mais nossos serviços.*

*Já implantamos diversas melhorias, em particular nas áreas técnica, de tecnologia da informação e cursos de treinamento para criadores e funcionários. Os resultados já são visíveis. Temos melhorado o atendimento, diminuimos os prazos para entrega dos certificados e transferências e, a partir de janeiro de 2006, graças às comunicações eletrônicas (CDCs, CDNs e ADTs) feitas através da Internet, estamos conseguindo estender a estes serviços o desconto de 10% que já era concedido às comunicações feitas via Procan. Ou seja, estamos melhorando o serviço e ainda diminuindo custos para os criadores. Sabemos que ainda temos enormes desafios. Por isto é reconfortante receber elogios como os seus, os quais estendemos a todos os nossos funcionários, que têm sido pacientes e dedicados para cumprir integralmente nossa missão de contribuir para o aumento da produção mundial de carne e de leite, através do registro, melhoramento e promoção das raças zebrúinas.*

*Um forte abraço,  
Orestes Prata Tibery Júnior  
Presidente*

# Nossas estrelas brilham na constelação do Brahman!

Genética • Força • Rusticidade



**Miss Nova Pousada POI 313**

Nasc.: 16/03/05  
JDH Karu Manso x JJ Ms Querença 607  
Leilão Mulheres do Brahman em 09/05/06



**Miss Nova Pousada POI 222**

Nasc.: 15/09/04  
JDH Copano Manso x Miss Pilar POI 241  
À venda no Leilão Top Models em 05/05/06



**Miss Nova Pousada POI 374**

Nasc.: 30/06/05  
JDH Sampson de Manso x Cunha de Santann 314  
II Leilão Baby de Excelência Nacional em 09/05/06



**Miss Nova Pousada POI 399**

Nasc.: 01/08/05  
JDH MR Woodman Manso x Lady Helena Manso  
I Leilão Diamante Nacional em 04/05/06

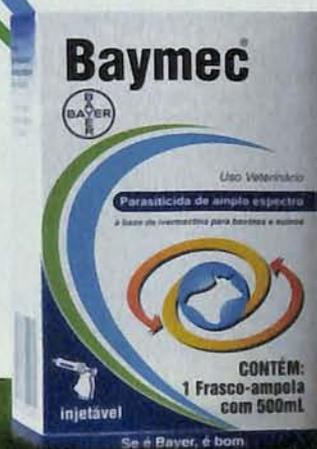
Embriões disponíveis



**Wilson Lemos de Moraes Jr.**  
Aparecida do Rio Doce - GO / Campinas - SP  
Contato: (21) 2533-9988 - wlmj@wlm.com.br

A Bayer é o time que **mais cresceu** em vendas

2005



Se é Bayer, é bom.



Se é Bayer, é bom.



A BAYER ENTROU EM CAMPO PARA SER CAMPEÃ DE PARCERIA.



"Controle sanitário é coisa séria, por isso não posso achar que qualquer produto veterinário vai ser a solução para o meu rebanho. Então mudei para a Bayer e nunca mais tive problemas com a sanidade no plantel."

*Daniel de Oliveira, gerente da Fazenda Cachoeira 2C, a pioneira na introdução da raça Nelore no Brasil.*

"Os produtos da Bayer deram outra cara para a minha revenda. Novos produtos, novo visual e a melhor comunicação que, com certeza, faz vender mais. Todo cliente que chega aqui fica mais fácil de ajudar, pois as embalagens ficaram fáceis de entender. Realmente a Bayer mudou e eu mudei também."

*Maurício Saddi, dono de revenda/GO.*



Se é Bayer, é bom.  
Se é Bayer, é bom.  
Se é Bayer, é bom.

BAYER

etiqueta da pecuária de corte.



PROJETO  
BAYER  
GADO DE  
CORTE  
2003

36%  
DE CRESCIMENTO  
EM ENDECTOCIDAS

2004

81%  
DE CRESCIMENTO\*  
EM ENDECTOCIDAS

2005

\* Percentual de crescimento em vendas de endectocidas.

Para seu lucro crescer também, use Bayer.  
E você já sabe, se é Bayer, é bom.



Associação Gado de Corte  
Por onde for, parceria de verdade.



Bayer HealthCare  
Saúde Animal

Bayer S.A.  
Rua Domingos Jorge, 1100 - Socorro  
04779-900 - São Paulo-SP

# O brahman ideal



Acima: o criador  
Ângelo Tibery

**À** frente do grupo OT5, juntamente com os irmãos José Carlos, Ruth, Luiza e Orestes Neto, o pecuarista Ângelo Mario de Souza Prata Tibery vêm se destacando na seleção de gado brahman e o resultado está sendo comprovado nas pistas das principais exposições ranqueadas do País.

Além de marcar presença entre os 10 melhores expositores do Ranking de 2004/2005, aos 39 anos, Ângelo colhe os frutos de um trabalho iniciado há aproximadamente oito anos com a raça. Em 2005, durante a segunda edição da ExpoBrahman, o seu trabalho de seleção foi mais uma vez premiado dando a novilha Miss FIV 21 OT5 o título de reservada grande campeã da feira.

É o excelente desempenho da raça que faz com que cada vez mais o brahman torne-se a menina dos olhos do grupo formado pela família Tibery. Ângelo garante que em breve o Brasil terá o melhor brahman do mundo, graças ao destaque alcançado por este gado em nosso país, resultado

da dedicação e visão dos criadores brasileiros.

Não é a toa que em apenas 12 anos, o rebanho brahman registrado pela ABCZ ultrapassou a marca de 47 mil exemplares. Porém, aumentar o número desses animais nas pastagens brasileiras, multiplicando também a qualidade, ainda continua sendo um desafio para os selecionadores brasileiros, como Ângelo, que concentra sua seleção na fazenda Santa Ângela e no Sítio Meu Mundo, em Três Lagoas (MS), onde também seleciona nelore.

Mas não é apenas no campo, na lida diária com o zebu que Ângelo prova sua liderança. Além da atuação como pecuarista, Ângelo segue os caminhos do pai, Orestes Prata Tibery Júnior, atual presidente da ABCZ. Membro do conselho técnico da raça brahman, do conselho administrativo da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil e vice-presidente do Sindicato Rural de Três Lagoas ele também contribui com o crescimento e a união da classe agropecuária.

**ABCZ:** Qual a base da seleção de brahman do grupo OT5?

**Ângelo Mario de Souza Prata Tibery:** Começamos nossa seleção de brahman com matrizes compradas da fazenda Brumado e Rancho V8 Brasil, que são descendentes dos tradicionais criatórios americanos: Rancho V8 e Hudgins, referências mundial da raça brahman.

**ABCZ:** A marca OT5 está sempre entre os principais grupos agropecuários selecionadores de brahman do Brasil. Como teve início o trabalho com a raça, e como o grupo administra essa responsabilidade de ser uma referência?

**AMSPT:** Iniciou-se durante uma conversa com o tio Rubico na Fazenda Brumado, em Barretos (SP) que dizia: "esse gado tem muito futuro, reparem a precocidade e a uniformidade desses animais". Logo depois compramos nossa primeira novilha brahman no primeiro Leilão Brumado, isso há oito anos atrás. Nosso grupo é muito unido temos amigos, criadores que nos apóiam e nos incentivam, ser referência é consequência da dedicação e amor que temos pelo zebu.

**ABCZ:** O crescimento da raça brahman no Brasil é nitido, inclusive com a adesão de grandes personalidades. Porque tantos investidores estão apostando na raça?

**AMSPT:** O brahman mostrou recentemente seu potencial na ExpoBrahman 2005 com mais de 700 cabeças inscritas, e o mais importante foi à qualidade e padronização dos animais apresentados, surpreendendo até nós, criadores, dando a raça um lugar de destaque em nossa pecuária mostrando ser uma verdadeira raça de corte.

**ABCZ:** Como está comercialização de brahman no Brasil?



Acima: Ângelo e Orestinho, seleção de pai para filho; abaixo, o criador recebe prêmio, em Uberaba

**AMSPT:** As médias dos leilões em 2005 foram expressivas. A raça vem em uma evolução muito grande, buscando novos investidores, mantendo a comercialização em alta. Acredito que em 2006, as médias continuarão mantendo bons resultados, principalmente durante a ExpoZebu, que já conta com 12 leilões da raça confirmados.

**ABCZ:** Recentemente o grupo OT5 participou como convidado de um leilão de prenhez, com os melhores cruzamentos da raça brahman. O aprimoramento genético da raça é o principal foco do grupo?

**AMSPT:** Sim. Hoje somos uma família de grandes selecionadores que fortalece a cada dia a raça. Sabemos da dedicação e o potencial dos criadores brasileiros. Iremos atrás do animal ideal com bons apurados, carcaça equilibrada, precoce e que preserve suas características raciais.

**ABCZ:** O senhor está entre os 10 melhores expositores do Ranking da raça brahman de 2004/2005. Quais as características de seleção são priorizadas para conseguir bons resultados nas pistas das principais exposições do País?

**AMSPT:** Trabalhamos com TE e FIV em nossas principais doadoras, direcionando seus acasalamentos com os touros que estão em evidência.

Os frutos desses acasalamentos são selecionados para coqueira, dando prioridade para animais de





fotos: M. Farias

Acima e abaixo:  
Ângelo Tibery  
junto aos amigos  
em premiações da  
ExpoBrahman

carcaça equilibrada, bons aprumos, precoce, preservando suas características raciais, sem esquecer que precisamos ter uma alimentação de ponta e um bom manejo dos animais.

**ABCZ:** O brahman brasileiro vem sendo considerado mais bem equilibrado do que até mesmo os exemplares norte-americanos. Quais os rumos da seleção do brahman para os próximos anos, na sua opinião?

**AMSPT:** O principal desafio é buscar o animal que mais se aproxima da perfeição. Sabemos que toda seleção necessita de tempo, aceleramos esse processo colocando a raça brahman em lugar de destaque em nosso País, isso resultado de dedicação e visão de nossos criadores. Acredito que em breve teremos o melhor brahman do mundo.

**ABCZ:** Fala-se muito do cruzamento do brahman com o nelore. O senhor acredita na viabilidade desse cruzamento?

**AMSPT:** Sim, sem dúvida. Esta é a receita especial para um bom prato, duas raças fortes com características marcantes resultando em animais de boa índole, rústicos, férteis e muito precoces.

**ABCZ:** Os criadores de brahman têm demonstrado grande interesse no desenvolvimento da raça. Prova disso, foi a maciça participação de associados na eleição do conselho da associação da raça. Como conselheiro eleito, quais devem ser as principais metas da entidade?

**AMSPT:** Acreditamos na associação que criou consistência com seus diretores, iremos dar continuidade a esse importante trabalho, juntamente com os associados e criadores, buscando o melhor para a raça.

**ABCZ:** Os criadores de brahman têm investido pesado nas técnicas de fertilização, principalmente a FIV. Aumentar o número de animais no Brasil é o principal desafio?

**AMSPT:** Precisamos aumentar o número de animais,



ABCZ - março/abril • 2006

DESTAQUE NA EXPOZEBU 2006

MISS FIV 21 OT5 • BULB 73

JDH SIR MARRI MANSO x MISS V8 BR8 (MR V8 538/4)

Campeã Novilha Menor EXPOBRAHMAN 2005  
Reservada Grande Campeã EXPOBRAHMAN 2005

OLHOS VOLTADOS PARA ESSA  
NOVA CAMPEÃ BRAHMAN QUE  
ENTRARÁ EM PISTA NA MAIOR  
EXPOSIÇÃO DE ZEBU DO MUNDO.



ART RURAL

BRAHMAN  
015

IMPERIAL  
genética de peso  
BRAHMAN

QUERENÇA  
A Marca Brahman do Brasil

RANCHO  
BRAHMAN

BRAHMAN  
Rancho  
55



foto: Rubens Ferreira

foto 01:  
Animais em cocho na Índia

foto 02:  
Ângelo e Messias no momento de fechar a compra de animais na Índia



foto: Rubens Ferreira

priorizando melhores exemplares, para multiplicarmos com qualidade. Já sabemos o animal ideal para nossa criação, precisamos preservar essas características, buscando genética nova, mas que não fujam de nossas exigências.

**ABCZ:** *O senhor esteve recentemente na Índia. Conte um pouco sobre sua viagem e sobre como está o zebu em seu país de origem.*

**AMSPT:** Foram quase 100 dias na Índia, em três viagens. Sabíamos das dificuldades que iríamos enfrentar. Hoje 70% da tração animal do país já foi substituída por tratores e 80% do rebanho são de búfalos, por produzirem mais leite. Em busca dos melhores exemplares presenciamos a vida dos indianos nas aldeias, na agricultura e no manejo com o gado especialmente no Estado de Andhra Pradesh, região do nelore.

Ainda hoje existem hindus que preservam suas tradições e tem o animal como um bicho sagrado, por serem fundamentais para sua subsistência. As vacas são férteis e muito leiteiras. Os machos são castrados e direcionados a tração, precisam ser fortes, resistentes e com aprumos corretos para serem grandes puxadores (principalmente agora que competem com tratores).

Os exemplares que sobressaem são direcionados para corridas de touros, puxadores de pedra, competição tradicional que mostra a força de tração dessa raça fantástica, chamada na Índia de Ongole, preservando os grandes reprodutores. Eles puxam em dupla uma pedra de três toneladas, como se estivessem puxando um arado, num percurso feito em 20 minutos. Os que percorrerem a maior área são os vencedores.

O grupo brasileiro JOP comprou dois touros excepcionais, que foram campeões em grandes competições: Yellamaru, campeão em 2003 e Cacumanoo, campeão em 2004. A compra não foi coincidência. Estes touros são notavelmente mais equilibrados, com conformação corporal invejá-vel, aprumos perfeitos e muito fortes, por isso eram os melhores. Antigamente esses touros pa-dreavam as vacas das comunidades, em média três aldeias por touro.

Quero ressaltar a importância de Reddy, nosso guia, pessoa fundamental para aquisição desses animais, muito influente na região e respeitado por todos, e a importância de meus amigos e parceiros na escolha dos animais: Messias, gerente da fazenda Fortaleza, Marcinho (VR), Marcos Moura (gerente administrativo da JOP), Gabriela Tibery que nos ajudou na preparação dos animais para filmagem e fotos, juntamente com o fotógrafo Rubens Ferreira e Flávio Venâncio, responsável pelas filmagens. Atualmente, o grupo JOP possui 34 vacas e 3 touros, selecionados com muito rigor na Índia, priorizando sempre os animais que se enquadram as nossas exigências. Quero agradecer ao grupo JOP pela confiança e oportunidade que nos deram e parabenizar pelo empreendimento e visão desses tradicionais criadores e grandes selecionadores de zebu. Temos confiança e certeza da importância dessa genética para nossa pecuária.

**ABCZ:** *Qual a expectativa da raça brahman para a ExpoZebu 2006?*

**AMSPT:** Tenho certeza que veremos um gado extremamente padronizado com características marcantes de uma verdadeira raça de corte, fortalecendo ainda mais o brahman no Brasil.

foto 03:  
bois nelore levando cana para usina indiana

foto 04:  
Competição tradicional na Índia, touros puxando pedra



# Shopping

## SANT'ANNA

**Animais Brahman POI**  
**Genética com Qualidade**

**29/04 a 10/05 - durante a ExpoZebu 2006**

**PREÇO FIXO!**

FOTO: RUBENS FERREIRA NATIVA

**Dia 06 de Maio das 9 às 12h,**  
acompanhe ao vivo pelo canal:

SKY: Canal 97 Tecsat : Canal 2 (Via DTH)

TV Cidade:

Via Cabo (Recife e Cuiabá)

Parabólica:

Receptor 1360 Mhz - Filtro BW 18 Mhz



**informações: (34) 3319 0700**

Você que não vem à Uberaba, compre pela internet. Acesse o site:  
[www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br), obtenha as informações e dados dos animais à venda e mande seu e-mail.

**BR 050 KM 198 UBERABA MG**

Carro com motorista disponível para visitas à  
Faz. Sant'Anna durante a EXPOZEBU 2006



REALIZAÇÃO



(18) 3622-4999

PROMOÇÃO

FAZENDAS  
**SANT'ANNA**

A GENÉTICA DA CARNE

[www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br)  
[falecom@fazendasantanna.com.br](mailto:falecom@fazendasantanna.com.br)

## Mercado Pecuário: o desafio da permanência

**A** pecuária brasileira, apesar dos grandes avanços zootécnicos, tem passado por momentos muito difíceis com prognósticos pouco favoráveis para os próximos anos, condição esta mais uma vez vinculada a questões de saúde animal e segurança alimentar.

Não se pode ficar estático justificando tais fatos com argumentos relacionados a injustiças do comércio internacional ou incompetência governamental. É preciso ter ciência de que o mercado globalizado também sofre intervenções de países influentes, por meio de acordos políticos ou econômicos, os quais apresentam vantagens bilaterais ou desvantagem a um dos envolvidos, sendo esta praticada por meio de restrições a importações de produtos relevantes à economia do mesmo.

Se até o mel, um produto de pouca expressão econômica no mercado mundial, sofreu retaliações pela União Européia, o que se pode esperar de outros produtos pecuários, commodities ou não, com maior concorrência internacional?

Nestas condições, tomando-se por base uma velha frase, torna-se necessário refletir:

— Será o rico que engole o pobre ou o rápido que engole o lento?

A melhor resposta para este questionamento poderá ser dada pelos envolvidos na referida situação.

Entretanto torna-se necessário compreender as relações comerciais e suas forças que são necessidade, preço e confiança no produto; identificar os pontos críticos e tendências de cada mercado; e acreditar no processo de gestão do negócio com qualidade e competência.

Como tendências destacam-se principalmente a biosegurança e o nível de satisfação do consumidor pelo alimento; em paralelo e de maneira contínua, o preço e a garantia de oferta.

Mediante tais circunstâncias vale reavaliar o “dever de casa”, ou seja, o que pode e deve ser feito para garantir a permanência do seu produto no mercado, seja ele interno ou externo.

Neste sentido a qualidade e os custos de produção tornam-se dois quesitos interessantes a serem observados. Para tanto, práti-

cas como avaliações contínuas de desempenho animal (ganho em peso, produção de leite e reprodução), do fornecimento de alimentos (uso adequado da pastagem e suplementos), do bem-estar (conforto térmico e sanidade), da manutenção dos bens de produção (máquinas, equipamentos e instalações) e do controle e organização de estoques de insumos (pesticidas, adubos, combustíveis, medicamentos, sêmen e suplementos concentrados e minerais) podem ser adotadas na propriedade.

Tais avaliações, se feitas com muito critério e seriedade, proporcionam um diagnóstico preciso da atividade e serve como um forte instrumento para as decisões necessárias ao alcance dos objetivos determinados (qualidade e custo).

Dentre os resultados esperados, os quais normalmente surpreendem, destacam-se as reduções de desperdícios quanto à estocagem (prazos de validade, várias marcas de produtos com o mesmo princípio ativo e ambientes inapropriados à conservação dos insumos) e uso dos insumos de produção (indicação e quantidades inadequadas de suplementos, medicamentos e pesticidas ou até mesmo falhas na inseminação artificial); as manutenções das máquinas e equipamentos (por uso desnecessário ou inadequado); e a mão-de-obra (baixa qualidade, ausência de orientação profissional, pouca motivação, sobrecarga de atividade ou até excesso de funcionários para uma mesma atividade).

Além de facilitar a identificação de falhas, ações desta natureza normalmente são eficientes e não representam aumentos de custo à propriedade, pois esta poderá ser feita pelo responsável do setor (preferencialmente um profissional da área zootécnica).

É importante evidenciar a necessidade de esforços conjuntos, realizados ao longo de toda a cadeia produtiva, inclusive dos gestores de negócios internacionais, os quais possibilitam resultados positivos facilitadores da permanência do produto no mercado, mesmo em momentos com dificuldades comerciais. Vale lembrar uma outra afirmação clássica que destaca ser uma boa empresa, aquela capaz de se manter no mercado mesmo em momentos difíceis. 



Alexandre Lúcio Bizinoto é coordenador do Curso de Zootecnia da Fazu e conselheiro do CRMV/MG

17º LEILÃO

FAZENDAS

**SANT'ANNA**

**A GENÉTICA DA CARNE**

Dia 03/06 | Sábado | 10h | Rancharia / SP

**FÊMEAS ELITE BRAHMAN POI**



**Rancharia SP - Tel.:(18) 3265-1329**  
Estrada Rancharia/Bastos Km 1 - Rancharia/SP

Coordenadas da pista:  
LAT 22°10' 53" S - LONG 050°51' 55" W - ALT. 490 m - 1.050x20m - (ASFALTO) - 5000Kg/0,50 MPA

Conheça os animais no site: [www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br)

Transmissão ao vivo:

Patrocínio:

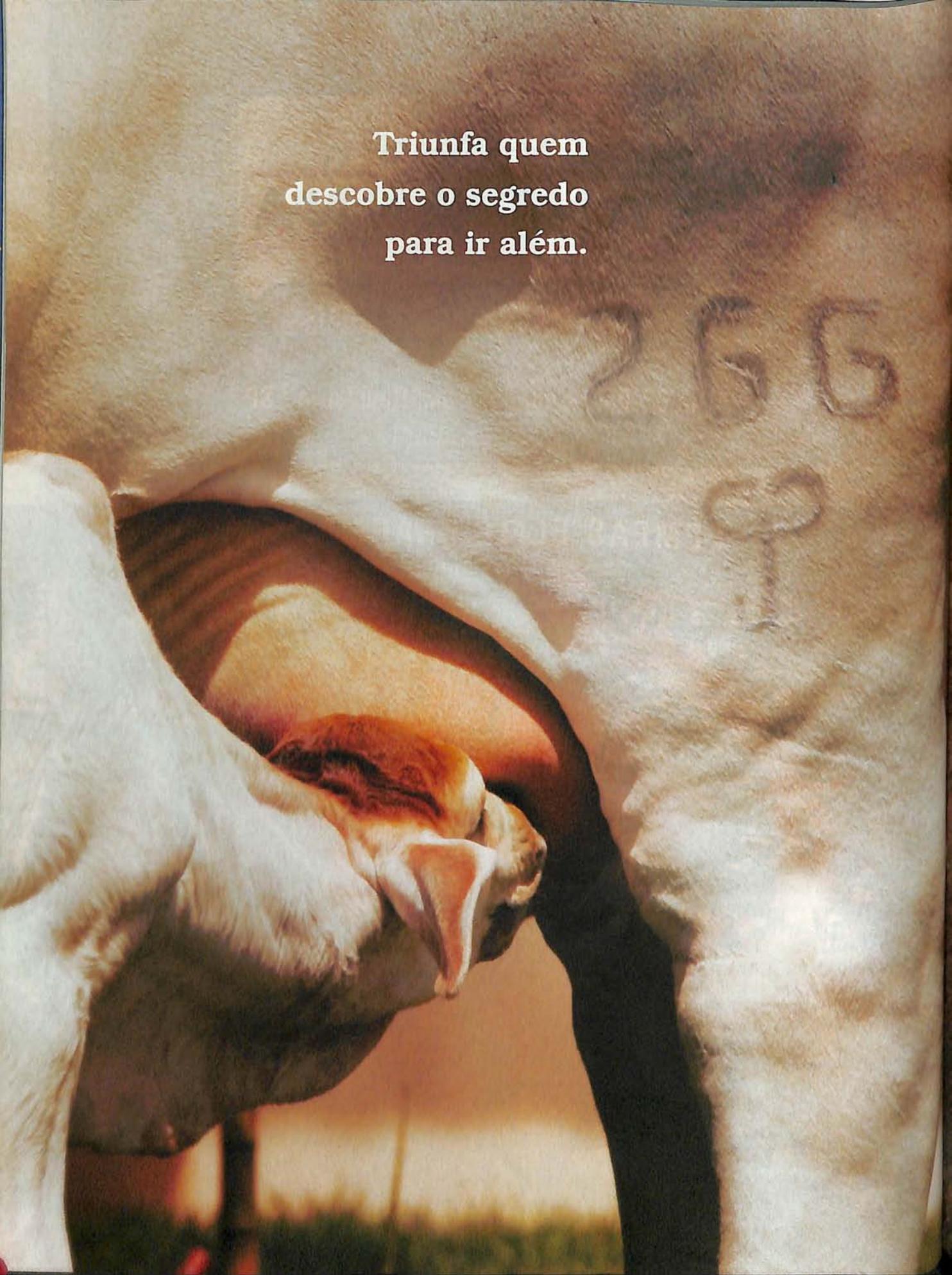


SKY : Canal 97 - Tecsat : canal 2 (Via DTH)  
TV Cidade : Via Cabo (Recife e Guabá)  
Parabólica : Receptor 1360 Mhz - Filtro BW 18 Mhz



**Bradesco**

**Triunfa quem  
descobre o segredo  
para ir além.**





# LEILÃO BRAHMAN CENTER TRIUNFO

**05 de maio . 13h . Leilopec  
Durante a Expozebu`2006 . Uberaba MG**



Depois do sucesso em 2005, mais uma vez a Brahman Center Triunfo abre com chave de ouro a continuação de uma história consagrada. Com requinte e celebração, o Leilão Brahman Center Triunfo oferece a chave para que através de você, mais e mais portas continuem a se abrir para o triunfo da raça Brahman. Entre e participe desta história, assinada por Carlos Eduardo Quartin Barbosa.

Transmissão



Leiloeira



Assessoria



Realização



Agência Oficial





## Novos rumos para escritório de **São Paulo**

***Escritório Técnico da ABCZ na paulicéia mostra importância de avaliação de desempenho e segue conquistando melhores resultados***

**D**esde que as avaliações de desempenho dos escritórios da ABCZ espalhados pelo Brasil começaram a ser feitas pela Diretoria da entidade, a unidade de São Paulo tem alcançado bons índices em quesitos importantes no atendimento ao criador. Em 2005, a primeira comparação divulgada referente ao mês de novembro ainda não continha vários dados dos serviços prestados pela equipe, o que prejudicou de certa forma a avaliação na época, segundo o superintendente-adjunto de Genealogia, Carlos Humberto Lucas. “O empenho daqueles colaboradores em tornar o atendimento ao cliente ABCZ ainda mais eficiente pode ser comprovado pelos números das novas avaliações”, afirma. Carlos Lucas destaca, ainda, a mudança de endereço para dar ao associado ainda mais comodidade. O Escritório Técnico Regional da entidade na capital paulista está localizado na rua da Consolação 439, 3º andar. “O acesso está facilitado e o criador pode estacionar seu veículo com maior comodidade”, informa.

O responsável técnico pelo escritório, Daniel Pupin, conta que alguns cursos de escrituração voltados ao criador já estão agendados para este ano. Serão três cursos, o primeiro deles acontecerá no dia 27 de maio. Os detalhes sobre os eventos podem ser obtidos pelo telefone (011) 3129-3729. Na agenda, os cursos relacionados ao sistema

Procan (software de gerenciamento de dados da propriedade criado pela ABCZ) estão marcados para acontecer nos dias 23 e 24 de junho, e 24 e 25 de novembro. O curso que foi realizado no dia 25 de março contou com a participação de 21 pessoas.

“Estamos entusiasmados com nossas projeções nos índices indicadores de produtividade porque agora temos um panorama mais concreto do nosso trabalho. Em 2005, alguns dados ainda não haviam sido computados, por isso no ranking final nossa colocação não refletiu nossa realidade. A meta é superar sempre”, esclarece Daniel. O ETR de São Paulo ficou dentro das perspectivas estabelecidas pela ABCZ em itens importantes no mês de março. É o caso das comunicações de cobrança on line, esboçando 43%, quando o índice desejável é de que 40% das comunicações de cobrança sejam on line. Outro item de destaque no mês é a duração média do processo de comunicação de nascimento on line, da inclusão até emissão do certificado. Em março deste ano a meta, que foi estabelecida em 129 dias, foi batida pelo escritório com 78 dias. Também no caso da comunicação de nascimento normal o escritório conseguiu bater a meta, alcançando 117 dias quando o índice estabelecido para a duração média do processo, da inclusão até a emissão do certificado, é de 120 dias.

<b>Documento protocolados</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
ADT	3558	301
ADT-TE	990	131
CDN	6637	1224
CDC-TE	3202	312
CDC-FIV	2062	420
CDC-IA	9205	1923
CDC-natural	2902	55
CDN on line	256	213
CDC on line ia	344	178
CDC on line natural	151	55
CDC on line controladas	14	18
Total de documentos protocolados	47071	8136

<b>Dados do ETR</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
novos sócios	8	06***
Participantes PMGZ	126	126
criadores atendidos	550	628
criadores que comunicam com Procan	37	37
criadores on line	255	255**
criadores ADT on line	50	50
registros	35038	2215*

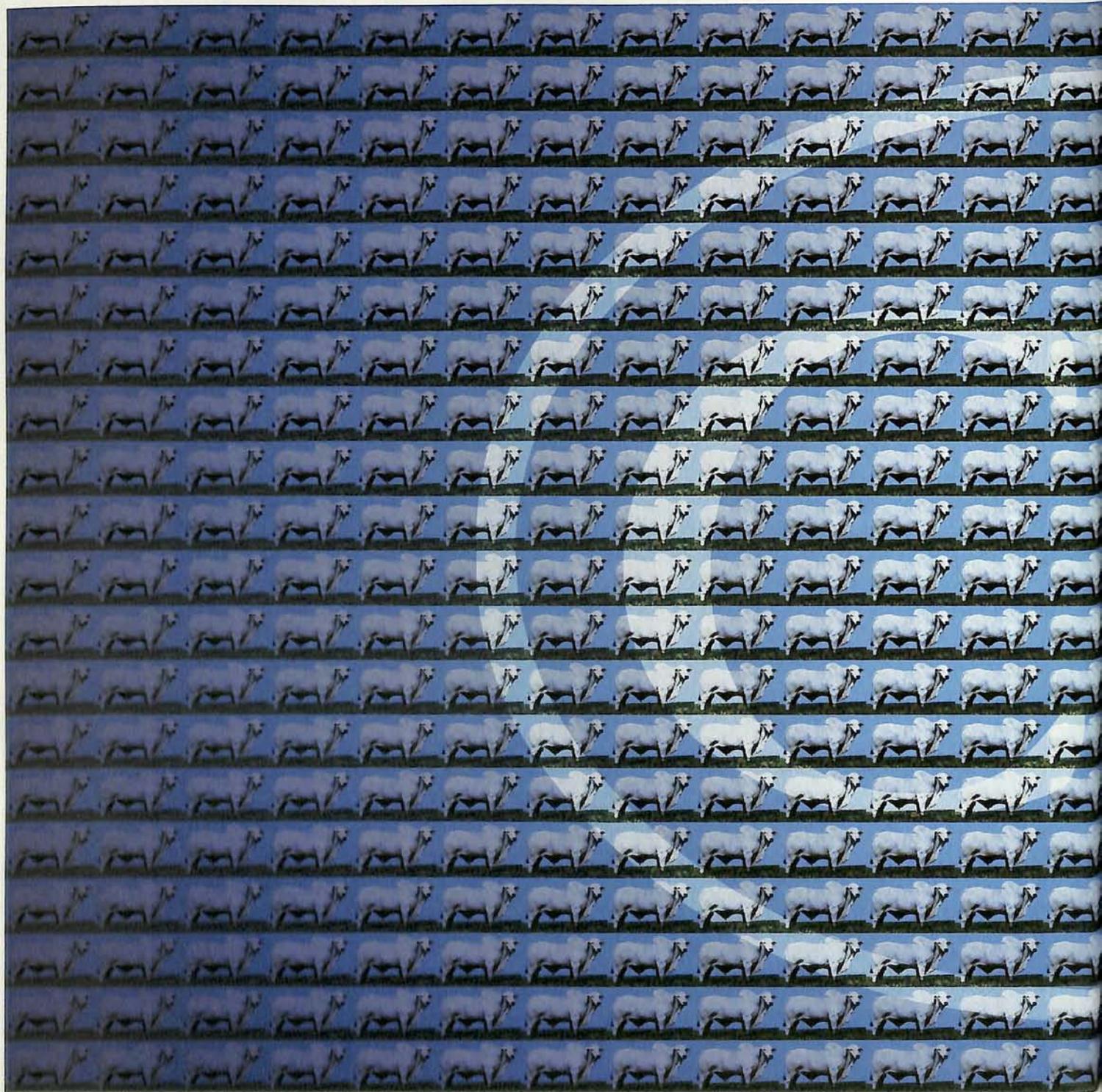
OBS.: \*esse dado é referente aos animais registrados até fevereiro de 2006

\*\* esse é numero total de cadastrados, porém, somente 32 comunicam

\*\*\* novos sócios de janeiro a março de 2006.

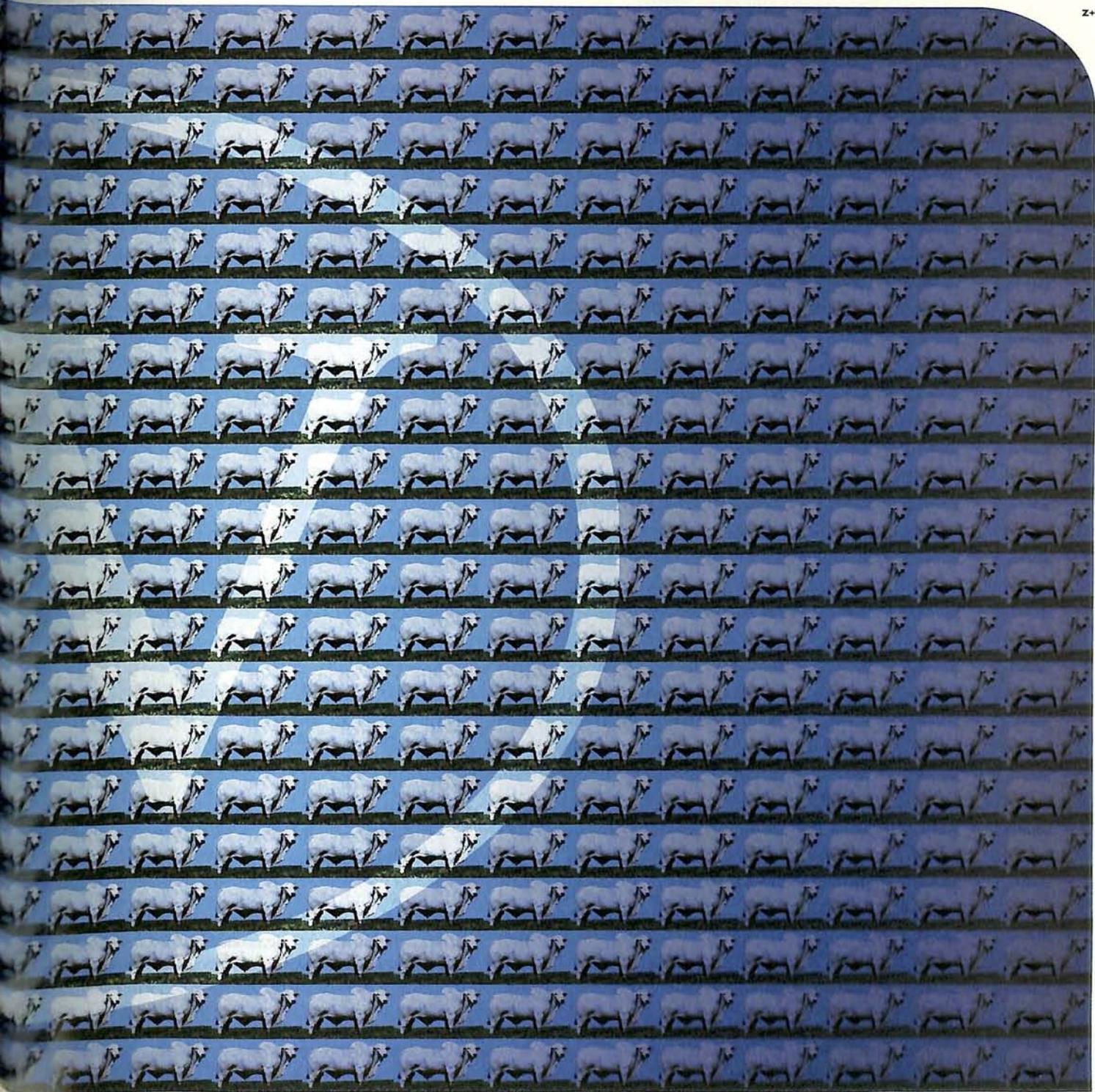


foto: divulgação



## Nos últimos 20 anos, a marca CV esteve presente em muitas conquistas do nosso Nelore.

CV é a marca de um dos melhores plantéis do país, com 1.500 matrizes. É um dos pioneiros do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore. Possui animais reconhecidos nas principais exposições brasileiras. Vende mais de 600 touros nelore mocho por ano, escolhidos através de critérios de seleção voltados para a fertilidade, rusticidade e precocidade. É a genética para a produção de carne através do boi de capim. Isso tudo nos últimos 20 anos. Aguarde o que a gente vai conseguir nos próximos.



Valeu CV  
**Vallée**

**20**  
ANOS



NELORE MOCHO

# Eficiência e redução de custos

***Indicadores de desempenho proporcionam mais eficiência no atendimento oferecido pelos escritórios e sede da ABCZ, principalmente através das comunicações eletrônicas, que reduzem o custo dos serviços em 10% para o criador que as utiliza via Procan ou internet***

**C**omo um verdadeiro termômetro, os indicadores de desempenho criados pela empresa Gradus Consultoria, em conjunto com equipes da ABCZ, para monitorar a eficiência do atendimento aos clientes têm demonstrado grande sucesso desde sua implantação. Os associados da entidade já podem sentir a diferença em vários escritórios e começam a ver o esforço dos colaboradores de forma bastante positiva (confira texto na seção Cartas e e-mails desta edição). “Nosso objetivo é bem claro. Queremos aproximar a entidade cada vez mais do associado. E esse pronto atendimento é peça fundamental para que isso seja alcançado satisfatoriamente”, comenta o presidente da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior, lembrando que agora a Diretoria da entidade quer incentivar também que os criadores façam mais comunicações eletrônicas. “Estamos mostrando a eles que o serviço conta com total segurança e maior rapidez, além de garantir 10% de desconto nos serviços prestados pela ABCZ e que são comunicados via internet ou pelo Procan”, ressalta.

As equipes que participaram da implantação dos indicadores fizeram uma avaliação geral dos processos da entidade e priorizaram as ações voltadas para a melhoria do atendimento, bem como redução de custos para o criador. Foram revisados mais de 60 processos. Desses, foram priorizados 18 que estão sendo automatizados ao máximo. Os indicadores

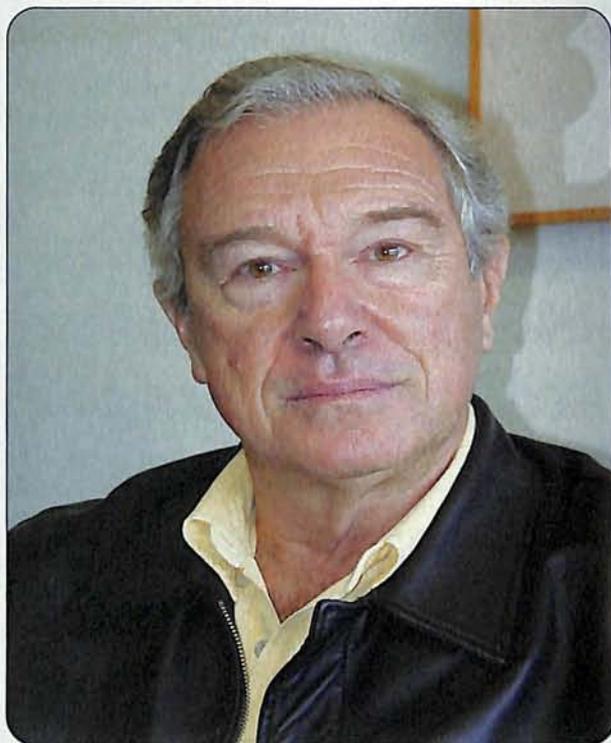


foto: M. Farina

servem para acompanhar a evolução da eficiência dos serviços prestados, principalmente em termos de rapidez e redução de erros, que geram re-trabalho.

O presidente Orestinho lembra que o criador pode acessar o serviço on-line de duas formas: por meio do sistema PROCAN+ (software de gerenciamento de plantéis desenvolvido pela própria ABCZ) ou utilizando o site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)). Para ter acesso às comunicações pelo site, o criador precisa se cadastrar com usuário e senha — os dados solicitados para este cadastro deverão coincidir com aqueles do cadastro na ABCZ. No caso das transferências eletrônicas de propriedade de animais, além do cadastro, é necessária a assinatura pessoal e intransferível do proprietário ou de seu representante legal em um contrato específico. As transferências eletrônicas somente estão liberadas no site da ABCZ e também tiveram seu custo reduzido em 10%.

Os processos das comunicações eletrônicas feitas tanto pelo PROCAN+, quanto pela internet têm, basicamente, o mesmo padrão de execução. De acordo com o superintendente de Informática Eduardo Milani, a diferença é que as comunicações digitadas e geradas a partir do sistema PROCAN+ têm retorno direto para o software do usuário, enquanto que na página da internet, como os dados são digitados na própria página da ABCZ, os resultados são enviados para o e-mail do criador.

## Superando metas

Comunicação de Nascimento On-line  
% de comunicação  
Meta para março de 2006: 40%

ETR	Resultado (%) até 29/03
ETR Ji-Paraná	63,4
*ABCZ sede Três Lagoas	31,7 - sede 44,3 - Três Lagoas
ETR Cuiabá	43,8

\*Parte do trabalho realizado pelo ETR de Três Lagoas foi executado pela equipe da sede.

Comunicação de Cobrição on-line  
Meta para março de 2006 - 40%

ETR	Resultado (%) até 29/03
*ABCZ sede Três Lagoas	38,3 - sede 52,4 - Três Lagoas
ETR São Paulo	43,0
ETR Ji-Paraná	41,2

Como resultado prático para os criadores, a inclusão das comunicações no sistema, que no processo convencional duravam de 30 a 60 dias, pelo método on-line são feitas em poucos dias.

Comunicação de Nascimento on-line  
% de Certificados emitidos no prazo regulamentar  
Meta para março de 2006 - 95%

ETR	Resultado (%) até 29/03
*ABCZ sede Três Lagoas	98,0 Três Lagoas
ETR Belo Horizonte	100,0
ETR Salvador	100,0
ETR São Luiz	100,0
ETR Vitória	100,0
ETR Goiânia	96,0
ETR São Paulo	94,2



Transferência de Produtos on-line / Meta para março de 2006 - 40%

ETR	Resultado em Agosto 2005 (%)	Resultado março 2006 (%) - até 29/03
ETR Goiânia	29,31	39,07

As transferências on-line são feitas, em média, em apenas três dias. Ou seja, em um terço do prazo das transferências realizadas pelo processo convencional.

# Porque primário?

## E centralismo perverso

**D**ois trechos da Coluna do Marcos Sawaya\* no OESP, de 7/03/2006, pág. A2, chamaram minha atenção e sobre eles ousou comentar:

\* Eng. agrônomo, ESALQ-USP

*“Por trás da exportação brasileira de commodities [agrícolas] há uma complexa rede de indústrias de insumos, máquinas, processamento de produtos e prestadores de serviços”.*

Isso mesmo! É preciso dar o devido peso aos commodities agrícolas, face ao complexo de atividades correlatas que esse setor promove, como bem lembrado pelo colunista.

Não me conformo de classificarem os produtos agrícolas como “primários”. Aplicam-se 13 insumos ditos nutrientes, – alguns existentes no solo, outros adicionados –, mais H<sub>2</sub>O, mais O<sub>2</sub>, mais CO<sub>2</sub>, mais embriões vegetais específicos. Em seguida proporciona-se o ambiente para captação de energia solar, dando início à maravilhosa reação química, que nenhuma indústria, por mais sofisticada que seja, é capaz de imitar, que é a fotossíntese. Segue-se a proteção ao ser vivo transformador. Depois vem o recolhimento do produto, o beneficiamento, o transporte, a transformação e a distribuição.

E ainda tem gente achando que tudo isso resulta em um produto primário!

Pode-se chamar de primários os produtos minerais apenas extraídos, mesmo que levemente beneficiados. Pode-se estender o adjetivo para produtos vegetais apenas coletados, como castanhas, látex e frutas silvestres.

Mas dizer que são primários os produtos da indústria agrícola promotora da fotossíntese, mostra desconhecimento, má fé ou “burrice”.

*“...a doença não é holandesa, e sim brasileira, velha conhecida de todos nós. O único remédio efetivo está no desatolamento das reformas estruturais, principalmente na área dos gastos governamentais, fator que mais nos distancia das outras economias emergentes”.*

Todo o mundo fala em reformas, mas poucos dizem como devem ser. Muitos se referem a fatores econômicos, outros culpam os mil males que assolam o País. Mas ninguém menciona o centralismo como a grande perversidade para o pleno exercício da democracia e para a conseqüente eficiência do trabalho, que é a base da economia.

Hoje está na moda citar o exemplo da China e da Índia dentre os países emergentes. Mas ninguém, ninguém mesmo, se refere à descentralização político administrativa lá existente. Na China, que visitei, o município tem grande autonomia e poder, a ponto de ser responsável pela escolha das pessoas com direito ao uso da terra, além de cuidarem do ensino e da saúde de primeiro grau e de muito mais. Não conheço a Índia, mas, pela influência inglesa por mais de um século e por informação de amigos, acredito que adota igualmente um sistema político e administrativo descentralizado.

Pergunto-me: um centralismo exagerado e perverso não estaria amarrando nosso País e limitando seu desenvolvimento a apenas 2,3% do PIB? Não haveria cientistas políticos capazes de analisar esse aspecto? Capazes de dizer que as comunidades são responsáveis por inúmeras tarefas de seu interesse direto – evitando centralismo – e que um presidente não pode “brincar de Deus”... ainda que goste!.

Anos atrás pus-me a pensar sobre como esclarecer os funcionários da Manah quanto ao veneno socialista, que a muitos confundia e a uns poucos empolgava, ainda que de



Fernando Penteadinho Cardoso é engenheiro-agrônomo e presidente da Fundação Agrisus

**“...um centralismo exagerado e perverso não estaria amarrando nosso País e limitando seu desenvolvimento a apenas 2,3% do PIB?”**

boa fé. Então ousei formular princípios fáceis de entender sobre a liberal democracia, explicando porque a descentralização era importante\*\*. Hoje, muitos anos depois, diria a mesma coisa.

Felicitoo site BeefPoint por reproduzir o artigo do Estadão, depois de haver distinguido Marcos Sawaia como pessoa “Fazendo Diferença”.

\*\* Trechos de Boletim [interno] Manab S.A.-Dez.1989:

**“Democracia liberal é um sistema de vida em sociedade, o qual, atendendo à vontade do povo, se apóia em 5 princípios básicos: o direito à liberdade, o direito à propriedade, a responsabilidade comunitária, a representação delegada e o respeito à vontade da maioria”.**

**“Responsabilidade comunitária é a obrigação que cabe a cada um, de preocupar-se em dar**

**solução a anseios ou dificuldades que podem ser satisfeitos em conjunto com outras pessoas que tenham interesses comuns na vida em sociedade. Essa responsabilidade se antepõe à criação de instituições centralizadas e distantes para resolver problemas da comunidade, o que dá origem ao regime paternalista.”**

**“Da responsabilidade comunitária resulta a regra pela qual tudo que uma associação voluntária pode fazer o governo municipal deve abster-se de fazer; tudo que o município puder fazer, o governo do Estado deve ficar de fora; e tudo que o Estado puder fazer o Governo Central não deve se imiscuir. Assim evita-se o centralismo que, pela distância, se afasta do controle dos interessados; pelo agigantamento, gera o desperdício e a corrupção, e, pelo dirigismo excessivo, acaba por cercear a liberdade”.**



**Ração mineralizada para formação de reprodutores**

**Top 1º**  
FORMANDO CAMPEÕES  
**do Top**

VittaTouro tem como objetivo melhorar a eficiência dos reprodutores, respeitando a fisiologia do organismo animal.

**VittaTouro**  
**Top na reprodução bovina**



www.activapress.com.br

Agência Rural

Foto: Foz. Carlos Viacava



Matriz:  
Álvares Machado - SP  
0800 7049000

São Sebastião do Paraíso - MG  
0800 357820



**MATSUDA**  
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL  
www.matsuda.com.br

# Valor genético não tem indenização assegurada

**O**s recentes focos de febre aftosa que afetaram a pecuária brasileira levantaram uma questão para os criadores de animais registrados: no caso de sacrifício sanitário compulsório, está legalmente previsto o pagamento de indenização que leve em consideração as características genéticas do rebanho bovino?

Preocupada com essa questão, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu um encontro no último dia 22 de março, em Brasília (DF), que contou com a presença de representantes das associações de raça e de fundos estaduais de indenização, para discutir os critérios de avaliação e de indenização no caso da ocorrência de doenças que exijam o sacrifício sanitário dos animais registrados.

De acordo com a Lei nº 569, de 21/12/1948 – publicada no DOU de 23/12/1948, o Governo Federal, no caso de sacrifício sanitário para erradicação da febre aftosa, deverá indenizar o proprietário dos animais sacrificados com quantia correspondente à metade do valor de avaliação do animal.

O problema para os criadores de gado selecionado é que não há previsão explícita dos critérios de avaliação que leve em consideração o valor genético do rebanho, caso haja sacrifício sanitário de animais melhoradores.

Ou seja, não está assegurado em lei o pagamento de indenização de 100% do valor de avaliação do animal. É oportuno esclarecer que fundos de indenização ou os governos estaduais normalmente arcam com indenização correspondente aos 50% restantes.

Há ainda outro problema que preocupa os criadores de gado selecionado. Alguns fundos de indenização, como é o caso do Fundepec do Estado



de Goiás, arrecadam dos produtores contribuição voluntária sobre o abate de animais. Entretanto, como os criadores de gado selecionado não contribuem para este fundo, não há cobertura para indenização de seus animais no caso de sacrifício sanitário. Deve-se considerar, ainda, que poucos Estados possuem fundos indenizatórios.

Em resumo, atualmente os criadores de gado de seleção vivem uma situação de insegurança, tendo em vista que não está claramente assegurada a indenização do patrimônio genético do rebanho bovino. Diante disso, as associações de raça presentes na reunião do dia 22 de março, na CNA, decidiram iniciar uma discussão com o objetivo de formular proposta para criação de fundo de indenização específico para os criadores de gado selecionado. Estão sendo discutidas questões como o montante do fundo a ser formado, valor das contribuições, forma de recolhimento, critérios de avaliação dos animais no caso do pagamento de indenização, dentre outras.

Há uma grande desinformação em relação ao assunto, o que pode levar a surpresas desagradáveis no futuro, caso venham a surgir eventos de natureza sanitária que levem ao sacrifício de animais registrados. Por isso, é necessário que entidades sindicais rurais, as associações de raça e os criadores se unam para tratar da questão e que sejam definidas regras claras para proporcionar segurança aos criadores e assegurar pagamento de indenização justa pelos animais. Já está marcada a próxima reunião para o dia 17 de maio, às 10h, na CNA, em Brasília, onde as instituições deverão trazer suas sugestões para criação do fundo de indenização.



Carimbó FIV do DER (30 meses - 1000 kg)

# Guzerá Ramenzoni. Fábrica de campeões.

Depois de Apollo TE do DER sagrar-se campeão nas principais pistas do país e ser um dos maiores vendedores de sêmen da raça, o Guzerá Ramenzoni apresenta mais um touro que veio ao mundo para ser campeão: Carimbó FIV do DER.

- ✓ Irmão, por parte de mãe, de Apollo com o recordista mundial de peso C. Jacob Arr.;
- ✓ Reservado Campeão ExpoTrês 2005;
- ✓ Reservado Campeão Expo Presidente Prudente 2005;
- ✓ Reservado Campeão ExpoGrande 2005;
- ✓ Grande Campeão Expo São José do Rio Preto 2005.

Seja você também um criador de campeões.  
Leve para o seu rebanho produtos  
Guzerá Ramenzoni.

  
**Guzerá  
RAMENZONI**

Fazenda Alvorada  
Dante E. Ramenzoni

Tel (14) 3583 1332 (14) 3572 3342 Pirajuí SP  
[www.guzeraramenzoni.com.br](http://www.guzeraramenzoni.com.br)

# Zebu aquece mercado de TE

foto: divulgação

Acima:  
Embriões são  
trabalhados em  
laboratório

O mercado de embriões experimenta nos últimos cinco anos um aquecimento na produção e nas vendas externas em decorrência do bom momento vivido pelas raças zebuínas dentro e fora do Brasil. Isso fez com que o País passasse de importador para exportador de embriões. Dados da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões (SBTE) apontam crescimento de 545,27% na produção por aspiração folicular e fecundação in vitro e de 47,12% na produção utilizando a técnica convencional de TE (Transferência de Embriões).

Os números referem-se ao comparativo de 2004 em relação ao ano anterior. "Não temos um retrato do mercado hoje, porque vamos começar agora a compilar os dados de 2005, mas a tendência é de que o total de embriões por FIV tenha alcançado ou até superado a produção por TE", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões (SBTE), João Henrique Moreira Viana. Para ele, os benefícios da técnica como ferramenta de multiplicação de animais geneticamente superiores são inquestionáveis, haja vista a posição de destaque alcançada pelo Brasil no mercado mundial de embriões.

Um dos motivos para a rápida disseminação do processo está relacionado à facilidade para aquisição de hormônios e matérias de consumo necessárias para aplicação da TE. Outro fator diz respeito ao mercado especializado apenas em receptoras que já existe no Brasil. "Embriões e receptoras gestantes são aceitos e valorizados nos principais mercados e leilões de material genético. Mas como em qualquer tecnologia, o sucesso econômico com o uso da TE vai depender da eficiência do criador no manejo geral e comercialização de seus animais, e do mérito genético do rebanho", lembra Viana.

No mercado interno, a procura maior é por embriões das raças de corte, principalmente nelore e brahman. Cerca de 95% das transferências comunicadas referem-se às raças voltadas para a produção de carne. No exterior, os países tropicais, particularmente da América Latina, têm grande interesse pelo material genético bovino produzido no Brasil. Há uma grande demanda por embriões das raças gir e guzerá de aptidão leiteira.

As exportações só não andam mais aceleradas por causa das questões sanitárias, que acabam fazendo com que vários países coloquem uma série de exigências nos protocolos sanitários totalmente inviáveis de serem cumpridas. "Os surtos de febre aftosa, BSE e gripe aviária resultaram em um aumento das barreiras para o trânsito de qualquer material biológico. Mas a TE é uma técnica bastante segura, do ponto de vista sanitário, para o transporte de material genético", esclarece o presidente da SBTE.

A Sociedade Internacional de Transferência de Embriões (IETS) avalia e classifica os riscos de transmissão das principais enfermidades por meio de material genético. A decisão da IETS tornou-se uma referência para outras organizações internacionais de normatização sanitária e de comércio internacional. No Brasil, a SBTE, que irá completar 21 anos de existência em julho, é quem coopera com a IETS na realização destes estudos e na divulgação dos procedimentos seguros para a produção e comercialização de embriões. A entidade ainda trabalha em conjunto com o Ministério da Agricultura na elaboração de normativas e na discussão de protocolos para o comércio internacional de embriões. Um dos casos mais recentes de cooperação junto ao Mapa foi nas negociações para abrir novamente a importação de embriões da Índia.

Visando investir em especialização e intercâmbio, em agosto, acontecerá a 20ª edição da Reunião Anual da SBTE, que terá a participação de pesquisadores de cinco países, Estados Unidos, Inglaterra, Hungria, Argentina, Uruguai e Brasil. As palestras este ano terão enfoque maior na embriologia prática: congelamento de gametas e embriões, uso do sêmen sexado em programas de TE e FIV, e produção de embriões em condições tropicais. Também estão previstas palestras e workshops com temas específicos, como foliculogênese, maturação oocitária, clonagem, transgênese. O evento será realizado em Minas Gerais, de 24 a 27 de agosto, no Grande Hotel e Termas de Araxá. ❖

Onde encontrar:

SBTE

Telefone: (16) 3202-2491

e-mail:sbte@netsite.com.Br

www.sbte.org.br

A genética forte do Brahman Canaã  
presente na Expozebu 2006



Miss TQ Rubi POI 15  
Filha do V8 700

Promotor do

5<sup>o</sup> Leilão

**NOITE DO BRAHMAN**

8 de maio - 8 da noite - Centro de Eventos RKC

*Brahman*

C a n a ã

Genética aplicada à geração de resultados

# O futuro das terras



Ilustração: Cristiano S. Lima

**Enquanto a reforma agrária é discutida e mal aplicada na maioria dos assentamentos do País, uma verdadeira “baderna” fundiária continua se estabelecendo no território brasileiro. Como se não bastasse a histórica discussão sobre a distribuição das terras que atrapalha e emperra o processo produtivo da agropecuária, outros fatores precisam ser revistos com urgência**

Laura Pimenta

O dia 19 de abril de 2002 ficará marcado para sempre na vida da empresária Vânia Leisa Cecílio Pável. Neste mesmo dia, às cinco horas da manhã ela recebia um telefonema que com o mesmo efeito de uma bomba desmoronaria parte de sua vida: sua fazenda, a Santa Fé II, localizada no município de Uberlândia (MG) havia sido invadida por integrantes de um movimento social. “Quando meu marido faleceu, eu tive que assumir a fazenda. Eu tinha cinco filhos pequenos e durante quase 17 anos a fazenda foi o que deu sustento à minha família, criei e formei meus filhos. Quando minha filha caçula se formou eu decidi me aposentar. Foi quando eu

resolvi arrendar a fazenda que era dedicada exclusivamente à criação de nelore. Um ano após o arrendamento da fazenda ela foi invadida”, conta.

O drama da proprietária da fazenda Santa Fé II arrastou-se por longos três anos. A vistoria dos cerca de 600 hectares, onde estavam mais de 750 animais da raça nelore, declarou a fazenda como sendo improdutivo. Em 2004, um decreto do presidente Luís Inácio Lula da Silva considerou a propriedade de interesse social, para fins de reforma agrária. Mas em seguida, o decreto foi suspenso por liminar concedida pelo ministro Carlos Velloso, do Supremo Tribunal Federal.

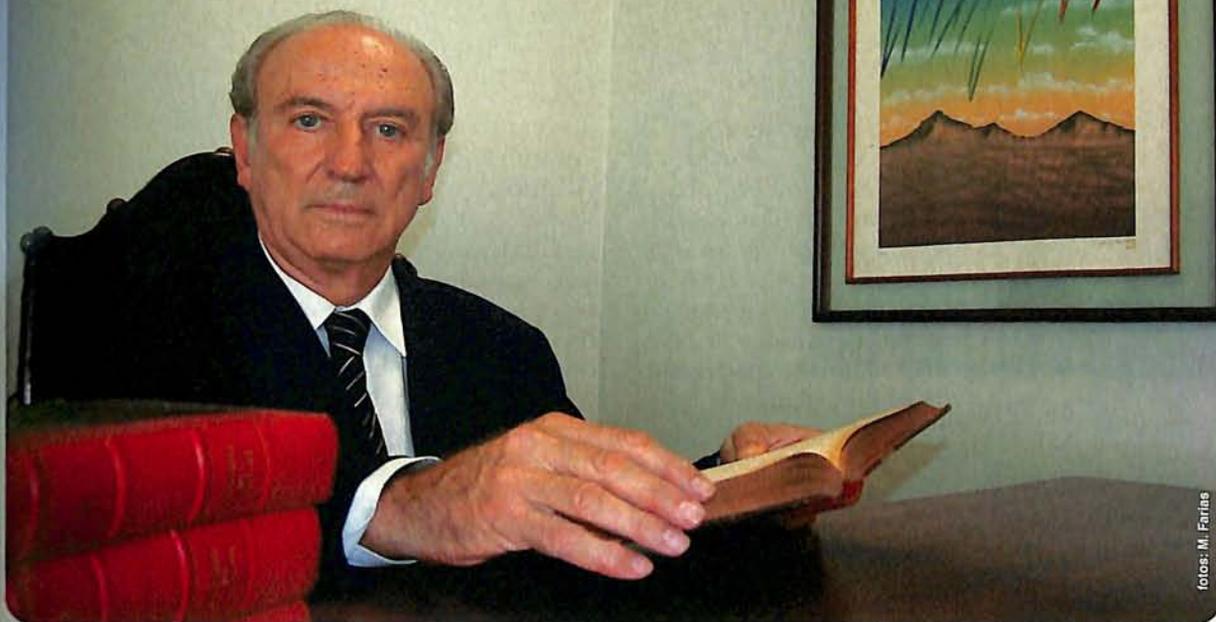


foto: M. F. Filhas

Somente em março deste ano, ocorreu a desapropriação amigável da fazenda. “Minha vida foi cortada com essa invasão. Não é algo que você escolhe. É algo que simplesmente acontece. Enquanto o processo não se resolvia, eu fiquei sem ter renda e a fazenda foi sendo depredada. A saída foi desapropriar a fazenda junto ao Incra. Mesmo com o prejuízo, acabei aceitando para me ver livre daquela situação”, relembra a empresária que perdeu o interesse de investir no campo.

Assim como Vânia, ano após ano, inúmeros produtores rurais com vocação para a terra, têm preferência por seguir outros caminhos a continuar lutando contra uma maré de muitos prejuízos. Como se não bastassem as perdas geradas por fenômenos da natureza, pela baixa valorização dos produtos, por pragas e zoonoses, entre outros problemas, existe ainda um conflitante e sempre caloroso debate que recai sobre o tema Reforma Agrária.

Sempre polêmico, volta e meia torna-se faísca e geralmente acaba em labaredas quando pautado em qualquer tipo de discussão. Foi assim durante a finalização da CPMI da Terra, em dezembro do ano passado, e assim continua em 2006, com um verdadeiro “incêndio” se espalhando por todos os cantos do País com manifestações e invasões comandadas em sua grande maioria por movimentos sociais ligados à terra.

No papel, o que existe é o II Plano Nacional da Reforma Agrária, encabeçado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que pretende dar novo rumo à regularização fundiária no Brasil. Sua

meta é assentar 530 mil até o final de 2006, além de recuperar os assentamentos já existentes, fornecendo abastecimento de água, energia elétrica, acesso a estradas, educação, saúde e assistência técnica.

Aparentemente as metas foram estipuladas para tentar “apagar o fogo” das mais de 500 mil famílias assentadas nos últimos anos, das quais 90% não têm abastecimento de água, 80% não possuem energia elétrica e acesso a estradas e 53% não receberam qualquer tipo de assistência técnica. “Partindo dessa realidade, fica evidente que a reforma agrária brasileira é mais uma junção de atos administrativos de última hora com o objetivo ‘de apagar focos de incêndio’, ou seja, desapropriar terras onde os movimentos sociais insistentemente lutam pela posse, do que uma política pública de reforma agrária séria, ampla e democrática. Na verdade, o que vem ocorrendo no Brasil, é o surgimento de inúmeros movimentos sociais que vêm na produção de conflitos a única alternativa de acesso à terra. Dessa forma, os assentamentos rurais são produtos de uma política imperfeita e carente de recursos para os assentados”, sintetiza o geógrafo da Universidade Federal da Paraíba Marco Antonio Mitidiero Junior, que pesquisou a fundo a estrutura de alguns movimentos sociais brasileiros.

Além da incapacidade governamental de garantir assistência aos assentados, outra realidade inquestionável é que, assim como boa parte das contradições brasileiras, a questão agrária continua sendo um problema histórico. A concessão de terras no País sempre esteve ligada ao progresso da atividade

Acima: Dr. Diamantino Silva Filho, especialista em Direito Agrário; abaixo, a ex-produtora rural Vânia Pável



agropecuária. Trazida por nossos colonizadores, a Lei de Sesmarias, que por aqui vigorou durante o Tratado de Tordesilhas, foi o primeiro marco divisório das terras brasileiras, baseado na doação de áreas a quem se dispusesse a cultivá-las. Posteriormente, por volta de 1532, o sistema de Capitanias Hereditárias estabeleceu as primeiras divisões territoriais de extensas dimensões na colônia, favorecendo desde então a formação de grandes propriedades, uma das discussões centrais da reforma agrária.

Dados do Censo Agropecuário do IBGE comprovam que quase metade da área agricultável brasileira é ocupada por estabelecimentos com área superior a mil hectares, contrapondo com 20% da área total relativa a propriedades rurais com área de até 100 ha.

Mas apesar dos questionamentos quanto à concentração fundiária, não existe impedimento legal que limite qualquer cidadão brasileiro a adquirir a área que quiser, no local e com a dimensão que lhe convier. O Direito de Propriedade é garantido pela Constituição Federal de 1988. “As únicas restrições existentes são de natureza social e ambiental. A terra tem que cumprir a sua função social mediante o aproveitamento racional e adequado, utilizando de forma adequada os recursos naturais, tornando-se produtiva na forma dos dispositivos regulamentadores da matéria”, lembra o advogado Diamantino Silva Filho, que se dedica há 40 anos à Advocacia Agrária.

Além do histórico de distribuição de terras, existem ainda as barreiras sociais, que dividem em lados contrários reivindicações de classes com ideologias variadas, mantendo sempre em oposição os movimentos sociais de luta pela terra; os indígenas; os remanescentes de quilombos; os posseiros; os grileiros; os proprietários de terras; etc. “O nosso posicionamento é de sempre nos manter firmes no cumprimento da lei. Acreditamos que a reforma deveria ser discutida de forma aprofundada e não do jeito que está sendo feita. Mesmo assim, sempre solicitamos aos nossos companheiros que busquem os caminhos da lei e cumpram com suas obrigações. Pois esta é a melhor maneira para se continuar produzindo”, observa Antônio Ernesto Werna de Salvo, presidente da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e diretor da ABCZ.

Um outro problema que acaba por dificultar a paz

no campo é a falta de estrutura dos órgãos públicos encarregados de viabilizar a reforma, como o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Além de contar com um número insuficiente de funcionários, veículos e computadores em suas superintendências regionais, o instituto ainda está envolvido em constantes denúncias de fraudes na emissão de documentos de posses de terras. Um dos casos mais recentes aconteceu no final do ano de 2005, quando uma quadrilha que agia há cerca de 20 anos na superintendência do Incra em Rondônia foi presa, sob a acusação de ter transferido ilegalmente áreas que somam um milhão de hectares das melhores terras do Estado, o equivalente a 1,3 milhão de campos de futebol. “O Incra tem buscado de todas as formas aplicar o Plano Nacional de Reforma Agrária. A intenção é formar assentamentos que contem com assistência técnica e infraestrutura. Evidentemente a reforma agrária não é algo que vai ocorrer com rapidez”, defende o Ouvidor Agrário Nacional, Dr. Gercino José da Silva.

Segundo o ouvidor, que atua diretamente na mediação de conflitos fundiários, o Incra encontra uma grande dificuldade em retomar as terras públicas, por exemplo. “Com a grilagem um grande percentual de áreas públicas, que poderiam estar sendo

utilizadas para a implantação da reforma agrária, acabam ficando nas mãos de quem não possui os critérios necessários para serem beneficiados com a terra. A grilagem atrapalha inclusive o agronegócio, quando dá a esse setor o ar de ilegalidade na posse de terras, prejudicando a imagem de quem produz conforme as leis”, destaca.

Para Gercino, a grilagem acontece no País principalmente pela falta de fiscalização rigorosa nos órgãos públicos. Ele lembra que entre os principais pontos defendidos pelo Plano Nacional de Combate à Violência no Campo, aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, está a fiscalização intensa desses órgãos, incluindo os cartórios de registro de propriedades. O plano prevê também a criação de uma coordenação agrária da Polícia Federal e ainda delegacias de polícia e ouvidorias agrárias em todos os Estados do País.

Mas para o advogado Diamantino Silva Filho essas ações não são suficientes. “O que precisa é o governo promover uma reforma agrária responsável, desapropriar terras só passíveis de desapropriação e



Centro:  
o presidente da  
CNA e diretor da  
ABCZ, Antônio  
Ernesto

foto: M. Farinas

# Construindo Alianças Para uma América Livre de Febre Aftosa



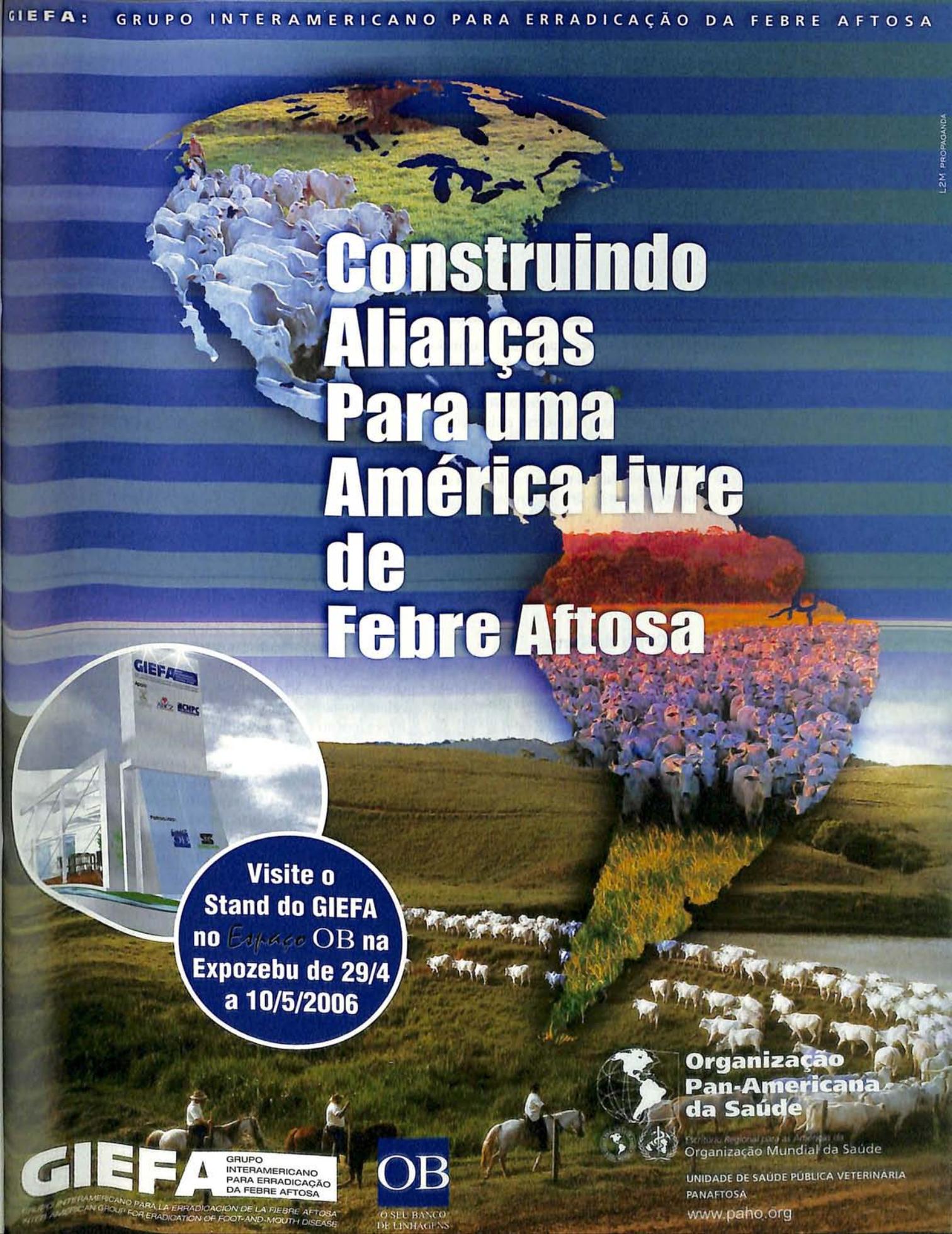
Visite o Stand do GIEFA no Espaço OB na Expozebu de 29/4 a 10/5/2006

**GIEFA**  
GRUPO INTERAMERICANO PARA ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA  
GRUPO INTERAMERICANO PARA LA ERRADICACION DE LA FIEBRE AFTOSA  
INTER AMERICAN GROUP FOR ERADICATION OF FOOT-AND-MOUTH DISEASE

**OB**  
O SEU BANCO DE LINHAGENS



**Organização Pan-Americana da Saúde**  
Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde  
UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA PANAF-TOSA  
[www.paho.org](http://www.paho.org)





Acima: o senador Alvaro Dias; abaixo, propriedade rural voltada para a produção pecuária

com capacidade de exploração agrícola, pagando justo preço. A desocupação de terras, muitas vezes tida como indevidamente apossadas, na verdade não o são. Logo, sua desocupação depende do devido processo legal. De outro lado, as terras públicas desocupadas nem sempre são as próprias para esta reforma agrária da agricultura familiar de que tanto o Presidente da República fala. A melhor solução a ser apontada é que a reforma agrária siga roteiros técnicos, científicos e jurídicos, e aí ela dá certo em qualquer terra, sejam públicas ou não”, acredita. O advogado faz questão de ressaltar que dos recursos existentes perante a Justiça Federal, em matéria agrária, o Incrá é recorrente em 80% deles, e é vencido em 75% dos recursos que interpõem.

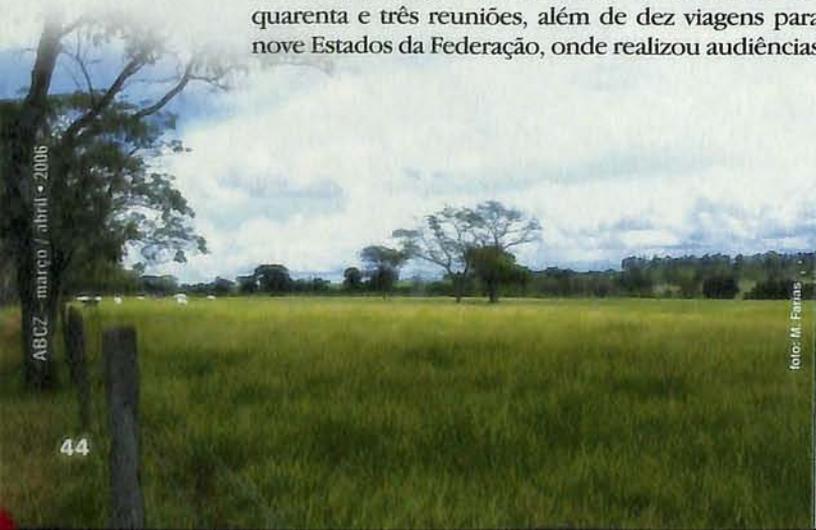
### CPMI da Terra

Todo o impasse causado pela tentativa e consequente má-implantação da reforma agrária no Brasil culminou na abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito em 2003, intitulada CPMI da Terra. O assunto passou a ser debatido, pesquisado e analisado por deputados e senadores, representantes de classes bastante diferenciadas, garantindo a cada encontro uma boa oportunidade de colocar os pingos nos is. O amplo diagnóstico traçado pela CPMI reuniu números importantes sobre a “guerra fundiária” travada há vários anos entre o poder público, a justiça, os movimentos sociais e os proprietários de terra. Ao longo de dois anos, a comissão realizou quarenta e três reuniões, além de dez viagens para nove Estados da Federação, onde realizou audiências

públicas e colheu depoimentos. Para chegar a uma conclusão consistente sobre o caso, os membros envolvidos analisaram 504 pastas de documentos, cerca de 75 mil páginas, entre relatórios, dossiês, denúncias, cópias de inquéritos policiais e de processos judiciais, pedidos de providências, livros, cópias de matérias jornalísticas, CD's Rom's, ofícios, documentos referentes a sigilos bancários e fiscais. Devidamente convocadas pela comissão, foram ouvidas 125 pessoas, entre agricultores e representantes de movimentos sociais de trabalhadores, fazendeiros e representantes de movimentos de proprietários, pesquisadores e profissionais liberais, agentes públicos e representantes de organizações da sociedade civil, além de vários depoimentos colhidos em segredo de justiça.

“No trabalho de investigação da CPMI da Terra, além de ouvir centenas de depoimentos, visitamos os Estados do País e encontramos uma situação deplorável, com desorganização fundiária, desrespeito à lei e afronta ao Poder Judiciário. Depois de quase dois anos de trabalho, aprovamos o relatório final da CPMI da Terra, que está sendo encaminhado aos três poderes e ao Ministério Público. O relatório propõe, entre outras medidas, o indiciamento de representantes da Anca e da Concrab, por desvios de verbas públicas”, afirma o senador Álvaro Dias, presidente da comissão.

Segundo o senador, Anca, Concrab e Iterra foram condenadas, pelo Tribunal de Contas da União, a devolver R\$ 18 milhões aos cofres públicos. O relatório também recomenda que Anca, Concrab e Iterra, como braços jurídicos de movimentos sociais, sejam responsabilizadas civilmente a fim de indenizar os danos causados a patrimônios públicos, privados e ambientais por membros do movimento. O texto final da CPMI também recomenda à Polícia Federal e à ABIN que investiguem denúncias de treinamento de guerrilha e de interferência das FARC em centros de treinamento dos movimentos. E determina à Polícia Federal que organize força tarefa para investigar a constituição de organizações que incentivam e promovem a violência no campo. “Com o fim dos trabalhos da CPMI fica evidente que um modelo único de reforma agrária é incompatível porque as desigualdades regionais têm que ser levadas em consideração. Não basta distribuir a terra, é preciso oferecer condições para o cultivo. Para reduzir fraudes no cadastro de terras públicas e evitar conflitos agrários, a CPMI da Terra recomendou, entre outras coisas, a reestruturação do Banco da Terra; a implementação do Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR) e a criação de ouvidorias agrárias federais nos Estados”, conclui o presidente da comissão.



*Brahman com grife e etiqueta.*

FUTURA



# Shopping

## NACIONAL BRAHMAN NA LEILOPEC

De 29º Abril a  
10º Maio . Leilopez  
A partir das 9h  
Durante a  
EXPOZEBU

**14** preço fixo em  
parcelas

Daniel Dias | João Gominha | Raphael França | Romeu Baia Lobato  
(91) 9981-1342 (37) 9984-2603 (44) 8403-9755 (31) 9958-9005



# 72<sup>a</sup> EXP ZEBU

**O PONTO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DA PECUÁRIA ZEBUÍNA  
29/ABRIL A 10/MAIO DE 2006 • UBERABA-MG • BRASIL**

## **ZEBU: CARNE E LEITE PARA ALIMENTAR O MUNDO**

A genética do Zebu brasileiro garante a produção de carne e leite dentro dos padrões de qualidade que o consumidor e o mercado internacional exigem.

Com um rebanho de 200 milhões de cabeças, o Brasil é hoje um dos maiores exportadores de carne e leite do mundo, resultado de um trabalho incansável de seleção e melhoramento do rebanho, promovido por agentes de todos os setores dessa cadeia produtiva.

A ExpoZebu é a maior feira de pecuária zebuína do mundo, o local onde são escolhidos os grandes campeões nacionais das raças zebuínas criadas no Brasil, reunindo os maiores nomes e empresas do setor e onde você pode comprovar todo o potencial da espécie.

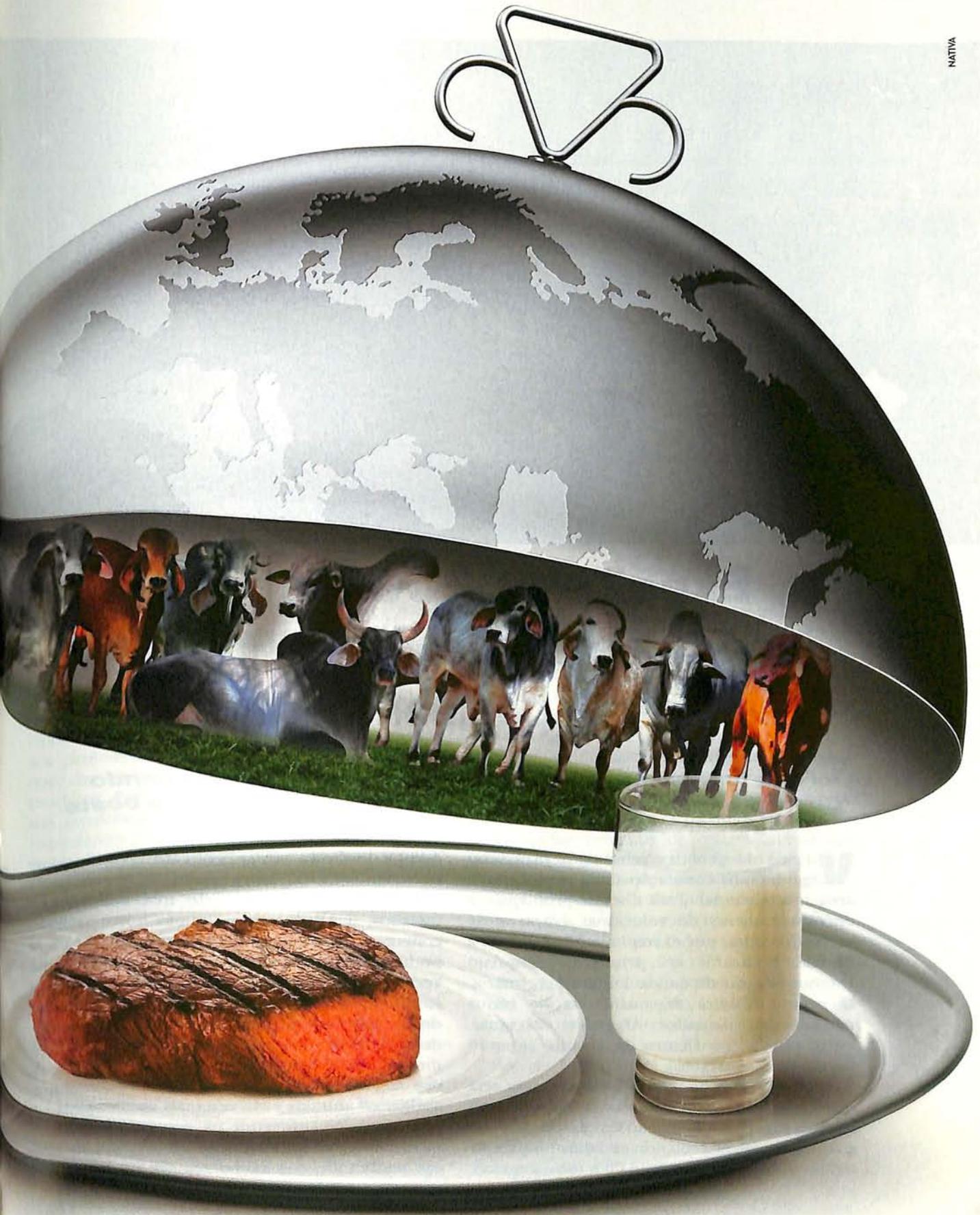
Não deixe de participar. Agende-se já!

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO







## **ExpoZebu 2006** aborda sanidade animal, inaugura nova estrutura e populariza ingressos

***Feira terá bilhete único para acesso ao Parque Fernando Costa e garantirá diversão nos shows, rodeio, bares e boate***

**V**itrine da genética zebuína, a ExpoZebu ganha uma conotação ainda mais forte na área internacional. Para discutir problemas e encontrar meios de solucionar entraves de mercado como, por exemplo, a febre aftosa, a ABCZ realizará o primeiro Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária. O evento reunirá personalidades de vários países como Equador, Argentina, Paraguai, entre outros, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos.

A programação de shows e outros eventos será mais acessível aos visitantes. Os preços para entrada no Parque Fernando Costa, recinto onde é realizada a ExpoZebu, foram reduzidos para R\$ 6,00 o bilhete inteiro e R\$ 3,00 o meio ingresso.

A linha de shows contará com artistas de renome nacional.

Para abrigar os mais de três mil animais inscritos, a ABCZ construiu um novo pavilhão com capacidade para 512 argolas. "Ele ainda poderá ser utilizado para outros eventos, uma vez que seu interior será todo móvel e seu espaço compreende cerca de quatro mil metros quadrados", explica um dos diretores de parque da entidade, Luís Cláudio Paranhos. Mesmo assim, o diretor admite a possibilidade de serem construídos alguns pavilhões provisórios. "Queremos abrigar os animais cada vez mais com conforto e segurança. Mesmo com os provisórios deveremos manter a qualidade de atendimento", afirma, lembrando que a feira sempre supera espec-



tativas e que o próprio recinto começa a ser pequeno para a dimensão do evento.

Os produtores rurais que visitarem a feira ainda poderão participar de várias palestras sobre temas atuais do agronegócio, como a implantação da Instrução Normativa 51 e a apresentação de resultados de pesquisas sobre assuntos relacionados aos problemas vivenciados no campo. "A ABCZ quer dar ainda mais atenção ao pequeno e médio produtor. Por isso, viabilizamos este espaço para sua atualização e apresentação de informações importantes por técnicos e representantes de entidades ligadas ao agronegócio", define o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior. Para Orestinho, essa é uma forma de dar impulso à difusão de informações que possam viabilizar maior lucratividade ao produtor. "Este ano, o tema que escolhemos mostra a importância do zebu na produção da carne e do leite que alimenta o mundo. Mostramos o crescimento do Brasil, conquistando cada vez mais mercados. E a contribuição da zebuicultura é cada vez mais marcante", analisa o presidente da ABCZ.

Diversas atrações aguardam o público em um local especialmente reservado dentro da ExpoZebu. O estande da Cadeia Produtiva da Carne e do Leite contará com a participação maciça de entidades e órgãos ligados ao agronegócio, como o Ministério

## Shoppings de animais

Várias fazendas terão venda permanente de zebuínos durante a ExpoZebu 2006. Confira:

### Shopping Agropecuária Diamantino

Local: Fazenda Buriti II, BR 050 Km 486, sentido Uberaba/Uberlândia – Data: de 1º a 10 de maio  
Informações: (34) 3332-1913

### Shopping da Matinha ExpoZebu

Local: Rancho Matinha, sentido Uberaba/Uberlândia  
Data: de 03 a 10 de maio  
Informações: (34) 3359-0630

### Shopping Fazenda Sant'Anna - Brahman POI

Local: Fazenda Sant'Anna - BR 050 Km 198 - sentido Uberaba/São Paulo  
Data: durante a ExpoZebu  
Informações: (34) 3319-0700

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa, CNA, entre outros. "Vários desses órgãos e entidades governamentais e não governamentais farão seus despachos diretamente do Parque Fernando Costa, o que viabilizará o encontro de lideranças e facilitará entendimentos de assuntos ligados à pecuária de um modo geral", afirma o superintendente de Comunicação e Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento. Outra novidade no estande será a exposição de um mini-laticínio para demonstrar ao público como são feitos os produtos lácteos. Não serão apenas produtos de origem animal que estarão presentes no espaço, de acordo com Bento. Um pequeno alambique mostrará a produção de cachaça, e o café, um dos produtos mais importantes do País, também estará representado ali.

Mais de 25 comitivas de vários países são aguardadas e terão à disposição 22 intérpretes (inglês, espanhol) durante palestras, visitas (farm-tours) a fazendas da região, centrais de inseminação, laboratório de transferência de embrião e empresa de produtos veterinários.

Para abrilhantar ainda mais o evento que reúne criadores de todo o Brasil e do exterior em torno daquela que é considerada a melhor genética zebuína do planeta, o céu de Uberaba ganhará um espetáculo à parte, feito pela esquadilha da fumaça no dia 30 de abril.

Ao lado: pista de julgamento do Parque Fernando Costa, durante inauguração da ExpoZebu



foto: M. Farias

## **Simpósio** discutirá sanidade animal em busca de estratégias conjuntas

***A situação atual da Febre Aftosa e de outras zoonoses na América do Sul e a necessidade de planejamento estratégico para erradicá-las de forma conjunta em todo o continente serão o foco de um evento fechado que reunirá lideranças nacionais e internacionais em Uberaba***

Acima: técnico vacina animal contra a febre aftosa

**E**m 2006, a 72ª ExpoZebu será palco de um importante encontro, que irá discutir os rumos da sanidade animal na América do Sul. Representantes de produtores rurais, órgãos governamentais, lideranças da comunidade científica e de organizações nacionais e internacionais se encontrarão nos dias 27 e 28 de abril, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos", durante o Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária.

O encontro irá definir as ações que serão aplicadas no Plano Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa. Entre os temas discutidos estão Febre Aftosa: situação atual e perspectivas, Saúde Pública Veterinária e Fortalecimento da Defesa Sanitária Agropecuária no Continente Sul Americano.

Ao final das palestras de cada área temática haverá um momento para discussão e debates sobre os assuntos abordados, que culminará na

# A ExpoZebu respira Brahman.

DIÁRIO

NATIVA

Foto: Roberto Chocur



## Agenda de Leilões Brahman - ExpoZebu 2006

01/05	Uberaba Brahman Baby Show	13h	Tattersal ABCZ
04/05	Estrelas do Brahman	13h	Tattersal ABCZ
05/05	2º Brahman Center Triunfo	13h	Tattersal Leilopec
05/05	Top Models Brahman	20h	Tattersal Leilopec
06/05	2º Meninos e Meninas / ExpoZebu	13h	Tattersal Leilopec
06/05	2º Casa Branca e Convidados	20h	Tattersal Leilopec
07/05	3º Nacional Brahman Embriões	13h	Tattersal ABCZ
07/05	4º V8 Nova Índia	20h	Tattersal Leilopec
08/05	Aliança Brahman ExpoZebu	13h	Centro de Eventos RKC
08/05	Noite do Brahman	8 da noite	Centro de Eventos RKC
09/05	2º Baby Brahman	13h	Tattersal Leilopec
09/05	Mulheres do Brahman	20h	Tattersal ABCZ



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

(34) 3336-7326 | [www.brahman.com.br](http://www.brahman.com.br)

## Dia 27/04

09h – Abertura  
Presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior

Área Temática 1 – “Febre Aftosa: Situação atual e perspectivas”

09h30 – Palestra  
“Febre Aftosa: Situação Continental” – PANAFTOSA (Centro Panamericano de Febre Aftosa)

10h – Palestra  
“Últimas ocorrências da Febre Aftosa no Brasil e Argentina – confiabilidade e competitividade” – Setor Privado Brasileiro

11h – Palestra  
“Conclusões da última COSALFA” – PANAFTOSA (Centro Panamericano de Febre Aftosa)

11h30 – Abertura para perguntas, discussões e debates sobre o tema – composição do grupo relator

Área temática 2 – Saúde Pública Veterinária

14h30 – Palestra  
“Principais Zoonoses – Situação Continental e Projetos Prioritários” – OPAS/OMS Washington.

15h30 – Palestra  
“Raiva de Herbívoros e seus impactos à Saúde Pública e sanidade dos rebanhos” – PANAFTOSA (Centro Panamericano de Febre Aftosa)

16h30 – Palestra  
“Programa EEB (BSE) no Brasil” – MAPA

17h00 – Palestra  
“Influenza Aviária – Situação Mundial e ameaças ao mercado das carnes” – PANAFTOSA (Centro Panamericano de Febre Aftosa)

17h30 – Abertura para perguntas, discussões e debates sobre o tema.

## Dia 28/04

Área Temática 3 – “Fortalecimento da Defesa Sanitária Agropecuária no Continente Sul Americano”

09h – Introdução ao tema

09h30 – Palestra  
“GIEFA – Um instrumento de parceria continental”

10h – Palestra  
“BID – Projetos no continente visando o fortalecimento da Defesa Sanitária Agropecuária” – BID

11h – Abertura para perguntas, discussões e debates sobre o tema

12h – Redação de Documento Final de conclusões sobre os três temas.

12h30 – Apresentação e discussão do documento

13h00 – Encerramento do Simpósio pelo Presidente da ABCZ

redação de um documento final de conclusões. “Será uma grande oportunidade para o planejamento de uma ação política forte com foco na erradicação conjunta da febre aftosa e de outros problemas sanitários em todo continente”, garante João Gilberto Bento, superintendente de Marketing da ABCZ.

Para isso, o evento contará com o apoio da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), entidade ligada a OMS (Organização Mundial de Saúde), do PANAFTOSA (Centro Panamericano de Febre Aftosa) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O simpósio tem a coordenação da ABCZ, do GIEFA (Grupo Interamericano de Erradicação da Febre Aftosa) e do Fórum Nacional da Pecuária de Corte da CNA. Representantes do setor privado e de órgãos de serviço animal de países como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai já confirmaram presença. ❖

# Criando soluções para o manejo



Balança Mecânica 1500kg  
(Tipo Brete)



**Lançamento**

Tronco (Brete) VS Stander Adapt.  
Bal. Elet. Barra por Baixo



Indicador VF-B

**Lançamentos**



Barras VF-850



**Lançamento**

Tronco (Brete) Versátil Adapt.  
Bal. Elet. Barra por Baixo



**valfran**®

TRONCOS - BALANÇAS - DUCHAS

Av. Nasser Marão, Nº 2.333 - Parque Industrial - 15.503-005 - Votuporanga / SP

Fone: (17) 3421-2111 - [www.valfran.com.br](http://www.valfran.com.br)



foto: M. Farias

## Tabela de pesos máximos traz novidades para pista

***Redimensionamento da tabela de pesos máximos permitirá flexibilidade para animais com variação de até 2% no peso***

Acima: Moacir Duarte manuseia globo utilizado no sorteio dos jurados

**P**elo segundo ano consecutivo, os animais que entrarem na pista de julgamentos do Parque Fernando Costa terão que seguir as determinações de uma tabela de pesos máximos por sexos e idade, estabelecida pelo Departamento Técnico da associação.

A novidade é que neste ano a tabela foi redimensionada passando a adotar como limites, a média mais 1,5 desvio-padrão, ao invés da média mais 1 desvio como o que vigorou no anterior. Além disso, será admitida variação de até 2% no peso dos animais com relação ao limite estabelecido. "Com isso, um animal de 1.000 kg (se este for o limite) que no dia da pesagem pesar 1.020 ainda estará apto a concorrer", ressalta Orestes

Prata Tibery Júnior, presidente da ABCZ.

A adoção da tabela vem consolidar a tendência da seleção de zebuínos voltada para biótipos mais equilibrados, afastando qualquer possibilidade de conduzir as raças ao chamado gigantismo. Já a tabela de pesos mínimos utilizada nas edições anteriores da feira continuará sendo válida durante a 72ª ExpoZebu.

Outra alteração do regulamento, diz respeito a exigência de CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal). Para que o animal seja submetido a julgamento individual ou compondo conjuntos, ele deve ser participante, ou ter participado, de CDP e/ou Prova de Ganho em Peso ou ainda de Controle Leiteiro.

# A OPORTUNIDADE SE EXTENDE EM 2006

## PACOTE DE SÊMENS DE REPRODUTORES RAROS

REPRODUTORES	DOSES	REPRODUTORES	DOSES
1646	05	HODER SC	20
AMEDABAD 33 (VELHO)	02	INCA	13
AKASAMU	01	INKAR	20
AMEDABAD 12	20	IGUAÇU DA PAGADOR	02
ARJUN IMP.	02	KARVADI	01
BABU	06	KUBAR DO BR	30
BHÃJOL	06	KURUPATY DO BR	03
CHAPAMURK	20	LUDY DE GARÇA	10
CHUMAK	04	MARAJA (VELHO)	10
ESCANDINAVO BR	10	MAN POI	05
ENADU	05	NOBRE TE PRIM	10
EVARU	03	NAMBI DA M. VELHA	02
FAULAD SC	30	NAGORY	20
GANGAYAH DO BR	15	OSIRIS T BOA	09
GIM	05	PIUZAN N. OLINDA	10
GADY SC	20	TABADA POI	80
GHODAR	04	UIRU DA SORAYA	20
HIMALAYA DO BR	10	VISUAL	10

**TOTAL DE DOSES**

**443**

CONTATO:  
ROBERTO PELOS TELEFONES  
(67) 3341-7709 - (67) 9902-7058 - pacheco@alanet.com.br

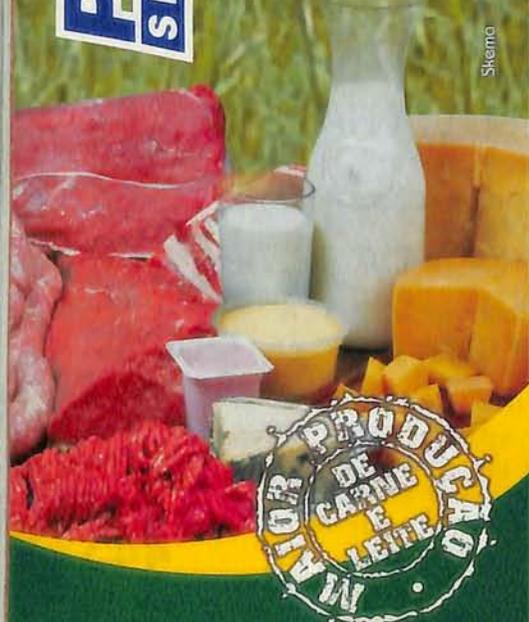
# FORRAGEIRAS



**PASTOBRAS**  
SEMENTES

- Brizantha
- Decumbens
- Humidicola
- Dictioneura
- Xaraés (MG-5)
- Ruziziensis
- Tanzânia
- Mombaça
- Massai
- Stylo C. Grande
- Pojuca
- Aruana
- Pensacola

Skema



Para os animais da raça gir e gir mocha julgados na modalidade dupla aptidão, a exigência se aplica somente aqueles da 1ª até a 7ª categoria de julgamento (de 08 a 20 meses de idade); e para animais da raça Indubrasil somente aos animais da 1ª até a 3ª categoria (de 08 a 12 meses) de idade, podendo, entretanto, ser substituída pela apresentação de documento que comprove a participação da mãe do produto em Controle Leiteiro Oficial.

## Jurados

Aprumos, habilidade materna, arqueamento de costelas, cobertura muscular, bom acabamento, feminilidade nas fêmeas e masculinidade nos machos serão os pontos fortes observados pelos jurados da ExpoZebu 2006 na hora de avaliar os animais que entrarão em uma das pistas de julgamento mais disputadas do Brasil.

Quem comparecer a arquibancada do Parque Fernando Costa, entre os dias 04 e 10 de maio, verá que os jurados estão buscando nos animais o equilíbrio e a precocidade necessários para o futuro da seleção de zebuínos no Brasil.

Os jurados farão as avaliações visuais durante as provas de julgamento de pré-classificação, sendo as medidas dos animais disponibilizadas apenas quando da classificação dos doze finalistas (quando em categoria) ou dos campeonatos e grandes campeonatos.

## Sorteio

Tradicionalmente, o mês de abril será marcado pelo sorteio dos jurados que irão participar das provas de julgamento da 72ª ExpoZebu. As indicações dos jurados feita pelos expositores de cada raça tiveram início no mês de fevereiro. É da escolha dos cinco nomes mais indicados por essa categoria que saem os dois jurados

mais votados, que irão para o sorteio. “Pela regulamentação tem preferência de escolha dos jurados no sorteio a raça que conta com maior número de animais inscritos”, explica Moacir Duarte, superintendente adjunto do colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

As associações promocionais de cada raça indicam em seguida os cinco jurados na ordem de preferências e posteriormente é a vez do Departamento de Julgamento da ABCZ indicar outros cinco jurados, dos quais os mais votados também vão para o sorteio.

Para participar dos julgamentos, o jurado deve obrigatoriamente fazer parte do quadro efetivo de jurados da associação, que atualmente conta com 313 profissionais, sendo composto por 101 veterinários, 169 zootecnistas e 43 engenheiros agrônomos.

Cada jurado só pode participar do julgamento de uma única raça e ainda como pré-requisito do departamento de

julgamento deve possuir especialização em julgamento de zebuínos ou ter participado de curso de reciclagem na área. Atualmente, 165 deles preenchem essa exigência.

Com a responsabilidade de receber as sugestões dos criadores e anotar as possíveis falhas nos julgamentos estarão pelo quarto ano consecutivo em pista os jurados observadores Ivo Ferreira Leite, Thinouco Francisco Sobrinho e Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Assim como aconteceu nas edições anteriores da feira, o sorteio dos jurados deve ser televisionado por canais de televisão ligados ao agronegócio, no dia 11 de abril. “Acredito ser extremamente importante a continuidade da transmissão do sorteio, para demonstrar a clareza na escolha dos jurados”, ressalta Duarte.

**“Acredito ser extremamente importante a continuidade da transmissão do sorteio, para demonstrar a clareza na escolha dos jurados”**

Fone (16) 2111 1500  
www.pastobras.com.br

**PASTOBRAS  
GARANTE  
O QUE FAZ**

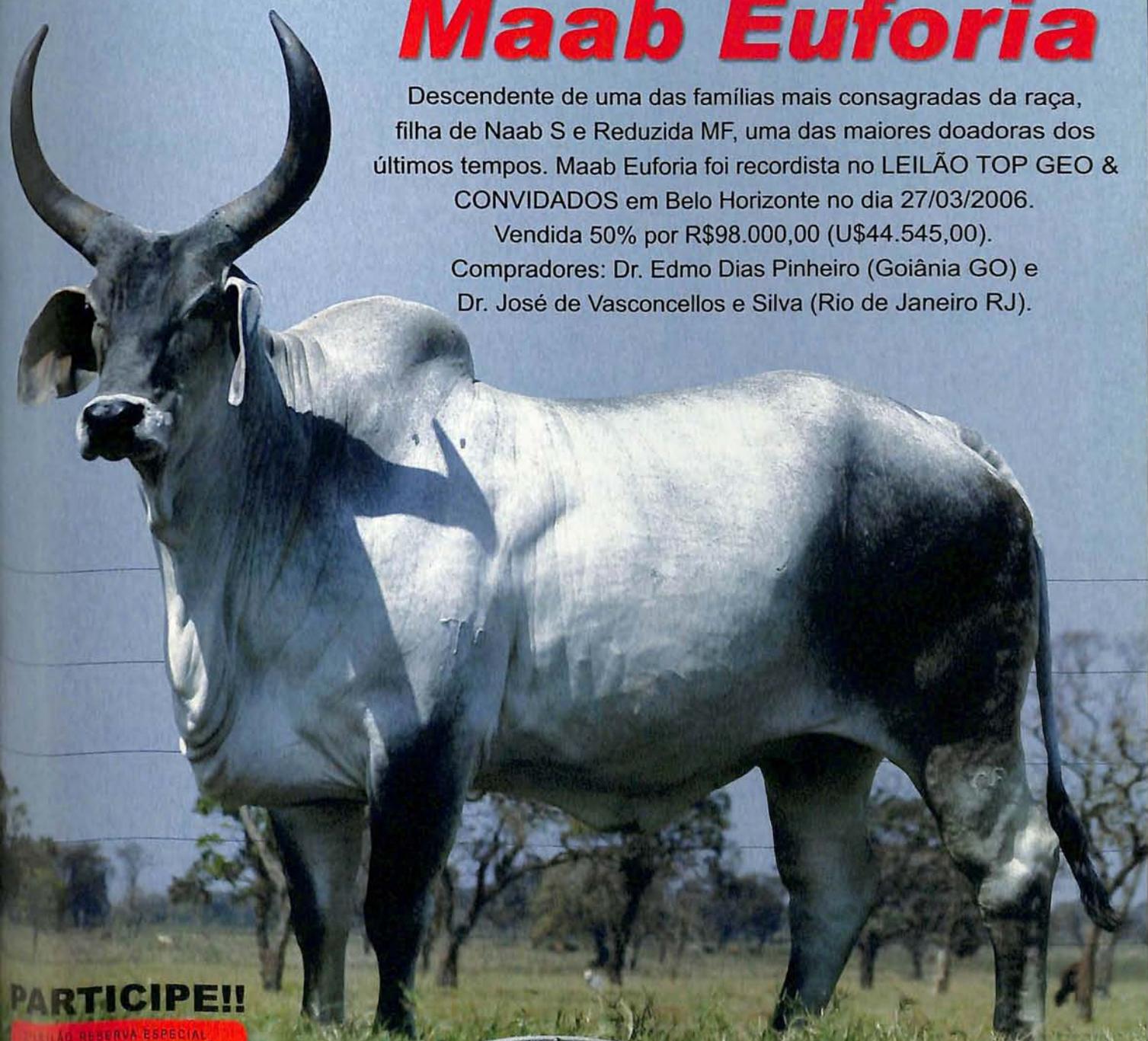
# RECORDISTA!!

## Maab Euforia

Descendente de uma das famílias mais consagradas da raça, filha de Naab S e Reduzida MF, uma das maiores doadoras dos últimos tempos. Maab Euforia foi recordista no LEILÃO TOP GEO & CONVIDADOS em Belo Horizonte no dia 27/03/2006.

Vendida 50% por R\$98.000,00 (U\$44.545,00).

Compradores: Dr. Edmo Dias Pinheiro (Goiânia GO) e Dr. José de Vasconcellos e Silva (Rio de Janeiro RJ).



**PARTICIPE!!**

LEILÃO RESERVA ESPECIAL

**MF - Maab**  
E CONVIDADOS

05/maio/2006 - 12 horas  
Durante a Expozebu  
Tattersal ABCZ  
Parque Fernando Costa - Uberaba MG



**MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA**

Fazenda União - Uberaba MG - [www.maab.com.br](http://www.maab.com.br) - [maab@maab.com.br](mailto:maab@maab.com.br) - (34) 3333 7788

As melhores matrizes da Raça Nelore, que foram selecionadas, principalmente pelas suas características de exterior, onde foram considerados atributos raciais, econômicos e genealógicos, serão encontradas pelos produtores neste 1º Leilão Matrizes Nelore.

O tipo físico que predomina no leilão é o de fêmeas produtivas, com posterior avantajado e costelas bem arqueadas, o que caracteriza animais muito volumosos e pesados. Isto é, o tipo frigorífico, que tem maior porcentagem de carnes nobres por indivíduo. Com sua participação, essa Avant-Première, que abrirá em Uberaba as vendas da Expozebu 2006, trará grandes benefícios aos futuros compradores e será ainda mais concorrida.

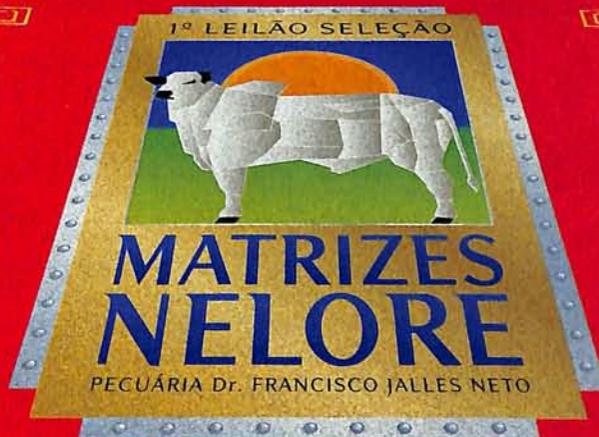
### **35 Matrizes Doadoras PO e POI de Elite**

da Seleção Pecuária Dr. Francisco Jalles Neto e dos convidados de honra:

- Orestes Prata Tibery Júnior
- Carlos Novaes Guimarães
- José Carlos Prata Cunha
- Antônio José Prata Carvalho (Tonico)
- Torres Homem Rodrigues da Cunha
- Rubens de Andrade Carvalho (Rubico)

# AVANT PREMIÈRE

1º LEILÃO SELEÇÃO MATRIZES NELORE



26 / ABRIL / 2006 - 20 HORAS  
TATTERSALL DA LEILOPEC UBERABA - MG  
LEILOEIRO PAULO BRASIL

REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CADASTRO:



(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
[www.leilopez.com.br](http://www.leilopez.com.br)



Luiz Bonilha - Assessoria Pecuária  
(034) 3312-2064 - 9972-9682 [lmbn@terra.com.br](mailto:lmbn@terra.com.br)

**NELORE  
D'JALLES**

Fazenda Ponte Pensa

Associada à

Agropecuária Fazenda Jalles  
"Há um século no campo."

Proprietário:

Dr. Francisco Jalles Neto

TRANSMISSÃO:



GRUPO BANDANTE DE COMUNICAÇÃO



O Terraviva oferece agora mais uma opção para você assistir o canal de quem planta e cria, através do canal 97 da SKY. Uma operadora que possui mais de 857 mil assinantes no Brasil.

Além da Sky você pode assistir o Terraviva por parabólica, ajustando seu receptor para 1.360 Mhz e o filtro BW para 18 Mhz. Os receptores que não são sintonizados pela frequência, devem ser ajustados na sintonia fina, alterando o filtro BW para 18 Mhz. Você pode assistir também pela Tec Sat no canal 2.

Em caso de dúvida, consulte-nos pelo telefone (11) 3745 7417 ou pelo e-mail: [cat@band.com.br](mailto:cat@band.com.br).

Rodovia Dr. Euphly Jalles - Km 28 • B. Córrego da Anta • Palmeira D'Oeste - SP • Escritório: (17) 3212-7957 / 3212-7826 - São José do Rio Preto - SP



## Feira apresenta atrações comerciais

Acima e abaixo: movimento do público durante a ExpoZebu

Quem visitar o Parque Fernando Costa durante a ExpoZebu 2006 terá oportunidade de conhecer as novidades de vários setores da economia. Reforçando o caráter internacional da feira, uma empresa da África do Sul, que trabalha com equipamentos para técnicas de reprodução bovina, estará expondo.

Este ano, a exposição terá a volta da tradicional Feira da ACIU (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba), uma mostra multissetorial, que abrigará em uma mesma área empresas representativas do comércio, indústria, serviços e artesanato. Serão 35 estandes, além da área para alimentação e palco. O público irá conferir nesse espaço apresentações artísticas.

Outra novidade será uma tenda techno, montada na área de shows. O espaço, organizado pela Telemig Celular, terá o melhor da música techno embalando o público todas as noites da ExpoZebu. Maior operadora de telefonia móvel de Minas Gerais, a empresa trará para o parque um moderno estande onde o público poderá conhecer um pouco mais da tecnologia GSM Edge.

Quem procura diversão tanto em brinquedos terá espaço garantido no parque de diversões. Para quem gosta de dançar, a boate Café Cowboy vai animar as noites da ExpoZebu. Os bares também prometem muita animação. A nova Skin, uma das patrocinadoras da feira, estará com um bar no parque onde o preço da cerveja será de apenas R\$2,00.

A lista de empresas expositoras presentes na ExpoZebu inclui ainda instituições bancárias, como o Banco do Brasil, que irá apresentar uma série de projetos voltados para o produtor rural. Na área técnica, a Tortuga trará as novidades na área de nutrição animal. Quem visitar o Parque Fernando Costa ainda terá a oportunidade de ver de perto os lançamentos de empresas de automóveis, vestuário, órgãos governamentais, associações de gado, centrais de inseminação e de melhoramento genético, balanças e troncos, máquinas e implementos, selaria, medicamentos veterinários, sementes de pastagem, dentre outros.

A maior feira pecuária do mundo conta este ano com o patrocínio da Tortuga, Banco do Brasil, Nova Skin e Telemig Celular.

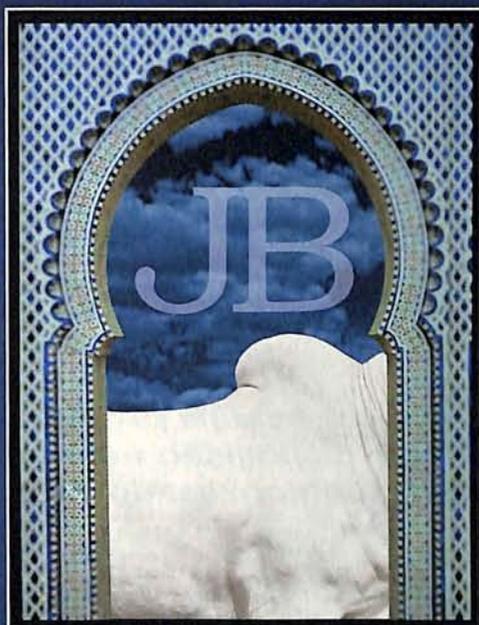


*Leilão 100% POI. Oportunidade melhor que essa, só na Índia.*

2º Leilão POI da  
**Fazenda Santa Terezinha**

*O único Leilão POI da ExpoZebu.*

**30 abril Domingo 13h Tattersal Leilopez Uberaba MG**



**32 lotes**

**Fêmeas Nelore POI acima de 20 meses paridas e/ou prenhes e embriões.**

**PROMOTOR**

**Geraldo Resende Capanema**

**CONVIDADOS**

**Antônio Paulo Abate • Carlos Eduardo Novais • Carlos Novaes Guimarães • Comapi Ltda. • Dep. Jardel Sebba  
Durval Garcia de Menezes Neto (Marca Taça) • Jamil Name • João Cruz Barochello e Filhos • Joaquim Vicente Prata  
Cunha • José Armando Milani • José Machado Borges • Luis Fernando Santos de Marcello • Luiz Cláudio Olivales /  
Décio Gonzaga Simões Jr. • Marco Antônio Andrade Barbosa • Rima Agropecuária**

*Realização*

**LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 6533-3288  
www.leilopez.com.br

*Transmissão*

**terraviva**  
GRUPO TERRAVIVA S.A. - CRIANÇAS

*Assessoria*

**LM**  
Lula Bonilha - Assessoria Pecuária  
(034) 3312 2064 - 9972 8882 lmbnl@terra.com.br



foto: M. Farias

## Sala VIP será palco de informações para os produtores

***Explicações sobre os principais produtos e serviços oferecidos pela ABCZ estarão à disposição nesse espaço reservado para atendimento personalizado ao cliente da ABCZ***

Acima:  
Sandra Barbosa,  
assessora criador  
na Sala Vip

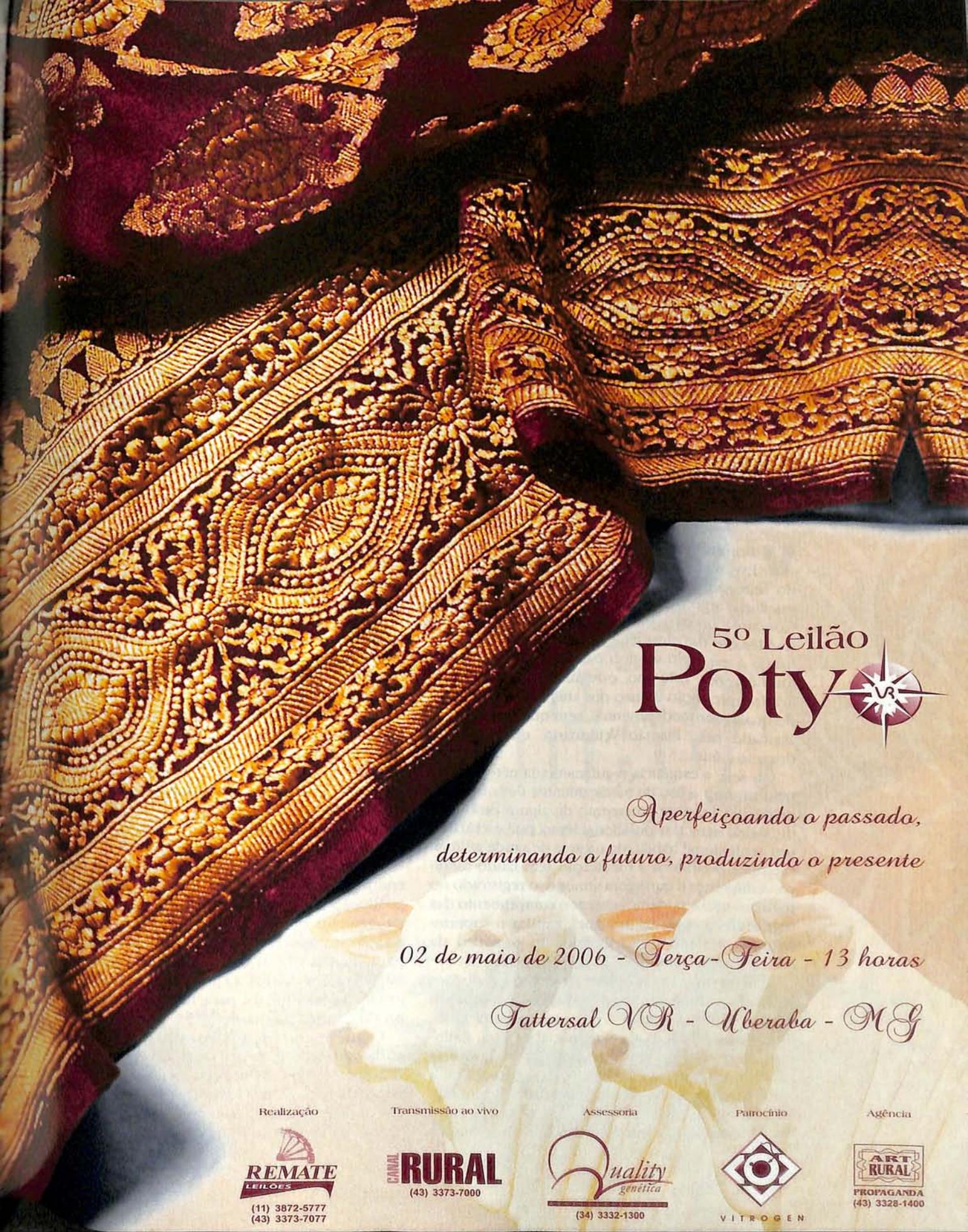
Como acontece nas edições da ExpoZebu, a Sala VIP, organizada em um espaço estrategicamente localizado no palanque em frente à pista de julgamentos do Parque Fernando Costa, comportará praticamente todo o Departamento Técnico da ABCZ. “Estamos prontos para esclarecer as dúvidas dos criadores sobre os produtos e serviços oferecidos pela ABCZ”, explica a gerente de Suporte de Informática, Sandra Barbosa, que este ano coordena a organização do local.

Serão apresentados pela equipe da Superintendência Técnica da ABCZ o Programa de Acasalamento Dirigido (PAD) e todas as provas zootécnicas do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). O sistema Procan +, programa de produtividade e controle animal da ABCZ, também estará disponível no salão e será apresentada uma palestra sobre sua eficiência. Sandra Barbosa ainda destaca que hoje mais de 2,4 mil associados utilizam o programa. E acrescenta que ele é fácil de ser utilizado, dando segurança na administração do rebanho. “O produtor pode enviar comunicações de cobrições, de nascimento e

de morte via on-line para a sede”, explica. Outra vantagem está relacionada ao programa de melhoramento genético no qual o criador pode ter acesso a informações baseadas nas literaturas mais modernas disponíveis.

O Sigennet, sistema de transferência de dados que é feito diretamente do lap top do técnico, na propriedade, ao banco de dados central e que pode ser consultado pelo criador via internet, será outra atração disponível para esclarecimento de dúvidas. A tecnologia invadirá a Sala Vip, com demonstrações de como o cliente ABCZ pode fazer comunicações on-line, tornando as informações mais ágeis e diminuindo o tempo de atendimento ao criador por parte dos escritórios e sede da entidade.

A Sala Vip sempre foi um espaço destinado ao encontro de idéias, esclarecimento de dúvidas e no qual os expositores e visitantes da feira se encontram para um “dedo de prosa” que sempre rende bons frutos. Premiações também são entregues naquele espaço que abriga até mesmo obras de arte, geralmente expostas em época de ExpoZebu, que encantam quem passa por ali.



5º Leilão  
**Poty** 

*Aperfeiçoando o passado,  
determinando o futuro, produzindo o presente*

*02 de maio de 2006 - Terça-Feira - 13 horas*

*Tattersal VR - Uberaba - MG*

Realização



(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077

Transmissão ao vivo



(43) 3373-7000

Assessoria



(34) 3332-1300

Patrocínio



VITROGEN

Agência



PROPAGANDA  
(43) 3328-1400



## Concurso Leiteiro aumenta número de argolas

***Diretoria da ABCZ precisou aumentar a capacidade de acomodação do pavilhão leiteiro para atender às solicitações dos criadores***

**V**alorizando ainda mais a concepção de que a ExpoZebu abrange a importância da carne e do leite zebuínos, este ano a diretoria da ABCZ resolveu ampliar a participação de animais no Concurso Leiteiro. Em sua 28ª edição, o concurso terá fêmeas das raças gir, guzerá e nelore e será realizado a exemplo do ano passado, com pequenas modificações. Este ano, o regulamento traz oficializada a proibição do uso nos animais participantes de quaisquer medicamentos, sem que exista laudo assinado pelo Plantão Veterinário, que funciona durante a feira.

Ou seja, a exigência regulamentada não permite nem mesmo o uso de medicamentos de conotação profilática ou para tratamento de algum problema de saúde sem um posicionamento por escrito de um profissional habilitado na área de saúde animal. "Sempre proibimos a medicação sem laudo médico. A diferença é que agora temos isso registrado no regulamento e podemos cobrar o cumprimento das regras ainda com maior rigor", explica o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Durante três dias as fêmeas terão suas produções leiteiras medidas em nove ordenhas, começando no dia 3 de maio, com a primeira ordenha às 22 horas, mesmo dia da abertura oficial da feira. A última esgota será no dia 6 de maio, às 14 horas. O pavilhão do leite, onde é realizada a prova, conta com equipamentos de alta qualidade, com total infra-estrutura. Mas este ano deverá contar com uma ampliação para recebimento de maior número

de animais. Até o momento do fechamento desta edição a Diretoria ainda não havia se posicionado sobre a nova quantidade de animais que participarão da prova.

Em 2005, a vaca adulta grande campeã da raça Guzerá foi Nagoia Taboquinha. A autora da façanha alcançou uma produção média de 37,100 quilos diários e produção total de 111,300 quilos, em quatro dias de competição.

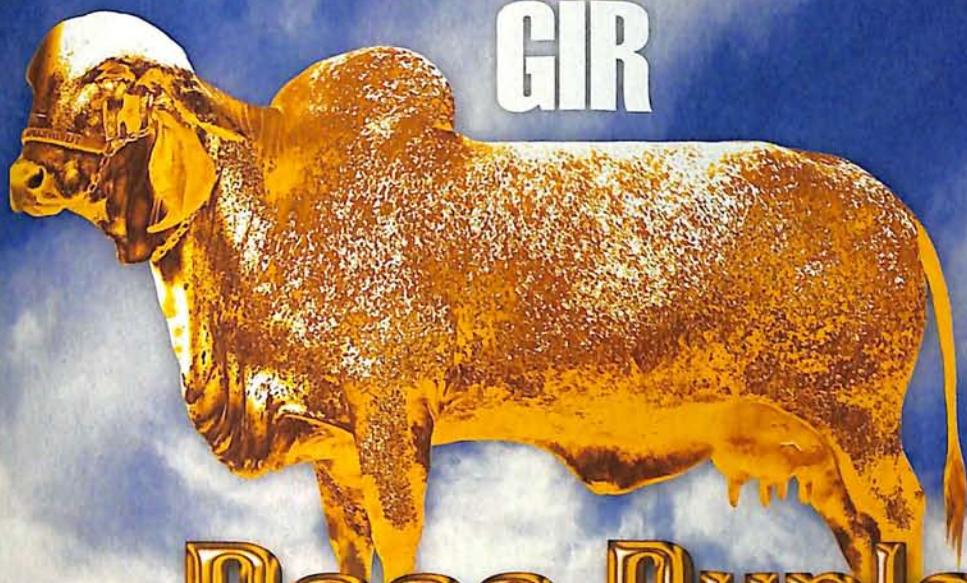
Para a diretora técnica do Centro Brasileiro de Melhoramento da Raça Guzerá, Vânia Penna, o recorde de Nagoia da Taboquinha, foi a resposta de um trabalho significativo de genética, já que tanto o pai como a mãe da grande campeã são produtos do núcleo MOET de guzerá. A reservada grande campeã da raça guzerá foi Calçada JF, com produção média de 33,817 quilos por dia.

Já o grande campeonato vaca adulta da raça gir foi conquistado por Urbe da Silvânia. A fêmea atingiu produção média de 42,010 quilos e produção total de 126,030 quilos durante toda a competição. O prêmio de reservada grande campeã da raça gir foi para Gharba dos Poções, com produção média de 40,963 quilos diários. O grande campeonato de vaca jovem da raça gir foi para Raposa TE Cal. A fêmea produziu uma média de 29,537 quilos por dia.

O julgamento de melhor úbere da raça gir categoria vaca adulta teve como campeã Surpresa de Brasília. Avenida da Silvânia foi a campeã de melhor úbere da raça gir na categoria vaca jovem. A melhor úbere da raça guzerá foi representada pela campeã na categoria vaca adulta, Calçada JF.

Inédito. Diferente. Melhor. Um verdadeiro encontro de Campeões.

2º Leilão  
GIR



Dose Dupla

LEITE & RAÇA

DIA 03/05/2006 - 13h Centro de Eventos ABCZ Uberaba/MG



CONVIDADOS

Apote - Arnaldo José Frizzo Filho - Arthur Souto Filizzola - Bom Jardim da Serra Agropecuária Ltda - Eduardo Falcão de Carvalho - Epamig - Estância São José - Fazenda Brasília - Fábio André  
José Neto - Gabriel Donato de Andrade - João Feliciano Ribeiro e/ou Onofre Eustáquio Ribeiro - Joaquim José da Costa Noronha - José da Castro Rodrigues Neto - José Francisco Junqueira Reis  
Lourivaldo Barros - José Ricardo Fluzza Horta - José Sab Neto - João Guilherme M. Pitanguy - Léo Machado Ferreira - Luciano Luzes Borges e/ou Leonardo Lima Borges - Marco Antônio Andrade Barbosa  
Milton de Almeida Magalhães Junior - Paulo Horta Barbosa da Silva - Roberto Dias de Carvalho - Sílvio Quelroz Pinheiro

REALIZAÇÃO



FAZENDA APRAZÍVEL

APOIO



TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



OFICIALIZAÇÃO



MERCADO

GIR LEITEIRO

@ Solis



Acima: visitantes acompanham mostra do Museu

## “Zebu para beber” será tema de mostra no Museu do Zebu

**A**s raças zebuínas leiteiras e o leite produzido por elas serão tema da 23ª mostra preparada pelo Museu do Zebu para os visitantes da ExpoZebu 2006. Intitulada “Zebu para Beber”, a mostra estará aberta à visitação a partir das 20h30, do dia 27 de abril, permanecendo à disposição do público durante todos os dias da feira, das 9h às 22h.

O evento irá expor através de fotos, pinturas e objetos toda a história do leite desde a Índia até os dias atuais, além dos animais recordistas, bem como suas respectivas produções leiteiras, expostas através de tabelas de pesagens de leite.

No local, o visitante contará ainda com um painel ilustrativo sobre o centenário da primeira exposição de zebu realizada em Uberaba, na fazenda Cassú e também alusivo ao cinquentenário da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil.

Durante a mostra, será entregue aos visitantes um folder trilingue com o histórico do leite na Índia e no Brasil. Outra atração da exposição será o lançamento, no dia 27 de abril, do livro “Zebu para beber”, sobre a história do zebu leiteiro, de autoria do zootecnista José Otávio Lemos e do fotógrafo Maurício Farias.

### Comenda Museu do Zebu

A tradicional cerimônia de entrega da Comenda Museu do Zebu acontece no dia 27 de abril no Salão Nobre da ABCZ, a partir das 19h30. A homenagem é entregue àquelas pessoas que são colaboradoras do museu. Neste ano, a comenda será entregue a excuradora do museu Ana Lúcia Cardoso Costa Prata, ao mascate Joaquim Adolfo de Carvalho Borges, ao

jornalista e empresário Rinaldo dos Santos e à colaboradora Aglays Martins Silva, que receberá o mérito funcionário.

### Projeto Zebu na Escola

A Fundação Museu do Zebu, em parceria com a ABCZ e a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) realizará por mais um ano consecutivo o projeto “Zebu na Escola”. Aproximadamente seis mil alunos de escolas públicas e particulares da cidade de Uberaba são esperados no Parque Fernando Costa nos dias 04, 05, 08 e 09 de maio, durante a realização da 72ª ExpoZebu. Eles participarão de um verdadeiro passeio pela cadeia produtiva da carne e do leite, onde poderão conhecer de perto os animais das raças zebuínas, além de todo o processo de produção e de comercialização da carne e do leite que chegam aos lares brasileiros.

Durante o projeto, os alunos assistirão à peça teatral “Zebu para comer e beber”, produzida pela companhia teatral do ator Miguel Jacob. Após o passeio pelo parque, os alunos das escolas participantes produzirão trabalhos artesanais, textos em prosa ou verso, entre outras expressões artísticas para concorrerem no concurso que premiará as mais criativas alusões ao zebu. Os melhores trabalhos serão premiados da seguinte forma: 1º lugar – R\$ 4 mil, 2º lugar – R\$ 3 mil, 3º lugar – R\$ 2 mil e 4º lugar – 1 mil.

Em 2006, o projeto “Zebu na Escola” fará parte da comemoração do Ano Nacional dos Museus, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cujo lema será “Museu e Público Jovem”.

# 13º Leilão Guzerá Brasil

03 maio/2006 às 20:00

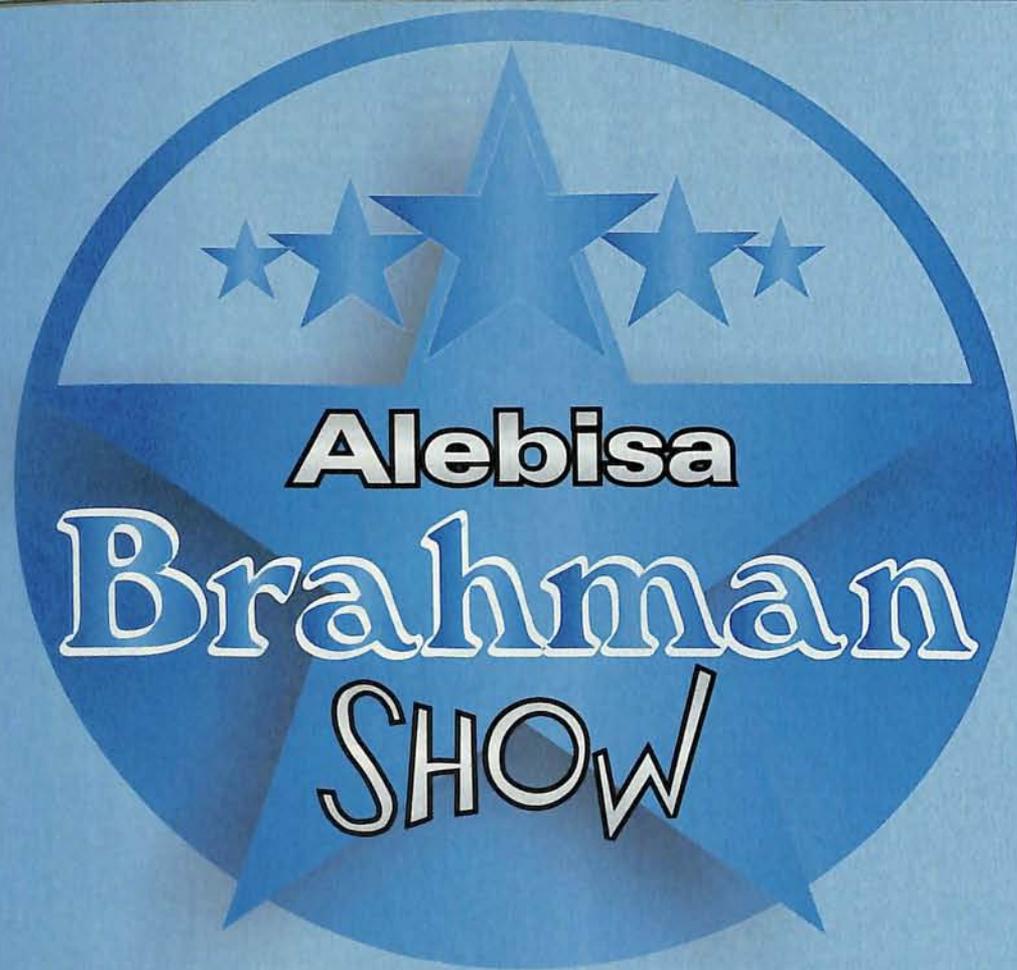
Local: Leilopez

Participantes:

Alberto Francisco G. de Freitas  
Antônio do Amarante Neto  
Antônio P. de Salvo e outros.  
Camillo Collier Neto  
Carlos Amaral  
Carlos Fernando Falcão Pontual  
Cond. Dante Ramenzoni / Irmãos Tonetto  
Dante Emilio Ramenzoni  
Espólio Alyrio Jordão de Abreu  
Geraldo Alves da Silva  
Haroldo Fontenelle  
João Gé de Lima Filho  
João Natal Cerqueira  
Jorian Matias da Silva  
José Transfiguração Figueiredo  
Kauê Agropastoril Ltda  
Lincoln Dias Janota Antunes  
Laurenço de Almeida Botelho  
Mamoneira Agropastoril Ltda  
Marco Antônio A. Barbosa  
Maria Victória Bolivar Gomes  
Mário Ermírio de Moraes  
Organização Mário de Almeida Franco  
Paola Gazzinelli Metzker  
Paulo Emilio de Almeida Carneiro  
Paulo Roberto Menicucci  
Renato Olivé Esteves  
Roberto Martins Franco  
Roberto Neszlinger  
Rodrigo Silveira Diniz Machado  
Sirval Martins de Melo



Um novo horizonte de negócios para você!



Leilão Alebisa Brahman Show

DATA: 01/05/2006

HORÁRIO: 12:00h

LOCAL: TATERSAL ABCZ

CIDADE: UBERABA-MG



Patrocínio



Assessoria

Trasmissão

Leiloeira

Xupeta's



(43) 3327-6427

(43) 8802-3434

[www.alebisa.com.br](http://www.alebisa.com.br)

# MISS BEER POI TE 88

- ▶ 1º prêmio Novilha maior EXPOZEBU 2004;
  - ▶ Campeã Novilha maior FEICORTE 2004;
    - ▶ Reservada Campeã Vaca Adulta BARRETOS 2005;
      - ▶ Campeã Vaca Adulta FEAPAM 2005;
        - ▶ Grande Campeã Araçatuba/2005;
          - ▶ Grande Campeã Rio Verde/2005.

## PREMIAÇÃO DOS FILHOS

### OMMB 78

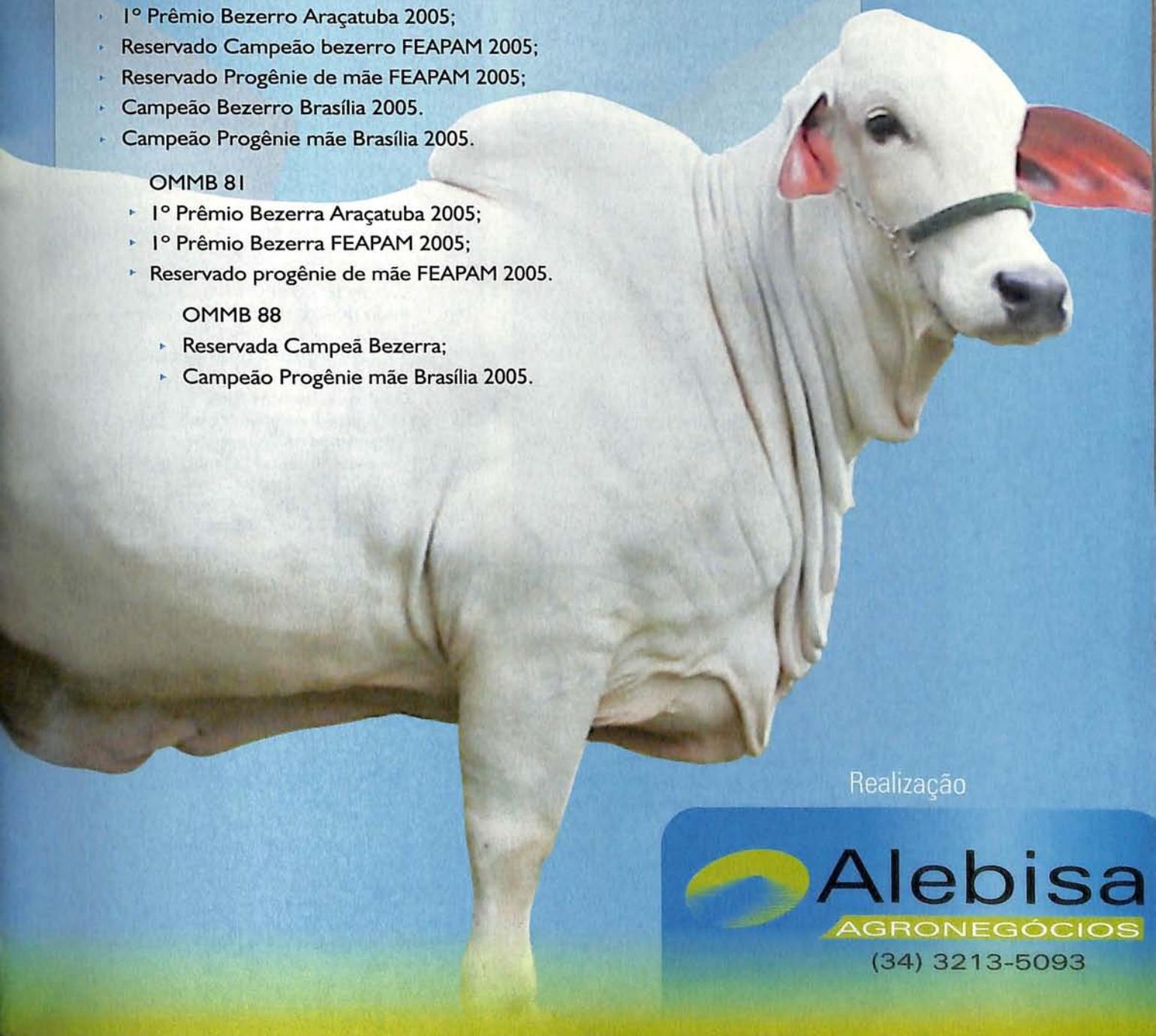
- ▶ 1º Prêmio Bezerro Araçatuba 2005;
- ▶ Reservado Campeão bezerro FEAPAM 2005;
- ▶ Reservado Progênie de mãe FEAPAM 2005;
- ▶ Campeão Bezerro Brasília 2005.
- ▶ Campeão Progênie mãe Brasília 2005.

### OMMB 81

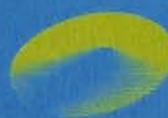
- ▶ 1º Prêmio Bezerra Araçatuba 2005;
- ▶ 1º Prêmio Bezerra FEAPAM 2005;
- ▶ Reservado progênie de mãe FEAPAM 2005.

### OMMB 88

- ▶ Reservada Campeã Bezerra;
- ▶ Campeão Progênie mãe Brasília 2005.



Realização



**Alebisa**  
AGRONEGÓCIOS

(34) 3213-5093

# PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

(sujeita a alterações)

## 24 de abril – segunda-feira

Entrada de animais procedentes de mais de 700 km de Uberaba.

## 26 de abril – quarta-feira

14h Leilão 1ª Seleção Matrizes Nelore na Leilopec

## 27 de abril – quinta-feira

- 8h Cerimônia cívica de Hasteamento da Bandeira Nacional - Parque Fernando Costa
- 9h Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária Febre Aftosa – local a definir
- 19h30 Entrega da Comenda Mérito Museu do Zebu na sede da ABCZ
- 20h30 Abertura da 23ª Mostra “Zebu para Beber”, da Fundação Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes no Museu do Zebu - Parque Fernando Costa.

## 28 de abril – sexta-feira

- 19h30 Abertura do 1º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes
- 22h Show com Jair Rodrigues

## 29 de abril – sábado

Recepção, identificação e mensuração dos animais. Início do Shopping Fazenda Sant'Anna - Brahman POI na Fazenda Sant'Anna - BR 050 Km 198 - sentido Uberaba/São Paulo

- 19h30 1º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes
- 20h 2º Portal do Nelore e Convidados no Centro Eventos RKC
- 22h Show com Milionário e José Rico

## 30 de abril - domingo

- Recepção, identificação e mensuração dos animais.
- 16h Apresentação da Esquadrilha da Fumaça no Parque Fernando Costa
- 13h Leilão POI da Fazenda Santa Terezinha na Leilopec
- 19h30 1º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes
- 20h Leilão Grandes Reprodutores no Centro Eventos RKC
- 22h Show com o grupo Rastapé

## 1º maio – segunda-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais. Início do Shopping Agropecuária Diamantino na Fazenda Buriti II, BR 050 Km 486, sentido Uberaba/Uberlândia

- 13h Leilão Integração no Centro Eventos RKC
- 13h Leilão Alebisa Brahman Show no Tatersal ABCZ
- 19h30 Encerramento do 1º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes

- 20h 5º Leilão Nelore Elite Terras de Kubera e Convidados na Fazenda Terras de Kubera
- 22h Show com Renato Teixeira

## 2 de maio – terça-feira

- Pesagem dos animais
- 9h Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ
- 13h Leilão Poty VR no Tatersal VR
- 13h 7º Leilão Itabaiana no Tatersal ABCZ
- 19h Leilão Nelore Elite do Futuro - Haras Fazenda Regina e Convidados no Centro de Eventos RKC
- 20h30 17º Leilão Chácara Naviraí na Chácara Naviraí
- 22h Show música raiz

## 3 de maio - quarta-feira

Início do Shopping da Matinha Expozebu no Rancho Matinha, sentido Uberaba/Uberlândia

- 10h Inauguração Oficial da ExpoZebu (Palanque de Solenidade)
- 11h Leilão Matinha Expozebu no Rancho da Matinha
- 13h 2º Leilão Gir Dose Dupla – Leite e Raça no Centro de Eventos RKC
- 14h Início do Concurso Leiteiro - Ordenha de esgota
- 20h 13º Leilão Guzerá Brasil na Leilopec
- 20h 4º Leilão Gir Leiteiro Matrizes do Futuro no Centro de Eventos RKC
- 20h 11º Leilão Embriões Nova Era VR-JO e Convidados no Tatersal VR
- 20h 2º Leilão Mutema de Embriões e Convidados no Loft São Geraldo
- 22h Concurso Leiteiro - 1ª ordenha
- 22h Show com Sá e Guarabira

## 4 de maio – quinta-feira

- 6h Concurso Leiteiro - 2ª ordenha
- 7h30 Início dos trabalhos de julgamento: Nelore, Indubrasil, Tabapuã e Guzerá
- 13h Leilão Classe A no Centro Eventos RKC
- 13h 4º Leilão Guzerá da Barra na Leilopec
- 13h Leilão Estrelas do Brahman no Tatersal ABCZ
- 14h Julgamento: Indubrasil, Tabapuã e Pré-classificação Nelore
- 14h Concurso Leiteiro - 3ª ordenha
- 16h Desfile de Touros na central de inseminação ABS Pecplan
- 19h Leilão Elo de Raça na Chácara Mata Velha
- 20h Leilão Revelações do Tabapuã no Centro Eventos RKC
- 20h 5º Leilão Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados na Leilopec
- 22h Concurso Leiteiro - 4ª ordenha

# DA 72ª **EXP** **ZEBU**

22h Show com o grupo Karametade

## 5 de maio - sexta-feira

- 6h Concurso Leiteiro - 5ª ordenha  
 7h30 Julgamento: Nelore, Nelore Mocho, Tabapuã e Guzerá  
 13h 2º Leilão Brahman Center Triunfo e Convidados na Leilopec  
 13h 36º Leilão VR no Tatersal VR  
 13h 5º Leilão Mega Baby de Nelore Mocho no Centro de Eventos RKC  
 13h Leilão Guzerá MF – MAAB e Convidados no Tatersal ABCZ  
 14h Julgamento: Indubrasil, Gir (dupla aptidão), Gir (aptidão leiteira) e pré-classificação Nelore  
 14h Concurso Leiteiro - 6ª ordenha  
 20h 18º Leilão Noite do Nelore Nacional na Casa do Folclore  
 20h 33º Leilão Peso Pesado do Tabapuã no Centro Eventos RKC  
 20h Leilão Top Models Brahman na Leilopec  
 20h ProgreGIR no Tatersal ABCZ  
 22h Show com Edson e Hudson  
 22h Concurso Leiteiro - 7ª ordenha

## 6 de maio - sábado

- 6h Concurso Leiteiro - 8ª ordenha  
 7h30 Julgamento: Nelore, Nelore Mocho, Tabapuã e Guzerá  
 9h Reunião da FICEBU  
 13h Virgens da Raça no Centro Eventos RKC  
 13h Leilão dos Meninos e das Meninas em local a ser definido  
 13h Leilão Top Girolando no Tatersal VR  
 13h 18º Leilão Japaranduba no Tatersal ABCZ  
 14h Julgamento: Gir (dupla aptidão), Gir (aptidão leiteira), Tabapuã e pré-classificação Nelore  
 14h Encerramento do Concurso Leiteiro - ordenha final  
 19h 22º Leilão Noite dos Campeões na Fazenda São Geraldo  
 20h 15º Leilão Tradição Gir Leiteiro no Centro de Eventos RKC  
 20h 2º Leilão Casa Branca e Convidados na Leilopec  
 20h 4º Leilão Premium Indubrasil no Tatersal ABCZ  
 22h Show com KLB

## 7 de maio - domingo

- 7h30 Julgamento: Nelore, Nelore Mocho, Guzerá e Brahman  
 9h 49º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG na Fazenda Experimental Getúlio Vargas  
 12h Leilão Rosa dos Ventos no Centro de Eventos RKC

13h 3º Leilão Nacional Brahman Embriões no Tatersal ABCZ

- 13h 3º Leilão Laços do Nelore Mocho na Leilopec  
 14h Julgamento: Gir (dupla aptidão), Gir (aptidão leiteira), Gir Mocha, Guzerá e pré-classificação Nelore  
 15h 7º Leilão Special Jumentos Pêga e Muares MAAB e 4º Nelore Elite MAAB na Fazenda Índia  
 20h Leilão Reserva Especial e União da Raça no Centro Eventos RKC  
 20h Leilão Maxi Mocho no Tatersal ABCZ  
 20h 4º Leilão V8 Nova Índia na Leilopec  
 22h Show com Daniel

## 8 de maio - segunda-feira

- 7h30 Julgamento: Nelore, Nelore Mocho, Guzerá e Brahman  
 13h Leilão Aliança Brahman ExpoZebu no Centro de Eventos RKC  
 14h Julgamento: Gir (dupla aptidão), Gir (aptidão leiteira), Gir Mocha e pré-classificação Nelore  
 14h Leilão Sara Colorado na Casa do Folclore  
 20h Leilão Ventres de Ouro - Embriões no Tatersal VR  
 20h Leilão Noite do Brahman no Centro de Eventos RKC

## 9 de maio - terça-feira

- 7h30 Julgamento: Nelore, Nelore Mocho e Brahman  
 13h 2º Leilão Brahman Baby na Leilopec  
 13h Leilão Nelore com Força no Centro de Eventos RKC  
 14h Julgamento: Gir Mocho, Sindi e pré-classificação Nelore  
 20h Leilão Mulheres do Brahman na Leilopec  
 20h 5º Leilão Nelore do Milênio no Centro de Eventos RKC

## 10 de maio - quarta-feira

Último dia do Shopping Agropecuária Diamantino na Fazenda Buriti II, BR 050 Km 486, sentido Uberaba/Uberlândia  
 Final do Shopping da Manhã Expozebu no Rancho Manhã, sentido Uberaba/Uberlândia  
 Término do Shopping Fazenda Sant'Anna - Brahman POI na Fazenda Sant'Anna - BR 050 Km 198 - sentido Uberaba/São Paulo

- 7h30 Encerramento dos trabalhos de julgamento: Nelore, Nelore Mocho e Brahman  
 20h Mérito ABCZ no Centro de Eventos RKC

## 11 de maio - quinta-feira

- 6h Saída dos animais



**FORTALEÇA SEU PLANTEL  
E A RAÇA NELORE  
NUMA MARTELADA SÓ.**

Apoio:



Participe do 3º Leilão Integração, o único em que você tem a certeza de que fez um bom negócio: além de melhorar o seu plantel, toda renda arrecadada volta para a valorização da raça Nelore. O momento pede Integração. Participe.



**PRENHEZES SEXADAS DE FÊMEA**

**VENDEDOR**

- Agropecuária J. Galera Ltda.
- Agropecuária Palma
- Alfeu Crozato Mozaquatro
- Antonio Paulo Abate
- Aprígio Lopes Xavier
- Arnaldo M. S. M. Borges
- Baluarte Agropecuária Ltda.
- Carlos Novaes Guimarães
- Cláudio F. Garcia de Souza
- Comapi Agropecuária Ltda.
- Condomínio Lield
- IAO Empreendimentos
- Eduardo Biagi e Outros
- Estância JM
- Fazenda Guadalupe
- Fazenda Guarita
- HRO e Ivan Zurita
- Integral Pecuária Ltda.
- Jatobá Pecuária
- Jorge Sayed Picciani
- Katayama Pecuária
- Luiz Carlos Marino
- Lux Agropecuária
- Marco Paulo Carneiro
- Nelore NSA
- Quilombo Empreendimentos
- Vânia Hungaro

**ACASALAMENTO**

- Enaki (Gim de Garça x Daniki POI de Nav.) X Big Ben da SN
- Danni (Inkar da 3 Cochilhas x Opala do Ipê Ouro) X Panagpur
- Ikani (Legat MJ O. D'Água x Fadami TE J. Galera) X Edhank
- Lenci (Fajapur POI Zeb. VR x Fenice da Zeb. VR) X Bitelo da SS
- Oitiva (Fajardo da GB x Jóia FC) X Nobre
- Diana (Legat MJ O. D'Água x Eleita da Bota) X 1646 da MN
- Oruana (Panagpur AL da Paul. x Belisa da Baluarte) X Big Ben da SN
- Echarpe (Jisam MJ da Sabiá x Theta da SS) X Magnífico
- Orquestra (Homogêneo AP x Feiticeira AP) X Edhank
- Passiva (Requintado de Nav. x Sonora da SN) X Ranchi
- Ladhira (Ranchi Ipê Ouro x Erla Lago Azul) X Fajardo
- Cativadora (Nobre TE da Prim. x Faiana M. Velha) X Panagpur
- Babi (Fajardo da GB x Agda TE do JB) X 1646 da MN
- Balela (Espanto da Zeb. VR x Pombinha da FC) X Helíaco
- Giselle (Venkaiah MJ da Sabiá x Nuga MJ da O. D'Água) X Innsbruck
- Shakuni 83 (Bhadini POI DC x Shakuni 40 POI DC) X Bitelo da SS
- Hellis (Big Ben da SN x Madame do BB) X Bitelo da SS
- Jaulah (Panagpur AL da Paul. x Masada da NI) X Magnífico
- Fhari Bar (Opção PO da NI x Laryanaja Pedrões TE) X Berílio
- Brenda (Panagpur AL da Paul. x Bilara 7 TE POI NI) X Meteorito
- Estonia (Zefec Abdala x Écula da Bonsucesso) X Fajardo
- Garopaba (Famoso x Ferradas de CV) X Fiel
- Embaixada (Escudo da Lig x Fiala TE da Saempa) X 1646 da MN
- Bilara 13 (Bilara 27 x Nobre TE da Primavera) X Fajardo
- Sueca (Fajardo da GB x Neve da S. Marta) X Paysandu
- Vereda (Gandhi PO da NI x Planície da SM) X Enlevo
- Ítria (Jargon da GB x Esquadria de Garça) X Panagpur

**P. PARTO**

- Set/06
- Set/06
- Out/06
- Ago/06
- Jul/06
- Jun/06
- Ago/06
- Nov/06
- Set/06
- Mai/06
- Set/06
- Ago/06
- Ago/06
- Jul/06
- Nov/06
- Mai/06
- Abr/06
- Ago/06
- Ago/06
- Ago/06
- Mai/06
- Set/06
- Mar/06
- Out/06
- Set/06
- Jul/06
- Out/06

Sêmen: Doses do Bitelo da SS, Panagpur, Jambo, Jithan, Ítalo, Fakamu e Fajardo (sexado de fêmea)

**Dia 1/5/2006, às 12 horas, no Centro de Eventos RKC  
Parque Fernando Costa  
Uberaba – MG (durante a Expozebu)**



# Mérito **ABCZ**



Foto: M. Ferrás

## João Antonio Prata

O médico e pecuarista João Antonio Prata integrou, por quatro vezes consecutivas, a Diretoria da ABCZ. Por três vezes ocupou cargo de vice-presidente. Nascido em família tradicional na criação zebuína, tem

seis irmãos: três mulheres e três homens. Um dos homens, Aluísio Prata, um dos mais renomados pesquisadores na área de doenças tropicais do País, é também respeitado em todo o mundo pela seriedade de seu trabalho. Coisa de família. Mesmo envolvido constantemente com as pesquisas, Aluísio arruma tempo para dedicar-se à sua criação de nelore. O outro irmão de João Antonio, Arnaldo Rosa Prata, foi presidente da ABCZ por três vezes e em um de seus mandatos foi responsável pela construção da atual sede da entidade, que leva seu nome.

As irmãs de João Antonio também são pecuaristas. Dila Prata Andrade, além de ser criadora de zebu e normalista, é casada com o ex-diretor da ABCZ, Osvaldo Araújo Andrade. Dayse Rosa Prata é executiva aposentada e pecuarista. Maria Délia Prata Andrade, casada com o pecuarista Milton Martins de Andrade, em meio às suas obras de escultura e pintura, não deixa de lado a dedicação à pecuária.

Com João Antonio Prata não poderia ser diferente. É outro pecuarista apaixonado pela criação de zebu. Ele incorpora a tranquilidade e a sensatez. Ao justificar a escolha, mais uma vez, de João Prata para integrar a sua Diretoria, o presidente José Olavo Borges Mendes, considerou o “companheiro” um autêntico “boi de guia” (expressão utilizada para traduzir pessoas que têm liderança natural). Médico oftalmologista e professor universitário, na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), João Prata sabe como dispensar atenção às suas duas paixões: a medicina e a pecuária. Nas quatro gestões como diretor foi responsável pela área de Relações Públicas da ABCZ. João Antonio Prata também foi membro do Conselho Editorial da revista ABCZ.

## Mário de Almeida Franco Júnior

O uberabense Mário de Almeida Franco Júnior carrega no próprio nome uma referência que certamente o norteia como exemplo na vida e no trabalho de seleção com as raças nelore, guzerá e, mais recente-



Foto: M. Ferrás

mente, brahman. Filho do reconhecido pecuarista paulista de mesmo nome, Mário de Almeida Franco Júnior herdou desde cedo do pai a paixão pelo zebu, uma atividade iniciada em 1936 com o nelore e em 1938 com a raça guzerá.

Apesar de ter iniciado os cursos de direito e economia, foi a paixão pelo campo que o levou a assumir os negócios deixados pelo pai em 1970, com o apoio da mãe Olésia Adriano de Almeida Franco e de seus quatro irmãos: Aparecida Helena, Mário Fernando, Dulce Helena e Luís Carlos.

A boa atuação como selecionador renderam a Mário de Almeida Franco Júnior o reconhecimento das entidades de classe. Foi diretor da ABCZ nas gestões dos presidentes Manoel Carlos Barbosa (1978 a 1982), Newton Camargo Araújo (1982 a 1986), João Gilberto Rodrigues da Cunha (1986 a 1988), além de vice-presidente na gestão de Heber Crema Marzola (1990 a 1992).

Assim como o pai, demonstrou sua liderança até mesmo no exterior, quando esteve à frente dos cargos de diretor e vice-presidente da Ciaga (Confederação Inter-Americana de Ganaderos) durante 14 anos. O objetivo da entidade era promover a integração das Américas na difusão e melhoramento do rebanho, com aprimoramento da área zootécnica e especial atenção à área sanitária (combate às doenças, erradicação da aftosa), legislação agrária, exportação e importação, criação de quarentenários, entre outros.

Atualmente administra as fazendas São Geraldo, localizada em Uberaba, Paraíso e Mineira, próximas ao município de Conceição das Alagoas (MG), e São Luis, em Frutal (MG), onde aposta na criação e seleção de gado e produção de grãos.

# Gir Leiteiro

## 4º LEILÃO MATRIZES DO FUTURO

DE 8 A 18 MESES

Um dos princípios básicos do melhoramento genético é a superioridade do mais jovem em relação ao mais velho. Neste contexto, o MATRIZES DO FUTURO se destaca como uma alternativa preciosa para a composição de criatórios superiores. Serão ofertadas bezerras e novilhas da elite absoluta do plantel nacional que representam a eficiência e produtividade do Gir Leiteiro atual.



03 de maio de 2006 - Quarta-feira - 20:00 horas  
Centro de Eventos da ABCZ  
Uberaba - MG

Informações: Nova Sat: 34 3311-8565

Leite Gir: 34 3322-3522 / Assogir: 34 3336-5845

Transmissão: Agrocanal

Nova Sat  
Leilões

(34) 3311-8565

[www.novasatleiloes.com.br](http://www.novasatleiloes.com.br)

[novasat@netsite.com.br](mailto:novasat@netsite.com.br)

[novasat@terra.com.br](mailto:novasat@terra.com.br)

O melhoramento genético da marca MF prima pela utilização de Inseminação Artificial, técnica iniciada em 1970 e pelo precursor trabalho de Transferência de Embriões, iniciado 1980, sendo pioneiro no Estado de Minas Gerais. A Fecundação *in Vitro* foi acrescentada recentemente ao trabalho de seleção dando continuidade à modernização do rebanho, visando atingir as principais características do mercado: precocidade, ganho de peso, fertilidade e funcionalidade.



foto: Marisa Romano

### Olegário Tibery Queiroz

Filho de Olegário de Queiroz e Fiordespina Tibery de Queiroz, Olegário Tibery Queiroz nasceu em Veríssimo (MG), no dia 1º de novembro de 1921. Ainda muito jovem, o gosto pela terra e pelo gado aflo-

rou, pois, além da influência de seu pai, fazendeiro em Veríssimo, havia, pelo lado materno, a herança de seus tios Nelson Macedo Tibery, que, em 1916, viajou para a Índia trazendo zebu para Uberaba, e Orestes Macedo Tibery, e os primos Ordener Prata Tibery (o Ítalo), Orestes Prata Tibery e Pylades Prata Tibery, que seguiram a mesma trilha.

Entre 1942 e 1947 manteve negócios em parceria com Lamartine Mendes, Mário de Almeida Franco e, posteriormente, com Amador Ferreira. Numa época em que não havia estradas, as primeiras viagens foram feitas a cavalo, levando gado zebu de fazenda em fazenda, para ser difundido e comercializado. Mais tarde, essa atividade passou a ser feita de caminhão.

Assim, movimentando por todo o Brasil, Olegarinho, como é conhecido, contribuiu com sabedoria e de modo muito expressivo para alargar os horizontes da pecuária brasileira. Muitas viagens foram realizadas, não só para a venda de tourinhos, como também para a participação da organização de várias exposições, como as de Quirinópolis, Goiânia, Anápolis, Ituiutaba, Vitória da Conquista, Itapetininga, Teófilo Otoni, Governador Valadares e muitas outras.

Andando por todos os estados brasileiros, inclusive o Amazonas (em cidades como Manaus e Parintins) e Amapá, chegando à divisa da Guiana Francesa, seu gado sempre foi premiado, o que lhe conferiu uma expressiva coleção de troféus e prêmios que o fazem contar muitas histórias.

Adquiriu a estância Três Irmãs em meados de

1960, passando a criar gado gir junto à comercialização de outras raças. As expressões “extraordinário e colosso”, utilizadas por Olegário para caracterizar a qualidade dessa raça, ficaram na memória de criadores e seus descendentes, como declarou, na revista Gir On Line, de maio de 2004, Athos Magno Costa e Silva, filho de João Costa e Silva, com quem o homenageado costumava firmar negócios em Piracanjuba.

Em 27 de abril de 2000, quando o Museu do Zebu e a ABCZ comemoraram os “Cem anos de mascates”, Olegarinho foi reconhecidamente homenageado pelo seu trabalho como mascate e boiadeiro, responsável pela introdução do zebu em várias partes do Brasil.

Víuvo de Maria Gomes Durães de Queiroz, Olegário têm três filhas – Regina, Marta e Adriana, quatro netos – Luciana, Liliana, Andréa e Guilherme, e uma bisneta – Luísa. Hoje, aos oitenta e quatro anos, continua suas atividades auxiliado pelo neto, Guilherme Queiroz Fabri.

### Newton Camargo Araújo

Os primeiros convênios entre a ABCZ, Embrapa, Epamig e universidades brasileiras foram firmados na gestão de Newton Camargo Araújo, que ocupou o cargo de presidente da entidade nas gestões 1982-1984 e 1984-1986.

Por meio de sua administração foi criada a comissão de admissão de animais para a ExpoZebu e promovida a expansão do Colégio de Jurados. A ABCZ participou, na época de sua gestão, da Frente Ampla da Agropecuária Nacional. Novas áreas foram incorporadas ao Parque Fernando Costa.

A 1ª Exposição de Gado Leiteiro, o 3º Congresso Nacional da Pecuária de Corte e três edições do Seminário Internacional do Zebu também marcaram suas gestões. Outros destaques em sua trajetória pela Diretoria da ABCZ foram a fundação do Museu do Zebu, a criação do Informativo ABCZ, e do Centro Nacional de Avaliação de Touros Zebuínos. O cinquentenário da associação foi comemorado com o lançamento do livro “ABCZ – 50 anos de história e estórias”, por meio do incentivo de sua Diretoria. Além de pecuarista e notório administrador, Newton Camargo é médico anestesiologista.



foto: M. Farias



2º Leilão  
de Embriões  
Tabapuã  
fazenda  
Mutema e  
Convidados

UBERABA - 2006



Raça com garantia de qualidade.



O que já era bom ficou ainda melhor. A Fazenda Mutema, excelência em produção de embriões Tabapuã, apresenta a mais pura evolução da raça. Com tecnologia e experiência, vem desenvolvendo o aperfeiçoamento constante da raça Tabapuã. Esta é a sua grande oportunidade de adquirir qualidade, com toda pureza de uma raça.

3 de maio de 2006, as 20h  
Loft São Geraldo  
Uberaba . Minas Gerais

Transmissão



Lance e  
Cadastro  
(11) 6827 0300

Leiloeira



[www.leilao norte.com.br](http://www.leilao norte.com.br)

Consultoria



Realização



Fazenda  
Mutema

MAIORES INFORMAÇÕES: Laurence de Oliveira Barros (63) 9981 9421 • [www.fazendamutema.com.br](http://www.fazendamutema.com.br)



## Vivaldo Ribeiro Guimarães

Uma vida repleta de perdas, mas ao mesmo tempo de superações. É assim que pode ser definida a vida do mineiro Vivaldo Ribeiro Guimarães. Nascido na cidade de Uberlândia, no ano de 1917, Vivaldo sofreu sua

primeira perda ainda garoto, com o falecimento dos pais. Logo após, com ânimo e vontade de superar as adversidades, o jovem Vivaldo mudou-se de sua cidade natal, rumo ao sertão do Estado de Goiás. Na terra escolhida para morar e trabalhar, Vivaldo casou-se, porém pouco tempo depois, ainda jovem, enviuvou de sua primeira esposa.

Sem se deixar abater, esse mineiro continuou seu trabalho, sempre pautado no esforço e na honestidade. Casou-se novamente mais tarde. A escolhida foi dona Anita Cândida Guimarães, esposa que o ajudou incansavelmente no trabalho diário. O esforço de ambos foi recompensado com a compra da primeira propriedade da família: a Fazenda Limoeiro, em São Luís dos Montes Belos (GO).

A vontade de vencer era tamanha, que, juntos, Anita e Vivaldo, conseguiram iniciar com muito esforço a criação e seleção de gado nelore. A participação da esposa sempre muito intensa e prazerosa motivava ainda mais a criação de gado, dando início à grande saga do casal.

Divulgando o gado nelore nas exposições de todo o País, Vivaldo tornou-se ainda mais vitorioso com a conquista de inúmeros campeonatos. Os prêmios eram sempre recebidos com grande animação e satisfação pelo casal, a exemplo da conquista dos títulos de grande campeão do touro Jaipur e da vaca Mandassaia.

Além da disposição em pista, Vivaldo sempre atuou nas entidades classistas ligadas à sua atividade. Foi diretor da Associação Goiana dos Criadores de Zebu, da Federação de Agricultura do Estado de Goiás e da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, além de ter participado da Diretoria da ABCZ.

Com D. Anita, o pecuarista teve uma única filha: Irene, que posteriormente casou-se com Eduardo Bufaical, que nunca foi considerado um genro e sim um filho muito querido e especial para o casal. Este se dedicou aos negócios do sogro com todo o desprendimento, promovendo a marca e criando o Leilão Limoeiro, fazendo do remate goiano um ponto de encontro dos amigos de todos os cantos

do Brasil. Infelizmente, Eduardo foi vítima de um acidente aéreo, quando retornava de sua fazenda no Mato Grosso, deixando a esposa e os filhos pequenos Elias e Anita.

Alguns meses se passaram e outra perda abateu a família. Subitamente, falece a companheira inseparável Anita. Tempos difíceis nunca fizeram seu Vivaldo esmorecer. Ao contrário, vislumbrava em seu neto Elias sua continuação. Porém, alguns anos mais tarde uma nova tragédia assolou a família, com a morte do neto Elias, em um acidente.

Cumprindo sua missão e acreditando sempre no amanhã, seu Vivaldo continuou firme e lúcido, e apesar de seus 88 anos continua a fazer planos para o futuro. Ainda hoje não se priva de participar de eventos e leilões para assim estar com os amigos.

Continua a empenhar-se no trabalho da Fazenda Limoeiro, onde reside até os dias atuais. Entusiasmase com sua única neta que acaba de se formar em veterinária, depositando nela todos os seus sonhos e sua força inesgotável. Considera-se realizado com a atividade que escolheu, com os amigos que conquistou, constituindo uma fonte de inspiração e energia para todos que o conhecem.

## José Luiz Niemeyer dos Santos

Com uma administração focada na preservação ambiental, o criador José Luiz Niemeyer dos Santos, 68 anos, comanda a seleção de nelore da fazenda Terra Boa, em Guararapes (SP).



As atividades de preservação e conservação ambiental são consideradas pelo pecuarista como ações estratégicas para a continuidade do negócio. A história da Terra Boa começou em 1949, quando o pai José Travassos dos Santos adquiriu a gleba. Ainda na década de 50 iniciou a criação de bovinos com um rebanho comercial da raça nelore. As primeiras matrizes puras que formaram a base do rebanho foram adquiridas a partir de 1964. Em 1º de setembro de 1965 nascia o produto RGN 001 da seleção nelore Terra Boa. Em 1984, a fazenda ganhou seu primeiro Grande Campeonato na ExpoZebu e na ExpoInel com o touro Osiris da Terra Boa. José Luiz é casado com Maria Clara Niemeyer dos Santos e é pai de José Luiz Niemeyer dos Santos Filho.

# NA EXPOZEBU 2006 A GENÉTICA NOBRE VAI DAR SHOW



Carimbe seu passaporte para este grande evento do Nelore

03 de maio 2006 • 20:00 hs

Tattersal VR • Uberaba MG

11º Leilão de Embriões

# NOVA ERA JO



UM SHOW DE NOBREZA GENÉTICA

José Olavo Borges Mendes, parceiros e convidados.

Parceiros:

- Aluísio Lessa Coelho • Fazenda Chic. Paulicéia • Java Empreendimentos
- Fazenda Estrela Dalva/Roberto José Faé • Marcos P. Cardoso Carneiro

Convidados:

- Fazenda Mata Velha • Torres Homem R. Cunha • Antonio Paulo Abate • Carlos Novaes Guimarães • Unimar-Universidade de Marília
- Agropecuária Palmas • Agropecuária Santa Bárbara • Fazenda Guadalupe • Gil Pereira • Benedito A. Muller/Agr. Dasanas
- Fazenda Água Doce • Fazenda do Sabiá • Carpa Serrana • Marco A. Andrade Barbosa • Irmãos Barros Correa • Evaldo Vilela
- Ipê Ouro/Fazenda Campininha • Fazenda Oriente • Ouro Fino/Quilombo • Nelore NSA • Aprígio Lopes Xavier

Assessoria Técnica

Realização

Transmissão ao vivo

multi<sup>en</sup>



VITROVET

Embrapa



(11) 3872-5777



OUROFINO  
Saúde Animal



D'VITA  
Alimentando Compadres



Rua Olegário Maciel, 150  
(034) 3332-5109  
Uberaba, MG  
vrjo@terra.com.br

## Mérito internacional



foto: divulgação

### Hector Joaquin "Quino" Martinez Contreras

A vocação para o agronegócio fez com que o mexicano Hector Joaquin "Quino" Martinez Contreras, 62 anos, trocasse a economia pela criação de gado em 1980. Cinco anos depois, ele dava início à seleção de nelore e indubrasil no rancho El Vidural. A ligação de Martinez com o Brasil começou na década de 90. Ele adquiriu matrizes da raça nelore que pertenciam aos planteis mantidos no Texas pelos pecuaristas Rubico de Carvalho e Ovídio Miranda Brito. Como resultado do intenso trabalho de seleção, Quino conseguiu formar um rebanho com alta caracterização racial, qualidades econômicas, fertilidade e longevidade. Em 2004, recebia a certificação pela marca de 500 animais registrados na Associação Mexicana de Criadores de Zebu. Quino Martinez teve papel importante nas importações de brahman para o Brasil. Em 1995, integrou a equipe promotora da raça no México que proporcionou a abertura de livros brasileiros de brahman. A história da seleção do pecuarista mexicano é marcada por vários campeonatos nacionais de nelore e indubrasil. Casado com Yolanda M. Villarreal de Martinez, ele tem dois filhos, Joaquin e Susana, e quatro netos, Naim, Daniel, Rodrigo e Joaquin.

## Mérito ABCZ funcionário



foto: M. Farias

### Eduardo Luiz Milani

Eduardo Luiz Milani nasceu em São Paulo capital. Filho de Omar Milani e Esmeralda Salge Milani. Formou-se em administração de empresas. Ao longo de sua vida acadêmica ainda cursou lógica, programação de computadores e arquitetura de hardware na Wincor Nixdorf Group. Também participou de outros importantes cursos em empresas como a Embrapa e a Labo Eletrônica S/A.

Eduardo foi analista de Suporte Central na Labo Eletrônica S/A, participou da diretoria da Sociedade de Usuários de Informática (SUCESU), em Uberaba,

e dedica-se à ABCZ desde 1986. Começou como programador de computadores, passando depois a analista de suporte, gerente de informática e, finalmente, superintendente de Informática, cargo que ocupa atualmente.

Sua participação na grade de cursos que a entidade realiza é marcante, bem como na implantação da rede de computadores na sede e ETR's da ABCZ, do Sistema Único de Identificação (SUI) e da ABCZ Certificadora S/A. Também foi um dos fundadores e o primeiro vice-presidente da Associação dos Funcionários da ABCZ (ASFA) em 1989 – por duas vezes, exerceu o cargo de presidente.

## Mérito especial

### Alberto Narciso da Silva



foto: M. Farias

A história da ABCZ sempre foi construída pelas mãos de pessoas comprometidas com o crescimento da pecuária. Gente como o uberabense Alberto Narciso da Silva, que dedicou 22 anos de sua vida ao trabalho no registro genealógico da ABCZ. Nascido em 20 de outubro de 1925, ele passou a infância acompanhando o pai, José Antônio da Silva, na lida do campo. Aos 9 anos, Alberto deixou a zona rural e mudou-se para Uberaba. Com a perda precoce da mãe, Maria Joana Lucas, ele passou a viver com a irmã. Logo começou a trabalhar no armazém da família, mas acabou trocando a vida de comerciante pela de caminhoneiro. Ganhou as estradas brasileiras na boléia de um caminhão. E foi a experiência no volante que levou Alberto para a ABCZ, na época Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. A entidade precisava de um funcionário que conhecesse as principais regiões do Brasil. Assim, ele foi admitido em 1962 para trabalhar no setor de Controladoria, o que corresponde hoje ao Departamento de Genealogia. Fez curso de julgamento para dominar os padrões raciais de cada raça. Alberto passou a controlar rebanhos de criadores de todo o Brasil. Trabalhou também na organização de dezenas de exposições agropecuárias, inclusive na Bolívia. Comandou o setor de Controle por vários anos até 1984, quando aposentou-se. Casado com Hilarinda Silva, tem dois filhos, Luís Alberto Narciso da Silva e Ligia Maria da Silva. É avô de três netos, Luís Fernando, Lucas e Andréia, e sogro de Fernanda dos Santos Narciso.

# Leilão Privilégio Gir Leiteiro

★  
Os maiores nomes da raça.



**EXCLUSIVO!**  
**BALSA TE KUBERA**  
01 prenhez à venda  
neste Leilão

PUBLICQUE

04 • Maio de 2006 • Quinta • 20h  
Tattersall da Leilopec

Durante a Expozebu • Uberaba - MG

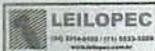
Informações: (34) 3322.3522 - Leite Gir  
(61) 3386.7555 - Jacurutu • (34) 3359.0660 - Kubera

### Sintonize o Terra Viva

- SKY: Canal 97
- Tecsat: Canal 2 (Via DTH)
- TV Cidade: Via Cabo  
(Recife e Cuiabá)
- Parabólica: Receptor: 1360 MHz  
Filtro BW: 18 MHz

- Prenhezes de Terras de Kubera.
- Bezerras e Matrizes Elite da Fazenda Jacurutu e Convidados Especiais.

Organização Assessoria Técnica Marketing Apoio Transmissão Realização



**Leite  
GIR**  
Genética e Manejo

**GRUPO  
PUBLICQUE**  
Soluções de Marketing em Agroengenharia

**FRI-RIBE**

**Lagoa**  
Genética a toda prova

**TORTUGA**  
Mais tecnologia. Mais resultados.

**tterraviva**  
(11) 3745.8009

**FAZENDA  
JACURUTU**

**KUBERA**  
Aqui o leite é sagrado



fotos: divulgação

## Preços reduzidos facilitam acesso aos shows

*Com ingresso popular, ABCZ quer aumentar número de famílias que visitam a feira, viabilizando acesso ao Parque e possibilitando maior divertimento do público*

Uma programação bastante eclética marca a Expo-Zebu 2006. O preço, também é convidativo: R\$ 6,00 o ingresso inteiro e R\$ 3,00 meia entrada. Samba, sertanejo, MPB, forró, pagode e pop romântico são alguns dos gêneros musicais que irão animar o público durante os shows. A primeira apresentação acontece no dia 28 de abril quando o sambista Jair Rodrigues, reconhecido internacionalmente, subirá ao palco. No dia 29 é a vez da dupla sertaneja Milionário e José Rico e, no dia 30, o grupo de forró Rastapé. Representando a música raiz, sobe ao palco no dia 1º de maio o cantor e compositor Renato Teixeira.

No dia 02 de maio acontece show regional, também com músicas raiz. A dupla Sá e Guarabira

anima a platéia no dia 03 de maio e no dia 04 é a vez do grupo de pagode Karametade. Atendendo mais uma vez ao pedido do público, a ABCZ prepara para o dia 05 de maio o show da dupla sertaneja Edson e Hudson, que cantará os sucessos "Anjo", "Azul" e "Deixa eu te amar". No dia 06 de maio, o grupo KLB se apresenta no palco da ExpoZebu. Já no dia 07, o ídolo da música romântica sertaneja, o cantor Daniel, prepara belíssima apresentação, que promete agitar a área de shows do Parque Fernando Costa. As apresentações deverão começar às 22h. A área de shows também abrigará o rodeio e a boate. A diversão estará garantida para toda a família dentro do Parque. 



# elo de raça



## O ELO FORTE DA MELHOR GENÉTICA

*Ronan Eustáquio da Silva*  
Fazenda Baluarte

*Jonas Barcellos*  
Fazenda Mata Velha

*Orestes Prata Tibery Jr.*  
OT - Fazenda São João

*José Carlos Prata Cunha*  
Fazenda Fortaleza

*Eduardo Biagi*  
Carpa Serrana

*Jayme Santos Miranda*  
Estância JM

*&  
Convidados Especiais*

O evento da pecuária mais esperado do ano.  
A grande oportunidade para se investir na melhor genética da raça Nelore.

**4 de maio de 2006 - Quinta-feira - 19h - Durante a Expozebu**

**Chácara Mata Velha - Rod. BR 050 - km 193 - Uberaba-MG**

Realização



Transmissão



Organização



Agência Oficial





# Touros em cena

**Central apresenta bateria com reprodutores de destaque das raças zebuínas**

Acima e abaixo: o tradicional Desfile de Touros da ABS Pecplan

Vários eventos paralelos estão marcados para acontecer durante a ExpoZebu 2006. Este ano, o tradicional Desfile de Touros da ABS Pecplan, que é realizado dentro da programação da feira, terá uma palestra especial sobre sêmen sexado. A técnica possibilita ao criador definir se o animal feito em laboratório será macho ou fêmea mesmo antes da gestação ou da produção do embrião. A vantagem da técnica está na possibilidade de planejar os nascimentos de acordo com as necessidades do rebanho e do mercado.

O evento acontece no dia 4 de maio, a partir das 16h, na central. Além da palestra técnica, serão apresentados reprodutores de diversas raças. O desfile é aberto a criadores, associações e profissionais da área. Os visitantes poderão passear pelos estandes onde estarão expostos diversos produtos e aproveitar para fechar negócios em condições diferenciadas.

O Desfile de Touros será marcado ainda pelo lançamento do novo Catálogo Zebu de Corte, além de material informativo de produtos e serviços

***“O tradicional Desfile de Touros da ABS Pecplan, que é realizado dentro da programação da feira, terá uma palestra especial sobre sêmen sexado”***

disponíveis na ABS Pecplan de Uberaba e Rosário do Sul (RS). Haverá ainda sorteio de brindes e homenagens para proprietários de touros contratados.

Em 2005 o Desfile de Touros reuniu mais de 1.500 pessoas entre brasileiros e visitantes do exterior. A previsão para este ano é superior aos números do ano passado. No final da apresentação haverá uma confraternização especial. ♡



# LEILÃO REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

4 de maio, o melhor dia do Tabapuã!

Revelações do Tabapuã em sua quarta edição prima pela qualidade com parceiros e animais da mais pura genética da raça. Os resultados altamente positivos apresentados nas edições anteriores traduzem o leilão Revelações do Tabapuã como um dos mais importantes da Expozebú.

Neste ano Renato Fernandes e seus convidados novamente irão oferecer ao mercado o que há de melhor na raça Tabapuã com certeza de excelentes negócios.

4 de maio - 19:00 horas  
Centro de Eventos da ABCZ  
Uberaba - MG  
Reservas de mesa: (34) 3414 0102



LEGENDA RF



LAMBIDA RF



LAGUNA RF

TABAPUÃ  
**RF**

A MARCA  
INTELIGENTE DO ZEBU.

Transmissão e  
cadastros:

  
**CANAL DO BOI**  
(67) 3321 9098

Leiloeira:



(34) 3314-0102  
(11) 5533-3288

Patrocínios:



Renato Fernandes:  
Tel.: (34) 3431 7138  
fazenda4firmas@terra.com.br

LEITÃO REVELAÇÕES

*Genética de Vanguarda*

30   
*anos*





LEILÃO E SHOPPING

*Matinha*

E X P O Z E B U

LEILÃO

03 maio 2006 Quarta-feira

às 11:00 H

25 LOTES MATRIZES NELORE ELITE

Tattersal Rancho da Matinha / Uberaba MG

SHOPPING

03 a 10 maio 2006

Rancho da Matinha Uberaba MG

80 PRENHEZES

das mais renomadas doadoras da raça

+ BEZERRAS • NOVILHAS • VACAS • TOUROS • SÊMEN

ASSESSORIA

*Ipê*  
**OURO**  
(34) 3314 9494

REALIZAÇÃO

**REMATE**  
LEILÕES  
www.remateleiloes.com  
(11) 3872-9777  
(43) 3373 7077



VITROGEN

PATROCÍNIO

**NUTRITAURUS**  
(34) 3421-8058  
Rua Antônio Vieira Fleck, 1000, Fátima MG

**OUROFINO**  
Saúde Animal



*Rancho da Matinha*  
(34) 3312-0030  
www.ranchodamatinha.com.br

# Leilões oficializados

## Dia 26 de abril

- **1º Seleção Matrizes Nelore**  
Promotores: Francisco Jales Neto  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 14h

## Dia 29 de abril

- **2º Portal do Nelore e Convidados**  
Promotores: Jesus Avelino da Silva  
Local: Centro de Eventos ABCZ  
Horário: 20h

## Dia 30 de abril

- **POI da Fazenda Santa Terezinha**  
Promotores: Geraldo Resende Capanema  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 13h
- **Grandes Reprodutores**  
Promotores: Arnaldo Manuel S. M. Borges e Maria Cândida Furtado  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 20h

## Dia 1º de maio

- **Leilão Alebisa Brahman Show**  
Promotores: Antonio Carlos Alves Lopes  
Local: Tattersal ABCZ  
Horário: 13h
- **3º Integração**  
Promotores: ACNB  
Local: Centro de Eventos ABCZ  
Horário: 13h
- **5º Nelore Elite Terras de Kubera e Convidados**  
Promotores: Fazenda Terras de Kubera  
Local: Fazendas Terras de Kubera  
Horário: 20h

## Dia 2 de maio

- **Poty VR**  
Promotores: Torres Lincoln Prata Cunha  
Local: Tattersal VR  
Horário: 13h
- **Nelore Elite do Futuro – Haras Fazenda Regina e Convidados**  
Promotores: Lea Schwery Abdalla e outros / Fazenda Regina  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 19h

## • 7º Leilão Itabaiana

Promotores: Wilson Pires Neves  
Local: Tattersal ABCZ  
Horário: 13 h

## • 17º Leilão Chácara Naviraí

Promotores: Cláudio Sabino Carvalho  
Local: Chácara Naviraí  
Horário: 20h30

## Dia 3 de maio

## • 2º Gir Dose Dupla – Leite e Raça

Promotores: João Machado Prata Júnior  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 13h

## • Matinha ExpoZebu

Promotores: Tangará pecuária e Participações Ltda.  
Local: Rancho da Matinha  
Horário: 11h

## • 4º Gir Leiteiro – Matrizes do Futuro

Promotores: Associação Brasileira dos Criadores de Gir-ASSOGIR  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 20h

## • 13º Leilão Guzerá Brasil

Promotores: Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 20h

## • 11º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados

Promotores: José Olavo Borges Mendes  
Local: Tattersal VR  
Horário: 20h

## • 2º Leilão Mutema de Embriões e Convidados

Promotores: Churchill Cavalcanti César  
Local: Loft São Geraldo  
Horário: 20h

## Dia 4 de maio

## • Classe A

Promotores: Lux Agropecuária Ltda. e Parceiros  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 13h

# da ExpoZebu 2006

## • 4º Leilão Guzerá da Barra

Promotores: Roberto Ignacio Neszlinger

Local: Tattersal Leilopec

Horário: 13h

## • Leilão Elo de Raça

Promotores: Orestes P. Tibery Jr., Jonas Barcellos, Ronan Eustáquio Silva, Eduardo Biaggi, Jaime Santos Miranda e Benedito Mutran Filho

Local: Chácara Mata Velha

Horário: 19h

## • Revelações do Tabapuã

Promotores: Renato Garcia Fernandes

Local: Centro de Eventos RKC

Horário: 20h

## • 5º Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados

Promotores: Angelus Cruz Figueira

Local: Tattersal Leilopec

Horário: 20h

## • Estrelas do Brahman

Promotores: Júlio César C. Amarante e Orlando Oliveira Júnior

Local: Tattersal ABCZ

Horário: 13 h

### Dia 5 de maio

## • 2º Brahman Center Triunfo e Convidados

Promotores: Carlos Eduardo Quartim Barbosa

Local: Tattersal Leilopec

Horário: 13h

## • 36º Leilão VR

Promotores: Grupo VR

Local: Tattersal VR

Horário: 13h

## • 5º Mega Baby de Nelore Mocho

Promotores: Luiz Carlos Marino e outros

Local: Centro de Eventos RKC

Horário: 13h

## • 18º Leilão Noite do Nelore Nacional

Promotores: Cláudia Tosta Junqueira, Espólio Antonio Grisi Filho (Faz. Sta. Nice) e Espólio Eustáquio Diniz da Silva (Faz. do Arrojo)

Local: Casa do Folclore

Horário: 20h

## • 33º Peso Pesado do Tabapuã

Promotores: Churchill Cavalcanti César

Local: Centro de Eventos RKC

Horário: 20h

## • Guzerá MF – MAAB e Convidados

Promotores: Mário de Almeida Franco Júnior/

Marco Antonio Andrade Barbosa

Local: Tattersal ABCZ

Horário: 13h

## • Leilão Top Models Brahman

Promotores: Fazenda Imperial e Convidados

Local: Tattersal Leilopec

Horário: 20h

## • ProgreGIR

Promotores: Agropec. Palma Ltda., Bom Jardim da Serra Agropec. Ltda.

Local: Tattersal ABCZ

Horário: 20h

### Dia 6 de abril

## • 18º Leilão Japaranduba

Promotores: Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda

Local: Tattersal ABCZ

Horário: 13h

## • Virgens da Raça

Promotores: Alfeu Mozzaquatro, Carlos Novaes, Faz. Teixeira Pinto, Marcelo Mendonça, Osvaldo Pitol e Paulo Abate

Local: Centro de Eventos RKC

Horário: 13h

## • Leilão dos Meninos e das Meninas

Promotores: Antônio Prata Carvalho, Bento Abreu Sodré Carvalho Mineiro, Brahaman Canapi, Cristiano Prata Rezende Filho, Felipe Monteiro, João Guimarães Carvalho, Agroseta Ltda.

Local: a definir

Horário: 13h

## • Top Girolando

Promotores: Associação Brasileira dos Criadores de Girolando

Local: Tattersal VR

Horário: 13h

continua

• **22º Leilão Noite dos Campeões**

Promotores: Organização Mário de Almeida Franco, Fazenda do Sabiá Ltda., José Luiz Niemeyer dos Santos e Adir do Carmo Leonel  
Local: Fazenda São Geraldo  
Data: 19h

• **15º Leilão Tradição Gir Leiteiro**

Promotores: Grupo Tradição Gir Leiteiro  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 20h

• **2º Leilão Casa Branca e Convidados**

Promotores: Paulo de Castro Marques  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 20h

• **IV Premium Indubrasil**

Promotores: Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil –ANCI  
Local: Tattersal ABCZ  
Horário: 20h

**Dia 7 de maio**

• **49º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG**

Promotores: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Local: Fazenda Experimental Getúlio Vargas  
Horário: 9h

• **3º Laços do Nelore Mocho**

Promotores: Vitor Sérgio de Andrade Acêdo  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 13h

• **3º Nacional Brahman Embríões**

Promotores: João Alfredo Ribeiro Neto  
Local: Tattersal ABCZ  
Horário: 13h.

• **Rosa dos Ventos**

Promotores: Grupo Rosa dos Ventos (Amâncio Gomes Corrêa José Américo de Souza, Eurípedes Barsanulfo)  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 12h

• **4º Nelore Elite MAAB e Convidados e 6º Special de Jumentos Pêga MAAB**

Promotores: Marco Antonio Andrade Barbosa  
Local: Fazenda Índia  
Horário: 15h

• **4º Leilão V8 Nova Índia**

Promotores: José Rubens de Carvalho e Gabriel Prata Rezende  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 20h

• **Reserva Especial e União da Raça**

Promotores: Reunidas BH Agropecuária Ltda., Adir do Carmo Leonel, Abelardo Lupion e Convidados  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 20h

• **Leilão Maxi Mocho**

Promotores: Cambira Agropecuária e CIANB  
Local: Tattersal ABCZ  
Horário: 20h

**Dia 8 de maio**

• **Aliança Brahman ExpoZebu**

Promotores: Fazendas: Brumado, Continental e Sant'Anna, GES Agropecuária, Luiz Humberto Di Martino Borges, Antonio José Prata Carvalho e Org. Mário Franco  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 13h

• **Sara Colorado**

Promotores: Sebastião Alves Cruvinel  
Local: Casa do Folclore  
Horário: 14h

• **Ventres de Ouro – Embríões**

Promotores: José Carlos Prata Cunha  
Local: Tattersal VR  
Horário: 20h

• **Noite do Brahman**

Promotores: Sérgio Santos Rutowitsch e outros  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 8 da noite

**Dia 9 de maio**

• **2º Baby Brahman**

Promotores: Cristiano P. Rezende Filho, Mª Tereza C. Garcia e José Amauri Dinárcio  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 13h

• **Nelore com Força**

Promotores: Carlos Novaes, Cássio Lucente, Faz. Teixeira Pinto, Luciana e Marco Mammana, Roberto Fernando Duarte e UNIMAR  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 13h

• **Mulheres do Brahman**

Promotores: Maria da Graça Martins de Camargos  
Local: Tattersal Leilopec  
Horário: 20h

• **5º Leilão Nelore do Milênio**

Promotores: Aprígio Lopes Xavier  
Local: Centro de Eventos RKC  
Horário: 20h

**Leiloeiras**

Nova Sat Leilões (34) 3311-8565 • Programa (43) 3373-7077 • Remate (11) 3872-5777  
Leilonorte (71) 3240-4380/ 8343 • Leilopec (34) 3314-0102

HÁ 92 ANOS, O SANGUE MAIS PURO DA PECUÁRIA.

NATIVA

#### PREMIATORES

**Prêmio VR:**  
Borges Homem Rodrigues da Cunha  
Borges Vicente Prata Cunha  
José Carlos Prata Cunha  
José Carlos Borges Mendes  
Borges Lincoln Prata Cunha  
Borges Rodrigues da Cunha  
Condado Americana  
José Carlos Irmãos Meneghel  
Roberto José Faé  
Borges Bendilatti & Irmãos

#### CONVIDADOS

Achilles Scatena Simioni	José Odemir Spaggiari/
Aguinaldo G. Ramos /José E. Elias	Luiz A. Andrade/
Antônio Paulo Abate	Marcelo Mendonça
Benedito Augusto Müller	Ouro Fino Saúde Animal
Benedito Mutran Filho	Unimar
Fazenda Guadalupe	(Universidade de Marília)
Fazenda Santa Nice	Vânia Hungaro
Jatobá Pecuária	
José Carlos Bumlai	
José Roberto Colli	

36° LEILÃO



**VR** 2006

05 MAIO 2006 13h  
TATTERSAL VR UBERABA MG

Assessoria:

**AVANTI**  
SOLUÇÕES EM PECUÁRIA  
R. 322 8490 / 3916 1941  
www.avanti.com.br

Realização:

**PROGRAMA**  
LEILÕES  
(43) 3373-7077

Transmissão ao vivo:

**CANAL RURAL**  
Via TV a Cabo NET ou SKY

Patrocínio:

**DPASCHOAL**

**Sambaíba**  
Sua Saúde é Nossa Prioridade

**meneghel**  
DECOBOÇOS LTDA  
(19) 3461-2057 / 3461-0488

**MERIAL**

**TERRA VERDE**  
Alimento de Qualidade em Pasto  
Brahman & Nelore

**AVANTI**  
A Pecuária Melhorada de Produção e Rentabilidade



## ABCZ e Os Inconsequentes na realização do rodeio

Acima:  
peão monta touro  
em evento dos  
Inconsequentes

**C**riado a partir da reunião dos peões de boiadeiro, importantes personagens da história, cultura e economia do Brasil, o rodeio é identificado pela coragem e técnica dos competidores. O reconhecimento como esporte veio nas primeiras décadas do século XX e, de lá para cá, adrenalina e emoção são marcas da festa não só para os peões, que montam bois e cavalos com objetivo de ficar o tempo máximo estipulado sobre os animais, mas também para o público que torce nas arquibancadas.

De 28 de abril a 01º de maio, o chão vai tremer no Parque Fernando Costa com o 1º Rodeio ABCZ/Os Inconsequentes. A ABCZ fechou parceria inédita com o grupo Os Inconsequentes, que tem 15 anos de tradição na organização de rodeios em Uberaba e região.

***“De 28 de abril a 01 de maio, o chão vai tremer no Parque Fernando Costa como o 1º Rodeio ABCZ/Os Inconsequentes”***

Para Marcos Garcia Júnior, um dos integrantes do grupo Os Inconsequentes, o convite consagra a competência da equipe e significa também a oportunidade de apresentar o que o rodeio tem de melhor para o público da maior feira de zebu do mundo.

A festa promete novidades, vários profissionais de destaque nacional estarão se apresentando, entre eles, o famoso narrador Almir Cambra, considerado hoje o mais técnico locutor do País. Ele é o único a ganhar por duas vezes o Troféu Arena de Ouro, o oscar do rodeio nacional.

Segundo Garcia, no rodeio existem nove modalidades de provas e Os Inconsequentes selecionaram quatro para a competição durante a ExpoZebu: Montarias em Touros, Três Tambores, Laço em Dupla (conhecida também como Team Ropping) e Team Pennig. “A modalidade mais co-

Reserve-se para o melhor da Expozebu!

3º LEILÃO RESERVA ESPECIAL

**MF - Maab**

E C O N V I D A D O S

05/maio/2006 - 12 horas  
Durante a Expozebu  
Tattersal ABCZ  
Parque Fernando Costa - Uberaba MG



MÁRIO FRANCO JÚNIOR  
Av. Leopoldino de Oliveira, 3490, sala 103,  
CEP: 38010 000, Uberaba MG - (34) 3336 1833  
www.neloreguzeramf.com.br  
neloreguzeramf@neloreguzeramf.com.br

Serão ofertados lotes de fêmeas, especialmente reservados pelos melhores criadores da raça guzerá do Brasil e um touro grande campeão.



*Tradição que passa no futuro!*

MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA  
Praça Rui Barbosa, 300, CEP: 38010 240  
Uberaba MG - (34) 3333 7788  
www.maab.com.br - maab@maab.com.br



Organização:

Leiloeiro:



Anibal  
Ferreira

Maab Garrido



Foto: P. Lucio

Acima:  
grupo em  
momento de  
oração

nhecida é a montaria em touro, aquela em que o cowboy tem que permanecer por oito segundos no dorso do animal, mas as

outras provas, chamadas de funcionais, exigem também muita habilidade do atleta e empolgam quem assiste, principalmente porque todas devem ser feitas no menor tempo possível”, acrescenta.

A prova dos Três Tambores é exclusiva para mulheres e consiste basicamente em contornar três tambores de 200 litros. Na prova de Laço em Dupla (Team Ropping), cada laçador tem uma função, enquanto o cabeceiro mira o laço no pescoço ou nos chifres do animal, o peseiro cuida dos pés do bezerro para derrubá-lo. Já no Team Penning, os competidores experimentam na pista a mesma situação vivida pelos peões nas fazendas, ou seja, apartar um lote de bois e confiná-los no curral.

Dois juízes estão escalados para avaliar as provas. O experiente Ricardo Alexandre Ferreira de Oliveira

### ***“A prova dos Três Tambores é exclusiva para mulheres”***

vai analisar as montarias em touro e entende que o alto nível dos peões convidados dará o tom da disputa, uma vez que

vários são integrantes do PRT, Profissionais de Rodeio em Touro.

O juiz Mário Marcio Souza da Costa Moura, responsável pelas provas funcionais, é integrante da Associação Brasileira de Quarto de Milha (ABQM), da Associação de Apaloosa, diretor de juízes, juiz e inspetor da Federação dos Juízes da Paint Horse e promete avaliar o desempenho dos competidores seguindo com rigor o regulamento da Federação Nacional de Rodeio Completo, zelando pelo bem-estar de bois e de cavalos, como pede a Associação Protetora dos Animais.

O 1º Rodeio ABCZ/Os Inconsequentes será a partir das 19h30, apresentando primeiro as provas funcionais (Três Tambores, Laço em Dupla e Team Pennig), finalizando com as montarias em touro. 🐾

**As melhores bezerras  
da Expozebu!**



**Centro de Eventos ABCZ  
Parque Fernando Costa • Uberaba • MG  
5 • MAIO • 2006 • sexta-feira • 12h00**

**33 Bezerras Nelore Mocho**

**Participantes:**

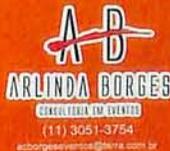
**Flávio Cotrim • Luiz Carlos Marino • Amauri Gouveia  
Laura Lunardelli Barreto • João Aguiar Alvarez • Arnold Wald Filho  
e Convidados.**



**PATROCÍNIO**



**ORGANIZAÇÃO**



**ASSES. IMPRENSA**



**ASSES. GENÉTICA**



# Guzerá de Ouro

**Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil comemora 50 anos de sua fundação em grande estilo durante a maior mostra de gado zebu do mundo**

**A**proveitando o remate que reunirá os mais conceituados criadores da raça, o 13º Leilão Guzerá Brasil, que integra o calendário de eventos da ExpoZebu 2006, a ACGB promoverá a entrega de homenagens aos familiares daqueles que fizeram parte da história da fundação da entidade e que ainda preservam suas marcas e investem na zebuicultura. O evento acontecerá no dia 3 de maio, às 20 horas, no recinto de leilões Leilopec, em Uberaba (MG), e deverá contar com presenças ilustres, como a do governador de Minas Gerais, Aécio Neves, do senador da República, Aelton Freitas, entre outras autoridades de níveis municipal, estadual e federal, além das famílias dos fundadores Ephren Epiphanyo Pereira, Napoleão Fontenelle da Silveira, Mário de Almeida Franco, João Carlos Burguês de Abreu, Allyrio Jordão de Abreu, Aloysio de Paula Penna, Ernesto de Salvo e José Resende Peres.

O presidente da ACGB, Renato Esteves, garante

que a solenidade será só o começo das comemorações. “Queremos homenagear durante todo o ano aqueles que incentivam a criação do guzerá, além dos criadores que se envolvem com dedicação à seleção dessa raça. Vamos presentear-los com o troféu que batizamos ‘Guzerá de Ouro’”, explica. Renato conta que as homenagens serão entregues em várias feiras e eventos que deverão acontecer durante 2006 em todo o Brasil e que serão criadas categorias para viabilizar a escolha dos agraciados. “Nesse primeiro momento, entregaremos o troféu aos sucessores daqueles que ajudaram a fundar a ACGB. O que queremos é demonstrar o reconhecimento e a valorização da entidade por aqueles que fazem da raça guzerá essa grandeza de qualidade superior na pecuária brasileira”, afirma. Dentro das comemorações do jubileu de ouro da associação também foi criado um selo, especialmente para marcar a data, além da produção de um filme.

Ao lado e pág. seguinte: rebanho guzerá, raça cuja entidade comemora 50 anos; na seqüência, Renato Esteves, presidente da ACGB



fotos: M. Farias



### Participação de raça

Os julgamentos que acontecerão na pista da ExpoZebu este ano contarão com animais guzerá de alto valor genético, bem como os leilões marcados para acontecer durante a feira. Estão inscritos para concorrer aos campeonatos 328 animais da raça.

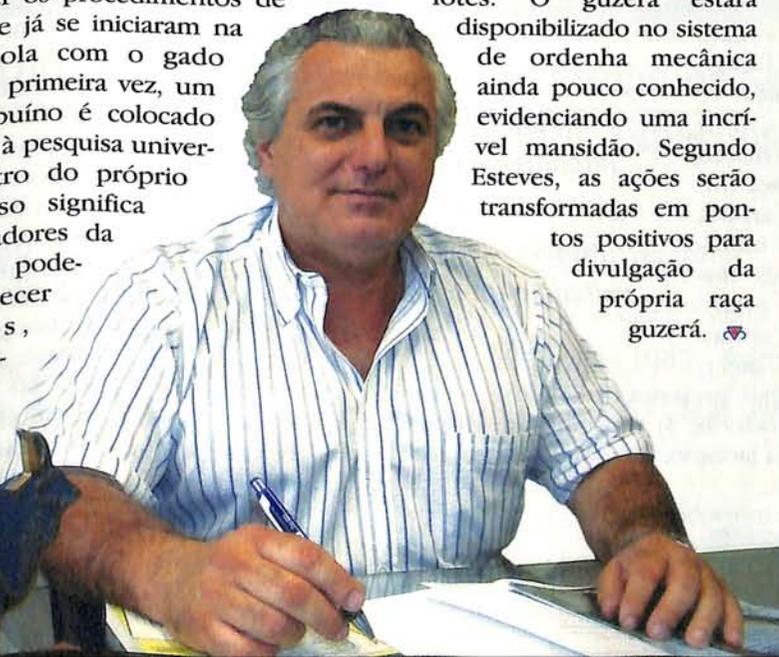
O guzerá ainda será lembrado pelas lentes de vários fotógrafos que clicaram poses, inclusive, de grandes campeões e de momentos únicos registrados para a história nestes 50 anos. As imagens estarão expostas em uma mostra organizada pela equipe do Museu do Zebu, localizado dentro do Parque Fernando Costa.

Também dentro das comemorações a Universidade de Uberaba realizará um dia de campo para tornar visível os procedimentos de pesquisa que já se iniciaram na Fazenda-Escola com o gado guzerá. Pela primeira vez, um rebanho zebuino é colocado literalmente à pesquisa universitária, dentro do próprio campus. Isso significa que os criadores da raça guzerá poderão fornecer subsídios, fazer indi-

cações, dar sugestões, indicar caminhos para o prosseguimento das pesquisas.

Os estudos que ali já estão em andamento, além de outros já programados, configuram um alto interesse para a promoção da raça, tanto no Brasil como no exterior. Na ordem do dia de campo estará desde a ordenha matinal, às observações de campo. A equipe responsável pelas pesquisas conta com 16 especialistas que estarão disponíveis para responder todas as perguntas e coletar opiniões, tanto sobre genética, zootecnia, quanto sobre nutrição, gestão, ontogenia, biotecnologia, ezoognóssia, entre outras disciplinas de pesquisa.

O acesso aos animais será bem amplo. Todos poderão circular nos piquetes, observando os diversos lotes. O guzerá estará disponibilizado no sistema de ordenha mecânica ainda pouco conhecido, evidenciando uma incrível mansidão. Segundo Esteves, as ações serão transformadas em pontos positivos para divulgação da própria raça guzerá. 🐄



# SÊMEN BOVINO

## CENTRAIS E RAROS

Todas as raças Zebuínas e Taurinos (Leite e Corte)

Qualidade e garantia, empresa Reg. Ministério Agricultura

Preços especiais para criadores em **até 10 vezes**

Temos Prenhez, Vacas, Tourinhos e botijões novos e usados



Julha IV TE JS da Andresa



Sêmen e Inseminação Artificial

Al. dos Araças, 401 Thermas Park Olímpia/SP  
 Tel: (17) 3279.9030 / (17) 9605.6623  
[www.sns semen.com.br](http://www.sns semen.com.br)

# Assogir comemora seu 50º aniversário

**Entidade prepara uma série de eventos para os criadores da raça gir**

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir) completa 50 anos de existência, no próximo dia 26 de maio, com uma agenda repleta de eventos e de comemorações marcadas para a ExpoZebu.

No dia 3 de maio, às 14 h, na fazenda experimental da Epamig, acontecerá o lançamento da 1ª Prova de Produção de Leite em Vaca Gir – Manejo, Alimentação e Ambiente Único. De acordo com o presidente da entidade, Luiz Humberto Carrião, a iniciativa é resultado de uma parceria entre a Assogir (recursos financeiros), a ABCZ (técnica) e a Epamig (estrutura e logística).

Na oportunidade, será realizado também o lançamento da 1ª Prova de Velocidade de Ganho em Peso em Animais da Raça Gir – Manejo, Alimentação, Ambiente Único, Rendimento de Carcaça e Palatabilidade da Carne –, bem como a 1ª Prova de Avaliação Genética de Fêmeas da Raça Gir. Esta última, informa Carrião, contará com a avaliação individual dos animais, através dos seguintes escores: 1) pré e pós-parto (queda de reserva corporal), 2) produção de leite, determinando a curva de lactação, presença de sólidos e contagem de células somáticas, 3) consumo de matérias secas ao longo da lactação, e 4) intervalo de parto.

Para encerrar as comemorações no dia 3 de

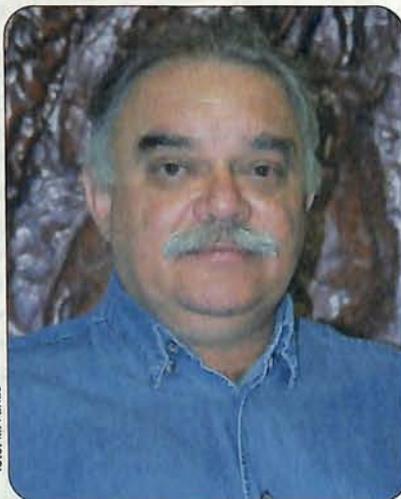


Foto: M. Ferrás

***“O propósito dessa iniciativa é colocar o girista na condição de profeta com o olhar voltado para a história”***

feta com o olhar voltado para a história”, reforça Luiz Humberto Carrião. Durante o Painel, será realizada palestra com pesquisadores de uma central de genotipagem de animais, com o seguinte tema: DNA – ancestralidade genômica. Em seguida, será formada uma mesa de debates com criadores, técnicos, pesquisadores e historiadores.

Carrião ressalta ainda que no dia 4, às 19h30, na sala da entidade, acontece a solenidade de inauguração da Galeria do Ex-presidentes da Assogir; e, às 20 hs, no Salão Nobre da ABCZ, a comemoração do Mérito Assogir 50 anos e da Homenagem Assogir 50 anos, comendas que vão agradecer personalidades que contribuíram para o engrandecimento da raça ao longo dessas cinco décadas.



**Coração - A Melhor Novilha**  
Bom Jardim da Serra Agropecuária

**Profana - A Melhor Vaca**  
Agropecuária Palma

## Agropecuária Palma • Bom Jardim da Serra Agropecuária & Convidados Especiais

05 de Maio de 2006 • Sexta • 20h  
Tattersall da ABCZ / Expozebu • Uberaba - MG

Prenhezes, Bezerras e Matrizes  
do melhor do Gir Leiteiro

### Informações:

(34) 3322.3522 - Leite Gir  
(61) 3209.1940 - Palma  
(19) 3656.3587 - Bom Jardim

### Sintonize o Terra Viva

- SKY: Canal 97
- Tecsat: Canal 2 (Via DTH)
- TV Cidade: Via Cabo (Recife e Cuiabá)
- Parabólica: Receptor: 1360 MHz  
Filtro BW: 18 MHz

Organização

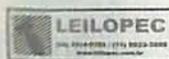
Assessoria Técnica

Marketing

Apoio

Transmissão

Realização



# A biodiversidade ameaçada

**A**núncios estampados nos principais jornais das grandes capitais brasileiras tentam convencer possíveis compradores. As mercadorias à venda são apartamentos e residências em condomínios fechados. Várias suítes, lareira, churrasqueira, piscinas, quadras e diversos outros atrativos chamam a atenção para o fato de o morador, se não quiser, nem precisa sair de casa para exercitar-se ou divertir-se.

A fotografia do imóvel não mostra o prédio, cujas fundações ainda não subiram, mas uma paisagem de mata, bem verde, árvores frondosas, quase que impedindo a vista de alcançar o horizonte. O anúncio ocupa duas páginas e contém uma frase bem posicionada, onde o destaque é a localização, bem perto do mato, de uma área verde permanente. Com um pequeno esforço e alguma criatividade até ouvir os pássaros. Mesmo que a área verde não faça parte do terreno, sua proximidade é um componente na composição do preço do imóvel, seja edifício de apartamentos ou condomínio residencial fechado.

São cada vez mais comuns lançamentos imobiliários como estes. O apelo à natureza, ao verde, concorre com outros atributos, tais como área construída, vagas na garagem e equipamentos de lazer.

Ao mesmo tempo, notícias e estudos recentes dão conta de uma destruição crescente e preocupante na fronteira agrícola do País e em outros

lugares do planeta. Apresentado na reunião convocada pela ONU, em Curitiba (PR), a 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, conhecida como COP 8, o último Relatório sobre o Panorama Global da Diversidade, GBO 2, teria todos os ingredientes para fazer os seres humanos pensarem duas vezes antes de continuarem suas ações.

A Conferência das Partes é o órgão supremo decisório no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). As reuniões são realizadas a cada dois anos em sistema de rodízio entre os conti-

nentes. Conta com a participação de delegações oficiais dos 188 membros da Convenção sobre Diversidade Biológica

***“A fotografia do imóvel não mostra o prédio, cujas fundações ainda não subiram, mas uma paisagem de mata, bem verde, árvores frondosas, quase que impedindo a vista de alcançar o horizonte”***

***“Ao mesmo tempo, notícias e estudos recentes dão conta de uma destruição crescente e preocupante na fronteira agrícola do País e em outros lugares do planeta”***



Renato Muniz Barreto de Carvalho é geógrafo, professor universitário e coordenador do curso de Educação Ambiental da Fazu, em Uberaba

(187 países e um bloco regional), observadores, representantes dos principais organismos internacionais (incluindo as Nações Unidas), organizações acadêmicas, organizações não-governamentais, organizações empresariais, lideranças indígenas, imprensa e demais observadores.

Durante a reunião de Curitiba, foram discutidos os resultados do mapeamento das condições da biodiversidade no mundo. As conclusões não são nada boas e indicam níveis graves de com-

prometimento da fauna e da flora mundiais que dão o que pensar. De 15 indicadores de qualidade ambiental, somente dois apresentaram melhoria: quantidade de áreas protegidas, garantidas por legislação, e a qualidade da água. Ainda assim, é muito pouco diante de um quadro de degradação crescente.

Um dos aspectos mais sérios, em termos ambientais e de degradação da qualidade de vida, refere-se ao desmatamento.

Segundo o Relatório, o mundo perde anualmente milhões de quilômetros quadrados de área de matas virgens, uma grande parte na América Latina. Além do desmatamento, e com certeza associado a isso, cresce o número de espécies em processo rápido de extinção. Estima-se que mais da metade das aves estejam ameaçadas de extinção. Com relação aos ambientes marinhos, constata-se uma diminuição drástica nos esto-

ques de peixes e a degradação intensa de ambientes como os corais e os manguezais.

Um problema sério é que faltam recursos governamentais para o desenvolvimento de ações para a conservação da flora e da fauna. Diante desse panorama, iniciativas tímidas serão insuficientes para

reverter o quadro de destruição da biodiversidade.

Outros elementos interferem na questão, como as evidências do aquecimento glo-

bal, o que pode estar relacionado com as catástrofes naturais, como os furacões, as secas e as inundações. Para piorar a situação, os gases capazes de causar o efeito estufa, relacionados com o aquecimento global e as alterações climáticas, atingiram os seus níveis mais elevados na atmosfera.

Não deverá causar espanto se o avanço das pandemias colocar em

risco a própria sobrevivência da espécie humana.

Restam poucas opções. Uma delas é sonhar com o condomínio fechado, cercado por áreas verdes, ilhadas por

massas de concreto e asfalto. Outra solução será interromper o atual processo de perda de biodiversidade. A escolha é nossa.

*Observação: as conclusões e notícias da Conferência da ONU podem ser acessadas através da página: [www.cdb.gov.br](http://www.cdb.gov.br)*

***"De 15 indicadores de qualidade ambiental, somente dois apresentaram melhoria: quantidade de áreas protegidas, garantidas por legislação, e a qualidade da água"***

***"Não deverá causar espanto se o avanço das pandemias colocar em risco a própria sobrevivência da espécie humana"***



**agrosalles**  
SEMENTES QUE GERMINAM LUCRO.

- BRIZANTHA
- MG-5
- DECUMBENS
- TANZÂNIA
- MOMBAÇA



**PASTAGEM  
DE CAMPEÃO!**

(19) 3227 2066

[www.sementesagrosalles.com.br](http://www.sementesagrosalles.com.br)



Ilustração: Cristiano S. Lima

# Transgenia, polêmica até no rótulo

Beth Melo

O Decreto 4.680/03, que estabelece a rotulagem de alimentos que contenham transgênicos em níveis acima de 1%, em vigor no País desde 25 de abril de 2003, continua sendo motivo de polêmica entre governo, ambientalistas e indústrias de alimentos. O ponto principal das discussões é que o artigo 3.º do decreto, que é anterior à Lei 11.105/05, de Biossegurança, exige que os alimentos e ingredientes produzidos a partir de animais que consumiram ração contendo produtos transgênicos devem trazer em seus rótulos a seguinte expressão: "(nome do animal) alimentado com ração contendo ingrediente transgênico" ou "(nome do ingrediente) produzido a partir de animal alimentado com ração contendo ingrediente transgênico".

Para resolver a polêmica criada pelo decreto, 11 instituições que representam indústrias de alimentos, produtores de aves e entidades a favor dos transgênicos enviaram à Casa Civil e ao Congresso Nacional pedido de revisão do decreto que estabelece normas sobre rotulagem de alimentos que contêm Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). A reivindicação dessas entidades é a revogação do Decreto 4.680/03 e a criação de um novo dispositivo para regulamentar a Lei de Biossegurança.

Segundo a advogada Patrícia Fukuma, presidente do Instituto Brasileiro de Educação do Consumidor sobre Alimentos e Congêneres (IBCA), entidade que coordena a ação, um dos principais pedidos é o de acabar com a obrigatoriedade da rotulagem de carne proveniente de animais alimentados com ração que contenha OGMs. "O decreto não pode obrigar a rotulagem de alimento transgênico porque o boi que come ração transgênica não é transgênico e nem contém OGM. Ao fazê-lo, o decreto cria uma obrigação que ultrapassa o limite estabelecido pela lei, o que torna tal

artigo ilegal", afirma, categórica.

É importante mencionar que na fiscalização feita pelo Ministério da Justiça no ano de 2005 não foi localizado no mercado nenhum produto industrializado com mais de 1% de presença de OGM.

A secretária-executiva do Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB), Alda Lerayer, afirma que o Decreto 4.680/03, do Ministério da Justiça, criou algo muito difícil de ser cumprido. "O decreto foi feito de forma equivocada, a

começar, por exemplo, pelo símbolo a ser usado em rótulos de produtos que contenham OGMs acima de 1%", critica. "A rotulagem é feita para esclarecer o consumidor e o símbolo criado para identificar alimentos transgênicos não informa absolutamente nada."

Alda lembra que o Código de Defesa do Consumidor exige informações claras e precisas e que não emitam juízo de valor sobre os produtos. Porém, o símbolo estabelecido para os transgênicos certamente não atende esses requisitos do Código. "Ao contrário, por ter um excesso de informações, a legislação atual ajuda a confundir os consumidores", ressalta. Segundo a secretária-executiva do CIB, o decreto usa esses dois elementos – a letra T impressa em um triângulo amarelo –, que remetem ao perigo e à atenção. "A criação desse símbolo foi muito tendenciosa ao querer alertar que esse alimento, por conter OGM, é perigoso", ressalta, e acrescenta que é o mesmo que dizer: "Não o coma."

Para ilustrar, Alda conta que em uma pesquisa realizada sobre o símbolo, em São Paulo, pelo IBCA, o triângulo foi associado por 72% dos consumidores a uma placa de trânsito, e à perigo e atenção, em virtude da cor amarela. "Muitos achavam que era ligado à alta tensão e à energia nuclear",

ressalta. Segundo a secretária do CIB, essa pesquisa é um dos embasamentos que a advogada Patrícia Fukuma, utilizou para solicitar a revisão do decreto.

***"A rotulagem é feita para esclarecer o consumidor e o símbolo criado para identificar alimentos transgênicos não informa absolutamente nada"***



foto: divulgação

Centro: Alda Lerayer, do CIB

***"Qualquer alimento ingerido pelo animal, sendo transgênico ou não, é digerido pelo animal e o DNA é degradado. A proteína, que é a expressão daquele gene clonado, também vai ser degradada no aparelho digestivo"***



Acima: animais alimentados a pasto; abaixo, o pesquisador Rumpf, da Embrapa

As associações que representam as indústrias de alimentos também querem a retirada do símbolo, deixando apenas a parte a ser escrita, onde seria informado que o produto contém ingrediente geneticamente modificado. “É dessa forma que é feita a rotulagem na União Européia e não tem sentido fazer diferente no Brasil”, argumenta Lerayer. “Somos a favor de que a legislação seja cumprida, e não apoiamos ilegalidades”, observa.

Outro ponto polêmico e totalmente sem fundamentação técnica e científica é aquele que propõe a rotulagem dos produtos de origem de animais que foram alimentados com ração contendo transgênicos. “Qualquer alimento ingerido pelo animal, sendo transgênico ou não, é digerido pelo e o DNA é degradado.

A proteína, que é a expressão daquele gene clonado, também vai ser degradada no aparelho digestivo”, explica. “Isso significa que a carne e seus derivados, o ovo, o leite, enfim, não terão nenhum resíduo de OGMs, porque o mesmo é degradado, reutilizado para síntese celular e o restante é excretado pelo animal.”

Alda afirma que grupos diferentes de pesquisadores em todo o mundo têm análises que comprovam que não se consegue detectar o DNA ou a proteína expressa pelo gene que foi clonado. “Portanto, não há razão para fazer a rotulagem de produto animal alimentado com transgênico”, defende. “Na Europa, que tem um sistema de rotulagem severo, não existe esse tipo de exigência, porque é totalmente fora de propósito.” No Brasil, ela afirma que há uma pressão por parte dos órgãos de defesa do consumidor para que essa rotulagem seja cumprida. Para ilustrar, ela conta que conforme fiscalização feita pelo Ministério da Justiça em 2005 não se localizou no mercado produtos com mais de

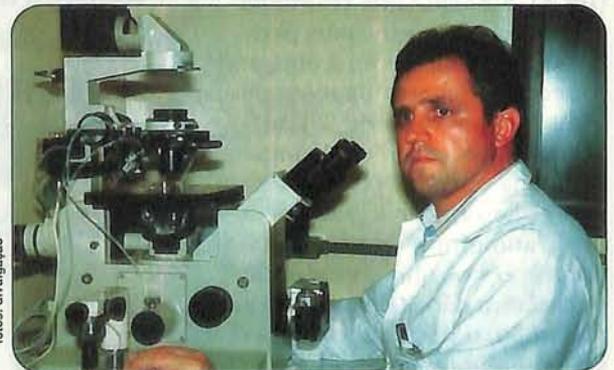
1% de OGM.

Sobre a Lei 11.105/2005, o pesquisador Rodolfo Rumpf, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, observa que a informação sobre os alimentos é um direito do consumidor. “Portanto, se a sociedade tem a necessidade de saber se um determinado alimento secundário (como os bovinos) foi alimentado com ração contendo algum ingrediente transgênico, esse direito deve ser

***“Portanto, se a sociedade tem a necessidade de saber se um determinado alimento secundário (como os bovinos) foi alimentado com ração contendo algum ingrediente transgênico, esse direito deve ser respeitado, mesmo que não haja prova científica que um boi alimentado com ração transgênica seja diferente nutricionalmente de outro alimentado com ração livre de ingredientes transgênicos”***

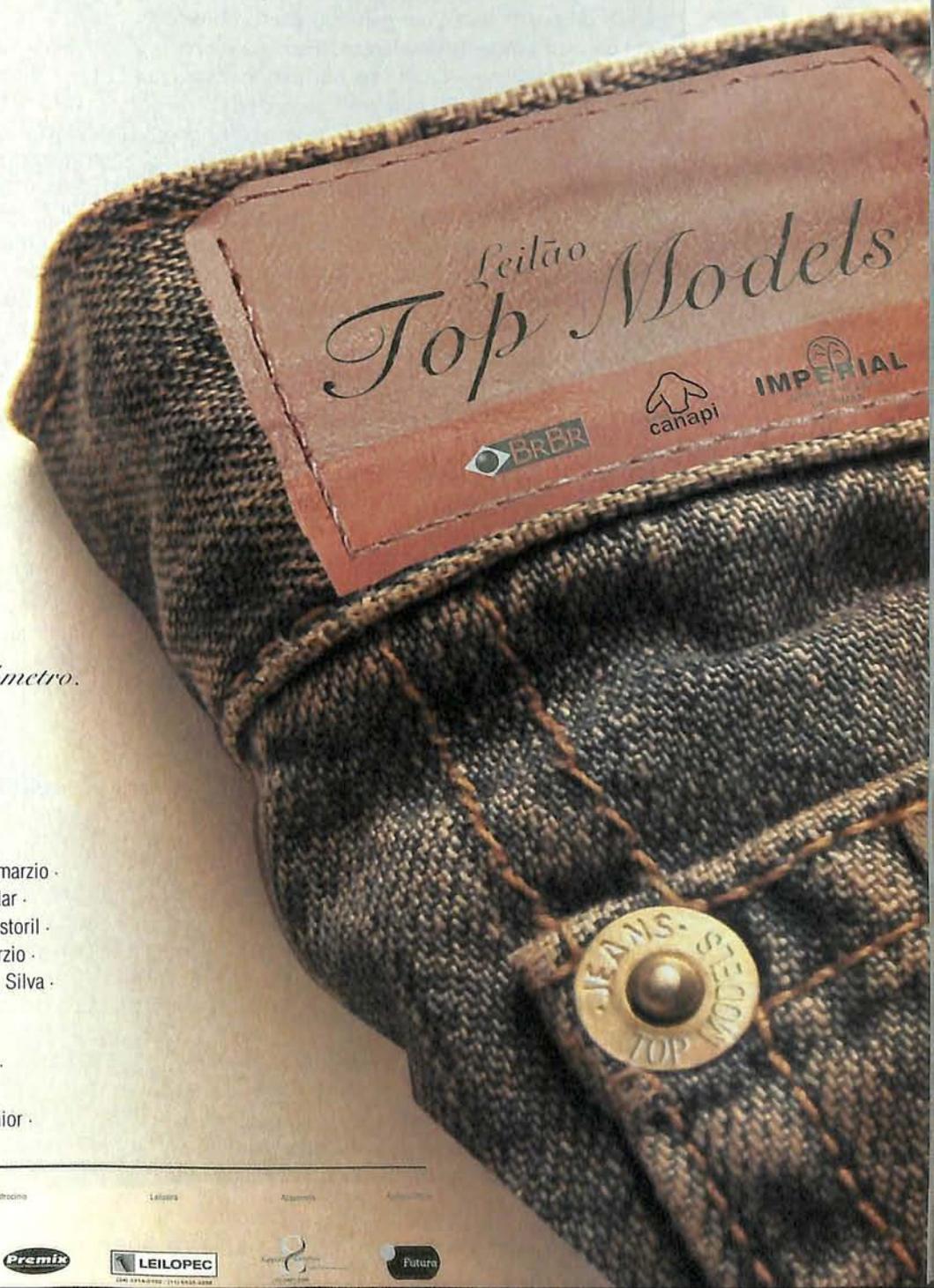
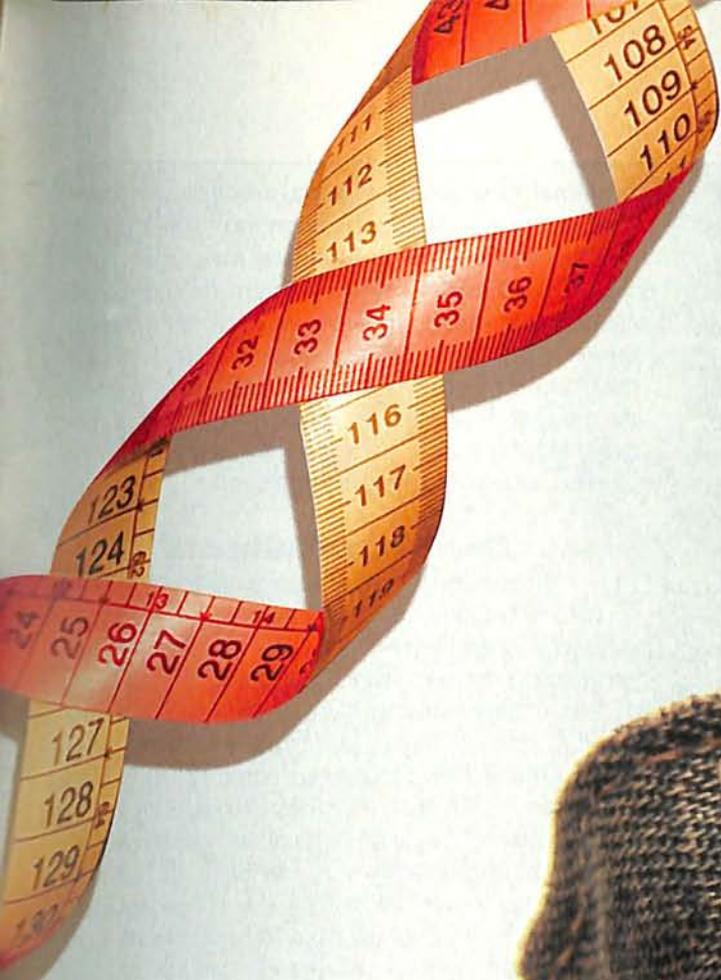
respeitado, mesmo que não haja prova científica que um boi alimentado com ração transgênica seja diferente nutricionalmente de outro alimentado com ração livre de ingredientes transgênicos”, argumenta. Entretanto, ele lembra que a incorporação dessa informação (mesmo nutricionalmente irrelevante para o

consumidor) tem um custo, o qual fatalmente será repassado para o consumidor final, encarecendo o produto (no caso a carne bovina) que venha a conter tal informação. “Então, a pergunta que deveríamos fazer a sociedade é se o consumidor estaria disposto a pagar mais pela informação desejada, mesmo sabendo que essa não teria nenhum valor do ponto de vista nutricional”, sugere.



fotos: divulgação

*As medidas mais cobiçadas do Brahman*



05 de maio de 2006 . 20h  
Tattersal Leilopec . Uberaba MG

*Reconheça sua Top em cada centímetro.*

Convidado Especial  
Grupo Nacional

**Convidados**

Agropecuária Saul Paiva · Demes Albertoni · Amauri Dimarzio ·  
Brahman Canaã · Brahman Center Triunfo · Brahman Pilar ·  
Brahman Vitória · Bruno Jacintho · Casa Branca Agropastoril ·  
Fazenda Brumado · Fazenda Santa Tereza · Grupo Dimarzio ·  
Grupo Nacional · Guilherme Moreira Pacca · Heleno H. Silva ·  
Jovelino Mineiro · Organização Mamedei Mussi ·  
Paulo Francisco de Oliveira · Querença Empresa Rural ·  
Rancho V8 Brasil · Regina Duarte e Eduardo Lippincott ·  
Rodrigo Simonato Soares · Rubens Nespolo ·  
Terras de Brahman Alge · Wilson Lemos de Moraes Júnior ·

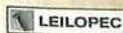
Realização

Patrocínio

Leilões

Apoio

Assessoria



## O que é um animal transgênico?

Afinal, o boi que se alimenta com ração contendo ingredientes transgênicos é ou não transgênico? Essa questão tem causado muita discussão e apreensão no campo. Mas Luciana Correia de Almeida Regitano, médica veterinária e pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), afirma, categoricamente: "Não. Boi transgênico é aquele que possui em seu material genético, ou seja, no DNA, que fica no núcleo de suas células, um gene ou parte de um gene de outra espécie", esclarece. "Esse gene precisa ser inserido no DNA do boi propositadamente, por intervenção humana", acrescenta.

Portanto, explica a pesquisadora, quando o boi se alimenta com ração que contenha produtos de origem transgênica, não há como o gene passar pelo sistema digestivo do animal e se integrar ao DNA no núcleo das suas células. Luciana acrescenta que quando o boi se alimenta, ele consome a proteína que foi codificada pelo transgene que estava no organismo transgênico. "Mesmo que o boi ingira o DNA do organismo transgênico, este será degradado em suas partes componentes, as bases nitrogenadas, que serão usadas pelo organismo como matéria-prima para a síntese de outras moléculas", afirma.

Os pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Eduardo Melo e Rodolfo Rumpf, explicam que o animal só é considerado transgênico se a seqüência de DNA transgênica está incorporada no seu genoma. "Portanto um animal que se alimenta de um produto transgênico não é considerado transgênico, pois a passagem de DNA do alimento para o interior do nosso genoma é algo que jamais foi documentado", observa Rumpf. "Além disso, as proteínas fruto da transgenia são degradadas rapidamente no trato digestivo dos animais", esclarece Melo (foto).

Rumpf define um bovino transgênico como sendo um animal em que uma seqüência de DNA de um organismo de outra espécie foi inserida pelo homem em seu genoma, por meio da tecnologia do DNA recombinante, sendo esta característica passada para os seus descendentes. Cabe, a título de informação, citar que o Organismo Geneticamente Modificado (OGM) é

o animal que sofreu alguma modificação no seu genoma por ação do homem, por meio da tecnologia de DNA recombinante, mas a característica não necessariamente provém de outra espécie. Por exemplo: silenciamento, ou aumento do número de cópias de um determinado gene, etc, esclarece o pesquisador Eduardo Melo, também da mesma unidade da Embrapa. "Por isso, por causa da sua maior abrangência, OGM é o termo técnico atualmente mais empregado."

## Caro e trabalhoso

Segundo Rumpf, a transgenia é um processo caro e trabalhoso e portanto sua execução só se justifica se houver algum ganho significativo na geração de conhecimento ou ganho de produtividade do animal submetido a modificação genética. No caso de bovinos, ele destaca que esse ganho poderia estar relacionado ao aumento da produtividade ou qualidade na produção de leite, carne, aumento da precocidade sexual, conversão alimentar, etc. "Também existe a possibilidade de usarmos os bovinos como biofábricas em que seriam expressas no leite proteínas e substâncias de interesse humano como fatores de coagulação, por exemplo", acrescenta Melo.

Embora existam alguns grupos trabalhando no mundo com a transgênicos, os pesquisadores da Embrapa afirmam que de uma maneira geral os estudos com bovinos são ainda muito básicos. "Temos no Brasil vários grupos trabalhando com animais de laboratório e outros com pequenos ruminantes", informa Rumpf. No entanto, ele observa que no projeto da Embrapa não existe expectativa de ter o boi transgênico ainda este ano, conforme noticiado pela imprensa no ano passado.

De acordo com Melo, atualmente a tecnologia mais empregada na produção de um animal transgênico de grande porte, como os bovinos, é a associação de transformação de células cultivadas em laboratório com o DNA que se deseja inserir no genoma bovino, com a posterior clonagem dessas células geneticamente modificadas por transferência nuclear. "O objetivo é produzir um embrião transgênico que poderá se desenvolver no útero de uma vaca receptora (mãe de aluguel) até o nascimento do animal transgênico", completa Rumpf.



foto: divulgação



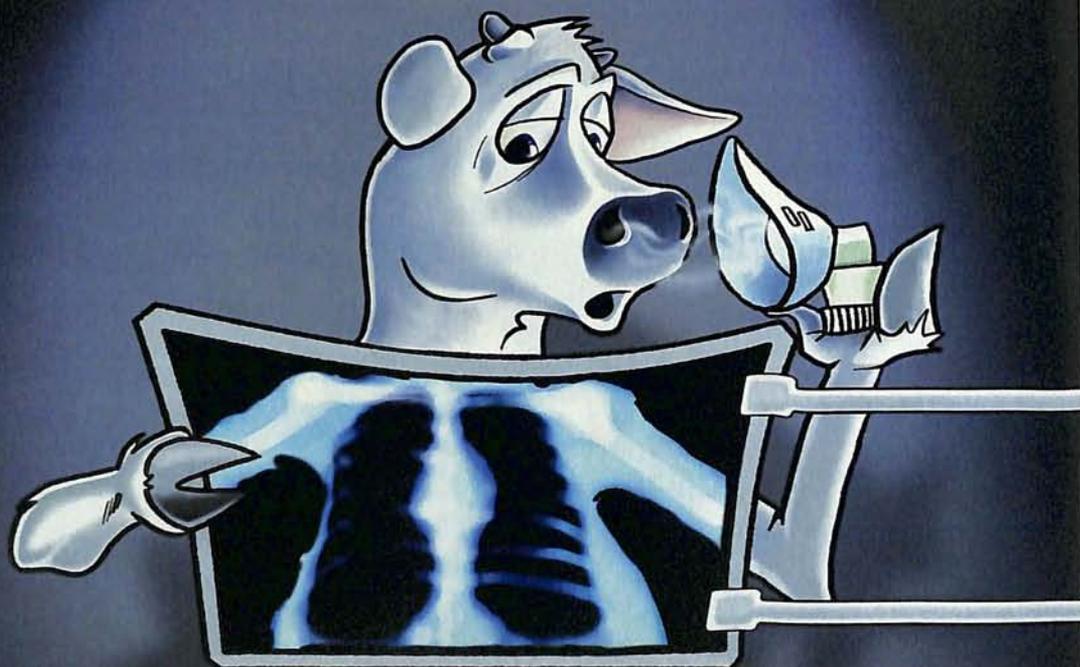
# Alta tecnologia gerando resultados para seus reprodutores.

Fosbovi Reprodução da Tortuga é um suplemento mineral específico para matrizes e reprodutores com elevada exigência nutricional. Seus exclusivos Carbo-Amino-Fosfo-Quelatos proporcionam maior biodisponibilidade, ativam e multiplicam a flora do rúmen, aumentando assim a capacidade de digestão de fibras e o aproveitamento do pasto. Garantia de uma nutrição adequada, com maior fertilidade. Isso sim é tecnologia.



[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br) • 0800 011 62 62

MAIS TECNOLOGIA. MAIS RESULTADOS.



## De portas fechadas para o azar

*Verminoses e transporte dos animais até o confinamento podem abrir caminho para que as doenças respiratórias causadas por vírus e bactérias penetrem no organismo bovino. Por isso, alguns cuidados preventivos com a saúde do rebanho são fundamentais*

*Renata Thomazini*

O caminhão deixa a propriedade rumo ao confinamento. Cheio de animais. No caminho, buracos pela estrada provocam um balé às avessas entre os bois e alguns são jogados nas paredes da carroçaria. Outros, pressionados pelos companheiros de viagem, ficam imóveis, como que aguardando a tormenta passar. Dessa vez nenhum caiu no chão. Sorte! Quem fica deitado pode acabar a viagem mais rápido. Juntando-se a esse problema ligado ao transporte de animais pelas rodovias defi-

cientes, que são o meio de locomoção mais utilizado no Brasil, estão inimigos perigosos e que mais ameaçam a lucratividade na surdina: os vírus e as bactérias. Aproveitando a baixa resistência provocada pelo estresse da viagem, esses microorganismos atacam os animais, podendo causar sérios prejuízos na "hora da balança". Américo Silva Alves que o diga. Dono de uma pequena propriedade próxima a Aparecida do Taboado (MS), ele possui algumas cabeças de gado para corte e também lida com

alguns animais que produzem leite. É um pequeno produtor, como ele mesmo define. "Por isso mesmo, o problema é ainda maior. Os grandes produtores sofrem prejuízos, mas têm mais facilidade para se reerguer. Nós não", define. Américo lembra o dia em que vendeu um lote de animais que, no final das contas, acabou contabilizando prejuízo. "O problema foi em relação a uma pneumonia que alguns desenvolveram depois que chegaram ao confinamento. Acabei no prejuízo", relembra. O pecuarista afirma que sempre vacina seu rebanho e que não entende o que pode ter acontecido aos bois.

A explicação está no oportunismo de alguns microorganismos que ficam incubados no animal, aguardando a ocasião para se manifestar. O professor José Jorge Bangel, especialista em doenças respiratórias infecciosas em bovinos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) esclarece esse assunto. "É muito importante que o pecuarista vacine seus animais nas épocas recomendadas e fique atento às condições de transporte quando o rebanho vai diretamente para o frigorífico ou para o confinamento. Existem doenças que se instalam no organismo e ficam a espreita de oportunidades para se manifestar", afirma. Bangel explica que os produtores precisam ter um programa de vacinação eficiente na propriedade. O pessoal que manuseia os medicamentos precisa ser treinado quanto à higiene do local onde ficam os animais e os medicamentos, bem como à observação das datas de validade dos produtos e cronograma de aplicação nos animais. Outro fator importante observado pelo professor é que o tratamento das verminoses precisa ser feito adequadamente. "Elas deixam o organismo bovino enfraquecido, viabilizando o aparecimento de outras doenças oportunistas", afirma. O professor ministra palestras em nível internacional sobre as doenças respiratórias. Já esteve em eventos no México, no Uruguai, na Argentina, entre outros. Também no Brasil ele percorre cidades esclarecendo dúvidas sobre o diagnóstico dessas doenças. "Temos um grave problema nesse sentido. Muitos profissionais ainda não conseguem diagnosticar de forma eficiente alguns sintomas e



foto: divulgação

Ao lado: Bangel, professor da UFRS

agentes relacionados às doenças respiratórias nos bovinos. Não adianta ficarmos tratando a doença apenas. Temos que atingir as causas", afirma.

Bangel explica que doenças como Vírus Respiratório Sincicial dos Bovinos (BRSV), Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Diarréia Viral Bovina (BVD), Parainfluenza Tipo 3 são viroses comumente associadas com doenças respiratórias e perdas reprodutivas em bovinos. "É importante pre-

venir com vacinas polivalentes. A vacinação é feita aos três meses de idade, com reforço 30 dias após, com revacinação anual em dose única", ensina. Os prejuízos decorrentes das doenças respiratórias nos bovinos são grandes tanto na pecuária de corte, quanto na voltada à produção de leite. Nos bovinos de corte, uma das principais incidências está relacionada à intensificação da produção com cruzamentos industriais e maior número de animais localizados por metro quadrado. O professor Bangel lembra que é preciso ter o cuidado de selecionar plantéis que tenham idades bem próximas para que não aconteça a fragilidade de alguns animais em relação a outros. Os bovinos têm uma situação de risco permanente, segundo o professor, devido a sua anatomia e fisiologia pulmonar. "O volume pulmonar bovino é pequeno em relação a massa de seu corpo, com menor reserva residual, e isso o predispõe às doenças pulmonares", especifica.

O controle de estresse também é importante para diminuição dos riscos de doenças pulmonares. Bezerros com 45 dias são mais pré-dispostos a esses males, devido a uma queda da resistência passiva e aumento da resistência adquirida, de acordo com o professor. "É preciso observar sinais clínicos com cuidado. Vários vírus podem desencadear a doença sem necessariamente causar sinais clínicos, por diminuírem a resistência local", analisa.

O gerente da Unidade de Negócios Bovinos de Corte da Divisão de Saúde Animal da Pfizer, Elcio Inhe, concorda com a opinião de Bangel sobre as doenças virais como IBR, BVD, PI3 e BRSV. "Tais doenças podem ser prevenidas por meio de vacinas específicas contra esses agentes infecciosos. Os vírus, ao se multiplicarem nas mucosas dos ani-

***"É importante prevenir com vacinas polivalentes. A vacinação é feita aos três meses de idade, com reforço 30 dias após, com revacinação anual em dose única"***

mais, abrem caminho para a invasão das bactérias, resultando numa infecção bacteriana do sistema respiratório dos bovinos. Tais infecções podem ser eficientemente tratadas com o uso de antibióticos. Tanto antibióticos bactericidas, quanto a fluorquinolona, com amplo espectro de ação contra uma grande variedade de bactérias e micoplasmas ou a amoxicilina, com ação prolongada e amplo espectro de ação, são medicamentos bastante utilizados e de maneira eficiente. Mas precisam ser ministrados de forma correta”, informa. Os produtos veterinários também precisam seguir normas globais e ter registro nos órgãos regulatórios nacionais e internacionais. “Isso significa que são aprovados nos mercados mais exigentes, justamente porque seguem padrões rígidos de eficácia e segurança”, lembra. Os antibióticos têm que proporcionar eficácia na cura das doenças e possuir período de descarte reduzido, para não comprometer o abate dos animais.

O professor Bangel vai além dessa percepção. “Se o uso de antibióticos for feito de maneira correta, pode ser introduzido, a critério médico, nos animais que chegam para o confinamento antes do abate”, afirma. Bangel especifica que o uso profilático e de forma adequada do medicamento ajuda a prevenir aparecimento de doenças respiratórias em animais que passam por situações de grande estresse. “Os antibióticos não podem ser utilizados na alimentação dos animais. Essa é uma prática condenável. Mas, no caso dos animais que chegam aos confinamentos, estressados e suscetíveis a doenças, é diferente. O período entre a introdução do medicamento e o abate é o suficiente para se eliminar qualquer resíduo, diminuindo as chances de perda de animais”, esclarece.



foto: divulgação

Acima: Elcio Inhe, da Pfizer; abaixo, animal em tratamento no HVU

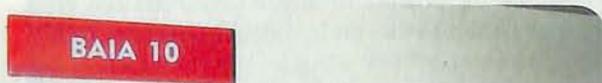


foto: M. Farfás

## Quando o remédio é o vilão

Muitas pessoas julgam que ter experiência de anos no campo é o suficiente para lidar com alguns medicamentos ministrados no animal. Tal como o ser humano, os animais reagem aos remédios de formas diferentes e o uso inadequado de medicamentos pode trazer sérias conseqüências. Por isso, é preciso consultar sempre um profissional habilitado antes de tomar qualquer decisão quando o assunto é saúde. Se as terapias não forem bem conduzidas e forem ministrados

antibióticos inadequados ou associações antibióticas incorretas, existe sério risco de aparecimento de pneumonias, devido a alteração do glicocálice adjacente à bactéria, aumentando a adesão dessa bactéria por receptores específicos nas células da mucosa nasal. A situação é seguida por uma colonização, persistência no local e rápida multiplicação da flora bacteriana nasal, alterando a flora local de forma brusca e levando a uma infecção pulmonar maciça de caráter agudo já nas primeiras 24 horas, com posterior morte do animal, segundo Bangel.

Elcio Inhe acrescenta que os antibióticos de eleição para tratamento de pneumonias são as Fluorquinolonas, as Penicilinas associadas com Estreptomicina e as Tetraciclina, devido à elevada distribuição que possuem nos tecidos inflamados onde alcançam altas concentrações, acelerando a cura clínica do animal.

Esses antibióticos podem estar ou não associados a anti-inflamatórios não hormonais (AINES).

Os AINES são importantes como adjuvantes no tratamento das pneumonias devido as suas propriedades anti-inflamatórias, antitérmicas e anti-endotoxínicas, porém deve se tomar cuidado quando utilizá-los em animais desidratados e muito debilitados, pois podem causar efeitos colaterais.

De acordo com o professor Bangel, nas bronco pneumonias mais complicadas há a possibilidade da utilização de antibióticos mais modernos, como as Cefalosporinas de 4ª Geração.

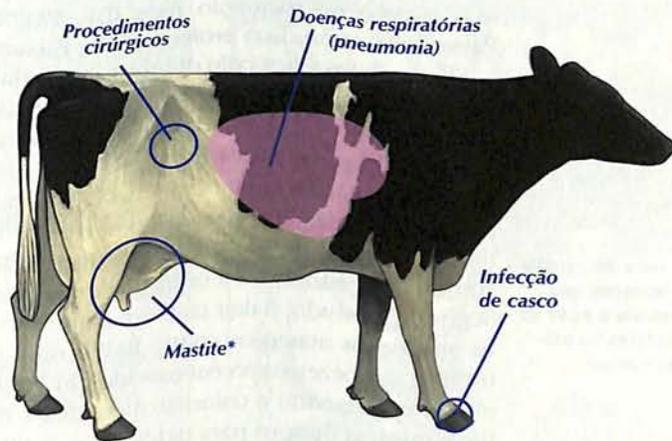
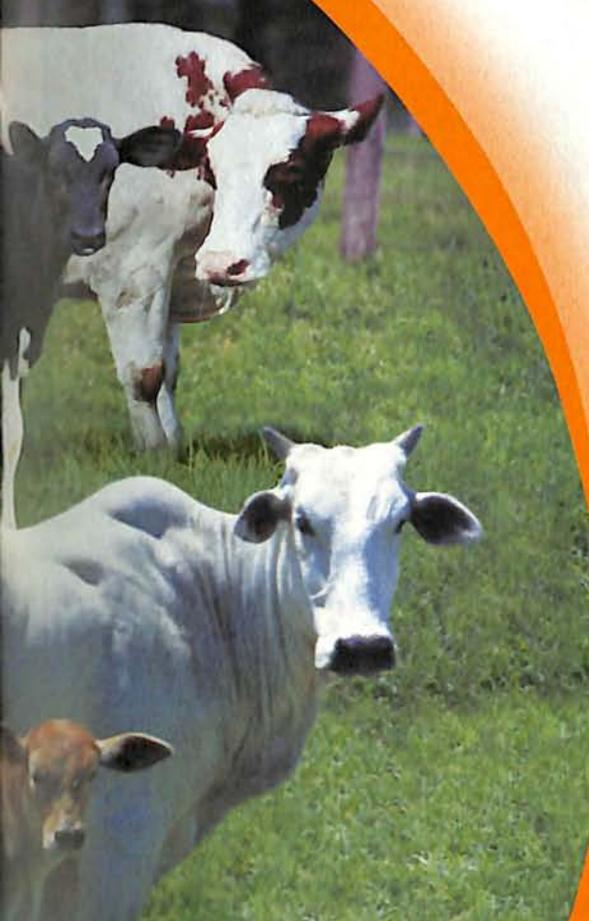
## Ameaça

Em estudo realizado pelo professor da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Elias Jorge Facoury Filho, verifica-se que o agente bovino RSV foi identificado, pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1974, tornando-se um fator relativamente novo no complexo das doenças respiratórias. De acordo com o estudo, o isolamento do

# Clamoxyl® LA Pfizer.

## A penicilina de LONGA AÇÃO para tratar a infecção.

### Clamoxyl® LA Especial para:



**Aplicação intramuscular ou subcutânea**

*Comodidade de uso.*

**1 mL/10 kg de peso vivo**

**Resposta clínica mais rápida**

*Clamoxyl® LA é rapidamente absorvido, atingindo níveis terapêuticos em menos de 30 minutos, permitindo uma rápida redução dos sintomas clínicos.*

**Pronto para uso**

*Facilidade de aplicação.*

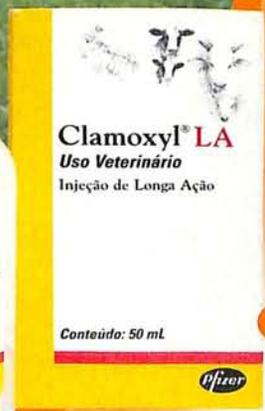
**LONGA AÇÃO**

*Mantém níveis terapêuticos por até 48 horas.*

**Ampla espectro de ação**

*Eficaz contra amplo espectro de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas.*

\* Mastite: período de retirada - 96 horas após a última aplicação.



**Saúde Animal**



[www.pfizersaudeanimal.com.br](http://www.pfizersaudeanimal.com.br)

RSV bovino foi dificultado por muitos anos, devido a sua natureza frágil. Era difícil realizar testes porque o vírus não permanecia vivo fora do corpo infectado. Seu papel nas doenças respiratórias é importante porque bovinos são frequentemente afetados, independente de imunização com programas padrão de vacinação para IBE, PI3, BVD e Pasteurella, segundo o professor Elias Facoury.

“Em estudos feitos pelo doutor John C. Baker, da Universidade do Estado de Michigan com gado leiteiro durante o outono de 1983 e o inverno de 1984. O RVS bovino foi o vírus associado, com mais frequência, com a pneumonia dos bezerras em 10 a 14 epidemias investigadas. Outros vírus que incluem BVD, IBR, PI3 e adenovírus tipo 3 foram comumente associados a essas epidemias”, explica. Segundo o estudo, Baker também demonstrou que os anticorpos maternos contra RSV bovino encontram-se nos bezerras recém-nascidos 24 horas após eles terem ingerido o colostro. Além disso, ele analisou mostras de soro para determinar os títulos de RSV bovino. No momento da realização desse estudo, nenhuma vacina anti-RSV bovino estava em uso; portanto os títulos positivos foram devidos à infecção pelo vírus. “Esses dados indicam que o RSV bovino é um problema comum e sério para os produtores de leite”, analisa Elias Facoury.

Geralmente o gado afetado apresenta secreção no nariz, olhos lacrimejantes e uma tosse de irritação. Quando esses bovinos estão fisicamente estressados podem ficar isolados, cabisbaixos, respirar rapidamente e tossir. Em outras vezes, os animais parecem quase normais, mas têm febre, leve inchaço na garganta e pescoço, falta de apetite e baixo ganho de peso. Outros desenvolvem uma forma mais séria de RSV bovino, incluindo tosse estridente e forçada, respiração com a boca aberta e

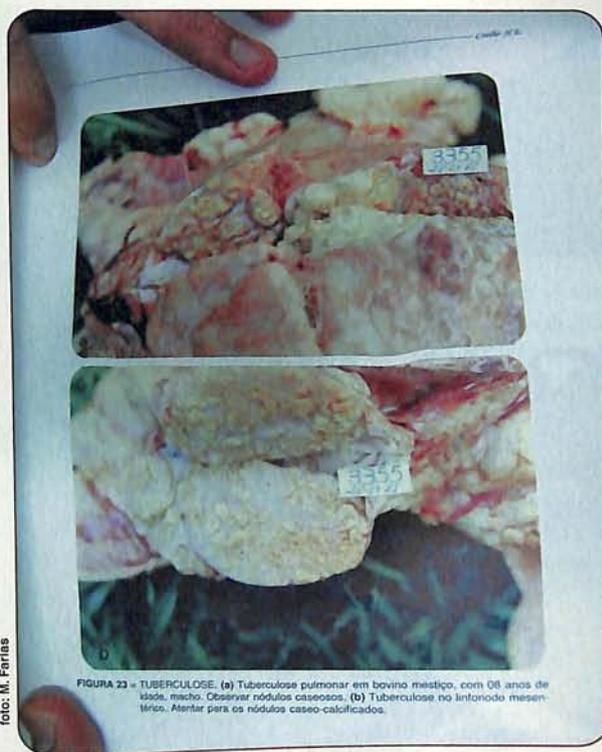


FIGURA 23 - TUBERCULOSE. (a) Tuberculose pulmonar em bovino mestiço, com 08 anos de idade, macho. Observar nódulos caseosos. (b) Tuberculose no linfonodo mesenquímico. Atentar para os nódulos caseo-calificados.

foto: M. Farias

saliva espumosa em volta da boca. O gado afetado pode deixar completamente de comer e beber, pois é incapaz de manter a respiração por tempo suficiente para engolir algo. Esses bovinos estão privados de oxigênio e uma simples respiração torna-se quase impossível porque o RSV bovino preenche pulmões de fluido, restringindo o espaço essencial para o ar. Na tentativa de respirar, um animal pode expelir o ar tão forçosamente a ponto de provocar desgaste do tecido dos pulmões, prejudicando e incapacitando-os ainda mais.

### Aspectos principais do RSV bovino

- É um agente infeccioso bovino relativamente novo, apenas recentemente relacionado a doença respiratória;
- Altamente prevalente, conforme demonstrado em estudos sorológicos; geralmente, predispõe o gado a Pasteurella ou outra infecção respiratória bacteriana;
- É difícil de diagnosticar por isolamento de tecidos.

#### Fatores que alteram os mecanismos de defesa pulmonar (MDP)

- Alteração do mecanismo de depuração ciliar dos brônquios e traquéia.
- Desidratação (Torna o muco viscoso).
- A amônia é encontrada em ambientes sujos e com muitos dejetos, sendo o principal gás que atua como fator predisponente.
- Os gases lesam as células epiteliais e alteram as propriedades físicas do muco tornando-o mais viscoso e fazendo com que os cílios sejam destruídos.
- Exposição prolongada ao frio, aumenta a viscosidade do muco.
- Presença dos vírus destroem o epitélio ciliar.

Ao lado: fac-símile de imagens que mostram a ação de bactérias no pulmão bovino

## Curiosidades

- A principal virose causadora das pneumonias é a Parainfluenza.
- O manejo inadequado dos bezerros é um dos principais fatores predisponentes à infecção respiratória, principalmente nas épocas das chuvas, pela alternância da umidade relativa do ar e da temperatura.
- O estresse é um dos fatores mais importantes que predispõem a uma pneumonia, tais como descorna, desmame, transporte, exposições, vacinações com tumulto e gritaria etc.
- Na formação de lotes é importante que os animais tenham a mesma idade e, se possível, que sejam da mesma origem.
- Umidade e frio facilitam a instalação de uma pneumonia.

## Algumas doenças do trato respiratório:

### • *Pasteurella spp*

- Agente causador da Pasteurelose, é o mais importante agente causador das pneumonias em todo o mundo, sendo que em algumas regiões no Brasil tem sido descrito com frequência e em outras não.
- A *Pasteurella spp* é um agente oportunista, pois habita as vias aéreas superiores dos animais. Quando apresentam queda de imunidade ele se desenvolve e determina a doença.
- Uma das principais causas desta queda de resistência é a infecção por vírus, tristeza parasitária e superpopulação (estresse).

### • *Pasteurella haemolytica*

- Responsável pela pneumonia aguda e subaguda em bezerros estressados, principalmente aqueles confinados para corte ou aqueles que são submetidos a grandes estresses de manejo, como na desmama, vacinações, descorna, castração etc.

### • *Pasteurella multocida*

- Muito freqüente em bezerros leiteiros confinados, podendo ser a causa secundária, por vezes primária de pneumonia em bezerros de corte confinados.

### • *Haemophilus sommus*

- É uma bactéria muito importante em bezerros confinados, tendo sido descrita em bezerros associada as salmoneloses.

### • *Actinomyces pyogenes*

- Causa uma pneumonia purulenta crônica e secundária em bezerros.

### • *Escherichia coli*

- Normalmente aparece quando a pneumonia está associada a um componente de infecção sistêmica, com septicemia.

### • *Salmonella spp*

- A pneumonia é também associada a um componente de infecção sistêmica, com septicemia. No Brasil são observados casos de salmoneloses sem infecção sistêmica causada por *Salmonella dublin*.

### • *Chlamydia spp*

- É a responsável pela Pneumonia enzoótica em bezerros, não sendo considerada como causadora freqüente de pneumonia nesses animais.

### • *Streptococcus spp* e *Staphylococcus spp*

- São considerados pouco freqüentes como causadores de pneumonias.

IVERMEVE é um endectocida à base de ivermectina, para tratamento e controle dos parasitos internos e externos dos bovinos.

**MENOR PREÇO. MÁXIMA EFICÁCIA CONTRA OS PARASITAS.**



**Ivermeve®**  
Custa até duas vezes menos que outras ivermectinas

- Amplo espectro de ação.
- Combate os nematódeos gastrintestinais e pulmonares.
- BERNICIDA, SARNICIDA e auxilia no controle do carrapato dos bovinos.

AGRODESIGN.COM.BR

**imeve**  
BIOTECNOLOGIA

Central de atendimento  
(16) 3202 17 47  
email: imeve@imeve.com.br  
www.imeve.com.br

# O real valor genético do zebu selecionado

**N**a seleção, conhecer o real valor genético dos animais é essencial. Entre o valor genético real dos indivíduos e nossa avaliação, se interpõem camadas e camadas de elementos que desviam nossa atenção. Todos os esforços para remover essas camadas que falseiam nossas decisões são dignos de louvor. Em geral, eles demandam tempo e dinheiro, e aqueles que travam essa batalha merecem todo crédito. Neste espaço, desta edição,

gostaria de apresentar algumas informações sobre o PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, trabalho que é conduzido pela equipe da Superintendência de Melhoramento Genético – SMG, com muita dedicação. É um conjunto pequeno de informações dada a dimensão real do programa, mas é válida sua divulgação. A proposta é mantê-la atualizada a cada edição da nossa revista.

## Seu rebanho é especial?

Sabia que em seu rebanho podem existir animais especiais?

Animal com CEP (Certificado Especial de Produção) é animal especial, pois a ABCZ atesta sua superioridade genética e fenotípica.

Baseado nas Avaliações Genéticas ABCZ – Embrapa/CNPQC, os animais participantes do PMGZ são avaliados e determina-se seu IQG – Índice de Qualificação Genética.

Este IQG apresenta a seguinte ponderação:

$$\text{IQG} = 10\% \text{ PM-EM} + 15\% \text{ PD-ED} + 20\% \text{ TMD} \\ + 30\% \text{ PS} + 10\% \text{ IPP} + 10\% \text{ I2P} + 5\% \text{ PES}$$

Onde:

PM-EM: DEP para efeito materno sobre o peso aos 120 dias (kg);

PD-ED: DEP para peso aos 240 dias (kg), efeito direto;

TMD: DEP para total materno sobre o peso a desmama (kg);

PS: DEP para peso ao sobre ano (kg);

IPP: Idade ao primeiro parto (dias);

I2P: DEP para intervalo entre o primeiro e segundo parto (dias);

PES: DEP para perímetro escrotal ao sobre ano (cm).



foto: M. Farias/ABCZ

Luiz Antonio Josahkian é superintendente-técnico da ABCZ



FUTURA

\*Conforme regulamento no manual do candidato

Conhecimento não ocupa espaço, mas quem tem, ocupa os espaços que quiser.

# Vem aí o Vestibular FAZU junho 2006

Prepare-se para conquistar a sua vaga.

**Inscrições:** De 02 de maio a 09 de junho

**Provas:** Dia 17 de junho

## **CURSOS DIURNOS**

Agronomia  
Engenharia de Alimentos  
Zootecnia

## **CURSOS NOTURNOS**

Computação  
Letras  
Secretariado Executivo Bilingüe  
Sistemas de Informação



Mantenedora: FUNDAGRI - Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias



**www.fazu.br - 0800 34 30 33**  
Av. do Tutuna, 720 . CEP: 38061 - 500  
B. Tutunas . fazu@fazu.br  
Fone (34) 3318-4188 . Uberaba MG

Os 8% melhores animais PO baseados neste índice (IQG) e nascidos na safra avaliada, são pré-candidatos ao CEP, portanto devem ser avaliados fenotipicamente por um técnico da ABCZ.

Assim, o intuito do CEP é identificar e disponibilizar ao mercado animais com genética superior e biotipo adequado à produção.

O CEP está dividido em quatro categorias:

CEP Platina: animais entre os 0,5% melhores IQG  
 CEP Ouro: animais entre os 2% melhores IQG  
 CEP Prata: animais entre os 5% melhores IQG  
 CEP Bronze: animais entre os 8% melhores IQG

### Conheça os rebanhos que já possuem animais especiais:

Raça nelore		Número de CEP'S recebidos						Técnico avaliador
Criador	ETR	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	
Agrop. Brasil Raça	PMW	Brasil Raça	2		1	1	4	João B. C. Gonçalves
Agrop. C. Ind. Caarapó	JIP	Castanhal			1		1	Guilherme Pereira
Ariston Q. de Moraes	GYN	Estância São José				1	1	Marcelo M. Garcia
Carlos A. da S. Horcel	CGR	Santa Clara				2	2	Claudio R. F. Madruga Jr
Carlos E. Q. Barbosa	CGR	Imbirussu				1	1	Walfredo B. Oliveira
Carmerindo R. Rabelo	GYN	Ribeirão da Posse		1	1		2	Florentino Nico
Claudio S. Carvalho	Sede	Chácara Naviraí	2				2	Carlos E. Nassif
Custódio Forzza	VIX	N. Sra das Graças		1	2		3	Lauro F. Almeida
Diamantino Silva Filho	Sede	Buruti II		1			1	Ice C. Garbellini
Elza Helena C. Guimarães	Sede	Iguana da Laçada	1		1		2	Daniel Frange
Epaminondas de Andrade	AUX	Vale do Boi	6	1	1		8	João B. R. Almeida
Eraldo M. Serrão	VIX	Carol Sul		1		1	2	Lauro F. Almeida
Fernando de Abreu Judice	SSA	São Francisco		3	1	1	5	Joé Luiz da Silva
João A. Guidi e outr. cond.	Sede	Santo Ângelo				1	1	Carlos H. C. Machado
Jorge S. Picciani	Sede	Monte Verde				1	1	Ice Cadetti Garbellini
José Cantídio J. Almeida	Sede	Santa Lídia				3	3	Valter R. Benez Filho
José Olavo B. Mendes	Sede	Estância VRJO		1			1	Daniel Frange
José Olavo B. Mendes	Sede	Primavera	1	1	7	3	12	Valdir Perusso
Mauro R. de Andrade	CGB	Marlice		1	1	2	4	Antonio E. Gonçalves Jr
Nelson R. Pineda	BAU	Paredão	3	2	1		6	Gustavo P. Q. Miziara
Pecuária N. Horizonte	CGR	Novo Horizonte		1	1		2	Murilo M. Sivieri
Renato S. Goulart	Sede	RGZebu	1				1	Dalor T. de Andrade
Vicente R. da Cunha	Sede	Pontal			1	2	3	Alexandre E. Toledo

Raça guzerá		Número de CEP'S recebidos						Técnico avaliador
Criador	ETR	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	
Marcos Alberto dos Santos	VIX	Terra Viva	-	-	-	1	1	Roberto Winkler

# LEILÃO TABAPUÃ PESO PESADO UBERABA 2006

mtx 03/06



DURANTE A  
EXPOZEBU  
2006

**35**  
LOTES

**Esse é um lance de peso que você não pode perder.**

## PROMOTORES

Alexandre Reuter Lima • Antonio Augusto Vieira Bossi • Armando Visioli • Bruno H. Gregg • Carlos Bitencourt  
Churchill Cavalcanti César • Condomínio CBA 486 • Condomínio Maria Mendonça de Azevedo Ribeiro  
Condomínio TRO • Edgard Ramos da Silva Rego Júnior • Elston Lemos Vergaças • Fábio Bitencourt  
Fábio Zucchi Rodas • Fabiano Churchill • Gercino Coser Agropecuária • Getulio Pinheiro de Brito  
Maria Helena Dumont Adams • Marcos Dornellas • Nelinho Guimarães • Nilo Muller Sampaio •  
Nilo Muller Sampaio Junior • Patrícia Vieira Bossi Leite • Patrício Sousa do Amaral  
Renato Garcia Fernandes • Sidney de Mello • Sinésio Moreira da Costa • Ulisses Elias Moreira

de maio de 2006, as 20h  
Centro de Eventos ABCZ  
Uberaba . Minas Gerais

Transmissão



CANAL DO BOI

Lance e  
Cadastro  
(67) 3321 9098

Leiloeira



www.leilonorte.com.br

Consultoria



Apoio



Realização



**MAIORES INFORMAÇÕES: ABCT (34) 3336 2410 • www.tabapua.org.br**

Raça tabapuã		Número de CEP'S recebidos						
Criador	ETR	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	Técnico avaliador
Arthur Ortenblad Neto - Esp.	Sede	Córrego Sta Cecília	–	–	1	3	4	Emir Antonio Queiroz
Gercino Coser Agrop. S/A	VIX	Kaylua	1	1	1	–	3	Lauro Fraga Almeida
Lúcia D. Rocha e outros-cond.	SSA	Bela Flor	2	1	–	–	3	Joé Luiz da Silva
Paulo C. R. Ortenblad e irmã - cond.	Sede	Paturi	–	1	–	–	1	Emir Antonio Queiroz
Raimundo Jezualdo Sales	GYN	Asa do Brasil	–	–	–	1	1	Izarico Camilo Neto
Wagner Miranda	GYN	Parque das Vacas	1	–	–	–	1	Carlos Almir A. Santoro

Raça gir		Número de CEP'S recebidos						
Criador	ETR	Fazenda	platina	ouro	prata	bronze	total	Técnico avaliador
Adherbal Góes	GYN	Sta Bárbara D'Gal	–	–	–	1	1	Rodrigo R. L. Cançado

## ■ Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e alta eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP – Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais vem crescendo dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2006:

### Provas de Ganho em Peso Relação de PGP's - 2006

#### • CONFINAMENTO • PROVAS ENCERRADAS

PGP	Local	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
559ª C	37ª Água Milagrosa	12	TAB PO	22/07/05	06/01/06
560ª E	25ª Terra Roxa	37	NEL PO	01/08/05	16/01/06
561ª	38ª Dona Branca	21	TAB PO	02/08/05	17/01/06
562ª	2ª Faz. Paturi	23	TAB PO	03/08/05	18/01/06
562ª A	15ª Faz. Santa Amália	34	NEL PO	11/08/05	26/01/06
563ª	11ª Faz. São José –GBR)	48	NEL PO	15/08/05	30/01/06
564ª	8ª Faz. Fortaleza	24	NEL PO	17/08/05	01/02/06
564ª A	1ª Estância Agreste –DORN)	8	TAB PO	17/08/05	01/02/06
565ª	45ª Cafezinho	42	NEL PO	18/08/05	02/02/06
565ª B	9ª Faz. Palmeiras	16	TAB PO	18/08/05	02/02/06
565ª A	5ª Touros do Futuro	77	NEL PO	25/08/05	09/02/06
566ª	28ª Morada da Prata	29	TAB PO	26/08/05	10/02/06
566ª B	18ª J. Galera	21	NEL PO	05/09/05	20/02/06
566ª C	13ª Cia. Melh. Norte Paraná	93	NEL PO	13/09/05	28/02/06
566ª A	39ª Dona Branca	16	TAB PO	27/09/05	14/03/06
567ª	12ª Faz. São José –GBR)	39	NEL PO	29/09/05	16/03/06

Prova de ganho em peso (continuação)

**Provas de Ganho em Peso**  
**Relação de PGP's - 2006**

• CONFINAMENTO  
• PROVAS EM ANDAMENTO

PGP	Local	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
567ª A	4ª Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	42	NEL PO	11/11/05	28/04/06
567ª B	5ª Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	13	TAB PO	11/11/05	28/04/06
568ª	46ª Cafezinho	Araçatuba - SP	27	NEL PO	21/11/05	08/05/06
569ª	9ª Faz. Fortaleza	Valparaíso - SP	15	NEL PO	22/11/05	09/05/06
571ª	27ª Córrego Santa Cecília	Uchoa - SP	16	TAB PO	28/11/05	15/05/06
572ª	28ª Córrego Santa Cecília	Uchoa - SP	16	TAB PO	28/11/05	15/05/06
573ª	29ª Córrego Santa Cecília	Uchoa - SP	16	TAB PO	28/11/05	15/05/06
570ª	13ª Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	44	NEL PO	01/12/05	18/05/06
573ª A	5ª ANORC	Parnamirim - RN	19	GUZ PO	16/01/06	03/07/06
573ª B	6ª ANORC	Parnamirim - RN	4	SID PO	16/01/06	03/07/06
574ª	14ª Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	49	NEL PO	30/01/06	17/07/06
575ª	10ª Faz. Fortaleza	Valparaíso - SP	20	NEL PO	01/02/06	19/07/06
576ª	40ª Dona Branca	Ibitinga - SP	12	TAB PO	15/03/06	30/08/06

**Provas de Ganho em Peso**  
**Relação de PGP's - 2006**

• PASTO  
• PROVAS ENCERRADAS

PGP	Local	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
257ª	22ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	47	NEL PO	31/03/05	19/01/06
258ª	3ª Faz. Oruam	Indiavaí - MT	23	NEL LA	31/03/05	19/01/06
259ª	4ª Faz. Oruam	Indiavaí - MT	22	NEL PO	31/03/05	19/01/06
264ª	3ª Faz. Marlice	Araputanga - MT	40	NEL PO	01/04/05	20/01/06
265ª	4ª Faz. Marlice	Araputanga - MT	18	NEL LA	01/04/05	20/01/06
260ª	2ª Faz. Pedra Branca	Araputanga - MT	15	NEL PO	02/04/05	21/01/06
260ª A	3ª Faz. Pedra Branca	Araputanga - MT	26	NEL LA	02/04/05	21/01/06
261ª	1ª Faz. São José (DDA)	Araputanga - MT	56	NEL LA	03/04/05	22/01/06
262ª	1ª Faz. Cascata	Faria Lemos - MG	11	NEL PO	20/04/05	08/02/06
263ª	2ª Faz. Cascata	Faria Lemos - MG	6	NEL LA	20/04/05	08/02/06
265ª A	5ª Coletiva ACNMT	Cuiabá - MT	36	NEL PO	02/05/05	20/02/06
266ª	5ª Faz. Santa Lídia	Sto Antônio Aracanguá - SP	34	NEL PO	20/05/05	10/03/06
266ª A	2ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	109	NEL PO	27/05/05	17/03/06
266ª D	1ª Agrop. Rio Machado e Conv.	Ji-Paraná - RO	35	NEL PO	28/05/05	18/03/06
266ª B	12ª Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	19	NEL PO	31/05/05	21/03/06
266ª C	13ª Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	11	NEL LA	31/05/05	21/03/06
267ª A	5ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	48	TAB PO	31/05/05	21/03/06
267ª B	9ª Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	43	NEL PO	01/06/05	22/03/06

▪ Prova de ganho em peso (continuação)

**Provas de Ganho em Peso  
Relação de PGP's - 2006**

**• PASTO  
• PROVAS EM ANDAMENTO**

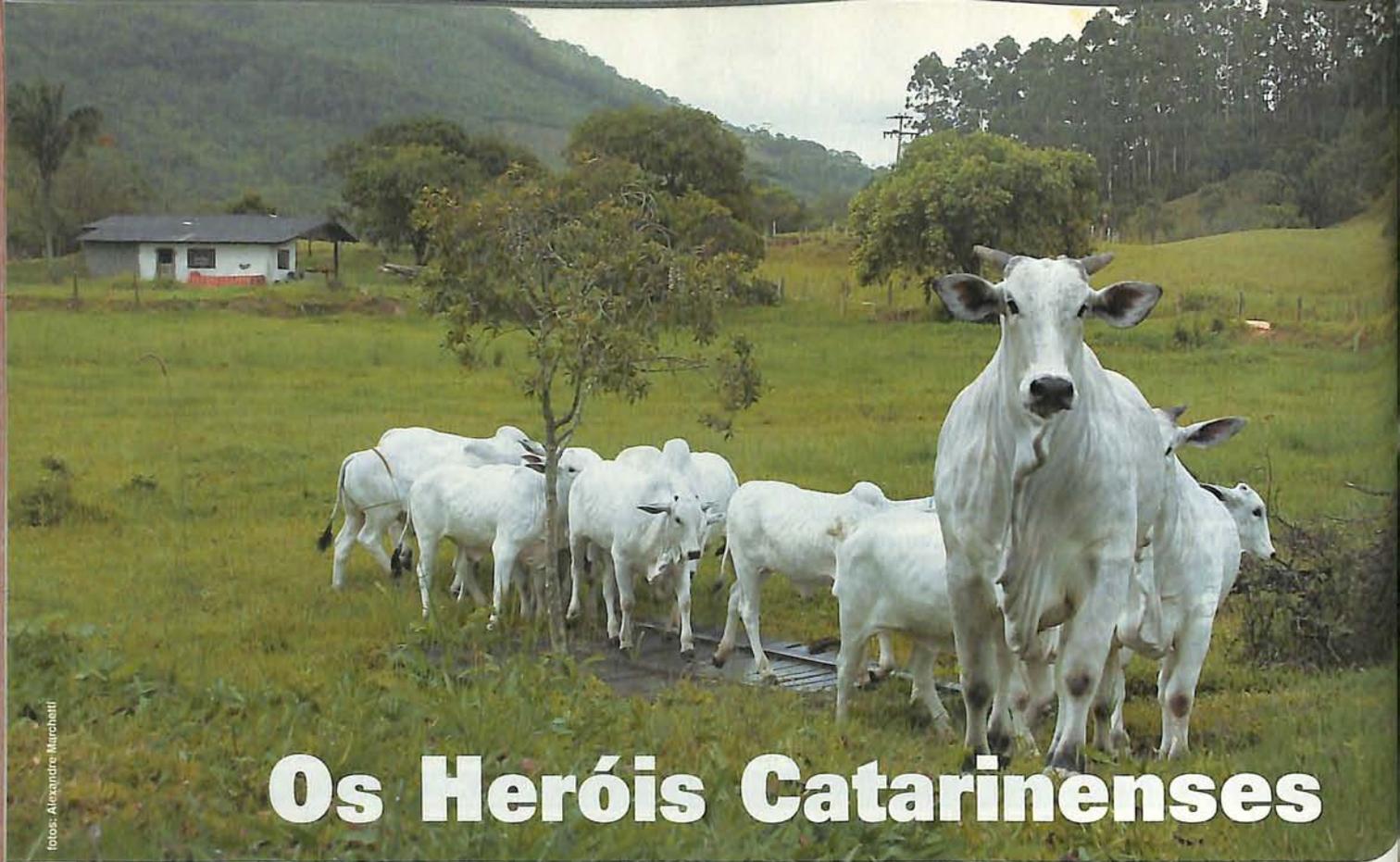
PGP	Local	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
266ª E	1ª Faz. Madras	Ariquemes -RO	86	NEL LA	04/06/05	25/03/06
266ª F	12ª Embrapa GO	Planaltina -DF	82	NEL PO	06/06/05	27/03/06
266ª G	13ª Embrapa GO	Planaltina -DF	14	BRA PO	06/06/05	27/03/06
266ª H	14ª Embrapa GO	Planaltina -DF	12	TAB PO	06/06/05	27/03/06
267ª	1ª Faz. Kaylua	Lajedão -BA	19	TAB PO	08/06/05	29/03/06
268ª	2ª Faz. Kaylua	Lajedão -BA	17	TAB LA	08/06/05	29/03/06
268ª A	30ª Kangayan	Cuiabá -MT	77	NEL PO	08/06/05	29/03/06
269ª	1ª Faz. Heringer	Vila Velha -ES	13	NEL PO	09/06/05	30/03/06
270ª	2ª Faz. Heringer	Vila Velha -ES	8	NEL LA	09/06/05	30/03/06
271ª	3ª Faz. Heringer	Vila Velha -ES	9	TAB LA	09/06/05	30/03/06
272ª	2ª Núcleo Tres Fronteiras	Pedro Canário -ES	48	TAB PO	10/06/05	31/03/06
272ª A	1ª Rio Vermelho e Convid.	Xinguara -PA	33	NEL PO	10/06/05	31/03/06
272ª B	2ª Rio Vermelho e Convid.	Xinguara -PA	69	NEL LA	10/06/05	31/03/06
272ª C	5ª Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte -PA	41	NEL PO	10/06/05	31/03/06
272ª D	6ª Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte -PA	15	NEL LA	10/06/05	31/03/06
273ª	4ª Nelore do ES	Vitória -ES	48	NEL PO	11/06/05	01/04/06
273ª A	13ª Faz. Roncador	Barra do Garças -MT	77	NEL PO	16/06/05	06/04/06
273ª B	14ª Faz. Roncador	Barra do Garças -MT	147	NEL LA	16/06/05	06/04/06
274ª	7ª Nelore Mocho Noroeste	Colorado -SP	125	NEL PO	17/06/05	07/04/06
274ª A	5ª Faz. Derribadilha	Carlos Chagas -MG	58	NEL PO	22/06/05	12/04/06
275ª	8ª Faz. Boticão	Barretos -SP	34	NEL PO	24/06/05	14/04/06
275ª C	31ª Kangayan	Cuiabá -MT	77	NEL PO	01/07/05	21/04/06
275ª E	23ª Provados a Pasto	Palestina -GO	73	NEL PO	01/07/05	21/04/06
275ª F	24ª Provados a Pasto	Palestina -GO	31	NEL LA	01/07/05	21/04/06
275ª A	1ª Faz. S. Carlos do Araguaia	Formoso do Araguaia -TO	38	NEL PO	02/07/05	22/04/06
275ª B	2ª Faz. S. Carlos do Araguaia	Formoso do Araguaia -TO	19	NEL LA	02/07/05	22/04/06
275ª D	8ª Faz. Três Montanhas	Montanha -ES	33	TAB PO	05/07/05	25/04/06
276ª	19ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	37	NEL PO	07/07/05	27/04/06
277ª	20ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	47	NEL PO	07/07/05	27/04/06
278ª	21ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	54	NEL PO	07/07/05	27/04/06
279ª	22ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	51	NEL PO	07/07/05	27/04/06
280ª	7ª Elge e Convid.	Caseara -TO	50	NEL PO	09/07/05	29/04/06

Prova de ganho em peso (continuação)

**Provas de Ganho em Peso - continuação**  
**Relação de PGP's - 2006**

**• PASTO**  
**• PROVAS EM ANDAMENTO**

PGP		Local	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
280ª B	5ª Rancho Verde	Caarapó -MS	42	NEL PO	20/07/05	10/05/06
280ª C	1ª Faz. Monte Alegre (AMAG)	Monte Belo -MG	29	GUZ PO	27/07/05	17/05/06
280ª A	6ª Faz. Santa Lídia	Sto Antonio Aracanguá -SP	43	NEL PO	29/07/05	19/05/06
280ª D	1ª Oeste da Bahia	Barreiras -BA	65	NEL PO	01/08/05	22/05/06
280ª E	2ª Oeste da Bahia	Barreiras -BA	11	NEL LA	01/08/05	22/05/06
280ª F	4ª Quilombo e Convid.	Jaraguari -MS	459	NEL PO	01/08/05	22/05/06
281ª	3ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde -MG	61	NEL PO	05/08/05	26/05/06
281ª A	3ª ASA Agropec. e Convid.	Marabá -PA	11	NEL LA	06/08/05	27/05/06
281ª B	4ª ASA Agropec. e Convid.	Marabá -PA	33	NEL PO	06/08/05	27/05/06
282ª	1ª Faz. Mequens	Corumbiara -RO	18	NEL LA	10/08/05	31/05/06
282ª A	10ª Faz. Primavera	Caarapó -MS	86	NEL PO	10/08/05	31/05/06
282ª B	6ª Faz. Derribadinha	Carlos Chagas -MG	59	NEL PO	10/08/05	31/05/06
281ª C	32ª Kangayan	Cuiabá -MT	60	NEL PO	11/08/05	01/06/06
281ª D	6ª Faz. Copacabana	Xambre -PR	39	TAB PO	30/08/05	20/06/06
281ª E	14ª Nossa Sra. das Graças	Linhares -ES	17	NEL PO	31/08/05	21/06/06
281ª F	15ª Nossa Sra. das Graças	Linhares -ES	18	NEL LA	31/08/05	21/06/06
282ª C	1ª Faz. Amélia	Nova Andradina -MS	20	NEL PO	03/09/05	24/06/06
282ª D	2ª Faz. Amélia	Nova Andradina -MS	95	NEL LA	03/09/05	24/06/06
285ª A	4ª Novas Palmas	Linhares -ES	10	GUZ PO	08/09/05	29/06/06
285ª B	5ª Novas Palmas	Linhares -ES	8	GUZ LA	08/09/05	29/06/06
283ª	23ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	46	NEL PO	09/09/05	30/06/06
284ª	24ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	45	NEL PO	09/09/05	30/06/06
285ª	25ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	42	NEL PO	09/09/05	30/06/06
286ª	26ª Faz. Mundo Novo	Uberaba -MG	42	NEL PO	09/09/05	30/06/06
287ª	8ª Elge e Convid.	Caseara -TO	34	NEL PO	17/09/05	08/07/06
287ª A	25ª Provados a Pasto	Jussara -GO	50	NEL PO	30/09/05	21/07/06
287ª B	26ª Provados a Pasto	Jussara -GO	24	NEL LA	30/09/05	21/07/06
288ª	2ª Faz. Mequens	Corumbiara -RO	85	NEL LA	19/10/05	09/08/06
289ª	3ª Faz. Mequens	Corumbiara -RO	5	NEL PO	19/10/05	09/08/06
290ª	10ª Terra Roxa	Prado Ferreira -PR	32	NEL PO	01/11/05	22/08/06
291ª	4ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde -MG	39	NEM PO	06/01/06	27/10/06



Fotos: Alexandre Murchetti

# Os Heróis Catarinenses

***O uso de qualquer outro adjetivo seria inadequado para se falar dos criadores de zebu de Santa Catarina, que amam a raça, dão o sangue por suas criações e fazem verdadeiros esforços para se manterem na ativa a partir deste Estado***

*Por Cynthia Braga*

**O** Estado é um dos mais belos do País. Seu litoral encanta os povos de todos os cantos do Brasil, além dos estrangeiros que visitam a região anualmente, principalmente os nossos colegas próximos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, que lotam todos os anos as praias da Santa e bela Catarina.

Em terra de imigrantes portu-

gueses, alemães e italianos, em sua grande maioria, a colonização européia levou as culturas agrícola e pecuária, fortemente representada pela criação de aves e suínos, para o oeste do Estado. Já na região do Vale do Itajaí, ao centro de Santa Catarina, a indústria têxtil fez crescer fortemente a economia da região e se tornou pólo de malha, reconhecido e visitado anualmente por milhares de brasileiros em busca de bons negócios.

A capital do Estado, Florianópolis, palco de conflitos entre os espanhóis e os colonizadores portugueses, há quase trezentos anos, no forte da Ilha de Anhatomirim, foi a terra escolhida por Tiago Vidal Lohn para ampliar os negócios da família e colocar em prática um dos seus grandes sonhos da juventude: ser criador de gado zebu. Hoje, o grande representante da raça, com um dos maiores rebanhos zebu dos três estados do Sul (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), Tiago e sua filha Luane, veterinária que se tornou o braço direito do pai, cuidando de tudo nas fazendas, criam gado de corte há cinco anos e, há



ABCZ - março / abril • 2006

quatro decidiram investir no gado de elite, adquirindo matrizes e reprodutores PO.

Dividido em duas fazendas próximas à capital catarinense, Tiago e Luane hoje administram um plantel bem heterogêneo, composto por 330 cabeças de nelore PO; além de 50 representantes de Guzerá PO; 50 de Simental e aproximadamente 2.100 cabeças de cruzados geral para gado de corte. Tiago adquiriu o plantel zebuino da Cerâmica Porto Belo, de Tijucas, de onde apartaram mais de 20 vacas para a realização de Transferência de Embrião. Atualmente, além de maior criador do Estado, Tiago é também o maior vendedor de genética para a região. Com as barreiras fechadas para o gado de Santa Catarina, região livre de febre aftosa sem vacinação, a comercialização é feita para criadores de outros municípios locais.

Por não poderem fazer parte do ranking nacional da ACNB, a Associação Catarinense de Criadores de Zebu criou um ranking estadual, do qual fazem parte as exposições dos municípios de Curitiba, Itajaí, Brusque e Chapecó. Tiago Vidal Lohn conquistou os prêmios de melhor criador e melhor expositor em 2005, além de ter batido o recorde de preço de fêmeas. “Estamos orgulhosos por nossas conquistas. Trabalhamos muito e investimos tanto quanto os grandes criadores das outras regiões do País. As margens são menores, as quantidades não são as mesmas e, pelo fato de nossos animais não participarem das pistas nacionais, nossas vendas refletem a realidade do nosso Estado, não conseguindo nos equiparar em preço com os grandes nomes da raça de nível nacional, mas continuamos na luta”, destaca Lohn.

Outro herói das pradarias catarinenses é Manoel Antônio Bruno Neto, advogado que divide seu tempo entre a profissão e o seu amor pelo



zebu, mais propriamente o tabapuã, que ele cria há seis anos na região de Tijucas. Com 90% de seu plantel formado por animais da Água Milagrosa, hoje Adevolmir Lima da Silva, o gerente da fazenda, administra os 250 animais registrados de Bruno Neto.

Muito mais pelo amor pelo zebu do que pelo retorno financeiro, o tabapuã de Bruno Neto circula pelo interior do Estado e nas exposições que fazem parte

do ranking catarinense. A venda de tourinhos para outros criadores de Santa Catarina é uma realidade constante na Fazenda Santa Clara do Timbé.

**Acima: o criador Tiago Lohn; abaixo, plantéis zebuinos de Santa Catarina; na pág. anterior, fazenda no interior catarinense (alto), e a veterinária Luane Lohn**

***“Estamos orgulhosos por nossas conquistas. Trabalhamos muito e investimos tanto quanto os grandes criadores das outras regiões do País”***





fotos: Alexandre Marchetti

Segundo Adevolmir foram mais de 15 exemplares em 2005 e, para 2006, a expectativa é dobrar este número.

Trabalhando com a genética de grandes representantes nacionais da raça, entre eles, o Raio Jataí da Macuri, do Sr. Nilo Caiado Fraga, da Bahia, os animais de Bruno Neto representam hoje o maior rebanho tabapuã do Estado. “A genética de qualidade é uma das grandes preocupações do Bruno, e é por isso que estamos nos preparando para este ano começar a trabalhar com o programa de ganho de peso e melhoramento genético da ABCZ”, destaca o gerente da fazenda, Adevolmir.

Distante poucos quilômetros de Tijucas, na região de São João Batista, a cidade do calçado em Santa Catarina, encontramos dois heróis do zebu catarinense, Célio Gonçalves e Rogério Eugênio Dalcenter, ambos empresários do setor calçadista da região e pequenos criadores de nelore PO. Célio tornou-se criador há dois anos. Sua pequena criação do gado de elite começou depois de cinco anos criando o cruzado para corte. Adquiriu seus primeiros exemplares do amigo Tiago Vidal Lohn,

com quem ainda coleta em parceria.

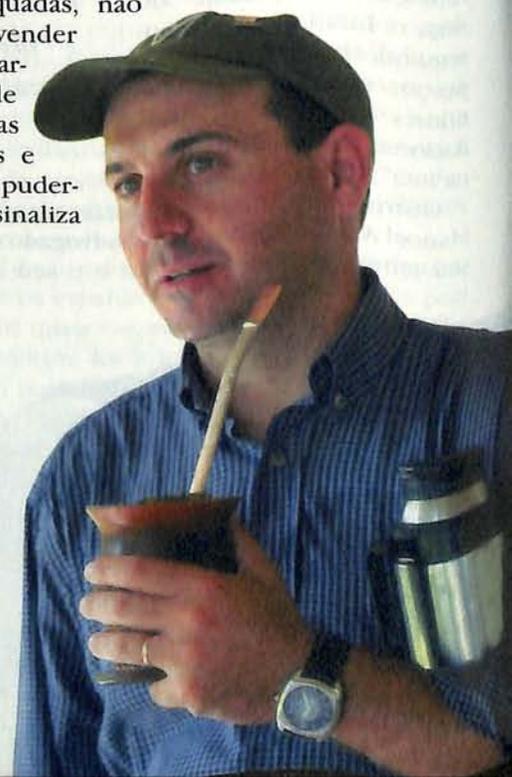
Trabalhando com inseminação artificial, apesar de pequena, sua criação traz nomes de animais consagrados, como Magaiver e Vermut, Enlevo e Bitelo. Sob assessoria de Luane Lohn, Célio este ano se prepara para as exposições locais. “Pretendo participar de pelo menos seis exposições. Sei que estou começando, mas a participação nestes eventos é importante para fortalecer o nome. Minha meta é chegar a 100 exemplares PO, não quero me tornar um ‘mega’ criador”, assegura Célio.

Rogério Dalcenter é filho de criador de gado de leite da região e sempre acalentou o sonho de iniciar sua criação de nelore de elite. Começou criar do IA, participando das exposições dentro e fora do Estado, até que em setembro de 2004 resolveu iniciar suas compras de PO. “Aos poucos fui trocando todo meu gado LA por PO e hoje temos aqui na fazenda, 12 fêmeas e três machos”, destaca Rogério. Sua expectativa é ter, ainda este ano, mais cinco matrizes e, num futuro próximo, chegar em 20. Para isso vem realizando inseminação artificial

**“A genética de qualidade é uma das grandes preocupações do Bruno, e é por isso que estamos nos preparando para este ano começar a trabalhar com o programa de ganho de peso e melhoramento genético da ABCZ”**

e este ano pretende começar com FIV e TE. “Este ano de 2006 é o ano dos investimentos. Vou aumentar minha estrutura, construir cocheiras mais adequadas, não vamos vender nada e participar de todas as exposições e feiras que pudermos”, sinaliza Rogério.

Acima: o empresário Célio Gonçalves; abaixo, Dalcenter; na seqüência, Adevolmir Lima



# O equilíbrio eleva a qualidade



## BRAHMAN Casa Branca Querença

Casa Branca e Querença,  
buscam através da união  
e elevar a raça Brahman.

A harmonia transforma e as  
diferenças se complementam.

**06 de maio de 2006**

**20 horas | Tattersal Leilopec**

**Durante a Expozebu**

Promotores:



Patrocinadores:



Leilão Oficial:



Assessoria:



Transmissão:



Leiloeira:





foto: Alexandre Marchetti

### Verdadeiros heróis

Os representantes do gado zebuino de Santa Catarina são mesmo uns heróis. Dedicam-se à criação da raça por amor e por acreditarem na qualidade desse gado, que funciona tão bem em qualquer região do Brasil. Mas não é fácil criar nesta região, com barreiras sanitárias fechadas e tendo a impossibilidade de voltarem para dentro do Estado, uma vez que saírem, o que dificulta a realização de grandes negócios com os demais criadores da raça de todo o Brasil.

Célio Gonçalves e Rogério Dalcenter são criadores novos. Começaram há pouco tempo seus investimentos no zebu de elite. Já conhecem as dificuldades, mas mesmo assim, sonham em fazer crescer seus plantéis. Se dedicam ao trabalho e procuram fazer de seus animais exemplares reconhecidos entre os demais criadores de nelore do Estado e, mais tarde, de todo o País. Bruno Neto, que cria tabapuã e está muito bem assessorado pelo Adevolmir, tem sua paixão por gado focada no tabapuã, e é um dos poucos criadores desta raça dentro do estado. Ele começou seu plantel adquirindo gado do sul do Rio Grande do Sul, da região de Vacaria e, mais tarde fez excelente compra da Água Milagrosa, o que engrossou seu



foto: Adevolmir

rebanho. Vem somando excelente trabalho na região.

Tiago Vidal Lohn já está a mais tempo neste mercado. Possui um rebanho de qualidade, reconhecido na região. Por todas as pistas da região pelas quais passa, acaba reconhecido e merecedor de prêmios com seus exemplares. Ele e sua filha Luane procuram trabalhar no sentido de melhorar a genética do gado zebu da região. É um criador bem estruturado, que investe pesadamente na sua criação, têm pastos adequados, cocheiras próprias para o manejo do gado de elite e vem desempenhando um excelente trabalho na região, sendo referência em genética para todos os criadores do Estado.

A grande dificuldade dos pecuaristas catarinenses é mesmo não poder comercializar fora de suas fronteiras. A solução para quem procura ampliar seus negócios fora de Santa Catarina, e é o que

vem fazendo Tiago Lohn, é procurar parceiros, deixando seus exemplares de parceria em outros Estados do Brasil. Tiago já iniciou esse trabalho de parceria com seus exemplares de guzerá, e vem obtendo excelente retorno com criadores do Paraná.

*Depoimento de Edon Rocha Braga  
Veterinário e Gerente do ETR de Porto Alegre*

IV LEILÃO

VOX (19) 3215-8846

PREMIUM

Indubrasil

Zebu de carne e de leite.  
Indubrasil, sempre em alta. Venha conhecer a nova geração.



Groelândia da NP

Genérico HDG

- ▼ 40 lotes Indubrasil PO
- ▼ 10 Embriões Indubrasil
- ▼ Durante a EXPOZEBU
- ▼ Uberaba - MG/Brasil

- ▼ 06/05/06 (Sáb.) às 20h.
- ▼ Parque de Exposição Tatersal Elite da ABCZ

Apoio ▼



Patrocínio ▼



Bradesco

Realização



Transmissão





foto: M. Ferraz

## Uma **nova Índia** à espera

**Próximo de completar meio século da importação de gado zebu, que trouxe ao Brasil os três principais raçadores nelore: Karvardi, Taj Mahal e Godhavari, a reportagem da revista ABCZ decide reunir numa roda de prosa em Barretos, interior de São Paulo, dois homens que foram essenciais para a concretização da mais famosa importação de zebuínos. A história narrada pelos próprios pioneiros relembra na Índia, o trabalho incansável do selecionador Veríssimo Costa Júnior, o Nenê Costa, e a determinação do negociador Rubens de Andrade Carvalho, o Rubico Carvalho, no Brasil. E prova que o tempo não é capaz de apagar as boas lembranças e a paixão pelo zebu**

Laura Pimenta

Acima:  
os pioneiros Nenê  
Costa e Rubico  
Carvalho; ao lado,  
o touro Taj Mahal

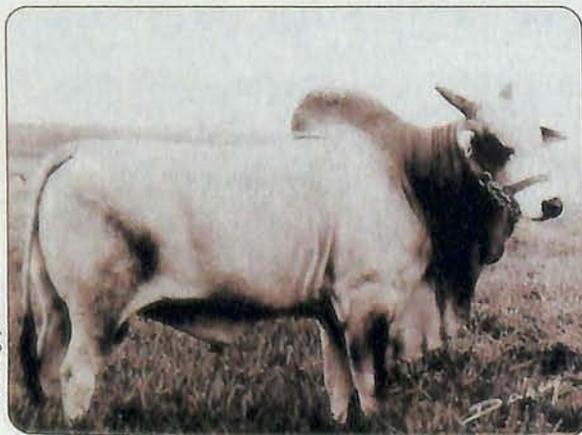


foto: divulgação

— Ô Rubico escuta aqui, o que você acha da gente ir pra Índia no ano que vem?

— Eu não, tio Nenê. O que eu vou fazer lá na Índia?

— Rubico, vamos ver quando a gente estiver bom de saúde. Vamos dar um pulo lá. Quero trazer mais um pouquinho de gado. Umas reses finas”.

**Q**uando o assunto diz respeito a buscar zebu na Índia, nem mesmo os 103 anos de idade de seu Nenê Costa o desanimam. Já o sobrinho Rubico, com quase 90, demonstra na própria fala a certeza de já ter cumprido sua tarefa e por isso descarta uma nova possibilidade de aventurar-se em busca de outros exemplares de zebu. Mas é como diz o seu próprio tio, um

# Nelore Mocho

Investimento sólido. Resultados à altura.

LEILÃO  
**Japaranduba**  
**MaxiMocho**

A união da raça



06 DE MAIO 2006 • SÁBADO • 13 H • TATTERSAL ABCZ • UBERABA MG

apresentação  
dos animais

05 DE MAIO • 18 H - FAZ. JAPARANDUBA  
APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS E VENDA DE  
10 EMBRIÕES SUPER ELITE

PARTICIPANTES

Amauri Gouveia / André Ferreira / Djalma Bezerra / Dráusio e Laura Lunardeli Barreto / Japaranduba Faz. Reunidas  
João Aguiar / João Cariello / Julio Bernardes / Li Teixeira / Manoel Carlos Barbosa / Nelore NSA e Convidados Especiais



tanto quanto eufórico:

— O Rubico? Eu animo ele!

Toda essa animação parece ser a mesma que, na década de 60, levou seu Nenê juntamente com o sobrinho Rubens Carvalho a acertarem uma parceria que levaria o primeiro a Índia em busca de zebu, e encarregaria Rubico de lutar politicamente no Brasil pela liberação da licença que autorizava legalmente a entrada do gado em nosso País, proibida desde a década de 30.

Acertada a parceria entre os dois, Nenê Costa embarcou com o filho de Rubico, o jovem Francisco José de Carvalho Neto, rumo à terra do zebu, em 1962. Seu Nenê relembra que antes mesmo de embarcar para a Índia soube que o futuro do famoso touro Karvardi encontrava-se “travado em meio de uma batalha”. Um desentendimento entre o veterinário José Deutch, um dos encarregados do pecuarista Torres Homem, e o dono do animal fez com que a compra do touro fosse desfeita. “O tio Nenê e eu havíamos prometido ao Torres que havia dois bois que nós não mexíamos. Era o Karvardi e o Bima, o puxador de pedra. Mas com o desentendimento, o dono do Karvardi procurou o tio Nenê para vendê-lo. Então o tio Nenê comprou, pagou, foi lá e entregou o touro pro Dico”, lembra Rubico. E foi então que um dos touros mais famosos da pecuária brasileira veio para o Brasil e transformou a história do nelore.

Com a mesma sorte e simpatia Nenê conseguiu ter acesso e até mesmo comprar excelentes exemplares nas fazendas do governo indiano, fato praticamente



impossível para qualquer tipo de comprador. Foram nove meses de negociação em terras indianas. Um trabalho diário que os levou a percorrer várias províncias em busca de bons exemplares da raça nelore, gir, guzerá e cangaia. Foi durante estas andanças que foram escolhidos os animais, que mais tarde se transformaram nos raçadores brasileiros Taj Mahal, que ficou para Nenê e Godhavari, que foi para Rubico. “A nossa ida à Índia foi uma vitória. Visitar a Índia sempre foi o meu maior desejo. Tive sorte, pois o gado que eu comprei de um grande fazendeiro, o homem não vendia para ninguém e vendeu pra mim. Acho que simpatizou comigo”, afirma Nenê.

Para ele, a escolha e negociação de gado nunca foram uma tarefa difícil. O gado pastava à vontade e seu Nenê podia escolher aqueles animais que achava melhor. “Eu sempre tive um olho muito bom. Porque a paixão de olhar zebu e de apartar o gado sempre foi grande. É o olho que manda. Para escolher, eu olhava o conjunto do animal, da cabeça ao rabo. Os que eu achava que não serviam, já eram descartados. O que mais me chamou a atenção no zebu da Índia foi a beleza natural.”, conta.

Mas dificuldade mesmo encontrou seu Rubens Carvalho no Brasil. Enquanto o tio se empenhava em comprar os melhores animais, Rubico Carvalho percorria o Brasil, do Ministério da Agricultura a gabinetes de políticos que o pudessem ajudar a conseguir a licença para a importação. “Enquanto o tio Nenê estava na Índia, eu ficava aqui no Brasil viajando dia e noite, cor-

Acima:  
o pecuarista  
Rubico Carvalho;  
abaixo, Bilara,  
fêmea do plantel  
de Nenê Costa,  
que é referência  
da raça nelore



Siga uma das vinte maiores estrelas do Brahman,  
e entre para o mundo top da pecuária nacional.



07 de Maio de 2006 . Domingo . 13h . Tattersal ABCZ . Uberaba MG

Um novo céu está para nascer.

Olhe para o céu, siga o caminho das  
estrelas e quando chegar, sinta-se à  
vontade no topo do mundo Brahman.



PATROCÍNIO



LEILOEIRA



(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288

ASSESSORIA



(04) 3175-7867



Siga  
Associação Brasileira de  
Especialistas em Reprodução Animal

(11) 3421-2298

Raphael França | Romeu Bala Lobato

rendo atrás de políticos. Quem me ajudou muito foi o Afrânio de Oliveira que era deputado federal. Nós havíamos estudado juntos e éramos amigos desde o tempo de ginásio em Uberaba”, revela seu Rubico.

Mesmo com todas as adversidades, seu Rubico garante que nunca teve receio de não conseguir a licença que autorizava a importação. “Para conseguir trazer os animais, tive que conversar muito. A conversa era cara a cara. De homem pra homem. Devido a minha amizade com o Afrânio de Oliveira, eu conseguia falar com o ministro Renato Costa Lima a hora que eu quisesse. Foi ele que me entregou a licença, no dia 19 de julho”, relembra um dos principais selecionadores de nelore e brahman.

Com a licença na mão e o gado já escolhido na Índia era chegada a hora de embarcar os animais no navio que os trariam rumo ao Brasil. Antes de chegar às fazendas de seus compradores, no entanto, os animais teriam que passar por uma quarentena na Ilha de Fernando de Noronha, criada durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek. “Durante a quarentena que foi imposta em Fernando de Noronha não havia água, comida, nem porto, nada. Meu filho Francisco José teve que pular no mar para salvar uma vaca. Agarrou-a pela cabeça e veio trazendo até a terra. O gado em Fernando de Noronha atolava até a



virilha. Aquilo era uma vergonha. Pra desembarcar o gado, tinha que descer cada animal amarrado numa corda. A gente colocava no barquinho de 10 a 12 reses. Nós levamos uns três dias para desembarcar todo o gado”, conta seu Rubico.

Nesse momento seu Nenê interrompe a conversa e pergunta ao sobrinho:

— Está proibido trazer gado da Índia, Rubico?

Essa seria só a primeira de muitas outras vezes em que seu Nenê daria uma pausa em nossa conversa para questionar sobre o atual comércio de zebu entre Brasil e Índia. A preocupação era evidente, já que para

ele o plano de voltar à Índia em 2007 já está de pé. Com um detalhe, aos 104 anos.

Impressiona perceber em seu Nenê que não lhe preocupam as dificuldades enfrentadas na década de 60. Ele faz questão de garantir que o trabalho valeu a pena.

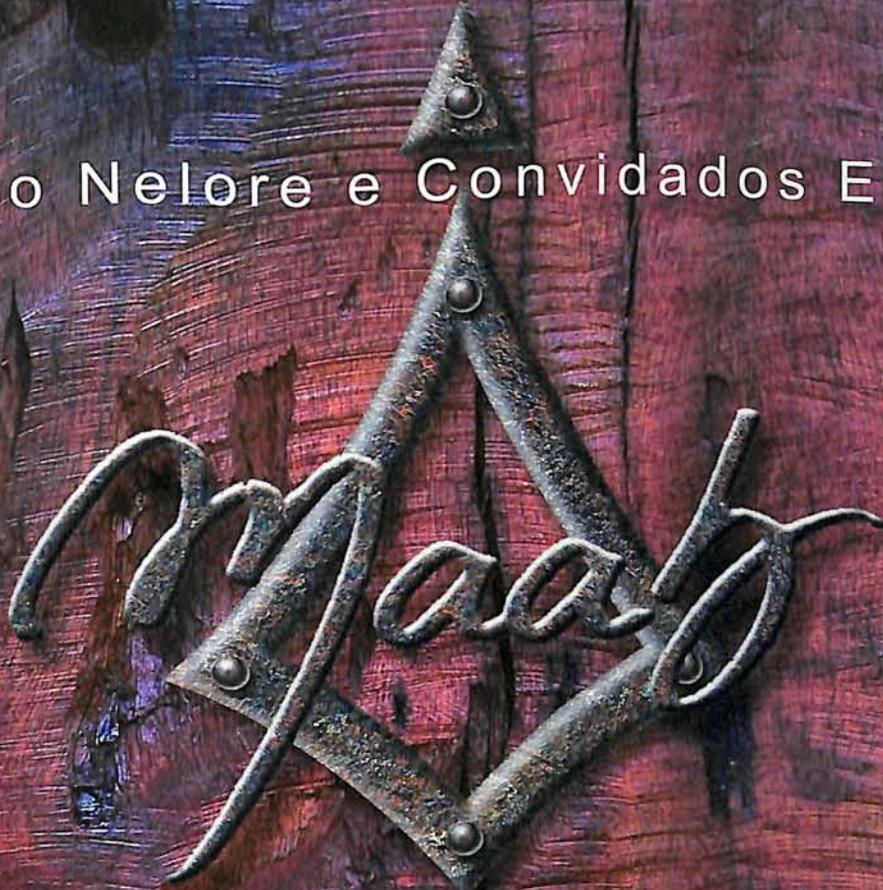
— Rubico, a gente aluga um avião para trazer zebu da Índia...

— Mas tio, o governo não está cedendo, não estão deixando trazer mais zebu da Índia...Tem muito pecuarista tentando trazer e não consegue...

— Pra nós eles cedem Rubico... Nós somos pioneiros!!!”



# 4º Leilão Nelore e Convidados Especiais



07/MAIO/2006 - DOMINGO  
Durante a ExpoZebu

TATTERSAL  FAZ. INDIA

BR 262, Km 795, a 9 km de Uberaba MG  
(34) 3333 7788



*Tradição que pesa no futuro!*

MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA

(34) 3333 7788

www.maab.com.br - maab@maab.com.br

### PROGRAMAÇÃO:

10 h - Café da manhã e apresentação dos animais

13 h - Almoço

14 h - Leilão Nelore

17 h - Leilão Jumentos Pêga e Muares

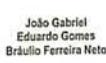
Apoio

Leiloeiro

Acessoria Técnica

Transmissão

Organizado



Patrocínio



7º Leilão  
Special  
Maab de  
Jumentos  
Pêga &  
Muares



# Embriões

## Made in Brasil

**O** Brasil vem se mostrando um País com tendência notável para agricultura e pecuária. Na agricultura, a cada ano, há novos recordes de produção de safra dos produtos agrícolas. Na pecuária não é diferente, tanto que somos os maiores exportadores de carne do mundo.

Entretanto, não é somente em produção que ocupamos uma boa posição mundial no setor agropecuário, mas também na área de tecnologias aplicadas ao campo, onde um dos grandes destaques são as biotecnologias da reprodução. Os últimos relatos da International Embryo Society (IETS) de 2003 nos relatam que o continente Sul-Americano é o segundo maior em número de produção de embriões *in vivo* no mundo (THIBIER, 2003). O Brasil é responsável por 80% da produção total de embriões da América do Sul (THIBIER, 2003). Quando se olha à produção de embriões em *in vitro*, o Brasil se destaca ainda mais em relação a outros países. A América do Sul é responsável por 64% da produção mundial de embriões *in vitro*. Sendo que, destes números, o Brasil representa nada mais nada menos do que 90% do total (THIBIER, 2003), ou seja, de cada três embriões *in vitro* produzidos no mundo dois são produzidos aqui no Brasil.

Falando em embriões *in vitro* a técnica que mais se destaca nessa produção é a fecundação *in vitro* (FIV). Através desta técnica os animais podem obter até 50 bezerros por ano (WAGTENDONK-de LEEUW, 2006). A FIV é uma das biotecnologias da reprodução mais recente tanto que o primeiro bezerro nascido através desta técnica ocorreu em 1981 (BRACKET et al., 1982). No Brasil o primeiro nascimento ocorreu em 1994 (WATANABE, 1993). Como se pode observar houve uma diferença de 13 anos em relação ao domínio da tecnologia comparando outros países com o Brasil. Existe outra diferença quando observamos o domínio da técnica de aspiração folicular: enquanto no País os primeiros relatos

foram em 1994 (PEIXER et al., 1994), no mundo os primeiros relatos são em 1987 (CALLESEN et al., 1987). Wagtendonk-de Leeuw concluiu que até os dias de hoje houve nascimento de mais de 200.000 bezerros produzidos pela técnica de fecundação *in vitro* (WAGTENDONK-de LEEUW, 2006). Acredita-se que mais de um terço destes animais são de origem brasileira.

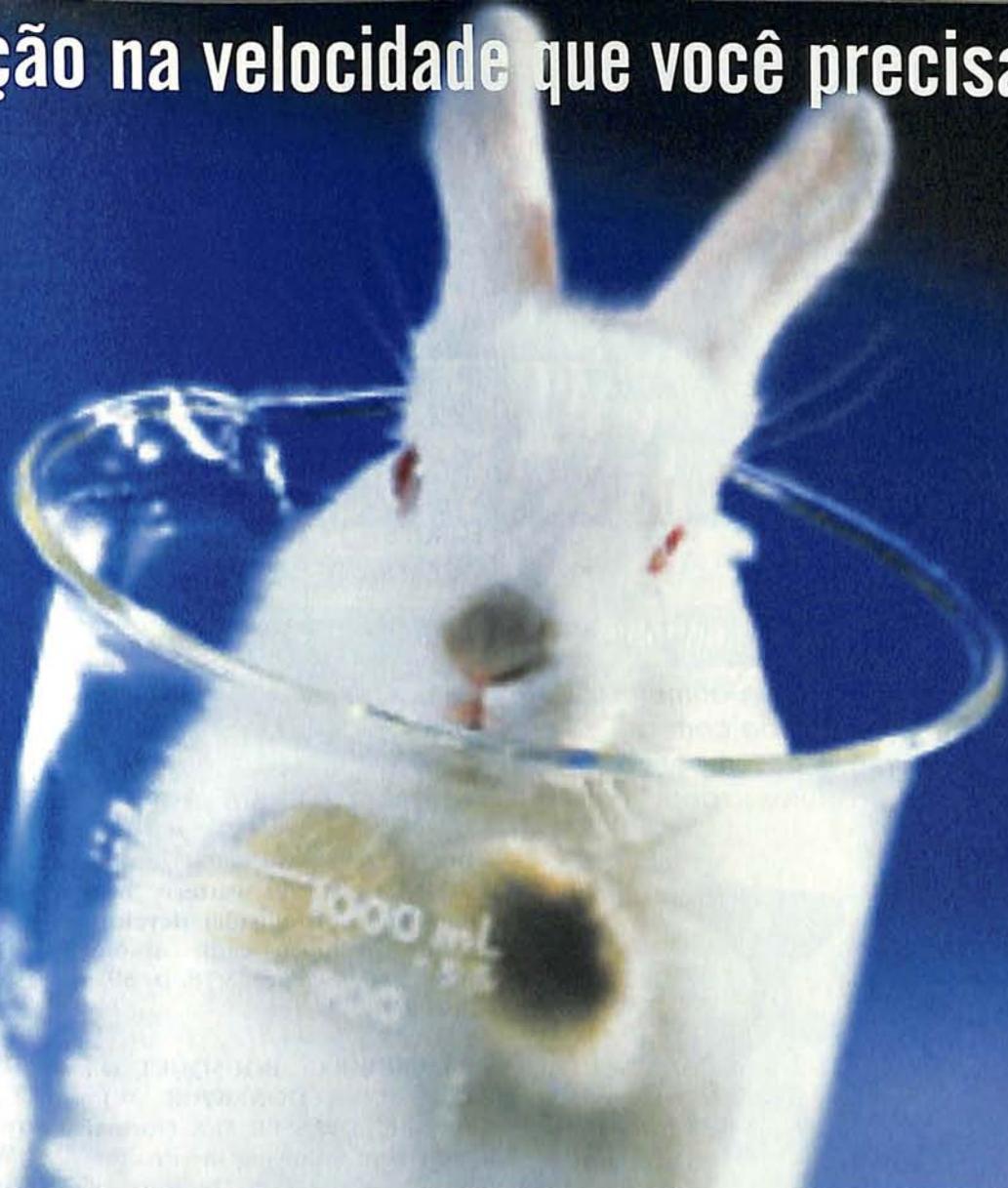
Um dos principais fatores que favorecem o Brasil nesta técnica é devido ao fato de a maioria dos animais bovinos no Brasil serem zebuínos. Os zebuínos levam algumas vantagens em relação aos europeus nesse quesito. Os zebuínos apresentam um maior número de folículos por onda folicular em relação aos europeus (BO et al., 2003). Em outras palavras o gado de origem indiana apresenta maiores quantidades de ovócitos por aspiração quando comparados com europeus. Uma outra vantagem relatada é que os zebuínos são mais sensíveis à estimulação hormonal com hormônio foliculo estimulante (BO et al., 2003), o que pode ser uma ferramenta para ajudar aqueles animais que estão com problemas de baixa ou não produção de embriões.

Através desta técnica os animais podem obter até 50 bezerros por ano (WAGTENDONK-de LEEUW, 2006).

Mais um fator que nos leva à excelência é a competência dos nossos pesquisadores e nossos técnicos que trabalham na área de biotecnologia (Viana, 2004). Garcia et al. (2004) descrevem que: "todo laboratório necessita de artesãos com conhecimento e sensibilidade para a produção *in vitro* de embriões."

Como podemos observar (ver box na pág. 136) o Brasil é um País bastante promissor, uma nação que demonstra ser cada vez mais competente e competitiva no âmbito mundial do agronegócio, seja produzindo carne e leite, ou sendo referência no trabalho com ferramentas tecnológicas voltadas para o campo.

**FIV. A reprodução na velocidade que você precisa.**



© Luvini



Em uma localização privilegiada, o HVU, em parceria com a Embrapa Cenargen, coloca a sua disposição o Centro de Reprodução Animal.

Com técnicas avançadas, equipamentos de última geração e excelentes laboratórios, o nosso objetivo é reproduzir o seu banco genético na velocidade que você precisa.

**FIV, tecnologia a favor do tempo.**

Aguardamos sua visita em nosso stand na Expozebu ou no Centro de Reprodução Animal.

Instituto de Estudos Avançados em Veterinária "José Caetano Borges"

Parceria:



**UNIUBE**  
EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



**Hospital Veterinário  
DE UBERABA**

Av. do Tutuna, 720 Tutunas CEP: 38061-500  
Uberaba/MG - Brasil Tel:(34) 3313-4433  
hvu@uniube.br - www.uniube.br

# ENGORDE SEUS LUCROS.



Trate bem o seu rebanho e aumente a lucratividade com a eficiência e desempenho dos produtos Trapp.

## TRITURADORES FORRAGEIROS

Cortam, trituram e moem forragens, sementes, ramas, cascas e cereais.



**LINHA TRF**



**DM 50**

## DEBULHADOR DE MILHO

Debulha espigas de milho com alta velocidade, separando o cereal.



**ES 400**

## PICADEIRA-ENSILADEIRA

Corta a ração na medida certa para cada tipo de rebanho.

# TRAPP®

www.trapp.com.br

## Número de embriões bovino produzido *in vitro* e transferido em 2003

	TRANSFERABLE EMBRYOS	TRANSFERRED EMBRYOS		
	collected	fresh	frozen	TOTAL
AFRICA	4,832	4	139	143 ↗
ASIA	228,623	22,297	9,262	31,559 ↗
N. AMERICA*	27,431	1,798	355	2,153 ↗
S. AMERICA	63,341	63,164	—	63,164 ↗
EUROPE	12,171	3,635	4,775	8,410 ↘
OCEANIA*	5,350	474	317	791 ↗
<b>TOTAL</b>	<b>330,848</b>	<b>91,372</b>	<b>14,848</b>	<b>106,220 ↗</b>

\* only one country from this region has reported those figures

## Referências Bibliográficas

BO, G. A. , BARUSSELI, P. S. , MARTINEZ, M. F. Pattern and manipulation of follicular development in *Bos indicus* cattle. *Animal Reproduction Science*. V.78. p. 307-326, 2003.

BRACKET, R.G., BOUSQUET, D., BOICE, M.L. , DONAWICK, W.J., EVANS, J.F. , DRESSEL, M.A. Normal development following in vitro fertilization in the cow. *Biology of Reproduction*. V. 27, p. 147-158, 1982.

CALLESEN, H., GREVE, T., CHRISTENSEN, F. Ultrasonically guided aspiration of bovine follicular oocytes. *Theriogenology* V. 27, p.217, 1982. (Abstract)

GARCIA, J.M., AVELINO ,K. B., VANTINI, R. Estado da arte da fertilização in vitro em bovinos. In : 1º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada, p. 223-237,2004.

PEIXER, M.A.; SOUZA, R.V.; RUMPF, R.; DE BEM, A.R.; NETO, M.A.P. Nascimento dos primeiros produtos de FIV da raça nelore no

Cenargen. Zootecnia, Nova Odessa, V. 32, p.49, 1994.

THIBIER, M. Data Retrieval Committee Annual Report. *Embryo Newsletter*, 2003.

VIANA, J.H.M. Um panorama da TE no mundo.O Embrião nº18, jan./fev./mar., 2004.

WAGTENDONK-de LEEUW, A. M. Ovum pick up and in vitro production in the bovine after use in several generations: A 2005 status. *Theriogenology* V. 65, p. 914-925, 2006.

WATANABE, Y.F. Desenvolvimento in vitro de embriões bovinos após maturação e fecundação in vitro com sêmen de *Bos taurus* e *Bos indicus*. Jaboticabal,1993.131p. Dissertação (Mestrado). FCVAJ-UNESP.

\* José Olavo Borges Mendes Júnior é médico veterinário, mestre em Reprodução Animal pela Colorado State University e diretor-presidente do Instituto de Estudos Avançados em Veterinária "José Caetano Borges".

Relação de confiança que só a genética explica.

5º Leilão

V8

# V8 Nova Índia

07 de Maio 2006 - Domingo - 20h - Leilopez - Uberaba MG

O Brahman que você quer. A genética que você confia.

NATIVA

Foto: JM Matos

Durante a ExpoZebu 2006

Leiloeira

**LEILOPEC**

(34) 3314-0102 / (11) 6533-3288  
www.leilopez.com.br

Patrocínio



VITROGEN

 **TOYOTA**

**D'VITA**  
Alimentando Condições

Transmissão



**CANAL DO BOI**

8h30 - 19h30

## Eu comi carne com aftosa\*

**C**omo ex-presidente da ABCZ venho inicialmente homenagear nossos presidentes – Rômulo, José Olavo e atualmente Orestinho – que através da nossa revista têm trazido importantes informações e colaboradores para a nossa pecuária. Pessoas como Dr. Fernando Penteado, Carlos Arthur Ortemblad, os jornalistas, e tantos outros, além do nosso corpo técnico enriquecem a revista que pode passar de foro informativo a foro de debates e opiniões a nível nacional. Dentro desta noção de uma responsabilidade crescente e de maior amplitude no cenário global da pecuária, animei-me a trazer considerações pessoais sobre a dramaturgia que se desenvolveu em torno da aftosa – nacional e internacional – por via de mercados. Parece-me – e já conversei com o Orestinho – que todas as nossas lideranças classistas estão adormecidas e omissas neste tema. A informação que corre solta pela mídia é puramente mercadológica: o perigo da aftosa para nossos compradores e nossas exportações. O release lateralmente colocado é maligno: fala de vaca louca, gripe aviária e doenças animais que podem por aí serem fatais aos homens. Não havendo informação educativa, o público aceita como verdadeiros os riscos similares para a carne bovina. Contribui para o cenário do drama o sacrifício de centenas de bovinos “contaminados”, queimados ou enterrados em vala comum, as declarações alarmistas da campanha e a ignorância globalizada sobre a febre aftosa. Já experimentei perguntar: gente leiga não sabe que aftosa é doença exclusivamente animal, e, mesmo nela, dos animais de casco bífido, bovinos, suínos, caprinos – e naturalmente veados e catetos que nunca serão vacinados. Ignoram que cavalos e burros são a ela imunes, pelo casco único, exceção de alguns humanos que por ela se emprenham mais por interesses que por ignorância. Informo, e tenho o testemunho dos idosos, que fui criado e amamentado no tempo da aftosa anual e absoluta, e meus campeiros faziam e

comigo comiam deliciosos churrascos de animais portadores da enfermidade (iguazinhos aos que enterramos frente às câmaras de televisão). Sou médico de ampla e variada clínica e, nestes cinquenta anos de profissão, nunca assisti caso de aftosa humana – e jamais mortalidade, obviamente. Aliás, quando se iniciou o escândalo de Eldorado (MS) eu propus ao Orestinho montarmos uma caravana de voluntários (eu junto, é claro) e lá irmos fazer um “churrasco de portador” frente às televisões nacionais e internacionais. O Presidente achou exagerado, mas eu continuo pensando que esta seria a imagem internacional mais importante para nosso mercado. Aliás, continuo pronto para ela, se quiserem no Paraná ou onde for. Tenho comigo a convicção de que esta estratégia de marketing receberia da imprensa mundial uma atenção especial. Aliás, leio via Associated Press (2006) em Sri Lanka membros do governo – ministros da Saúde, Ciência, Comunicações e da Pecuária – degustaram em público um belo galeto. Isto para demonstrarem que a carne cozida não tem risco da gripe aviária – e olha que esta é uma doença que pode pegar e matar gente, o que não acontece com a aftosa. Estratégia de marketing é também coisa que nos falta. Junto é claro, a explicação básica de porque queremos, defendemos e necessitamos da campanha: aftosa é doença animal, porém aí nos trás prejuízo financeiro: emagrecimento e retardo, nati-mortalidade ou abortos, frieiras e seus cuidados. Infelizmente, estas considerações e informações básicas nunca chegaram ao público – e em grande parte por nossa culpa. O pecado da omissão gerou esta grande crise do preço do nosso boi de corte. Mais uma vez, penso que vale informar dados do nosso mercado da carne.

Preliminarmente reafirmar que não foi fácil nem à toa que o Brasil chegou ao lugar de maior exportador mundial de carnes. Novas fronteiras, novas terras e pastos, nova tecnologia rural – e sobretudo o novo gado zebu: grande, rústico e compe-



Leilão de Matrizes

**7 . maio . 2006**  
domingo . 12h

Centro de Eventos ABCZ  
Uberaba - MG

**30 Lotes de Matrizes Nelore**



Leilão de Embriões

**17 . maio . 2006**  
quarta-feira . 20h

Choperia e Restaurante Flamingo  
Goiânia - GO

**30 Lotes de Embriões Nelore**

Promoção:

Amâncio Gomes Corrêa, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca,  
José Américo de Souza, Marcos A. Astolpho Gracia.

Realização



(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077

Transmissão



(43) 3373-7000

Assessoria



(34) 3332.1300

Agência



(43) 3328-1400



**Sêmen**



**Prenhezes**



**Botijões**



**Materiais**

**Acessórios**

Comercializamos sêmen das principais Centrais e contamos com estoque de verdadeiras raridades da raça Nelore!

Parceria com criatórios de ponta na comercialização de prenhezes de excelência!

Preços e condições especiais para Criador! Consulte e solicite nossa listagem completa!

**DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL!**

[www.semennet.com.br](http://www.semennet.com.br)

(14) 9671 1504 / (17) 3341 1995

[semen.net@uol.com.br](mailto:semen.net@uol.com.br)

tente, comedor de capim e não dependente de rações e seus inconvenientes. Países ricos do chamado primeiro mundo são importadores necessários de carne. Austrália e Nova Zelândia são insuficientes. Segue-se evidente que despertamos atenção e até ciúmes neste mercado. Nossa rede frigorífica teve que evoluir, e com ela toda a cadeia produtiva, desde os técnicos até os operadores cambiais e de mercado. Uma linha comercial nos interliga desde a vaca de corte até o cais do porto e o shopping da Europa. Não é fácil um comportamento harmonioso de todos os seus componentes, ora existem privilegiados, ora prejudicados, tudo em nome do dinheiro. É fácil entender que o alarme da aftosa iria balançar o mercado, como aconteceu. Também é lógico e histórico que o prejuízo inicial e maior sempre acontece na linha baixa, ou seja, no produtor. A queda atual dos preços não remunera, e ele não tem mecanismo de defesa ou como desonerar-se de despesas. Tem que vender ao preço que for possível, terá que matar vacas e novilhas, não poderá comprar reprodutores, vai encolher-se ou hibernar à espera de dias melhores – se não tiver dívidas, é claro. Com o tempo, seu sofrimento poderá subir pelos degraus desta cadeia, que serão solidários por consequência na queda da produção e seu mercado. E para o ufanismo da política de exportação restará talvez a decepção do retrocesso. Não é invenção, a Argentina já passou por isto – e vai disto aproveitar-se. Penso que a aftosa não é o grande vilão da crise: é seu instrumento, apenas, e porque não a esclarecemos publicamente. Não quero crer, mas tenho que acreditar que tem gente ganhando dinheiro neste processo. Vale dizer que exportamos muito em quantidade, porém a baixo preço. Em 2004, por exemplo, a carne exportada nos rendeu uns três bilhões de reais. A Austrália, com pouco mais da metade de toneladas, faturou mais de 6,5 bilhões. Não é problema de qualidade da carne – na França já existem shop-

pings de carne brasileira, muito apreciada. Apenas acontece que o nosso exportador paga menos ao nosso produtor e, portanto, pode aceitar preço menor. Não se pode culpar a indústria frigorífica, que hoje trabalha com tecnologia e competência maiores que as de países de primeiro mundo.

Quem visitar um frigorífico usual na França ficará decepcionado, comprovando que nossos cuidados de limpeza e higiene são muito superiores. O problema recai sempre na mercadologia. Existem compradores, em número cada vez maior e mais diversificado. A comprovação gráfica e simples na "Carta do Boi 2006" mostra que as exportações finais de 2005 recuaram apenas 11,8%, apesar da pretensa tempestade aftosa. Já o preço médio da tonelada métrica subiu em relação aos últimos três anos, um pouco talvez em consequência da restrição aftosa. Agora vem a Argentina ameaçando proibir exportações, ou seja, agregar nova perspectiva de alta. Entretanto, isto não será possível nem repassado ao patamar básico do criador. À indústria e à exportação convém a visão pessimista, que lhes permite continuar comprando a preços baixos – e lucros maiores. Aí e por aí entra a renovação da pressão aftosa, injusta sobre todos os aspectos. Usada ou permitida pelos escalões superiores – governo, compradores, indústria e exportadores –, ela deve ser esclarecida não só a nível interno mas também e necessariamente ao nível externo e internacional. Aftosa não faz mal à gente, não pode ser misturada com febre aviária, vaca louca e outras loucuras. Seu uso opressor como manobras de mercado – externo ou interno, tem que ser condenado. Por aí penso que devem trabalhar nossas lideranças, partindo da CNA e todos nós que fizemos o gado ser riqueza deste País.

*João Gilberto Rodrigues da Cunha é médico cirurgião, diretor do curso de Medicina da Uniube, agro-pecuarista, escritor e ex-presidente da ABCZ*

# Aliança Brahman

Bandeira hasteada na EXPOZEBU

NATVIA



FÊMEAS BRAHMAN

08 de maio | 13h

Centro de Eventos RKC | Uberaba MG



BRAHMAN'S BAR



GES AGROPECUÁRIA

BRAHMAN  
PORTOBELLO



LEILÃO

Aliança  
Brahman

EXPOZEBU 2006



(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
[www.leilopez.com.br](http://www.leilopez.com.br)



ABREVEDORIA ZODTÉCNICA LTDA  
TELEFAX: (34) 3246-2121



Sintonize o Terra Viva:  
SKY : Canal 97  
Tccsat : canal 2 (Via DTH)  
TV Cidade : Via Cabo (Recife e Cuiabá)  
Parabólica :  
Receptor 1360 MHz  
Filtro BW 18 Mhz



# Couro à brasileira

*Cadeia produtiva do couro movimentada US\$ 21 bilhões, cria empregos e gera divisas à economia brasileira*

*Fleury Tavares*

**A**cadeia produtiva do couro é um dos grandes motores da economia nacional. O segmento, representado institucionalmente pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), movimentou US\$ 21 bilhões por ano, reúne 10 mil indústrias e emprega mais de 500 mil pessoas. Em 2005, as exportações do segmento somaram US\$ 4,2 bilhões.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de couros – com o processamento de 42 milhões de unidades e o embarque de cerca de 28 milhões de peças. Essa posição de liderança é explicada por diversas vantagens comparativas, a começar pela abundante oferta de matéria-prima. O País possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, estimado em 204,5 milhões de cabeças.

Essa quantidade é transformada em qualidade por um moderno parque industrial, operado por mão-de-obra das mais qualificadas do mundo. O nível tecnológico do setor é dos mais apurados em âmbito internacional, fruto de maciços investimentos na modernização de processos e plantas industriais, que absorveram mais de US\$ 300 milhões nos últimos anos.

O couro brasileiro, processado por 800 indústrias, é exportado para 85 países, nas mais diversas apresentações, como calçados, móveis, artefatos, e estofados para automóveis e aviões, dentre outros produtos de alto valor agregado.

### **Transformar prejuízos em lucros**

Entidade focada na defesa do segmento e no desenvolvimento de ações que se revertam em ganhos para o setor, o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) promove iniciativas para a melhoria da qualidade do produto no mercado, ao mesmo tempo em que realiza e apóia atividades que estimulem as vendas externas de couros.

Internamente, apesar das posições de destaque da cadeia produtiva, o Brasil ainda perde em torno de US\$ 1 bilhão anualmente, por conta de defeitos perfeitamente evitáveis, que comprometem a qualidade da matéria-prima. Para combater tal desperdício, o CICB e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) somaram forças e criaram o Programa Brasileiro da Qualidade do Couro (PBQC).

Trata-se de uma iniciativa de grande capilaridade que, em um ano de atuação, capacitou 58.341 produtores, profissionais, universitários e alunos de escolas agrotécnicas de 23 estados, em 2.187 eventos de treinamentos, palestras e cursos técnicos.

O PBQC espera resultados concretos em curto prazo, até porque boa parte dos defeitos é

provocada por práticas inadequadas e de fácil resolução, tais como: a substituição de cercas de arame farpado pelas de arame liso (que não danificam os couros dos animais); não realizar marcação a fogo nas partes nobres dos animais, assim como combater a incidência de parasitas, como carrapatos, bernes e outras pragas, dentre outras medidas.

“As ações para transformar prejuízos em lucros, como preconiza o modelo do PBQC, demonstram que iniciativas governamentais e privadas operadas em conjunto concorrem para consolidar a posição do Brasil como um dos mais importantes players do mercado internacional de couros e derivados”, salienta o vice-presidente de Matéria-Prima e Produtos do CICB, Leogenio Luis Alban.

Segundo o diretor-executivo da Embrapa, Kepler Euclides Filho, o programa é de extrema importância para o agronegócio brasileiro. “Temos que conscientizar os diferentes segmentos envolvidos na cadeia produtiva, dos transportadores aos frigoríficos, sobre a necessidade de produzirmos couros de qualidade”, assinalou.

### **Couro verde-amarelo conquista liderança no mercado externo**

Na frente externa, o CICB trata de apoiar a posição de liderança que o Brasil conquistou há dois anos no mercado internacional, ao arrebatado dos Estados Unidos a primeira posição do ranking de exportações de couro, quando embarcou 26 milhões de unidades, número superado em 2005 quando o País embarcou cerca de 28 milhões de peças.

As ações do CICB no mercado exter-



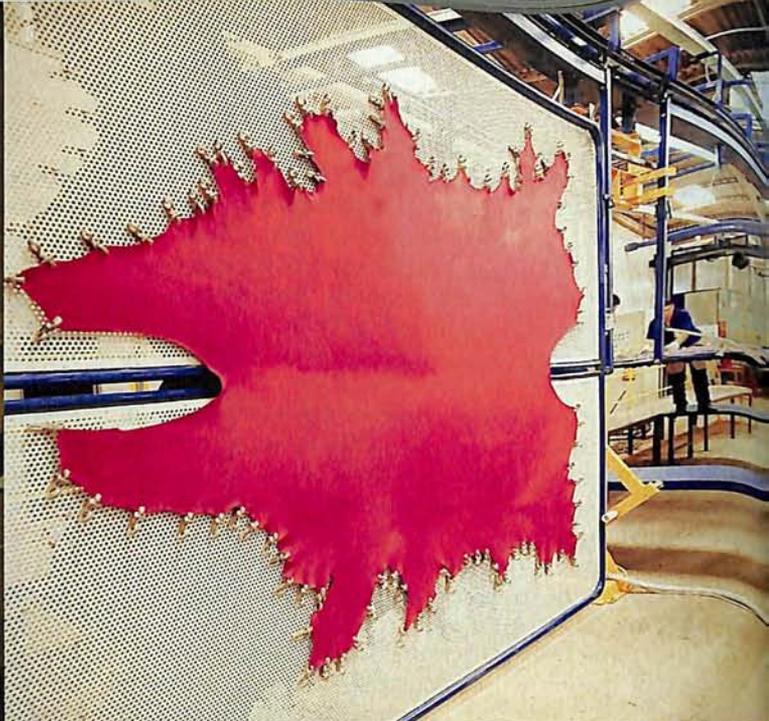
Ao lado:  
Alban,  
vice-presidente  
de Matéria Prima  
e Produtos do  
CICB

foto: divulgação



fotos: divulgação CICB

Acima:  
linhas de produção  
em indústria  
de tratamento  
do couro



no consistem em promover a crescente participação de empresas nacionais nas feiras de couros, calçados, artefatos e acessórios, que oferecem grande visibilidade ao produto nacional.

Neste cenário, é de se destacar o trabalho em parceria realizado pelo CICB e a Apex-Brasil (Agência de Promoção de Exportações e Investimentos), órgão vinculado ao Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior, de apoio à atuação das empresas nacionais, por meio do Programa Setorial Integrado. Em 2004, mais de 60 empresas participaram das feiras programadas pelo CICB e Apex, proporcionando uma receita de negócios da ordem de US\$ 33,3 milhões.

No ano passado, a despeito das adversidades representadas pelas elevadas taxas de juros, pesada carga tributária, baixa cotação do dólar e a demora pelo repasse dos créditos fiscais acumulados nas exportações, os embarques de couros nos doze meses de 2005 cresceram 8% ante o mesmo período de 2004, aumentando de US\$ 1,29 bilhão para US\$ 1,40 bilhão.

“A cadeia produtiva do couro tem potencial para exportar US\$ 10 bilhões e gerar 650 mil novos empregos nos próximos cinco anos”, calcula o presidente do CICB, Umberto Cilião Sacchelli. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de calçados, quarto maior exportador e possui treze pólos industriais espalhados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba e Bahia, cuja produção foi de 725 milhões de pares em 2005.

## Exportações de couros cresceram 8% em 2005

As exportações brasileiras de couros cresceram 8% no ano passado em relação a 2004, aumentando de US\$ 1,29 bilhão para US\$ 1,40 bilhão. Em dezembro, as vendas externas registraram US\$ 131,9 milhões, valor 16% superior aos US\$ 113,8 milhões registrados no mesmo mês do ano passado.

Em volume, os embarques cresceram 5% em comparação a igual período do período anterior. Itália, China e Hong Kong foram os principais destinos dos couros brasileiros em 2005, com participação de 23,7%, 17,8% e 16,6%, respectivamente.

O ano registrou um salto significativo nas vendas para a Coreia do Sul, Estados Unidos e Países Baixos. Para os sul-coreanos, os embarques aumentaram 62%, saltando de US\$ 24 milhões para US\$ 38,9 milhões, no período analisado. Já as exportações de couros para os Estados Unidos avançaram 36% no ano passado, em relação a 2004, saindo de US\$ 114,7 milhões para US\$ 156,2 milhões. No mesmo período, as vendas externas aos Países Baixos cresceram 33%, de US\$ 21,6 milhões para US\$ 28,9 milhões.



Leilão  
 dos **Meninos & Meninas** das

A nova geração do Brahman

Agroseta • Antônio Prata Carvalho • Bento Abreu Sodré Carvalho Mineiro • Brahman Canapi  
 Cristiano Prata Rezende Filho • Filipe Monteiro • João Guimarães Carvalho

Alcino Scarelli • Ana Carolina Garcia Cid • Brahman Transmontana • Daniela de Oliveira Ribeiro - Brahman Beer • Gabriela de Souza Prata Tibery Pietraoia  
 Giovanni Dimarzio • Gustavo Toledo - Toledo Agropecuária • Jackies Damasceno Araújo Ribeiro • João Quartim Barbosa • José Albertoni - Texas Ranch  
 Mamede Mussi Neto • Marcelo Mussi / Osvaldo Monsef Filho • Maurício Odebrecht - EAO Empreendimentos • Osvaldino Xavier  
 Roberta Kardec • Terras de Brahman Alge • Thiago Sampaio • Wilson Roberto Rodrigues

06 • MAIO • 2006 • SÁBADO • 13h • Leilopec • Uberaba/MG

EXPOZEBU 2006

De 30 a 35 bezerras Brahman com idade de 08 a 16 meses

Patrocínio

**TAURUS**  
 I.E.  
 INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL  
 (34) 3336.6161

**TORTUGA**  
 Mais tecnologia. Mais resultados.

Leiloeira

**LEILOPEC**  
 (34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
 www.leilopec.com.br

Informações

Canarinho: (14) 8117 5999  
 Kiko: (34) 9978 0043  
 João Carvalho: (34) 9994 2581

## Divagações mentais absurdas (ou quase)

**H**á alguns anos faço parte de um grupo informal de amigos – todos já cinquentões – cujo esporte favorito é desafiar verdades ou mitos, de preferência defendendo teses indefensáveis. Sem qualquer pretensão, combatemos o conformismo do chavão, da “palavra de ordem” fácil, do “slogan” que, de tanto ser repetido, assume foro de verdade.

Na verdade, somos um bando de iconoclastas vira-latas, que não aceita verdades pré-concebidas. Alguns se consideram diletantes intelectuais, outros, talvez mais lúcidos, se autodenominam pura e simplesmente de anarquistas (pacíficos, porém).

Enfim, das reuniões, no mais puro estilo “besteirol” carioca, em geral emergem idéias absurdas, e às vezes, outras com algum mérito. O denominador comum, parafraseando Millôr Fernandes, é que “livre pensar, é só pensar”.

A graça, como disse acima, se resume em defender causas “indefensáveis”. A cada reunião, sorteia-se a próxima vítima, e escolhe-se um tema a ser defendido por ela, que é sabatinada pelos demais. Fui sorteado na última reunião – à qual, aliás, não estava presente – e coube-me a espinhosa tarefa de “defender a função social do tabagismo (vício de fumar), como benéfico às finanças públicas”.

Como quase todo ex-fumante, dedico especial ojeriza pelo hábito de fumar (exceto o de um bom, mas esporádico, charuto). Mas como minha “missão” era exatamente o inverso, além do aparente

absurdo da proposta, ainda tinha este obstáculo pessoal a transpor.

Sendo o tema muito controvertido, requisitei a ajuda de um colega, que tem o raro dom de garimpar na internet dados concretos que, aparentemente, desmentem muito daquilo que damos como líquido e certo. Desconfiando que, aliada à inegável capacidade de pesquisador

dele, há certo grau de “criatividade”, solicitei que cada informação apresentada, viesse acompanhada da fonte. E assim foi.

Bem, a indústria do tabaco é grande contribuinte de impostos, já que cerca de 70% do preço de um maço de cigarros no Brasil, é composto de variadas taxas e impostos. Mas este “benefício” às finanças públicas é óbvio e banal, características desprezadas pelo “grupo”. Como eu não estava a fim de ser vaiado na defesa de tese, vi-me obrigado a abandonar este simples, singelo e salvador argumento.

### O que nos é apresentado diariamente como malefício do vício de fumar?

1• Fumar faz mal à saúde, e causa diversas doenças, que levam à morte precoce. Milhões de pessoas falecem de enfermidades causadas por esse vício, anualmente.

2• Fumantes passivos (os que convivem com fumantes) também são negativamente afetados.

3• Como boa parte da população depende da saúde pública, o tratamento das diversas doenças potencialmente deriva-

***“Na verdade, somos um  
bando de iconoclastas  
vira-latas, que não aceita  
verdades pré-concebidas”***



Carlos Arthur Ortenblad é economista e administrador de empresas  
solracao@terra.com.br

# 15º Leilão Tradição Gir Leiteiro



**06 Maio 2006 • 20h**

**Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos  
Durante a EXPOZEBU 2006**

PROMOTORES

**Rubens Resende Peres - Fazenda Brasília  
Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia**

CONVIDADOS

Artur Souto Maior Filizolla • Eduardo Falcão de Carvalho  
Fernando Augusto Quintella • Joaquim da Costa Noronha  
José Afonso Bicalho Beltrão • José Maria de Souza  
Léo Machado Ferreira • Onofre Feliciano  
Paulo Horta Barbosa da Silva • Roberto Dias de Carvalho

PATROCÍNIO



AGÊNCIA OFICIAL



TRANSMISSÃO

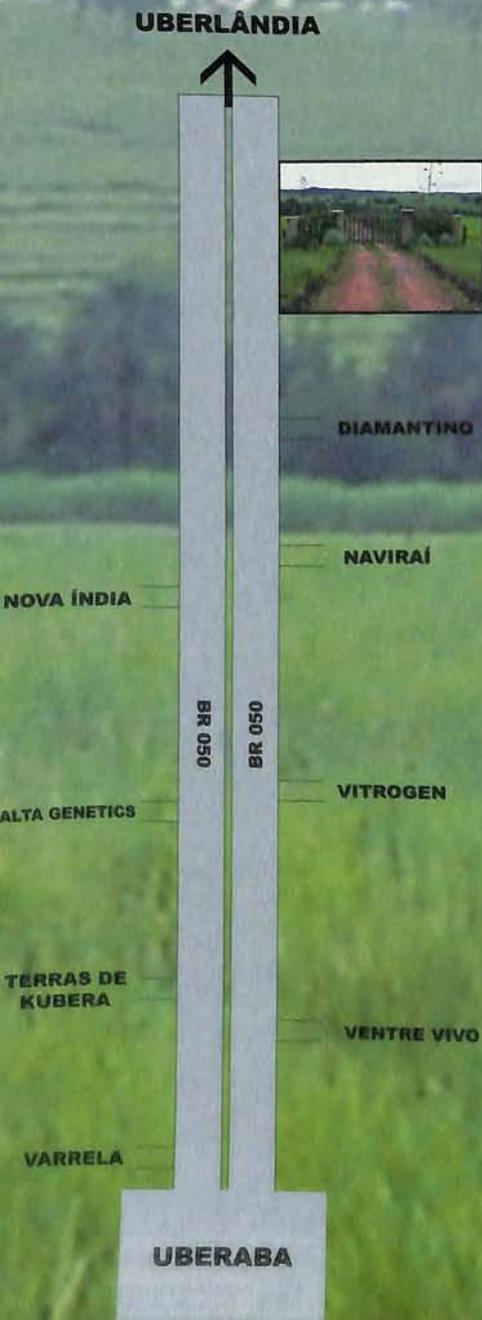


COMERCIALIZAÇÃO



# VENDE-SE!

**22,5 Ha**  
**400M PARA A RODOVIA**  
**TELEFONE PARA CONTATO:**  
**(34) 9105-7879**



***"... cerca de 70% do preço de um maço de cigarros no Brasil, é composto de variadas taxas e impostos. Mas este 'benefício' às finanças públicas é óbvio e banal, características desprezadas pelo 'grupo'"***

das do hábito de fumar (sejam os fumantes ativos, ou passivos) custa uma fortuna aos cofres públicos. Assim, se não existissem fumantes, haveria imensa economia anual às finanças públicas.

### **Será? Vamos revisitar os três argumentos acima**

Aí entra em campo não apenas o ardid do sofisma – aperfeiçoado através de longo convívio com padres jesuítas – como, e principalmente, a inestimável ajuda de meu colega pesquisador:

1• Embora seja verdade que milhões de pessoas morrem anualmente pelo fato de serem fumantes, também outras tantas falecem em acidentes de trânsito. E não ocorre a ninguém acusar carros, caminhões e ônibus de fazer mal à saúde.

2• A EPA (Environmental Protection Agency) dos Estados Unidos, em análise de 30 experimentos, concluiu que em apenas 6 deles havia comprovação inequívoca entre ser fumante passivo e desenvolver câncer de pulmão. Mas, ainda assim, nesses 6 experimentos, considerava-se como factível que os fumantes passivos afetados, poderiam desenvolver esta doença mesmo que não convivesses com fumantes inveterados. Pior ainda, em outro trabalho, a OMS (Organização Mundial da Saúde), vinculada à ONU, estudou 650 pacientes com câncer de pulmão e 1.540 pessoas saudáveis, e verificou quantos deles haviam vivido em ambiente “fumador”. Para sua surpresa (e horror), constatou que a probabilidade de ser “fumante passivo” era igual em ambos os grupos.

3• Mas, a se abraçar a tese de que o tratamento de doenças relacionadas ao fumo é extremamente oneroso ao Tesouro Nacional ou à Previ-

dência Social, afirmo que tal provavelmente não seja verdade:

- Uma das enfermidades de tratamento mais caro é o Mal de Alzheimer, que em geral não ataca fumantes inveterados, pois na idade que esta doença costuma se manifestar, boa parte deles já terá falecido.

- Se fumantes morrem mais cedo, normalmente próximos aos 60-65 anos, será antes de receberem a aposentadoria, para a qual contribuíram em boa parte de sua existência. Torna-se óbvio que a Previdência Social será então beneficiada, pois terá ficado com o bônus (contribuição), e evitado grande parte do ônus (aposentadoria).

Assim, por absurda ironia, e por simples e inexorável lógica econômica, pode-se argüir que o estímulo ao tabagismo é benéfico às finanças públicas, c.q.d.

Prezado leitor, o texto acima é apenas um exercício (pseudo) intelectual, utilizando-se, de forma nem sempre insofismável, de dados legítimos e verdadeiros. E também, um modesto exemplo de como verdades aparentemente comprovadas, podem ser contestadas sem muito esforço.

Tenha ou não achado mérito neste artigo, por favor, não fume.

Ainda não sei como inserir um assunto que me assoma sob o âmbito da Economia, e que talvez seja o tema de meu próximo artigo. Espero que até lá tenha encontrado um bom argumento para tal. O tema é a devastação que a linguagem dos “blogs” e dos “torpedos” (sou pai de dois adolescentes), está causando na nossa língua. Na realidade, está-se criando uma nova linguagem alternativa: sintética, hermética, e nada fonética.

# 3<sup>o</sup> Leilão

# Jóias do Tabapuã



**Contatos: (62) 3271-2636 / joiasdotabapua@terra.com.br**

**Reprodutores  
Doadoras  
Embriões**

**Dia 19 de maio de 2006 - 20 horas.  
Pq. de Exposições de Goiânia-GO  
Tattersal III**

Promotores:

**José Paulo Umbelino - Faz. Rio Bonito  
Aimundo Sales - Faz. Asa do Brasil**

**Silvestre A. Almeida (Bebé) - Faz. Córrego Bonito  
Ulisses Elias - Chácara Dourados**

Convidados:

**Janélgis Villas Boas  
Murchill Cavalcanti César  
Melinho) Emanuel C. Guimarães  
Abio Zucchi Rodas  
Família de Arthur Ortenblad Neto**

**Francisco Medeiros  
Getúlio Pinheiro de Brito  
Goiás Celso C. Amorim  
Ironides José de Moraes  
Jaime Bueno Aguiar**

**José Coelho Vitor  
José de Arimatéia Dias Barros  
Maria Helena Dumont Adams  
Patrício Souza do Amaral  
Renato Garcia Fernandes**

**Sabino Siqueira da Costa  
Sidney de Melo  
Sinésio Moreira da Costa  
Waldemar Antônio de Arimatéia**

Patrocínio:



Assessoria:

Leiloeira:

Transmissão:

Fone: (62) 3291-4451

**CASA AGROPECUARIA**  
Fone: (62) 3291-6165

**embriotec**  
Reprodução Animal Ltda  
Fone: (62) 3346-1316



**SOCIL GUYOMARC'H**

**CONSULTE**  
Assessoria Rural  
800-321-4730

**JMEDEIROS Leilões**  
Fone: (62) 9621-0331

**AgroCanal**  
Cadastro: (67) 3321-9096  
Fone: (67) 3325-9700



## O peso leve da arroba

Beth Melo

Acima: gado pasta em fazenda na região Norte

**M**esmo com a ocorrência de focos de febre aftosa, que culminou com o fechamento de vários mercados para a carne bovina brasileira, o País encerrou 2005, pelo terceiro ano consecutivo, como líder mundial nas exportações desse setor, com receita superior a US\$ 3,1 bilhões. E os resultados de janeiro deste ano são animadores: o País aumentou os embarques em 29%, segundo números divulgados no dia 14 de março, pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na outra ponta da cadeia da carne, porém, o produtor está passando por uma crise sem precedentes na história da pecuária e não tem o que comemorar. Há mais de três anos, persiste a queda de renda do campo, por causa dos preços baixos da arroba do boi e do aumento dos custos de produção. Para manter-se na atividade e saldar os compromissos, a saída tem sido, principalmente, o abate de fêmeas. Os investimentos também foram suspensos.

O professor Sergio De Zen, coordenador das

pesquisas do Cepea/USP, confirma o aumento do abate de fêmeas entre 2001 e 2005, representando 35 a 40% do total de animais abatido, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Estudo da CNA/Cepea também comprova o aumento do custo de produção da carne em 2005 em 6,41% e queda de 11,91% no preço do boi, no mesmo período. Desde o começo dos levantamentos, em março de 2003, os custos aumentaram 25,76% e a arroba do boi caiu 11,17% em termos nominais. Entre os nove estados pesquisados, Rondônia registrou o maior custo de produção, com 19,23% para uma retração de 11,9% no valor da arroba. Mato Grosso do Sul acumulou aumento de 5,89% nos custos para uma queda de 16,93%; Goiás registrou crescimento de 2,83% nos custos uma queda de 11,74% no preço da arroba, enquanto em São Paulo os custos tiveram alta de 3,18% e o valor da arroba caiu 13,58%.

Já o estudo divulgado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), revela que no ano passado o preço da arroba do boi gordo em São Paulo caiu, em média, 12% no varejo, e 8,7%, no atacado. "Isso significa que os frigoríficos aumentaram a margem", observa o diretor-técnico do Instituto FNP, José Vicente Ferraz, lembrando que o varejo, que comprou 8,7% mais barato do frigorífico, elevou o preço ao consumidor em 0,9%. "Isso representa um aumento significativo da margem do varejo e impede que o consumo interno aumente", afirma.

### Problema de preço

Ferraz avalia que o custo de produção da pecuária foi bastante influenciado pelo mercado, não tanto em 2005, mas no início de 2004, quando havia a euforia da soja que puxou os preços dos insumos. "Desde então, os custos cresceram moderadamente, ou seja, houve uma correção, mas em termos reais estão estabilizados em patamar elevado", explica. No entanto, ele observa que o problema não é de custo, mas de preço muito baixo.

O consultor da FNP acredita que os embargos decorrentes dos focos de febre aftosa em Mato Grosso do Sul e no Paraná devem cair a partir deste mês. No caso da Rússia, afirma, quando começar a descongelar o gelo, terá que haver compra de carne. "Os russos precisam do Brasil", afirma. Quando aos outros exportadores, ele prevê que a retomada desse mercado depende do tempo necessário para dar andamento aos processos burocráticos que cada país tem. Porém, Mato Grosso do Sul e Paraná devem levar no mínimo mais seis meses, a partir de janeiro deste ano, para voltar a exportar, ou seja, pelo menos um ano depois do aparecimento dos focos.

Outro consultor da FNP, Victor Abou Nehmi, defende que o Brasil terá de fazer investimentos em qualidade para reconquistar os mercados. Ele acrescenta que a redução da oferta de animais para abastecimento do mercado interno, em decorrência dos focos de febre aftosa e do abate de fêmeas, vai refletir no preço da carne pelo menos por dois anos. O especialista também cita maior elevação dos custos de produção, em 2004 e 2005. "Enquanto os gastos aumentaram 25%, o preço do boi caiu 20%", compara. Para o futuro, ele aponta a tendência de maior procura por vacas, o uso em maior escala de pastos adubados e confinamento com 100% de concentrados. Ele também aponta a migração da pecuária para as regiões Norte e Nordeste.

### O pior ano da história

"O ano de 2005 foi a pior data em termos de preços da arroba do boi gordo dos últimos 35 anos

(descontada a inflação) de uma série histórica da Scot Consultoria." A afirmação é do consultor da empresa, o engenheiro agrônomo Alcides Torres. Segundo ele, a queda da arroba começou em janeiro e prolongou-se até setembro, quando foi registrado o pior preço médio da arroba na praça de São Paulo: R\$ 50,88. "Em setembro, as cotações começaram a reagir, recuperando 18%, sendo que o preço partiu do mínimo de R\$ 49 e chegou a R\$ 60", lembra.

"Porém, mal os preços começavam a se recuperar, ocorreu a descoberta dos focos de aftosa em Mato Grosso do Sul e as cotações despencaram novamente", diz ele, acrescentando que, na época, as cotações só não retroagiram ao mínimo de R\$ 49 porque o cenário era de baixa oferta.

No entanto, Torres afirma que sem fazer muita conta dá para presumir que o pecuarista perdeu muita renda em 2005. "O fazendeiro está reclamando com razão", argumenta. Conforme o consultor, é possível observar as perdas fazendo as relações de troca, que mostra que o produtor precisa de mais arrobas de boi para comprar uma tonelada de sal, de fertilizante e de ração. Mesmo na vacina, que não teve o seu preço aumentado, ele diz que dá para sentir que a moeda do pecuarista, a arroba, sofreu uma tremenda desvalorização. "Isso pode ser medido por outros elos da cadeia."

Abaixo: Sérgio de Zen, do Cepea/USP





Acima:  
o selecionador de  
nelore José da  
Rocha Cavalcanti

### Preços exorbitantes

Segundo o presidente do Fórum Nacional da Pecuária de Corte da CNA, Antenor Nogueira, com a alta do dólar, em 2004, o preço da moeda chegou a R\$ 3,70, refletindo no aumento dos preços dos insumos e, em consequência, na elevação dos custos na pecuária. Ele também confirma que quando a cotação do dólar caiu os preços dos insumos não recuaram em reais. "Rações e sais minerais estão com preços exorbitantes", afirma, lembrando que antes era possível comprar uma "bola" de arame com uma arroba, hoje, são necessárias seis para comprar a mesma quantidade de arame. "Antes, uma arroba de boi era suficiente para comprar quatro sacos de sais minerais, hoje, compra-se apenas um", compara, novamente. Além disso, ele cita, ainda, a mudança de PIS e Cofins que permitiu às as rações permanecerem com incidência total.

Quanto às exportações, Nogueira prevê que o País deve, pelo menos, repetir os resultados de 2005, e até aposta no crescimento de 20% no faturamento com as vendas externas de carnes, até porque, segundo ele, não há países como o Brasil que podem atender à demanda mundial. Ele lembra que um bom sinal são os números divulgados pela CNA em janeiro, quando o País faturou US\$

250 milhões com as exportações de carne bovina, crescimento de 28,9% comparado com os US\$ 194 milhões do mesmo período de 2004. Os embarques do primeiro mês deste ano totalizaram 165,7 mil toneladas, 29% a mais que as 147,7 mil toneladas vendidas em janeiro do ano passado.

### Descapitalização

Segundo o produtor de genética nelore, José da Rocha Cavalcanti, proprietário da Fazenda Providência do Vale Verde, em São Miguel do Araguaia (GO), com a defasagem de preços da arroba do boi, antes o produtor precisava vender 100 animais para fazer caixa, hoje você tem de vender 150. "A crise por que passa a pecuária reflete em todos os elos da cadeia, afetando a venda de gado comercial e de material genético, cujos preços caíram em torno de 25%", comenta.

"A produção está inserida no contexto de eficiência e, para cobrir os custos, o pecuarista é obrigado a lançar mão de uma descapitalização profunda", destaca o criador ao acrescentar que teve de vender fêmeas além da cota programada. Cavalcanti conta que na região de Três Lagoas (MS), onde o abate de matrizes estava na faixa de 30 a 35%, hoje esse percentual subiu para 53%.

# SÊMEN SEXADO Lagoa.

Perfeito para você que quer ter certeza do sexo escolhido.

## Sêmen Sexado

Touro	n° Aspirações	% Embrião	% Prenhês Positiva	% Macho	% Fêmea
Fajardo	56	41,5	31,2	8	<b>92</b>
Enlevo	108	36,2	33,1	4	<b>96</b>
Helíaco	33	29,5	28,1	6	<b>94</b>
Ilustre	10	14,7	37,5	0	<b>100</b>
Quartudo	6	47,4	26,2	15	<b>85</b>
Tatcher	37	38,5	30,9	3	<b>97</b>
Bvlgari	22	46,5	48,3	4	<b>96</b>
Magnífico	31	37,9	27,8	6	<b>94</b>
AZ	34	27,3	32,4	8	<b>92</b>

## Sêmen Convencional

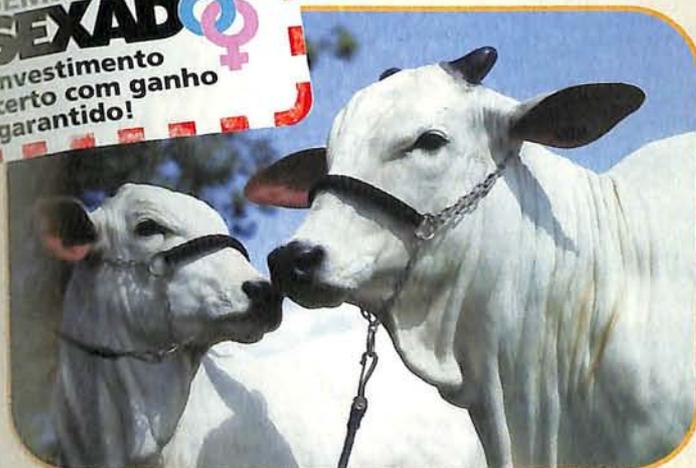
Touro	n° Aspirações	% Embrião	% Prenhês Positiva	% Macho	% Fêmea
Fajardo	69	34,6	32,7	46	<b>54</b>
Enlevo	51	33,3	33,6	58	<b>42</b>
Helíaco	64	28,8	36,2	62	<b>38</b>
Ilustre	22	41,7	31,8	53	<b>47</b>
Quartudo	25	26,2	35,8	49	<b>51</b>
Tatcher	17	38,0	40,0	39	<b>61</b>
Meteorito	2	41,7	50,0	70	<b>30</b>
Napolitano	42	24,0	33,7	60	<b>40</b>

Compare as tabelas. Com Sêmen Sexado Lagoa o resultado é comprovado.

Período avaliado: 01/05/05 até 10/03/06 - Fonte: In Vitro Brasil Ltda.

© Depsa

**SÊMEN SEXADO** Lagoa  
Investimento certo com ganho garantido!



### Sêmen Sexado Lagoa traz muito mais benefícios para você:

- Liberdade para escolher o sexo do bezerro e definir os rumos do seu negócio;
- Maior intensidade de seleção, acelerando o melhoramento genético do rebanho;
- Reposição interna do rebanho com qualidade genética e segurança sanitária;
- Otimização das características genéticas desejadas.

**Lagoa**

Genética a toda prova

Tel: (11) 2105-2200  
www.lagoa.com.br



Acima:  
reprodutor nelore  
selecionado a  
pasto

No caso da sua propriedade, além da venda de fêmeas, ele afirma que os investimentos foram desprogramados no médio prazo. “Isso vai comprometer o criatório”, observa.

Fazendo uma retrospectiva dos preços do boi, ele lembra que, em janeiro de 2003 a arroba chegou a R\$ 56; em novembro de 2004 estava cotada em R\$ 62 reais; e até outubro de 2005, estava estacionada em R\$ 47. “Quando ensaiava uma reação positiva, por causa da entressafra, veio o problema da aftosa em Eldorado (MS) e os preços caíram mais ainda”, reclama ao informar que hoje, na sua região, a arroba está cotada em R\$ 46 para descontar o Funrural (ou R\$ 45 livre), um valor mais baixo que janeiro de 2003.

Pelos cálculos de Cavalcanti, se considerar a inflação de janeiro de 2003 a janeiro de 2006 e levar em conta que o preço da arroba ainda baixou nominalmente quase 20%, dá para calcular o nível de perdas que o produtor está amargando.

O criador reclama que os preços dos insumos se mantiveram nos mesmos patamares, altos, destacando que as indústrias utilizam o dólar como parâmetro para subir o valor desses produtos, porém, quando a cotação da moeda cai, os preços dos insumos continuam altos. “Como o pecuarista está desorganizado tanto para compra como para venda, acaba sofrendo com a pressão das indústrias.”

Para piorar o quadro, ele lembra que os preços dos serviços e dos insumos controlados pelo governo continuam subindo (energia, pedágio, telefone,

óleo combustível e lubrificante). “A carga tributária também é alta. Soma-se a isso a precariedade das estradas que onera ainda mais os gastos”, destaca Cavalcanti.

“A cada dia o custo de produção aumenta, sem a contrapartida de uma melhora de renda.” Como exemplo disso ele cita a rastreabilidade. “Você é obrigado a colocar o brinco, a um custo de R\$ 3 por animal, mais os custos do veterinário e mão-de-obra para esse manejo”, contabiliza. Porém, o criador observa que o produtor não colhe os frutos da rastreabilidade por entregar ao frigorífico um produto diferenciado, com certificação de origem. “Ao invés de receber um prêmio por isso, por estar agregando valor, o frigorífico aproveita para fazer o deságio no preço do boi não rastreado, na faixa de 5% a 10%”, afirma.

Ele, porém, não se desanima e vislumbra a possibilidade de encontrar uma saída para a crise. “A classe produtora precisa se organizar e eleger novos líderes comprometidos com a causa do produtor de carne. Falta representatividade”, enfatiza. Cavalcanti pertencente à quarta geração de uma família que se dedica à raça nelore há 90 anos (desde 1916). Ele vende sêmen, reprodutores e matrizes selecionados (30% avaliados como superiores e 70% da produção vai para frigorífico).

## Expectativa

Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrisul), Laucídio Coelho, se não fosse a aftosa e o embate entre o Governo Federal e o do Paraná, que acabou refletindo também no gado de leite, “a expectativa seria fabulosa para o período 2006 a 2008”. “Mas a ocorrência da doença breçou tudo e os seus efeitos ultrapassaram a pecuária de corte”, destaca. Segundo Coelho, para piorar o cenário de preços baixos da arroba do boi, como Paraná e Mato Grosso do Sul não têm indústria suficiente para absorver a produção de leite, a pecuária leiteira também foi penalizada.

O presidente da Acrisul considera que o pecuarista não foi culpado pelo aparecimento dos focos de febre aftosa. “Se pegarmos os números do Sindan, podemos observar que as vendas de vacinas e a cobertura vacinal bateram recorde”, cita. “O produtor está fazendo a parte dele: mesmo em um ano cenário ruim, como o atual, ele reservou recursos para a defesa animal.”

Coelho afirma que os frigoríficos que se aproveitaram do trabalho dos pecuaristas para vender carne com valor agregado (vacina, rastreabilidade, identificação do gado) deveria pagar o prêmio ao produtor por isso.

Um elenco de peso,  
sucesso absoluto  
nas pistas  
de todo país.

Confira também o Shopping Santa Inês  
de 1º a 10 de maio na Casa do Folclore.

**5 de maio**

Lelão de Prenhezes



**6 de maio**

Lelão de Animais



**13 horas**

Casa do Folclore

Uberaba MG

**LEILÃO  
ESTRELAS DO  
SANTA INÊS**

*e Convidados*

Patrocínio



Credenciado



Realização



Marketing



Assessoria



Leiloeira



Reservas de Pacotes



QUANDO O TRABALHO É FEITO COM DEDICAÇÃO



# 30 FÊMEAS ELITE

P R O M O T O R A S

MAK Brahman - Regina Duarte,  
Agropecuária RKC - Renata Camargos Paranhos,  
Roberta e Maria da Graça Camargos,  
Grupo Gset - Cláudia Dias, Fátima Monteiro, Helen Jacintho,  
Izabel Ribeiro, Jercineide Castro,  
Marisa Oliveira, Tabita Campos

REALIZAÇÃO



ASSESSORIA



TRANSMISSÃO AO VIVO



LEILOEIRA



PATROCÍNIO



LEILÃO OFICIAL



AS PORTAS PARA O SUCESSO SE ABREM

NATIVA Fotos: IndexStock



**magazineluiza**  
vem ser feliz

A P R E S E N T A :

**Mulheres**

DO BRAHMAN

---

UM LEILÃO CHEIO DE BELEZA, PROFISSIONALISMO E MUITA RAÇA

---

09 MAIO 2006 LEILOPEC UBERABA MG

# O campeão derrotado

**O** mais completo fazendeiro que conheci é o meu querido amigo Rui Barbosa de Sousa. Completo como pecuarista, agricultor, desportista, cristão, chefe de família, cidadão e outras coisas. Sempre procurou ser o melhor em todas as atividades. Como universitário era o primeiro na sala de aula e no esporte. Goleador do Uberaba Sport Clube, nos bons tempos que o USC tinha time e não este amontoado de cascudos e cabeças de bagre de hoje.

Era um centroavante raçudo, que não tinha medo de cara feia e botinadas. Só sossegava com a bola dentro das redes. Campeão sul-americano de tiro ao prato. Jogou tênis até quase os oitenta anos, dando surras homéricas nos jovens fracos de hoje.

Como criador de gir tinha uma seleção cuidadosa e destacou-se com o conhecido reprodutor Norte 15. No nelore tem um gadão raçudo e de boas carnes. Nas duas raças medalhas a granel.

Plantando café ganhou repetidas vezes o título de o melhor produtor do Estado. Cultivando milho não se contentava com produção inferior a 10.000 quilos por hectare, e na soja o limite mínimo era 60 sacas por hectare.

Em tudo procurava ser sempre o melhor e levar a medalha de ouro. Brigava para chegar a frente e só baixava o facho quando Glorinha puxava o freio de mão. Com ela teve 11 filhos, todos bem criados, graças a Deus, e aos cuidados do prolífico e fecundo casal.

Um belo dia nosso amigo resolveu passar as férias da menina em sua fazenda no Paraná. Lotou a Kombi com os meninos, meninas, malas, cachorros, frango com farofa, biscoitos, bolachas, farinha de mandioca, goiabada, queijo e garrafas d'água. Tudo amontoado no maior aperto e algazarra. De quando em vez uma briga, puxões de cabelo, unhas e tapas, mas fé em Deus e pé na tábua. Vamos em frente.

Depois de seis horas de viagem os capetinhas cansados resolveram fazer um con-

curso de bolas de chiclete. Quem fizesse a maior seria o campeão. E tome mastigo e tome assopro. Nesta altura do campeonato o nosso Rui já dera várias broncas e ameaças de tapas. Tinha chiclete até no teto e pára-brisas e uma melecada na nuca. A algazarra era tamanha que o nosso fértil herói parou e proibiu a competição. "Ou pára ou desce. Olha o respeito uai".

"O pai tá é com inveja, pois não consegue fazer nem bolinha", disse um dos mafiozinhos ao nosso renomado atleta. Rui deu uma risadinha e com ar superior pediu um chiclete, e começou a mastigar, assoprar e nada. E tome vaia. A boca cheia até a tampa, babando, escumando, e mais apupos. As vaias e provocações eram de monte e até de bicha foi chamado. Logo ele, grande e fecundo campeão, cevado com glórias e aplausos. Até que a Glorinha resolveu intervir em socorro ao apoplético marido, que chiava e bufava como um boi na chincha.

Glorinha apitou, mostrou o cartão amarelo e pôs ordem no campo. Todo mundo sentadinho, sem deboches e o nosso campeão, com a bola murcha, nocauteado, guiou sua Kombi até a fazenda. À noite, no quarto, resolveu treinar e passou horas com a boca cheia de chiclete, mastigando, babando, dizendo palavras e assoprando. Glorinha ao lado rezava, temendo um infarto de seu campeão.

Vencedor e atleta, não conseguiu nem uma mixuruca bolinha, e foi com o pescoço inchado, veias estufadas e lacrimejante que, de madrugada, sucumbiu, vencido e entregue, dando descanso à paciente consorte. Ao lado da cama um monte de chiclete mastigado. Pela primeira vez nosso herói sentiu o amargor da derrota.

Somente muitos dias depois, nosso herói abatido, murcho de crista caída e farol baixo, veio saber a verdade. Os trombadinhas haviam lhe dado, não o chiclete de bolas, mas o Adams, que não serve para fazer bolas. Rui não conseguiu revanche, amargando até hoje a derrota. Falta um troféu em sua seleção.



Hugo Prata é engenheiro-agrônomo e professor universitário

Um belo dia, no caminho das Minas,  
o Brahman construiu seu Retiro precioso.

FUTURA

# Dia de Campo 15

RETIRO DO BRAHMAN  
Heleno Henrique Silva

Participação Especial  
**III QUERENCIA**

## Dia 20 de Maio' 2006

11H - DIA DE CAMPO | 16H - LEILÃO DE PRENHEZES CONSAGRADAS

Apoio



Leiloeira



Leiloeiro

**Cláudio  
Gasperini**

Contamos com sua presença. Pode  
contar com toda nossa hospitalidade.

FAZENDA RETIRO (31) 3641-4255  
e-mail: heleno@friall.com.br



FORÇA BRAHMAN DO BRASIL  
Martinho Campos/MG

*Esta seleção*

*em qual*

## **CEN 3120 INSOLUTO**

RANCHI x FAJUTA

Filho do grande raçador Ranchi Ipê Ouro em uma vaca Talento (Faulad da SC x Raia). INSOLUTO, devido ao seu Mérito Genético Total (TOP 0,5%) foi selecionado para participar da Reprodução Programada do PMGRN/USP Nelore Brasil. Além de seus números, impressiona pelo volume e comprimento de sua carcaça.



São Carlos SP (16)3368-3800 / Castro PR (42) 3232-1930 / Goiânia GO (62) 3291-1375  
Minas Gerais MG (35)9802-3566 / Porto Alegre RS (51) 3219-1937  
[www.geneticaavancada.com.br](http://www.geneticaavancada.com.br)

*faz a diferença  
no campo.*

## CEN 1526 **BHIMA** TE

CÍVICO x RAIÁ

Reprodutor de sangue aberto, irmão próprio de Bia, doadora da seleção Monte Verde. BHIMA é uma excepcional opção para refrescamento de sangue. Seu legado genético reúne qualidade racial, aptidão para ganho de peso e é TOP para todas as características reprodutivas do Sumário EMBRAPA.



**GENÉTICA  
AVANÇADA**



your **Prof't** partner



## **Verdadeiramente** patriota

***Paulo Ferolla, terceiro vice-presidente da ABCZ, fala sobre as dificuldades enfrentadas pelo produtor no Brasil, comparando-o a um herói pouco reconhecido pelo seu real valor. E afirma: "o agropecuarista sempre foi de natureza pacífica e desempenha papel importantíssimo para a economia brasileira"***

*Renata Thomazini*

**O**s heróis brasileiros vestem trajes sem capa ou cores chamativas. Ao contrário dos estrangeiros, muitas vezes passam despercebidos na multidão. Ao invés de espadas, super força ou raios laser, usam cavalos ou tratores na lida diária. Na opinião do pecuarista e terceiro vice-presidente da ABCZ, Paulo Ferolla, "a atuação do homem do campo, que sobrevive às crises mais severas e ainda ajuda o País a manter superávit da balança comercial, é o mais puro exemplo de patriotismo. São heróis anônimos", define. Ferolla, que é mineiro, de Formiga, atualmente cria gado de corte e de leite

e sabe bem como os reflexos causados pelos focos de aftosa, ocorridos no final de 2005 no Mato Grosso do Sul, sacrificaram pequenos e médios produtores. Sempre presente nas discussões referentes à classe, seja no Sindicato Rural de Uberlândia (MG), onde tem cadeira vitalícia, ou como representante daquela que hoje é considerada a maior organização pecuária do mundo, a ABCZ, Ferolla defende que é preciso união para que a agropecuária seja próspera e respeitada como toda a cadeia produtiva, pelos Poderes constituídos, quer sejam municipais, estaduais ou federais.



Depois de passar por várias gestões dentro da ABCZ, integrando a Diretoria há quatorze anos, ficou conhecido pelos amigos como um genuíno "parteiro para assuntos delicados". Essa denominação descreve bem seu gênio. Os companheiros de causas dizem que ele sabe bem como usar a diplomacia para fazer prevalecer união em torno de um objetivo. Tanto que, por algumas vezes, acabou por abraçar a política mesmo sem querer. Foi prefeito de uma expressiva cidade mineira, que hoje tem cerca de 600 mil habitantes, e provou que, para ser bom político, é preciso, antes de tudo, ser bom administrador de empreendimentos e de crises.

Nesta entrevista, Ferolla fala um pouco de sua experiência como criador e aborda questões como a invasão de terras e a necessidade de políticas estruturais que dêem ao produtor rural tranquilidade para fazer o que ele sabe melhor: produzir divisas para o Brasil e a matéria-prima que hoje alimenta o mundo.

**Revista ABCZ - O senhor participou de diferentes diretorias na ABCZ. Como é atuar a cada gestão com companheiros que têm idéias, muitas vezes, diferentes?**

**Paulo Ferolla** - O importante é saber ouvir, analisar as idéias. O diálogo quebra barreiras. Sempre quando você se mostra interessado em saber o que o outro pensa, ele se torna mais receptivo em ouvir você. É um sábio conceito de que ninguém é dono exclusivo da verdade. Convivi com diretorias de diferentes fachas etárias, o que torna o exercício do entendimento ainda mais importante. Afinal, são gerações com percepções diferentes. Mas, a pecuária aproxima a família, os companheiros, os ideais. Acabamos todos remando o barco na mesma direção: rumo ao progresso do setor.

**ABCZ - O Sr. atuou muito na área de política administrativa, como secretário municipal de Desenvolvimento e Finanças e em outros cargos nas administrações do ex-prefeito de Uberlândia Virgílio Galassi. Inclusive, o Sr. foi prefeito daquela cidade com apoio dele. Agora, pretende lançar candidatura a deputado federal. Como é essa experiência?**

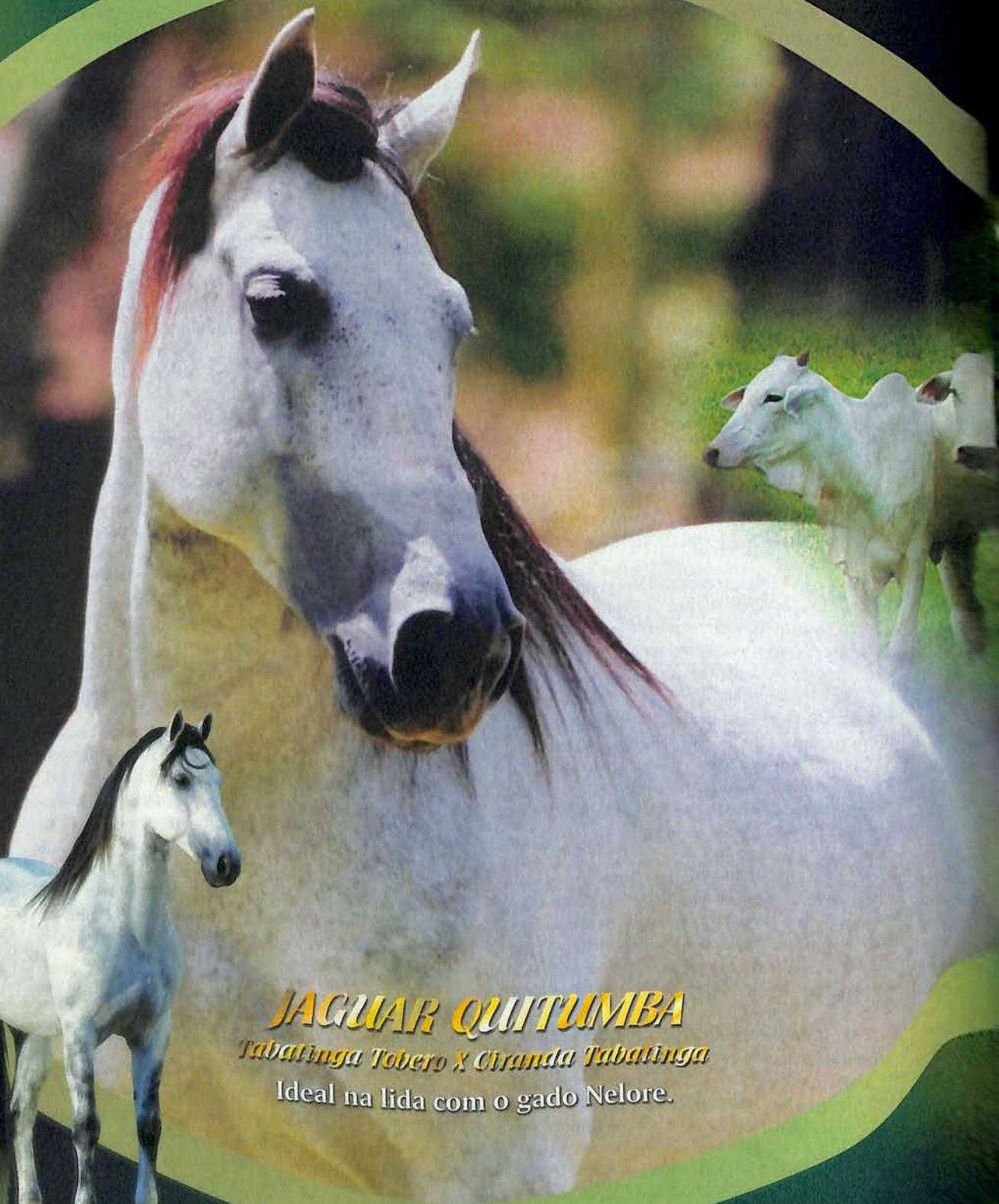
**Ferolla** - Virgílio Galassi é uma das grandes lideranças mineiras. Sempre me senti honrado e confiante em trabalhar ao seu lado. Estou envolvido desde 1953 com entidades ligadas ao meio rural. Ocupei diversos cargos na Associação Rural de Uberlândia, hoje denominada Sindicato Rural. Inclusive, fui presidente ali e vice-presidente por oito vezes naquela entidade. Estou participando das diretorias na ABCZ há vários anos. Respiro pecuária e adoro negócios em geral. Isso, mesmo não tendo

nascido em família tradicional nesse setor. Fui bancário, cerealista e até corretor de imóveis e revendedor de caminhões, automóveis e peças antes de dedicar-me à pecuária. Certa vez enfrentei um verdadeiro desafio para vender um loteamento em Capinópolis (MG) e consegui vencer a dificuldade. Tudo isso foi uma volta e tanto até chegar à pecuária, apesar de estar sempre paralelamente ligado a ela. Acredito que, depois de ser praticamente convocado pelos amigos e companheiros a ingressar na política, tive experiências importantes que me deram, sim, estrutura para continuar lutando pelos interesses daqueles que trabalham em torno do agronegócio.

Particpei de governos municipais ocupando as secretarias de Indústria e Comércio, e de Desenvolvimento e Finanças, áreas que lidam especificamente com negociação, com empreendimento e que têm papel fundamental no desenvolvimento de uma cidade. Conteí sempre com uma equipe muito boa. Depois, os companheiros acreditaram que meu nome seria o melhor para a disputa à prefeitura. Acabei aceitando e vencemos. Graças a Deus e aos esforços de todos aqueles que nos apoiaram, conseguimos um índice de aprovação no final do mandato de mais de 80% por parte da população, em uma pesquisa solicitada pelo Governo do Estado de Minas Gerais naquela época para avaliar o desempenho das administrações das 28 cidades de Minas Gerais no mandato de 1993 a 1996. Ficamos em primeiro lugar em todo o Estado, à frente de importantes cidades. Isso é gratificante e me faz acreditar que demos passos certos. Agora, fui novamente chamado a ingressar na política como candidato a deputado federal. Pessoas de grande visão política como o ex-governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, o ex-prefeito de Uberlândia Virgílio Galassi, o atual prefeito daquela cidade, Odelmo Leão, entre outros, chamaram-me a participar do pleito deste ano. Relutei um pouco, mas aceitei. Precisamos trabalhar para aumentar a representatividade do produtor rural diante do governo.

**ABCZ - Acredita que essa experiência lhe deu bagagem para lidar com as responsabilidades que envolvem uma entidade como a ABCZ?**

**Ferolla** - Não gosto muito de falar em causa própria. Meus companheiros sempre disseram que sou conciliador, diplomático. Herdei isso principalmente de minha mãe. Mas, a experiência na política, um campo bastante complicado e que exige sobriedade e muita coerência, foi enriquecedora. A ABCZ lida com muitas questões que envolvem a política, apesar de ser uma entidade altamente téc-



**JAGUAR QUITUMBA**  
*Tabatinga Tobero x Ciranda Tabatinga*  
Ideal na lida com o gado Nelore.

# FAZENDA SÃO JOSÉ DO BOMIRAR

Nelore

## Raça pura!



A excelência do Gado Nelore se concentra na Fazenda São José do Bomirar, principalmente nas representantes de uma das mais tradicionais famílias da raça. A família das Bilaras. Investindo fortemente na criação do Gado Nelore POI e PO no patrimônio genético, a Fazenda São José do Bomirar cria Raça Pura e concentra no sangue das Bilaras seu gado de elite.



PROPRIETÁRIO:  
JOSÉ DE VASCONCELLOS E SILVA  
Chiador - MG

Tel.: (32) 3275-3061 / (21) 2221-1717



nica. Somos representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o registro de zebuínos, o que nos atribui muita responsabilidade. Mas, não podemos jamais calar diante de situações que são nocivas ao produtor, como é o caso das invasões de terra ou das ações governamentais que dificultam a lucratividade do elo mais fragilizado da cadeia produtiva de carne e de leite, o produtor rural. Estamos aqui para representar a classe pecuária e nunca faltamos a isso. A atuação da ABCZ sempre foi marcante para várias conquistas da bovinocultura.

**ABCZ - O setor pecuário atravessou momentos complicados no final de 2005. Qual a sua avaliação do panorama econômico para este ano, às vésperas da ExpoZebu?**

**Ferolla -** Para a pecuária de seleção os prejuízos foram menores do que para a pecuária de corte e de leite, apesar de o reflexo dos focos de aftosa no Mato Grosso do Sul terem causado danos em toda a economia brasileira. Mesmo assim, a ExpoZebu não deve ser prejudicada. É uma feira tradicional e, todos os anos, o difícil é acomodar o volume de animais inscritos, que sempre superam as expectativas. A ABCZ também sempre foi muito rigorosa quanto à questão da sanidade dos animais que participam da feira, o que proporciona confiabilidade e segurança aos participantes.

**ABCZ - O pecuarista vivencia um fenômeno: exportações recordes e, mesmo assim, o valor pago a ele pela arroba bovina e pela produção de leite parece não compensar o trabalho e o investimento. O senhor sente que isso é uma realidade que está se tornando crônica ou existem meios de driblar esse problema?**

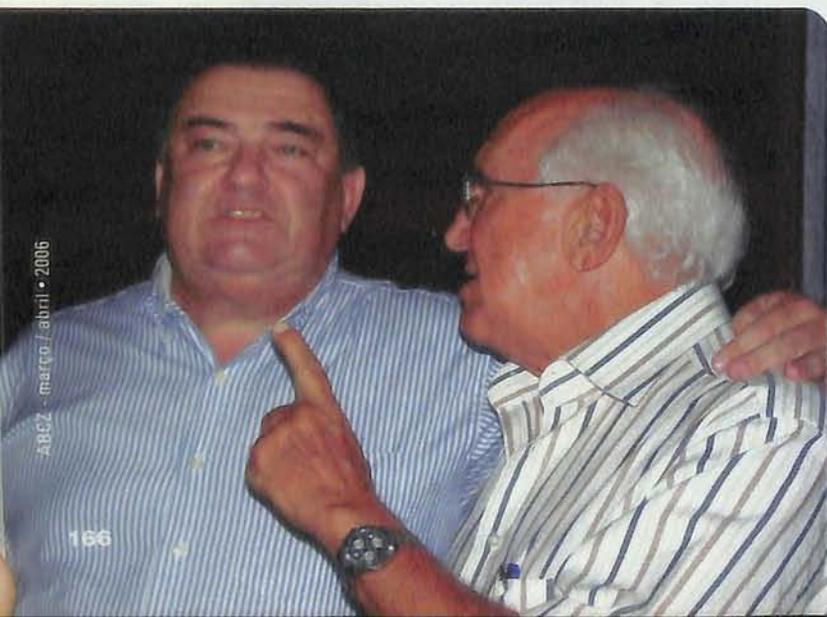
**Ferolla -** Crônica a situação não é. Mas pre-

cisamos de ações rápidas para evitar que o produtor acabe desistindo de sua vocação. Vou citar um exemplo. Há pouco tempo, o governo permitiu o aumento das importações de leite em pó, o que fez com que o produtor brasileiro tivesse seu lucro reduzido, partindo para o prejuízo. O Brasil não tem que importar leite em pó. Temos é que fomentar o aumento das exportações, para valorizar nosso produto aqui e garantir melhor remuneração para quem produz. As invasões de terra e a depreciação de propriedades, que recentemente acompanhamos pela televisão, também são motivo de intranquilidade e podem prejudicar a produção brasileira. Essas questões fazem parte de um “ninho de cobras” e se arrastam sem solução efetiva por parte do governo federal, deixando o produtor sem ter como agir. Se ele reage é taxado de violento. Se ele fica parado, sua propriedade é depredada. O produtor rural tem natureza pacífica. Não é seu interesse gerar violência. Faz o melhor que pode para produzir o alimento para o mundo. O problema é que vivemos em um País que, por causa de sua história colonialista, aprendeu a ver o produtor como homem de posses. A realidade hoje é outra. Existem aqueles que são empresários e que investem no agronegócio porque sabem que é rentável, se tiver capital. No entanto, a maioria dos produtores brasileiros tem na agropecuária sua única fonte de renda. Precisam de apoio, de segurança, de esperança. Precisamos aumentar o número de representantes da classe rural dentro do governo. Apesar de nossos atuais representantes estarem sempre lutando pela classe, precisamos aumentar as vozes que falam em favor do agronegócio.

**ABCZ - A partir de sua experiência como criador, quais as medidas que o senhor defende que sejam tomadas pelo próprio pecuarista para minimizar perdas causadas pelos imprevistos econômicos vivenciados pelo setor? Afinal, mesmo vacinando o próprio rebanho os efeitos causados pelos focos de aftosa de outras propriedades e outros Estados influenciam o mercado.**

**Ferolla -** É preciso ficar atento à questão da sanidade. Mas não dá para ficar alheio às questões gerais. O que acontece na propriedade vizinha pode acabar interferindo na vida social e econômica da sua fazenda. O homem do campo não sabe impor seus direitos. Acostumado a pensar da porteira para dentro pelas características imprevisíveis da natureza que rege a nossa atividade, esquece de que existe toda uma conjuntura política e econômica da qual é impossível se isolar. É preciso união. A classe produtiva necessita aprender urgentemente como aglutinar idéias e esforços em

Abaixo:  
Ferolla e o presidente da Faemg, Roberto Simões, na pág. seguinte, o vice-presidente da ABCZ durante explicação



nome de um ideal comum, principalmente nos momentos de crise, agressões, desrespeito e injustiças.

**ABCZ** - *O País ainda está conseguindo se manter como maior exportador de carne bovina in natura. Essa é uma condição imutável?*

**Ferolla** - Ninguém assume uma liderança pela eternidade. Manter o podium é mais difícil do que conquistá-lo. Quando se está na frente é preciso ficar atento aos sinais de fracasso. Se não cuidamos da cadeia produtiva como um todo ela começará a ruir. Juntar os pedaços é mais difícil. O Brasil é o país mais competitivo em termos de tecnologia no planeta. Mas, temos deficiências na política econômica que acabam prejudicando o avanço na produção. O Ministério do Desenvolvimento Agrário, por exemplo, tem um orçamento maior do que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O ministro Roberto Rodrigues (Mapa) realiza esforços louváveis em nome do setor produtivo. Faz milagre com o que tem a sua disposição. Ele é produtor também e sabe os problemas enfrentados pelo setor. Imagine se fosse um burocrata. Onde estaríamos na ordem de importância, de prioridade do governo federal? O governo precisa perceber a real importância do agronegócio para o Brasil. O produtor supera crises em nome do País e é fiel ao seu amor pelo campo. É preciso conscientizar nossos governantes e nossa sociedade que é através do agronegócio e do turismo que temos condições tranquilas e seguras de desenvolvimento sustentável. No mínimo, em igualdade de condições com as nações mais desenvolvidas do mundo.

**ABCZ** - *O senhor lida com as raças zebuínas há mais de 20 anos. Como o pecuarista está vendo a difusão da informática no setor rural?*

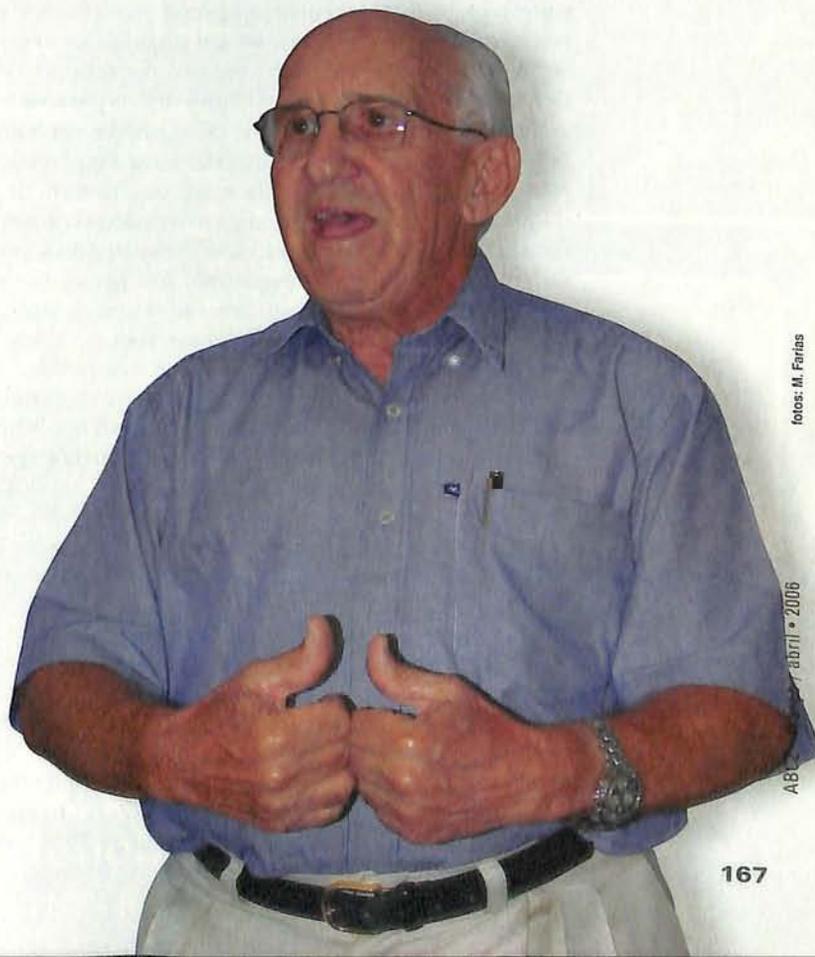
**Ferolla** - Existe uma necessidade de tornar a administração da propriedade cada vez mais eficiente e essas tecnologias viabilizam isso, a exemplo do uso da Internet para realização de transferências de animais, de comunicação de cobrição ou qualquer outra atividade que precise ser registrada em uma associação como a ABCZ. O problema é que, com tantas deficiências econômicas, utilizar a informática acaba sendo uma regalia dos grandes produtores. O Brasil é muito grande. Ao mesmo tempo, é preciso trazer as pequenas e médias propriedades para a era digital, trabalhando para que essa tecnologia seja acessível a todos. Se o homem do campo continuar sendo sacrificado em nome da manutenção da lucratividade das empresas que beneficiam a matéria-prima que ele produz, a tendência é ele trabalhar apenas para sobreviver, não tendo como investir em tecnologia.

**ABCZ** - *Antes de se dedicar ao gado de corte o senhor criou por muito tempo gado gir para reprodução. Por que parou?*

**Ferolla** - Meu projeto era fazer uma seleção para produção. Claro que me preocupava com as características raciais, mas não somente com beleza. Meu gado era produtivo tanto para corte, quanto para leite. Trabalhei com animais das marcas "EVA" e "R", tradicionais na criação do gir no País. Naquele tempo, não consegui a aceitação que queria no mercado e resolvi que deveria parar com a seleção de gado de elite e voltar minha produção para o gado de corte e de leite.

**ABCZ** - *O senhor é jurado efetivo da ABCZ. Por que não atua?*

**Ferolla** - Não atuo na área como profissão porque falta tempo. Quando realizo algum julgamento é sempre como gentileza, sem custos. Sempre foi assim nas feiras que julguei. Ora não cobrava nada, ora doava o dinheiro ganho para alguma entidade filantrópica. Atuei em muitas cidades, tais como Barretos, São José do Rio Preto, Goiânia, Anápolis, Avaré, Curvelo e, também, em Uberaba e outras mais.





**ABCZ** – *Mesmo com tanta dificuldade o setor produtivo ainda tem evoluído muito nos últimos anos.*

**Ferolla** – É verdade. Demos um grande salto de 30 anos para cá, graças, principalmente, às raças zebuínas. Antigamente, o boi era abatido entre cinco e sete anos de idade. Hoje em dia, a média fica entre dois e três anos de idade. Sem falar dos animais criados para serem abatidos de forma precoce, alguns com pouco mais de um ano de idade. O peso para o abate desses animais também aumentou nos últimos anos. O boi ia para o matadouro com 15 ou 16 arrobas e hoje vai com até 20 arrobas ou mais. A média de peso de abate do Bertin, por exemplo, é de 19 arrobas e meia.

**ABCZ** – *A produção evoluiu, os olhos da população foram voltados para o agronegócio. O sonho de rentabilidade pode estar causando a migração para o campo, com os movimentos sociais?*

**Ferolla** – A economia informal é muito grande no Brasil. Talvez seja inflada pela alta carga tributária praticada no País, uma das maiores do mundo. Para manter uma pequena ou média empresa o custo é difícil de sustentar. Acredito que os movimentos sociais pela terra que existem no Brasil são usados de alguma forma para esconder outra realidade. As pessoas que integram esses movimentos são, na maioria, sem-teto. Não conseguem emprego nas cidades e migram para o campo. Por isso, é preciso que o governo realize um trabalho urgente no sentido de detectar quais as reais necessidades dessas pessoas e, assim, direcionar soluções que efetivamente venham resolver a situação. Não adianta dar terra a quem não sabe produzir, não tem vocação, em detrimento daqueles que realmente produzem e estão no campo com suas famílias. Cada caso deve ser analisado separadamente para que a solução não seja geradora de outros problemas, como atualmente. A grande maioria dos integrantes de movimentos sociais, infelizmente, é usada como massa de manobra política e vivem da expectativa de “esmola” por parte do governo, como é o caso das doações de áreas sem nenhum projeto ou responsabilidade de produzir nada e que são negociadas na primeira oportunidade, embora seja uma prática “teoricamente” proibida. Não há preocupação com objetivos sadios de valorização e crescimento do ser humano, mas de uma constante submissão.

**ABCZ** – *Durante a ExpoZebu haverá o Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária. A ABCZ quer consolidar seu papel como mediadora de assuntos internacionais?*

**Ferolla** – O papel da ABCZ sempre foi marcante no exterior. Nos últimos anos, a ExpoZebu trouxe inúmeras comitivas estrangeiras para o Brasil e,

com elas, assuntos importantes foram debatidos e negócios foram concretizados. O papel do Brazilian Cattle – braço da ABCZ na área internacional – foi fundamental para esse trabalho além-fronteira. A equipe viaja e participa de várias feiras e reuniões em outros países. É um fator importante de aproximação da pecuária brasileira com o resto do mundo. Agora, temos o assunto sanidade em pauta. Os focos de aftosa do ano passado alertaram o País para problemas que sempre foram conhecidos, mas que ainda não tiveram solução efetiva. Temos fronteiras secas demais e precisamos entender e fazer nossos vizinhos também entenderem que, quando o assunto é sanidade, não existe ganhadores ou perdedores na corrida pela conquista do mercado internacional de carne ou de leite. Se temos focos em qualquer país de nossa fronteira ou vice-versa, todos acabam prejudicados. Por isso, o trabalho de erradicação da febre aftosa não pode ser individual de cada nação, mas deve ser realizado em conjunto. É um problema de todos. O Simpósio que acontecerá durante a ExpoZebu será importante para que encontremos meios para realizar a aproximação de idéias em nome de soluções que sirvam para ambos os países. Teremos delegações de vários países do continente americano reunidas aqui nos dias 28 e 29 de abril. Elas estarão concentradas no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos discutindo o assunto saúde animal.

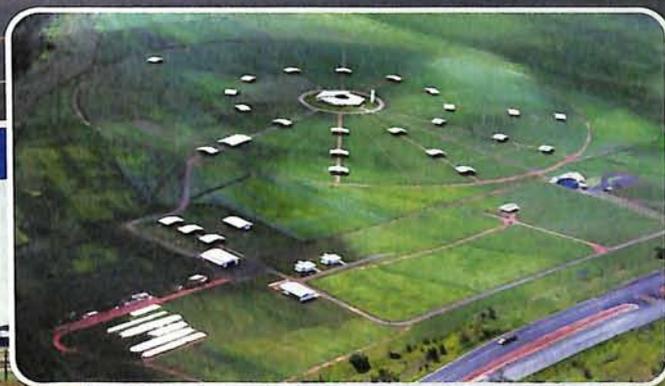
E, gostaria de enfatizar que essas ações dão credibilidade ao Brasil diante do resto do mundo. Os governos de outros países sentem que temos objetivos sérios e que nossas diretrizes políticas podem assegurar a qualidade de nossos produtos.

**ABCZ** – *O senhor disse que o homem do campo pensa muito da porteira para dentro, ainda. Como ações políticas poderiam mudar esse comportamento, ou esse papel é restrito às associações de classe?*

**Ferolla** – O homem do campo tem que sentir que ações políticas são sadias, competentes, responsáveis, funcionais e justas. Elas têm que ser criadas com transparência, visão, criatividade, objetivando atender com firmeza às nossas legítimas reivindicações, solucionando definitivamente nossas dificuldades, carências e crises. Mas, respeitando, também, nossos direitos e dando ao homem do campo e sua família o tratamento a que ele faz jus, como obreiro pacífico do desenvolvimento sustentável da nação brasileira como um todo. É importante que nossos governantes respeitem, escutem e atendam as entidades representativas e associações de classe, assegurando assento de destaque para os valores da nossa nacionalidade na Assembléia. Esse é o Brasil de nossos sonhos.

# Visite a nova Central Alta Genetics

A mais moderna da América Latina



- Baias com mais conforto e segurança
- Laboratório de Processamento de Sêmen
- Quarentenário

- Unidade para touros europeus
- Casas para Funcionários
- Reserva de Mata Ciliar - Meio Ambiente



Alta Genetics

BR 050 • Uberaba/MG • Km 164 • Fone: (34) 3318 7777 • Fax: (34) 3318 7701 • [www.altagenetics.com.br](http://www.altagenetics.com.br)

## É preciso recuperar o **objetivo** inicial da **classificação de carcaça**

**P**ara atender a uma reivindicação das associações de pecuaristas, em maio de 2004 o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou a criação de um sistema nacional de classificação de carcaças bovinas cujos requisitos básicos estão contidos na Instrução Normativa nº 09. A implantação deveria ocorrer a partir de janeiro de 2005. Porém, até o momento o DIPOA – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, órgão responsável pela coordenação dos trabalhos, ainda não conseguiu desencadear o processo.

Analisando-se as causas do atraso vê-se que, se por um

lado o propósito é atender a uma antiga solicitação de produtores – ao menos de uma parte deles, porque só quem produz novilhos pesados e bem acabados irá se beneficiar de uma qualificação comercial; por outro lado o Mapa não pretende onerar o orçamento da União com a classificação e, assim, transfere a responsabilidade de sua operacionalização a um “setor privado” indefinido, que deverá arcar com as contratações e salários. Haverá, então, uma inédita cotização entre agropecuárias e frigoríficos? Alguma chance de algo assim acontecer e prosperar? Ou a indústria banca o serviço e acerta as contas no valor da arroba?

O fato é que a referida normativa resultou num emaranhado de requisitos ou exigências de difícil, se não impossível, cumprimento, numa questão para a qual nem mesmo existe uma lei maior. Com-

plicado, não é? Faz lembrar a história recente do Sisbov – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina.

Com o objetivo de colaborar para uma solução viável, recordemos que a IN nº 09 dispõe com muita propriedade sobre os parâmetros (mínimos, na opinião deste redator) adotados para agrupar as carcaças em classes; sobre a gestão pelo DIPOA, e

quanto à formação de um comitê gestor nomeado pelo ministro. Em seguida, estabelece requisitos para credenciamento de profissionais de nível superior e seus auxiliares, e de instituições que se proponham a ministrar os cursos de treinamen-

to para o exercício da função.

Cuida, ainda, entre outros pormenores, da identificação das meias carcaças, quartos e cortes cárneos com os códigos correspondentes às classes de sexo, maturidade, acabamento (gordura de cobertura) e registro no Sisbov. E é mais especificamente sobre isto que se pretende aqui tecer algumas considerações, porque, mesmo que se reconheça a tendência de se utilizar dados de produção, abate, resfriamento, e classificação das carcaças, para qualificar os cortes cárneos individualizados, como já se faz na Austrália, provavelmente não é este o momento, nem é o governo que deve cuidar disso. Quem duvidar que procure se inteirar do que acontece com os “erros” de anotação do sexo do animal nas embalagens de carne bovina. Lamentavelmente, falta-nos uma entidade

***“Haverá, então, uma inédita cotização entre agropecuárias e frigoríficos? Alguma chance de algo assim acontecer e prosperar? Ou a indústria banca o serviço e acerta as contas no valor da arroba?”***



Pedro Eduardo de Felício é diretor-associado da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp

***"Por que alguém assinaria uma norma dessas, se não para promover um melhor entendimento nas transações com gado e carcaças, entre pecuaristas e frigoríficos?"***

de padronização de carne bovina gerida pela própria indústria brasileira da carne (Ver revista ABCZ nº. 25, p. 200).

O Mapa precisa recuperar o objetivo da decisão de 04 de maio de 2004, de tornar obrigatória a classificação de carcaças. Por que alguém assinaria uma norma dessas, se não para promover um melhor entendimento nas transações com gado e carcaças, entre pecuaristas e frigoríficos? Não seria exatamente para que estes venham a utilizar uma linguagem comercial comum aos dois segmentos, o produtivo e o industrial? O primeiro, porque precisa receber um retorno quanto às preferências de gado detectadas pelo segundo junto ao mercado da carne, e têm o direito de saber como se situa em tal contexto a sua produção de modo a fazer as correções necessárias. O industrial porque pre-

cisa comprar melhor para ter sucesso nas vendas. Nada mais que isto por enquanto; é preciso que se dê um passo de cada vez.

Nunca é demais salientar que a classificação em causa é de carcaças quentes, avaliadas na sala de matança com base em parâmetros (sexo, maturidade, peso e acabamento) que são apenas indicativos de atributos dos cortes cárneos (peso, cobertura de gordura, aspecto geral), mas não é definitiva porque alguns importantes indicadores (cor, pH, espessura de gordura e mármore) serão adequadamente aferidos somente após o resfriamento da carne. Desses últimos dependerá uma "tipificação" de cortes que, no futuro, poderá ser do interesse da indústria e do comércio para fins de garantia de qualidade de carne, que não terá uma etiqueta de classificação, mas sim uma marca na qual o consumidor confiará ou não. ♥

***O seu negócio é produtividade?  
O nosso também.***



RAÇÕES

**itambé®**

[www.racoes.itambe.com.br](http://www.racoes.itambe.com.br)

Atendimento ao cliente:

(31) 3249-3999 / 0800 904190

A black cast-iron pot with a lid sits on a metal grate over a wood fire in a hearth. The fire is made of several logs, some of which are charred and glowing red. The hearth is made of dark stone or brick. The text "No aconchego do FOGÃO A LENHA" is overlaid on the image in white, bold, sans-serif font.

No aconchego do  
**FOGÃO A LENHA**

**Gerações inteiras foram criadas ao redor do fogaréu que, além de aquecer a casa toda, esquentava as prosas que aconteciam à noitinha na fazenda. A tradição de cozinhar nesse utensílio doméstico do tempo da vovó ainda é mantida em várias cidades brasileiras**

Renata Thomazini

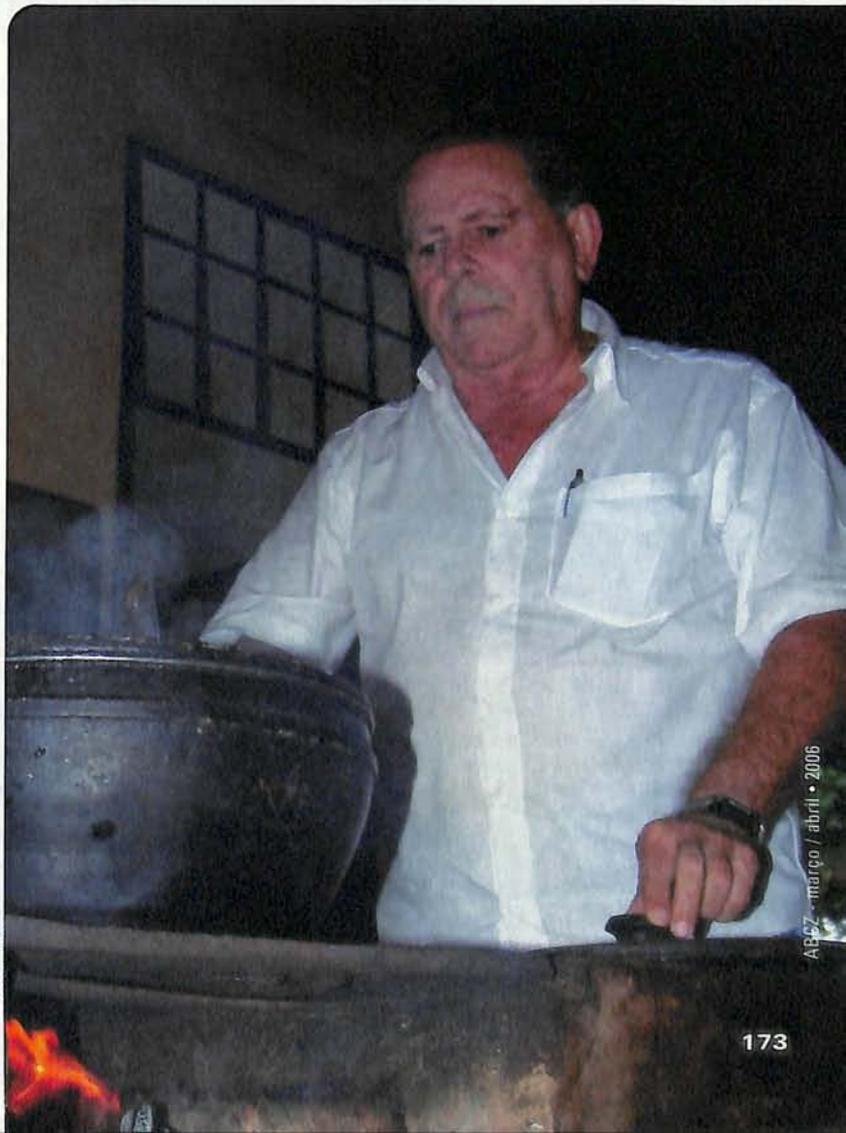
**Q**uem resiste ao sabor de uma comidinha feita no fogão a lenha? Esse utensílio doméstico quase desapareceu de algumas cidades brasileiras depois do surgimento do GLP (gás liquefeito de petróleo). No Estado de São Paulo, poucas casas mantiveram a tradição. Isso porque a facilidade da vida moderna pressionava as famílias para o uso de equipamentos cheios de tecnologia e novidades. Cozinhar no fogão a lenha passou a ser obsoleto. Mas existem várias cidades interioranas que ainda preservam essa tradição. Nas fazendas, mesmo naquelas mais modernas e apesar do fogão a gás, a rusticidade do preparo da comida ainda é mantida. “No sábado eu sou o cozinheiro na fazenda”, revela o médico e pecuarista Renato Caetano Borges, que já foi presidente da Girolando. “O feijão que nós fazemos aqui não tem receita, tem de tudo”, conta animado. Renato aprecia a boa comida feita com cuidado e sem pressa. Para ele, o importante é o sabor, o prazer de cozinhar proseando com amigos e familiares. “Na maioria das propriedades o fogão é feito encostado na parede. Aqui na fazenda também era assim. Derrubei o fogão antigo, que tinha uns 60 anos, e fiz este, com acesso pelos dois lados, para facilitar para o cozinheiro dar palpites nos assuntos”, explica. Bem-humorado, Renato Caetano relembra de fatos interessantes sobre o avô, José Caetano Borges, que foi o precursor das exposições de gado zebu no Brasil. “Depois dele, começaram as exposições na região e aqui em Uberaba”, especifica. Sua avó, dona Cherubina, e sua mãe, Zenaide, fizeram muita comida boa no fogão antigo, segundo conta. A nostalgia de outras épocas traz à tona a lembrança de que o avô também foi quem iniciou a raça hoje conhecida como indubrasil, antes denominada induberaba. “Mantenho até hoje na minha propriedade o único plantel da raça existente em Uberaba”, diz.

Renato Caetano também tem história para contar sobre sua trajetória na pecuária. Foi várias vezes membro da diretoria da ABCZ, participando das gestões dos ex-presidentes Arnaldo Rosa Prata,

**“No sábado eu sou o cozinheiro na fazenda...  
... feijão que nós fazemos aqui não tem receita, tem de tudo”**

Manoel Carlos Barbosa e Newton Camargo Araújo, tendo, ainda ocupado o cargo de vice-presidente. “Fiz parte da Diretoria que inaugurou a atual sede da entidade, em 1978”, conta orgulhoso. Não é para menos. A história da família se confunde com a da entidade. O sogro de Renato, Adalberto Rodrigues da Cunha, foi presidente da ABCZ por dez anos. Hoje em dia as gestões duram bem menos, três anos cada.

**Abaixo: o pecuarista Renato Caetano em atividade no fogão a lenha, que aparece em detalhes na pág. anterior**



fotos: M. Ferrás

ABCZ - março / abril • 2006



foto: M. Farinas

Acima: o "vermelhão", modelo de fogão predominante no interior de Minas

### Odisséia pela tradição

"Consegui, a duras penas, manter o fogão de minha casa até 1965, quando fui para São Paulo, estudar na antiga escola da Missão Técnica Alemã no Brasil, em São Bernardo do Campo. Aproveitando minha ausência, meus familiares reformaram a cozinha e demoliram o fogão", reclama o empresário José Vitorello, dono de uma fábrica de fogões a lenha, localizada em São Paulo. Quatro anos depois, concluído o curso técnico de máquinas e equipamentos, Vitorello ganhou bolsa do governo austríaco e passou três

anos estagiando em empresas metalúrgicas e siderúrgicas daquele país. Durante as férias, viajando pelo interior da Áustria, Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia e Hungria, o empresário conheceu vários fogões a lenha, que descreve como fantásticos e tão eficientes que, em alguns casos, durante o inverno, eram os únicos responsáveis pela calefação nas casas mais simples. "Fotografei alguns, desenhei outros e andei juntando panfletos de fabricantes de chapas, fornos e serpentinas, com instruções de construção e montagem", revela.

A afinidade de Vitorello com os fogões a lenha é antiga. Na infância, os Malaman, italianos, vizinhos de sua família, construíam, segundo ele, excelentes fogões, sobretudo nas grandes fazendas, equipados com fornos e serpentinas para aquecimento de água. "Na Fazenda Montevidéu a imensa serpentina instalada na fornalha do fogão abastecia com água quente, a cozinha e três banheiros. Os Rüegger, suíço-alemães amigos de meu pai, eram excelentes fundidores. Fundiam diversos tipos de chapas, registros e portas de fornos. E meu pai, marmorista, com muita frequência era convocado para revestir os fogões mais aristocráticos", lembra.

De volta da Áustria, Vitorello virou executivo e foi produzir peças para automóveis, sem jamais deixar de construir os fogões, sua grande paixão. Construiu a quem os encomendasse. Os amigos, parentes ou conhecidos compravam as peças que Vitorello especificava e arranjavam o material básico, um servente e um pedreiro. "O resto eu fazia", afirma. Ainda nos tempos de executivo de multinacional, durante as férias, chegou a construir três fogões e quase mudou de vida. Mas adiou o sonho de se dedicar somente a essa empreitada até sua aposentadoria. "Dei meu sonho por concretizado no Natal passado, quando concluí os projetos, testes e ensaios em uma linha que, além de atender à maioria dos anseios dos clientes, permite a manutenção e sobrevivência da oficina", revela.

***"Fotografei alguns, desenhei outros e andei juntando panfletos de fabricantes de chapas, fornos e serpentinas, com instruções de construção e montagem"***

Dos três modelos que o empresário constrói, dois homenageiam os pioneiros da construção dos fogões a lenha de sua infância: os Rüegger e os Malaman. Esse último, inédito e protegido, é o resultado, quase a síntese, de tudo o que observou nos fogões que conheceu pelo

mundo a fora. Os dois modelos possuem o forno abaixo da linha da fornalha, exatamente como

No combate aos parasitas  
externos e internos,  
acerte na mosca.  
E nos vermes também.



**ALTEC, ABATHOR, ALBENDATHOR INJETÁVEL E ALBENDATHOR 10. A saúde da sua criação sempre na mira da Tortuga**

Se o seu alvo é alcançar os melhores resultados no combate aos parasitas, conte com a linha de vermífugos da Tortuga.

**ALTEC, ABATHOR, ALBENDATHOR INJETÁVEL E ALBENDATHOR 10** têm grande eficácia, excelente relação custo-benefício e o aval de quem pesquisa e desenvolve, há mais de 50 anos, produtos de saúde e nutrição animal.

**Na hora de escolher o vermífugo, acerte em cheio. Peça sempre a linha Tortuga.**

[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)  
0800 011 62 62

**TORTUGA**

LINHA  
SAÚDE  
ANIMAL

Mais tecnologia. Mais resultados.



foto: M. Farias

Acima: mulher cozinha em fogão a lenha construído com requinte

eram os fogões dos Rüeffer e dos Malaman. Já o modelo denominado "Minas", com a torre do forno à esquerda e acima da linha da fornalha, é o modelo típico dos fogões das fazendas do centro-sul mineiro.

"Iniciei minhas atividades na oficina no final de 1999. E uma incrível coincidência aumentou minha responsabilidade. Os fogões a lenha estavam começando a viver uma espécie de renascimento. Não mais retornando às acanhadas cozinhas da obrigação e do suprimento, mas inaugurando um espaço bem mais nobre e generoso nas cozinhas do prazer, dos grandes encontros e do sagrado ócio. Sem quebra de respeito pelas honrosas exceções, é o homem que patrocina este solene renascimento", conta. Vitorello diz que quem frequenta a loja passa a semana inteira assistindo a

***"Na Fazenda Montevideu a imensa serpentina instalada na fornalha do fogão abastece com água quente, a cozinha e três banheiros"***

homem comprando presente pra homem: panelas, aventais, facas, espremedores, travessas e utensílios. Hábito impensado há poucos anos atrás. É muito difícil encontrar uma cidade no interior de São Paulo com mais de cem mil habitantes, que não tenha uma confraria voltada para a gastronomia. E as revistas especializadas estimulam a saudável tendência de se aprimorar os hábitos da alimentação como fonte de vida e de prazer. Com as facilidades da vida moderna, as mulheres passaram a preferir o uso do fogão a lenha quando são elas a ocupar a cozinha. Os homens, embalados com novos conceitos, querem fazer da cozinha um local de reunião com os amigos. Ninguém passa pelo fogão a lenha sem dar uma "mexidazinha" ou colocar um pouquinho mais de lenha no fogo. Parece um ritual.

nha um local de reunião com os amigos. Ninguém passa pelo fogão a lenha sem dar uma "mexidazinha" ou colocar um pouquinho mais de lenha no fogo. Parece um ritual.

Por que os equipamentos para Biotecnologia em Reprodução Animal são importantes para a pecuária?

**A Biocom vai dar uma pista.**



Uma pista cheia de campeões.

Biotecnologias são importantes para a multiplicação de animais superiores e melhoramento da qualidade genética.

A Biocom oferece equipamentos para IA, TE, PIV, Tecnologia em Sêmen e Tecnologia em Imagem. Escolha o que melhor atende às necessidades para a evolução do seu plantel, tornando-o digno de títulos.

**Biocom. Soluções para a Biotecnologia.**



[www.biocomltda.com.br](http://www.biocomltda.com.br)  
(34) 3316.2008

foto: M. Ferias



“Meus fogões estavam em fase de teste quando chegaram as primeiras encomendas. Foi o IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas – quem providenciou o mapeamento térmico do meu primeiro protótipo. Aquelas medições foram decisivas para as correções de formas e materiais introduzidas depois de conhecidas com precisão as verdadeiras faixas de temperatura de trabalho do forno e da serpentina para aquecimento de água”, explica. Os fogões a lenha convencionais, revestidos de vermelhão, gravados a fogo na memória afetiva de tantos brasileiros sobrevivem, principal-

mente, no interior de Minas Gerais. Mas, em sua maioria, desapareceram do cenário rural paulista onde não existe mais vida agrícola. “Foi muito grande minha emoção quando, recentemente, acompanhando uma demolição, pude recolher as peças metálicas do fogão que assou o bolo servido no café da minha primeira comunhão. Infelizmente, as pessoas que me patrocinaram estas recordações, em sua maioria o tempo carregou, deixando com a gente o usufruto dolorido que se convencionou chamar de saudades”, lamenta.

**“Os homens, embalados com novos conceitos, querem fazer da cozinha um local de reunião com os amigos. Ninguém passa pelo fogão a lenha sem dar uma ‘mexidazinha’ ou colocar um pouquinho mais de lenha no fogo”**

Acima: típica cozinha de fazenda; ao lado, Vitorello e os diversos fogões a lenha que fabrica



ABCZ - março / abril • 2006

# ESTOPIM

ESTE TOURO É MESMO UM ESTOURO:  
ESTOPIM DA PABREU, A MAIS NOVA CONTRATAÇÃO DA CENTRAL VR.  
PEDIGREE DIFERENCIADO (PAI: HELÍACO DA JAVA),  
BELEZA, VOLUME DE CARÇAÇA  
E MUITA ENERGIA PRA QUEIMAR.

SÊMEN À VENDA



**CENTRAL VR**  
*A Central do Nelore*

(18) 3623 8943



A Chave do Nelore  
(17) 3322.2458  
(17) 9122.4008

## SEU LUCRO VAI ÀS ALTURAS



# BrazilianCattle®

## Conquistando o Mundo



Está chegando a **EXPOZEBU 2006**, um dos principais eventos no calendário da pecuária mundial. E o **Brazilian Cattle** preparou um espaço dentro da feira para divulgar as maiores empresas do agronegócio, bem como seus produtos e serviços. Além disso, o Salão Internacional

é o melhor lugar para conhecer os diferenciais do modelo brasileiro de criação a pasto e as vantagens da genética zebuína que está conquistando o mundo.

**EXPOZEBU 2006**  
29 de abril a 10 de maio.



**APEX BRASIL**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO  
DE EXPORTAÇÕES  
E INVESTIMENTOS

# Empresas do Consórcio Brazilian Cattle:

## Melhoramento Genético e Inseminação Artificial

O modelo de pecuária desenvolvido no Brasil é imbatível quando se trata de rentabilidade. Isto porque as técnicas brasileiras de aprimoramento genético estão entre as mais avançadas do mundo. Tecnologia, comprometimento e muita pesquisa resultaram em um rebanho com características produtivas perfeitas para climas tropicais.



## Associações

Orientando os criadores e acompanhando o trabalho de melhoramento genético, as associações têm um papel muito importante na evolução das raças zebuínas. Participando do Brazilian Cattle, elas ampliaram ainda mais sua participação no desenvolvimento da pecuária e no crescimento das raças que representam.



## Nutrição Animal

A produtividade de um animal depende de vários fatores, ter acesso a uma nutrição adequada é um dos mais importantes. As empresas brasileiras oferecem as melhores opções em alimentação e suplementação para o rebanho desenvolver plenamente seu potencial na produção de carne e leite.



## Saúde Animal

Na área de saúde animal, o Brasil oferece uma linha de produtos e serviços dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade nacionais e internacionais, o que garante um rebanho saudável e de produtividade máxima.



## Exportação e Importação

Além de oferecer o melhor pacote de produção a pasto, o Brazilian Cattle tem como objetivo fortalecer o relacionamento comercial entre o Brasil e o mundo. Entre seus consorciados existem prestadores de serviços para facilitar a importação e exportação de animais, sêmen, embriões e outros produtos relacionados à agropecuária.



## Equipamentos

O Brasil possui o melhor em equipamentos para o manejo pecuário. Com tecnologia e alta precisão, permitem um rigoroso controle da evolução do rebanho, bem como facilitam os cuidados sanitários com os animais.



Qualidade que pesa exatol



fotos: M. Farias

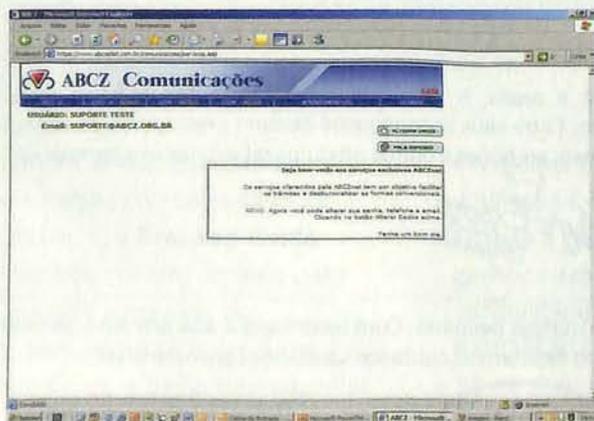
## Serviços via internet facilitam a rotina da fazenda

***Através da página da ABCZ na rede mundial de computadores, o criador pode ter acesso a vários serviços, como as comunicações com a entidade, consultas ao rebanho, além do acompanhamento dos processos em andamento***

**P**ara todos os tipos de comunicações disponíveis no site da ABCZ, a primeira conferência é feita no momento em que o criador digita os dados dos animais. O sistema confere as informações digitadas com aquelas contidas no banco de dados da ABCZ, facilitando o trabalho do criador e eliminando possíveis erros. Terminada essa etapa, o sistema emite o protocolo da entrada do serviço para o e-mail do associado. Na seqüência, o documento passa por uma segunda checagem, mais profunda para validação do serviço, que também é relatado através de e-mail para acompanhamento do criador.

### **Autorização de Transferência (ADT):**

Este é o único serviço que o associado necessita assinar um contrato em qualquer Escritório Técnico Regional (ETR) para validar sua senha como assinatura digital. A ADT é bem simples de ser utilizada, permitindo consulta on-line ao banco de dados da ABCZ. As ADT's já realizadas também podem ser consultadas a qualquer momento.





### 1º Passo

O criador deve efetuar o cadastro pessoalmente em qualquer órgão executor e assinar o contrato com a ABCZ, que substituirá o cartão de assinatura.

### 2º Passo

O serviço "ADT Online" é liberado no sistema da ABCZ, para ser utilizado pelo criador

### Banco de Dados



### 3º Passo

Criador conecta à internet, no site da ABCZ, e acessa o serviço 'ADT-OnLine', informando seu nome de usuário e senha pessoal

### 4º Passo

Preenche o formulário com os dados dos animais que serão transferidos e do adquirente.



### 6º Passo

Os dados da ADT são gravados no banco de dados da ABCZ, os animais são transferidos, e os certificados são emitidos e enviados imediatamente ao adquirente (Transmitente confirma a ADT)



### 5º Passo

Os dados do transmitente, adquirente e animais, são checados on Line no banco de dados da ABCZ.

## Comunicação de Cobertura (CDC):

Podem ser digitadas e conferidas automaticamente no banco de dados da ABCZ, facilitando e eliminando os erros dos dados. As coberturas são divididas em: natural, controlada e inseminação artificial.

## Comunicação de Nascimento (CDN):

Todos os nascimentos também têm as mesmas facilidades de acesso ao banco de dados da ABCZ, aliado às pesquisas das pendências e ao histórico de animais.

## Comunicação de Morte:

Sem burocracia, o criador pode atualizar as informações de seus animais no banco de dados da ABCZ, mantendo um rebanho de animais ativos para análise e pesquisa.

No item "Consulta", podemos observar várias modalidades de consultas, facilitando a conferência e deixando transparente todo o processo ao associado. As opções estão divididas em:

## Atendimentos SigenNet:

O criador que já estiver sendo atendido por um técnico equipado com notebook vai perceber que seus atendimentos são enviados rapidamente para o ETR responsável. Os dados ficam disponíveis na página da ABCZ para consultas e acompanhamento do processo. A agilidade e transparência nesse momento é fundamental para o processo.

## Consulta por CDN:

A consulta aos dados dos animais nascidos pode ser feita pelo número do documento de CDN ou pelo número do protocolo, de forma rápida e fácil. Assim, podemos reconstituir o documento original para consulta do criador.

## Consulta por animal:

Esta é uma ótima opção para o associado consultar seu rebanho. Com possibilidade de intervalo de nascimento, ou por intervalo de registro, o criador poderá analisar seu rebanho cadastrado no banco de dados da ABCZ e verificar as informações básicas, como toda a rotina ou histórico armazenado.

### ABCZ comunicações

#### Lista completa dos animais

NOME	SEXO	RAÇA	CATEG	REG	RES	PAI	MAE
TESTE	M	NELORE	PO	09/01/2005	722891	BOI	LEBR - 121
AP TESTE 100 EA 30	F	NELORE	PO	21/01/2004			2
AP TESTE 1	F	NELORE	PO	05/01/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18	TESA - 4, 2
AP TESTE 2	F	NELORE	PO	18/03/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18	BRUNO - 194
TESTE 3	F	NELORE	PO	20/03/2005	00000 - 1752	TESA - 1	
TESTE 4	F	NELORE	PO	18/03/2005	00000 - 1752	TESA - 1	
TESTE QUATRO	TESA	89	NELORE	AO	15/04/2005	000 - 1014	000 - 2010
TESTE CINCO	TESA	80	NELORE	AO	17/05/2005	00000 - 1752	0000 - 1924
SEGURO TESTE	TESA	91	NELORE	PO	22/05/2005	TESA - 1	A 1, 2
TESTE SEIS	TESA	89	NELORE	AO	17/03/2005	TESA - 1	TESA - 1
SETE TESTE	TESA	87	NELORE	PO	04/01/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18
OCTAVO TESTE	TESA	86	NELORE	PO	03/01/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18
TESA 100	TESA	100	NELORE	PO	18/03/2004	TESA - 1	TESA - 1
NELORE	TESA	100	NELORE	AO	03/01/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18
PLANO TESA 104	TESA	104	NELORE	PO	10/05/2004	TESA - 1	TESA - 2
PLANO TESA 105	TESA	105	NELORE	PO	10/05/2004	TESA - 1	TESA - 4
PLANO TESA 106	TESA	106	NELORE	PO	10/05/2004	TESA - 1	TESA - 3
PLANO TESA 107	TESA	107	NELORE	PO	10/05/2004	TESA - 1	TESA - 3
AP TESTE 3	TESA	100	NELORE	PO	08/03/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18
AP TESTE 04 000	TESA	078	NELORE	AO	10/03/2005	00000 - 1752	A 1, 2
JOVINO	TESA	100	NELORE	PO	03/04/2005	00000 - 1752	TESA - 1, 18
TESA 100 04 000	TESA	100	NELORE	PO	03/03/2005	100 - 3	100 - 1
HELENA DE	TESA	104	NELORE	AO	01/03/2005	00000 - 1752	100 - 3

#### Ficha individual de um animal (na lista completa, dê um click no animal desejado)

##### Detalhamento do Animal

NOME	SEXO	RAÇA	CAT.	RC
PRINCEZA	F	NELORE	PO	TESA 1
DATA DE NASCIMENTO	PELAGEM	CDC		CDN
02/03/2005	BRANCA	0		57
PAI		MAE		
FETICO DO RALBORG - 1656 -		CIGNA DO CHALEY - 881646 - 394		
SITUACAO ATUAL				
ANIMAL DESCLASSIFICADO				
LANÇAMENTOS NO BANCO DE DADOS DA ABCZ				
04/07/2005 - PROTOCOLO DA COMUNICACAO DE NASCIMENTO - NUMERO: 105436 - CDN				
04/07/2005 - COMUNICACAO DE NASCIMENTO - NUMERO: 37 - CDN				
HISTORICO DO PRODUTO				
SEM HISTORICO ATE O MOMENTO.				
<input type="button" value="IMPRIMIR"/> <input type="button" value="FECHAR"/>				



### **Produtos pendentes:**

Este item é muito bom para o criador esclarecer dúvidas sobre problemas relacionados às pendências. Neste momento, é mostrado o porquê de cada status. O pecuarista obtém as informações rapidamente, podendo, no caso de um equívoco ou erro de dados, corrigi-los antes da visita técnica.

### **Touros de Inseminação:**

Existem muitas dúvidas em relação aos dados corretos de touros de inseminação (nome, pai, mãe, etc.), se o reprodutor está liberado pelo Ministério da Agricultura (Mapa) para comercialização, dentre outras questões. Para facilitar, a lista de touros de inseminação liberados pelo Mapa está disponibilizada no site. Esta é uma solicitação antiga feita pelos criadores e agora disponível.

### **Séries alfabéticas:**

Esta consulta facilita na hora em que o criador compra um animal muito novo, precisa fazer o controle e muitas vezes não tem em mãos a sua série alfabética. Outra vantagem dessa opção é a verificação de séries alfabéticas já utilizadas. O acesso a essas informações é completamente segura, já que utilizamos a Certificação Digital, com os mesmos padrões adotados pelas instituições bancárias.



# SigenNet

## 1º Passo

Criador solicita atendimento via internet ou telefone



## 2º Passo

Pedido é gravado no Banco de dados da ABCZ

## 3º Passo

Depto. genealogia recebe pedido



## 4º Passo

Depto. genealogia confere comunicações, pendências e confirma atendimento

## 5º Passo

Técnico conecta à internet via dial-up ou rede ABCZ e recebe todos os dados do novo atendimento, realiza últimas conferências com o criador.



## 6º Passo

Técnico se desloca para realizar o atendimento, com todos os dados e pendências conferidas.



## 11º Passo

Os certificados são enviados ao criador



## 10º Passo

Os certificados são expedidos em menos de 3 horas, da finalização do atendimento

## 9º Passo

Responsável pelo processo do criador recebe aviso pelo sistema, de que o serviço foi finalizado

## 8º Passo

Técnico conecta à internet e envia atendimento finalizado para a ABCZ

## 7º Passo

Técnico realiza atendimento no campo, com informações precisas dos animais.

## Banco de Dados



## Histórico do Processo SigenNet

O criador pode acompanhar todo o rastreamento de seu processo pela página da ABCZ na internet

**10/04 09:40**

Início do Processo Pedido Gravado

**10/04 16:15**

Atendimento é confirmado

**10/04 19:30**

Técnico recebe atendimento pela internet

**12/04 08:00**

Técnico inicia atendimento no campo

**12/04 16:45**

Técnico transmite atendimento finalizado à ABCZ

**12/04 17:00**

Responsável recebe informação de que serviço foi finalizado

**12/04 17:01**

Certificados são impressos

S	D	M	N	Total RPN
0	0	0	0	48
Total Pendências				Faltam
0				48
0%				



## PROCAN+

O PROCAN+ foi criado para ser uma ferramenta do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), auxiliando nas decisões gerenciais e na organização dos trabalhos de campo, além de contribuir para o manejo genético, nutricional e sanitário do plantel. O programa possibilita a execução de serviços como: Escrituração Zootécnica, extração de relatórios Gerenciais, Controle Leiteiro, acompanhamento da vida reprodutiva dos animais e produtividade. Desde 1993 no mercado, o Procان+ tem acompanhado as necessidades indicadas pelos usuários, sempre visando a coletividade das opções. Com mais de 2.100 programas no Brasil e no exterior, adotou-se desde 2005 cursos voltados para a teoria e a prática de operação do Procان+, visando orientar o usuário sobre a melhor forma de aplicabilidade do programa no rebanho. Uma das melhores rotinas implantadas também no ano passado refere-se às Comunicações Eletrônicas realizadas diretamente do sistema PROCAN+ com o sistema de banco de dados da ABCZ. Isto fez com que o processo se tornasse mais fácil e seguro, além de disponibilizar rapidamente na página da ABCZ na internet estas movimentações já com seus resultados. O programa leva a credibilidade da marca ABCZ e também é visto no mercado como o único software onde os usuários, a cada ano, tem o direito de dar sugestões ou criticar determinadas situações. Vale lembrar que o usuário é quem ajuda a definir os rumos da aplicação do Procان+, desde que esteja dentro do regulamento da ABCZ aprovado pelo Mapa. Além do módulo de escrituração zootécnica, é oferecido no mesmo sistema a integração com o PMGZ e Controle Leiteiro.



Fotos: M. Farias



## Relatório de Realizações **2005**

**O** relatório a seguir é um resumo das ações e investimentos realizados pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em 2005. Os dados foram apresentados por seus departamentos e representam o balanço geral das atividades promovidas pela entidade.

### **Diretoria**

De uma forma consolidada, as principais realizações da Diretoria ao longo de 2005 foram: reversão da tendência de queda no Registro Genealógico, com crescimento no segundo semestre; melhoria nos prazos e qualidade dos serviços (indicadores); redução de gastos; aumento das receitas (superavit); e melhorias na ExpoZebu (Regulamento, serviços, infra-estrutura, comercialização).

Em 2005, ocorreram os investimentos no Parque com a construção de 11 pavilhões (doações), Salão Internacional, refeitório de funcionários e pavimentação

do parque. Além disso, foi providenciada a construção do ETR Cuiabá; a abertura do ETR Três Lagoas; as novas instalações dos ETR's São Paulo e Campo Grande; a ampliação dos ETR's de Ji-Paraná e Araguaína.

A Diretoria viabilizou a aquisição de uma nova área de pesquisas (Fazenda Ipê) com 56,77 hectares; a aquisição do avião; a implantação dos Programas de Gestão: Qualidade, Educação Continuada.

Para 2006, a Diretoria elegeu os seguintes desafios: unificação do Banco de Dados; crescimento das Comunicações On-line (CDC, CDN, ADT's); centralização dos ETR's (parcial) e da programação do atendimento dos Técnicos; fortalecimento do PMGZ; investimentos no Parque (Pavilhão Multiuso); construção do novo estacionamento e da arquibancada da pista de julgamento; ampliação do Museu do Zebu; intensificação dos Programas de Gestão; potencialização das ações de Comunicação e Marketing.



foto: M. Ferraz

QUEM USA A COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA DA ABCZ TEM:

10%

DE DESCONTO

100%

DE SATISFAÇÃO



Comunique os dados do seu rebanho pelo Procan e web, economize 10% e ganhe mais eficiência, comodidade e rapidez.

 ADT OnLine

 CDC

 CDN

 **ABCZ**  
www.abcz.org.br

## Informática

Em 2005, o departamento de Informática ampliou a eficiência na liberação das comunicações eletrônicas via PROCAN+ e WEB, o que diminuiu razoavelmente o tempo médio desses processos. Sendo assim, as comunicações de ADT (autorização de transferência) que eram concluídas em 62 dias agora acontecem em 35 dias; CDC (comunicação de cobertura) de 102 dias passou para 1 dia; CDN (comunicação de nascimento) de 158 dias para 61 dias e o SigenNet (Sistema de Genealogia via Internet) que passou de 45 dias para 2 dias em média.

A Informática providenciou também a unificação do banco de dados, centralizando mais de doze milhões de animais; a implantação total do SigenNet, equipou 79 técnicos em todo o Brasil. Foram realizados cursos práticos do sistema PROCAN+ em Uberaba(MG), Vitória(ES), Belém (PA), Cuiabá (MT), Bauru(SP) e Goiânia (GO); criação dos indicadores e ranking de produtividade para acompanhamento de todos os funcionários através do site: [www.abczstat.com.br](http://www.abczstat.com.br).

Em dezembro de 2005, o departamento definiu as seguintes metas para 2006:

- Identificar os criadores que não utilizam as comunicações eletrônicas;
- Intensificar os cursos práticos do sistema PROCAN+;
- Planejar e iniciar o desenvolvimento dos sistemas PROCAN+/SIGEN/SUE (sistema único de entrada) para ambiente WEB, tornando-os mais amigáveis e integrados;
- Fortalecer o atendimento no campo com o SigenNet.

## Área Técnica

A área técnica da entidade deu prosseguimento ao seu Planejamento estratégico, que tem como objetivos principais:

1. Melhoria do atendimento ao cliente;
2. Capacitação da equipe e
3. Foco em pesquisa e desenvolvimento.

Como atividades de destaque na área técnica, ressaltamos:

- A realização de Curso de capacitação da equipe técnica em nível nacional, representada pelas chefias dos ETR's e da equipe administrativa, representada pela gerência dos ETR's;
- A realização do 6º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas;
  - O estabelecimento de novas diretrizes dentro do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas), principalmente na consolidação da parceria ABCZ/Embrapa para as avaliações genéticas das raças zebuínas;
  - O registro genealógico teve desempenho favorável no exercício. O resultado foi superior ao de 2004 em (10,1%). Verificou-se a manutenção dos níveis de registros nos núcleos PO (Puros de Origem) e um crescimento no RGN das categorias Livro Aberto (da ordem de 20% em relação a 2004) e de 10% para o PO, considerando o mesmo período.
  - O Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas registrou um acréscimo de 20% no número de exposições homologadas em relação a 2004. Ainda registrou um acréscimo de 211% nas homologações de jurados e de 117% na arrecadação do



foto: M. Freitas

**As porteiras estão  
abertas pra você...**

**Venha conhecer  
a melhor Genética  
Zebuína do mundo.**

*Desfile  
de*  
**TOUROS**  
**ABS PECPLAN**

04 de Maio às 15h - Central ABS Pecplan  
BR 050 Km 196 - Uberaba-MG



*Liderança Absoluta  
em Genética Bovina*



s e r v i ç o  
c i ê n c i a  
s u c e s s o

repassa do Pró-labore dos jurados à ABCZ.

- Foi realizada a 5ª edição do curso de especialização de jurados, com quase 100 participantes

- Também realizamos um Curso para Tratadores, que tem sido muito bem aceito e já registra, em 2006, uma demanda bastante superior à verificada em 2005.

- Foram realizados 15 cursos de julgamento, além daqueles realizados na sede, em Uberaba.

- Dentro do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – o PMGZ, as provas zootécnicas se destacaram em quantidade e melhoria de qualidade das informações. No CDP – Controle do Desenvolvimento Ponderal, foram realizadas 578.656 pesagens em 143.311 animais, envolvendo 2.088 rebanhos participantes. Foram realizadas 81 Provas de Ganho em Peso em confinamento, envolvendo 2.130 animais. A pasto, realizamos 170 provas, envolvendo 7.294 animais. O controle leiteiro registrou as inscrições de 2.535 matrizes, com um total de 20.358 controles mensais realizados.

### Área de Marketing e Comercial

Em 2005, a recém criada Superintendência de Marketing e Comercial além de se estruturar, atendeu as seguintes demandas: 6º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas; apoio aos Cursos de Tratador; Cursos de Julgamento; Coordenação da Pesquisa de Satisfação; revisão das listagens, Revista ABCZ; Site; Assessoria de Imprensa; Apoio as feiras Expobrahman, Expoinel; Comercialização e Comunicação de Expozebu; Campanha para novos sócios; Campanha para intensificar serviços on-line; Apoio aos Dias de Campo; Simpósio Interamericano de Saúde Pública Veterinária (Febre Aftosa); Estande da Cadeia Produtiva da Carne e Leite, Busca de novos patrocínios e revitalização da logomarca(caranguejo).

### Brazilian Cattle Genetics

Aumento do número de empresas participantes do consórcio, aumentando os recursos para investimento, ampliação da participação nas Feiras internacionais num total de 8 feiras em 2005, degustação



Fotos: Miguel Jr.

durante a ExpoZebu da carne "Nelore Natural", em parceria com a marca Nelore Natural, aumento do número de visitantes internacionais durante ExpoZebu, em torno de 700, em 2005. Entre os objetivos de 2006, estão o aumento de visitantes na feira, ampliar o número de participantes no consórcio, ampliar as visitas às feiras internacionais.

### Museu do Zebu

Projeto Zebu na Escola com aproximadamente 5000 crianças visitando o PFC, distribuição de prêmios para alunos do ensino médio em atividades que visam promover a pecuária zebuína, realização do projeto giroleite que visa promover o consumo de leite, Projeto Saúde Brasil que visa promover o consumo de carne bovina, projeto Crescendo com o Brahman, Projeto Construção da Paz voltado para promover a cultura regional, cursos de culinária, 98.800 (noventa e oito mil e oitocentos) visitantes ao longo do ano.

### Consultoria Gradus

Foi contratado os serviços de consultoria da empresa Gradus, que apresentou sugestões que foram agrupadas nos seguintes projetos: Implantação de Sistema de Indicadores de Desempenho; Revisão na Estrutura dos ETR's, Revisão na Estrutura da Sede.



# O LEITE TRAZ MUITOS BENEFÍCIOS PARA QUEM BEBE. E AGORA, TAMBÉM PARA QUEM PRODUZ.



O Governo de Minas está investindo na cadeia produtiva do leite, através do Minas Leite. Um programa que vai beneficiar muita gente.

• **Programa de Capacitação dos Produtores:**

Aumento da competitividade e garantia de qualidade do leite.

• **Programa de Granelização do Leite:**

Atendimento à Instrução Normativa 51. Linha de crédito do BDMG.

• **Pólo Tecnológico de Juiz de Fora:**

Pesquisas de novas tecnologias, produtos e serviços.

• **Programa Caminhos de Minas:**

Melhoria da logística de escoamento da produção leiteira.

• **Programa de Adequação Ambiental da Indústria:**

Produção sustentável.

• **Leite na Escola:**

Estimular o consumo e garantir a segurança alimentar.

• **Centro de Inteligência do Leite:**

Informação e conhecimento para a cadeia produtiva do leite.

Tudo isso vai contribuir para a geração de novos empregos e oportunidades, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico. É o Governo de Minas construindo um novo tempo para a produção de leite no Estado.



PROGRAMA ESTADUAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



2006. O ANO DOS RESULTADOS.

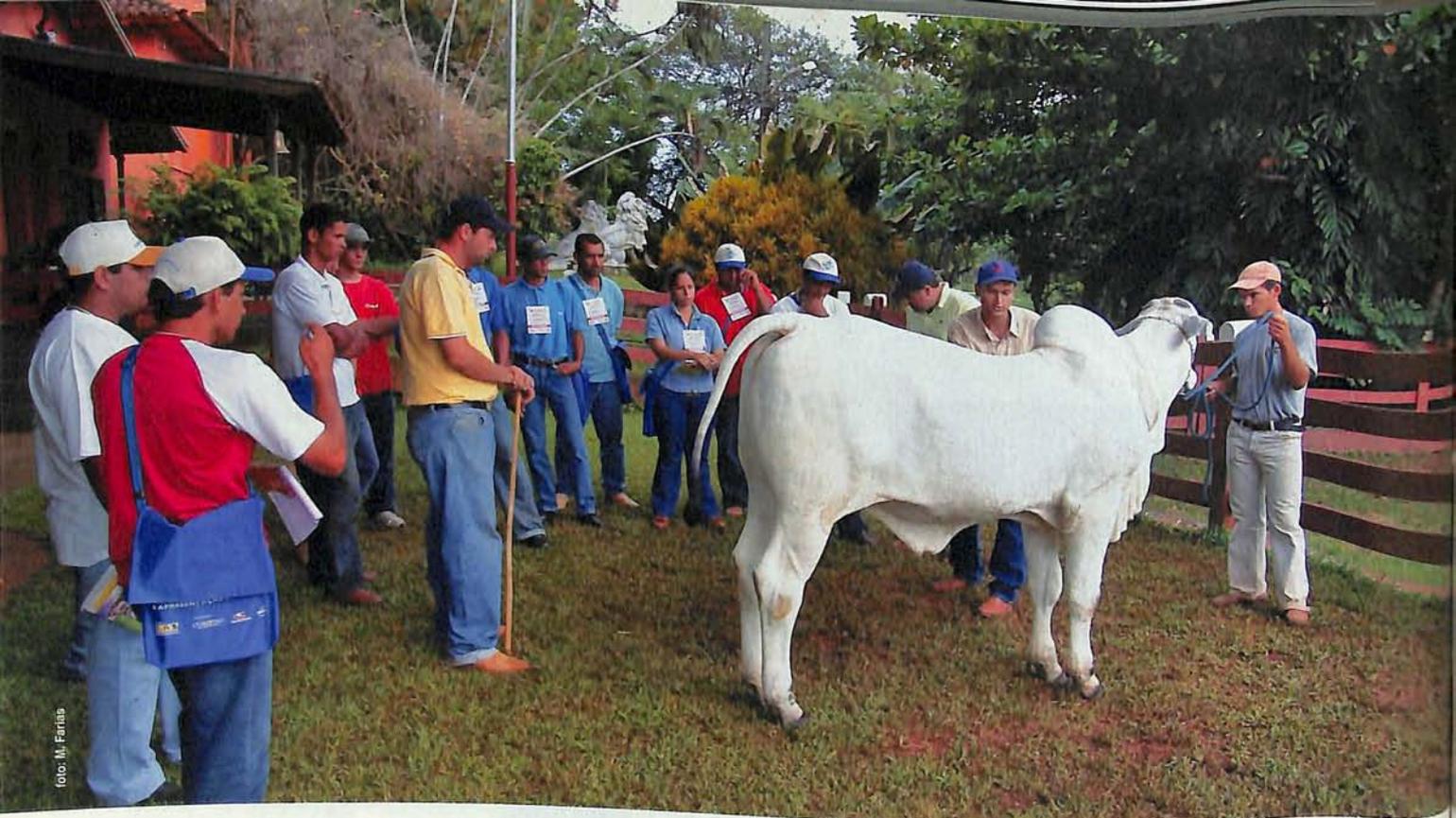


foto: M. Farias

## Zebu muito bem apresentado

**Curso de Manejo e apresentação de animais atrai profissionais diferenciados**

Acima: público acompanha aula técnica

**E**rguer o troféu de grande campeão de uma feira agropecuária é a meta de todo criador que participa das disputas nas pistas de julgamento. Quem já experimentou o sabor da vitória sabe, porém, que ela começa a ser traçada muito antes do anúncio do nome do campeão e tem entre seus personagens principais o tratador. Afinal, é ele quem conduz o animal na pista em um desfile onde os deslizes são imperdoáveis.

Como as propriedades têm investido cada vez mais em novas ferramentas de seleção, nutrição e sanidade para se chegar ao zebuino de alta performance e caracterização racial, pequenos detalhes acabam pesando na decisão dos jurados sobre qual animal será o grande campeão. Nessa hora, o apresentador tem papel fundamental já que uma boa apresentação ressalta as qualidades do bovino perante os jurados. Comparando com o futebol, o tratador é quem coloca o "atacante" na cara do gol.

E como no futebol os treinos são fundamentais para ensaiar a jogada perfeita que irá garantir a bola

na rede. Só que neste caso, existem vários treinadores para ensinar qual o melhor esquema tático. A procura por uma vaga no 2º Curso de Manejo e Apresentação de Animais, promovido pela ABCZ no final de fevereiro, foi três vezes maior que a edição anterior do evento. Para garantir alto índice de aproveitamento, os alunos participaram das aulas, ministradas de forma intensiva (cinco dias com atividades das 7h às 18h) no Parque Fernando Costa e nas fazendas Baronesa, Matinha e São Geraldo. "Um criterioso trabalho é realizado nas fazendas, buscando selecionar os reprodutores que estarão representando a marca do criatório nas feiras. O sucesso das exposições depende e muito do conhecimento, habilidade e dedicação dos apresentadores", explica Maurício Farias, que ministrou a palestra "Apresentação dos Animais em Exposições".

A proposta do curso vai além de técnicas básicas de apresentação. O aluno tem a possibilidade de ter uma visão macro do universo das pistas. O rápido momento da apresentação é a soma de todo o estilo

de trabalho adotado pelo tratador até mesmo quando não está conduzindo o animal. O curso aborda desde auto-estima, higiene pessoal, saúde, cuidados com o meio ambiente, organização dos objetos de trabalho até bem-estar animal, regulamento de exposições e padrão racial.

A programação variada acabou atraindo outros profissionais para o curso. Em muitos casos, o tratador veio acompanhado do patrão ou técnico da fazenda. Há dois anos o advogado Augusto Gonçalves Martins resolveu dividir o tempo entre a advocacia e a criação de nelore da família em Rio Verde (GO). Já o vaqueiro Jerônimo Afonso da Silva trabalha há 25 anos com o gado de corte da propriedade de Augusto, quase o mesmo tempo de vida do advogado, que tem 29 anos. Como a fazenda está investindo no rebanho de elite, os dois encontraram no curso a oportunidade de lapidar a prática com as técnicas apresentadas. "Jerônimo tem anos de experiência com manejo do gado. Queremos capacitá-lo para que ele possa agora trabalhar com os animais de elite, inclusive como apresentador nas pistas de julgamento", conta Martins.

No caso do pecuarista mineiro Valdemir Diógenes da Silva, a idéia também era fazer o curso junto com um funcionário da fazenda, mas o tratador adoeceu. Ele decidiu participar e repassar as técnicas aprendidas aos funcionários. "O conhecimento técnico de manejo, casqueamento, toaleta, padrão racial são importantes para aprimorar o processo de seleção e obter bons resultados na comercialização do gado", diz Silva, que há três anos cria gir aptidão leiteira. Ele também é vice-prefeito na cidade de Rio Paranaíba.

Mesmo quem não atua nas pistas de julgamento diretamente, como os profissionais com formação

superior em Ciências Agrárias, encontrou no curso uma oportunidade de aprender mais sobre as raças zebuínas. A médica veterinária Andreza Pimenta e Silva disse: "na faculdade, não pude aprender a fundo o padrão racial dos zebuínos. Como trabalho com seleção de brahman, uma raça relativamente nova no Brasil, resolvi participar do curso para ampliar meus conhecimentos das características morfológicas desses animais. Até mesmo para exigir algo do funcionário, eu preciso saber fazer o que estou pedindo". Segundo Andreza, o curso também permitiu troca de experiência com outros profissionais de várias partes do Brasil. O evento contou com a presença de alunos do Nordeste (Sergipe), do Norte (Pará e Tocantins), do Centro Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso), do Sudeste (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) e do Sul (Santa Catarina).

Para a maioria dos participantes, lidar com o gado é algo natural e já faz parte da rotina diária, mesmo para aqueles que também atuam em outras áreas, como medicina, advocacia, serviço público ou política. Já para a mineira Sheila de Cássia Silva o contato mais próximo com um bovino que ela tinha até então era o mesmo da maioria dos brasileiros: vê-lo exposto nos pavilhões das feiras. Ela trabalha como manicure, mas como o mercado da beleza anda rendendo pouco, ela decidiu apostar em um futuro profissional dentro do agronegócio. "Estava atendendo uma cliente, que é caseira em uma fazenda, e ela comentou sobre uma pessoa que tinha feito o curso e agora estava bem empregado", lembra Sheila. Ela acredita que a experiência como manicure vai facilitar no trabalho de toaleta e casqueamento dos animais. 

## Agende-se

Existem vários cursos na área de manejo e seleção de animais.  
Confira abaixo quando e onde eles irão acontecer:

• **1º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos**

Data: 17 e 18 de abril de 2006

Cidade: Curvelo (MG)

Informações: (38) 3721-1770

• **IV Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos**

Data: 09 a 11 de junho de 2006

Cidade: Goiânia (GO)

Informações: (62) 3203-3413/3203-1140/3203-1983

• **3º Curso de Manejo e Apresentação de Animais**

Data: 17 a 21 de julho de 2006

Cidade: Uberaba (MG)

Informações: (34) 3319-3930

• **56º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos**

Data: 24 a 28 de julho de 2006

Cidade: Uberaba (MG)

Informações: (34) 3319-3930

Mais informações: [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# Os filhos da **Fazu**

**Instituição lança uma gama extensa de profissionais que atuam nas mais variadas e significativas empresas do agronegócio**

Gê Alves

**N**a tradicional região do Triângulo Mineiro, o agronegócio ocupa lugar de destaque, principalmente em Uberaba, cidade que é considerada a capital do zebu e por onde passam as grandes decisões do setor pecuário. E não podia ser diferente já que em Uberaba está localizada a sede da maior associação pecuária do País, a ABCZ.

Neste município de porte médio e de posição geográfica privilegiada também se formam grandes profissionais em zootecnia e agronomia, referências que estão espalhadas por todo o Brasil e por alguns países, sobretudo da América Latina, pesquisando,

empreendendo e definindo os caminhos da pecuária e da agricultura.

São eles ex-alunos das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), profissionais que se destacam em terras brasileiras, ocupando postos importantes no centro das decisões governamentais e institucionais. "Outro número ainda mais amplo de profissionais formados pela instituição está em grandes empresas, muitas multinacionais, ligadas à área da tecnologia e da pesquisa", informa o presidente do conselho curador da Fundagri e ex-presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes.

"Nas entidades do segmento do agronegócio não é exagero afirmar que a maioria absoluta dos técnicos se formou pela Fazu", emenda João Machado Prata Júnior, que já foi presidente do Conselho Curador da mantenedora da faculdade, a Fundagri, e hoje responde pela sua direção administrativa. "Estes profissionais estão trabalhando pelo melhoramento e aprimoramento da pecuária nas suas mais variadas vertentes (bovina, suína, eqüina, ca-



**“Outro número ainda mais amplo de profissionais formados pela instituição está em grandes empresas, muitas multinacionais”**

prina, avícola, etc...), e pelos avanços na agricultura tanto nas propriedades rurais, nas organizações de classe, nas instituições de fomento, escritórios de consultoria e assessoria, nos laboratórios, nas universidades e no poder público”, informou João Machado.

Os nomes a qual se refere o diretor administrativo da Fazu são de profissionais formados nesta instituição que surgiu em 1975 como a então Faculdade de Zootecnia de Uberaba e que, anos depois, inseriu a Agronomia em seu título. Atualmente, a Fazu oferece sete cursos superiores, entre eles a Engenharia de Alimentos e a Medicina Veterinária (em parceria com a Universidade de Uberaba), fechando a formação de profissionais para atender ao mercado da cadeia produtiva. Além disso, a instituição diversificou sua linha de atuação passando a oferecer Secretariado Executivo Bilíngüe, Letras, Computação e Sistemas de Informação e já estuda a formatação de novos cursos.

O segredo do sucesso, afirma João Machado, está no comprometimento e na busca permanente da excelência, alvos que, segundo ele, são perseguidos desde a fundação da faculdade em 1975 e que possibilitam a Fazu viver sempre novos momentos.

### Profissionais do setor

A história do zebu brasileiro encontra-se sempre marcada por intervenções diretas e indiretas de especialistas em Zootecnia formados pela Fazu que muito colaboraram com a forte evolução da qualidade dos plantéis nacionais, tanto que a raça responde por mais de 80% da população de bovinos distribuídos por áreas com variações climáticas, de pastagens e de manejo marcantes.

É fato que as associações de criadores com maior representatividade no País (ABCZ e Girolando) apresentam esses profissionais em seus quadros técnicos. Zootecnistas formados pela Fazu compõem a grande maioria do corpo técnico e do colégio de jurados das principais entidades de classe, colaborando para o crescimento e fortalecimento da bovinocultura no Brasil e no Mundo.



Entre eles, é possível citar os atuais superintendentes técnicos da ABCZ e da Girolando, Luís Antonio Josahkian e Celso Meneses, respectivamente, bem como de seus colaboradores diretos e indiretos distribuídos pelos escritórios regionais de suas entidades em todo o País.

Acima: José Olavo Borges Mendes; ao centro, Cláudio Magnabosco (Embrapa); abaixo, Celso Meneses (Girolando)



“Ao cruzarmos as informações técnicas qualitativas dos nossos rebanhos com os avanços promovidos pela ciência zootécnica, percebe-se relações estreitas e crescentes conforme o amadurecimento e incorporação de novos profissionais no mercado agropecuário”, avaliou João Machado Prata Júnior.

De acordo com ele, empresas de pesquisa e dos setores público e privado vinculados à produção animal absorveram vários egressos da Fazu.

Dentre eles, destacam-se: Márcio Amaral, ex-presidente da Epamig; Gerson Simão, executivo do consórcio Brazillian Cattle Genetics; Ézio Gomes da Motta, no Mapa; Cláudio Magnabosco, na Embrapa/Goiânia; Leonardo de Oliveira Fernandes, pesquisador Epamig/Uberaba,





foto: M. Farias

Acima: João Machado Prata Júnior

Leonardo Amur, Coordenador Programa de Certificação/Ministério da Ciência e Tecnologia; e Renato Delalíbera, no Departamento de Ruminantes da M. Cassab, que é uma das maiores produtoras de sal mineral do País.

O perfil de empreendedorismo com alta visibilidade técnica também é uma marca forte entre os formandos da Fazu. Na busca de inovação e de execução de projetos ousados podem ser citados Juan Carlos Lebron Casamada, proprietário da Brasil Certificação, a maior certificadora privada de bovinos do Brasil; Carlos Eduardo Rocha, representante internacional dos Frigoríficos Bertin para abertura de novos mercados; Paulo Henrique Queiroz com a sua Nutritaurus; e Marcelo Barsante Santos com o NEO – Núcleo de Excelência em Ovinocultura.

Flávio Ribeiro e Josyanne Marajó Rocha, formados pela Fazu são outros exemplos e motivos de orgulho para faculdade. Ribeiro faz doutorado em qualidade da carne na Universidade do Texas, e Josyanne é pesquisadora e integra o Serviço de Informação da Carne (SIC). Outro egresso da Fazu, Iran Borges, coordena o Departamento de Pós-Graduação da UFMG.

A agronomia brasileira também deve muito à Fazu. Nesse contexto vários nomes se destacam, como o de Gustavo Hollman, que depois de atuar na Iharabras dedica-se à produção própria de grãos, sobretudo soja; Gustavo Mansur, na área técnica da Certrim, e Amarildo Pereira de Araújo, na Sementes São José.

A Fazu é muito importante na difusão de novas técnicas que permitem ao produtor produzir com qualidade e reduzir custos. A instituição trabalha com ações que englobam tecnologia aplicada à

engenharia de irrigação, manejo e conservação de solos, manejo integrado de pragas e doenças, desenvolvimento de novos híbridos de diversas culturas, técnica de aplicação de produtos entre outras.

Os estudos desenvolvidos nessas áreas servem de base para os cursos de extensão e para os Dias de Campo realizados na fazenda experimental da faculdade, onde o produtor tem a oportunidade de conviver com novas técnicas e discutir os assuntos com os professores autores das pesquisas.

A pesquisa de irrigação de pastagens da Fazu, por exemplo, é reconhecida em nível internacional, proporcionando visitas constantes de comitivas de vários países ao seu campus. Além disso, tais experimentos são publicados nas melhores revistas técnicas e científicas do Brasil. A novidade na agronomia da Fazu, segundo sua coordenação, é o lançamento de cursos de pós-graduação em gestão de empresas do agronegócio e gestão ambiental e licenciamento.

A engenharia de alimentos, que formou sua primeira turma em 2003, também se tornou rapidamente uma vitrine para grandes empresas e instituições. Ex-alunos da Fazu têm encontrado um bom

mercado de trabalho, como Érica Graciano Gaspar, na Aurora (SC); Marcelli Ganzaroli Novaes Ferreira, na Sadia; Loretta Borges Santos e Thais Nascimento, na usina Caeté; Flávia Ramos Lima no processamento da soja do grupo Ma Sho Tao; e

Fabrizio Sinson, na Casemg/Paracatu.

***“Tudo começou em reuniões da diretoria ABCZ, em meados de 60. Trinta anos depois, além de formar, Fazu também especializa”***

## História

O surgimento da Fazu ocorreu quando pecuaristas, através da ABCZ, perceberam a necessidade de aprimorar os bovinos que melhor resistiam ao ambiente do Cerrado, cujas terras e vegetação características necessitavam de melhores cuidados para que pudessem gerar lucros efetivos à bovinocultura e demais produções animais a serem ali alojadas. Assim surgiu a primeira profissão das ciências agrárias no município e região, a zootecnia, voltada ao melhoramento genético dos animais e da qualidade dos produtos de maneira a gerar maior lucratividade e menor impacto ao ambiente onde são criados.

Desde então, a Fazu atua também promovendo a nutrição, reprodução, sanidade e o bem-estar animal, bem como a produção de suplementos para os animais de interesse econômico e o manejo racional de pastagens e forrageiras destinadas à alimentação de ruminantes.

O QUE ERA BOM ANTES,  
FICA MELHOR COM A PÓS.

Pós-Graduação . Lato Sensu - Fazu 2006

- MANEJO DA PASTAGEM
- JULGAMENTO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS
- CERTIFICAÇÃO AGROINDUSTRIAL

INSCRIÇÕES

MAIO  
2006

INÍCIO DOS CURSOS  
AGOSTO 2006

INFORMAÇÕES  
Na FAZU com Kelli  
Fone: 34 3318.4142  
kelli@fazu.br



**FAZU**  
FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Av. do Tutuna, 720 . Bairro Tutunas . Fone 0800 34 30 33 . PABX 3318-4188 . [www.fazu.br](http://www.fazu.br)  
Uberaba . MG



foto: M. Farias

Acima: a diretora geral da Fazu, Dionir Dias de Oliveira Andrade; abaixo, vista aérea da faculdade

A história da zootecnia no Brasil tem seu começo em 1967. No entanto, os criadores de zebu sentiam na pele as dificuldades em conseguir técnicos especializados para entregarem os seus rebanhos. Também careciam de literatura pertinente, já que àquela época toda a atividade editorial, (referência bibliográfica), girava em torno do gado europeu, como lembra o presidente do conselho curador da Fundagri José Olavo Borges Mendes.

“Foi exatamente a partir deste sentimento e constatação que a ABCZ decidiu criar em Uberaba a Fundagri/Fazu com funcionamento a partir de 1975”, salienta José Olavo. Ao longo destes 31 anos, dezenas de profissionais se formaram através da instituição que conquistou a condição de referência notadamente no ensino da ciências agrárias para a formação de profissionais do agronegócio.

Frequentada não só por estudantes de Uberaba, mas de todo o Brasil e alguns países da América Latina, inclusive por filhos de grandes produtores, a faculdade em Uberaba inaugurou uma fase importante da história da literatura na pecuária brasileira: aquela em que os autores procuraram respaldar os avanços científicos e contemplar o gado que tinha a cara do Brasil e que prosperava acenando – e o que acabou se consumando – como um suporte à cadeia produtiva nacional.

Com a Fazu estruturada em base sólida, reco-

nhecida e com profissionais atuando em todos os cantos do País, cursos de pós-graduação passaram a ser oferecidos com foco no melhoramento genético, constituindo um grande diferencial para atender o salto qualitativo da pecuária brasileira, atraindo o interesse também de outros países. “A pecuária vinha se arrastando com baixa produtividade. E graças à tecnificação, à pesquisa e, principalmente, à mão-de-obra qualificada provocados pela arte das ciências agrárias, a realidade mudou. Isto a Fazu tem feito muito bem”, ressalta João Machado Prata Júnior.

Os cursos da Fazu são reconhecidos por avaliações do MEC como de qualidade inquestionável e considerados referência tanto para os meios acadêmicos quanto para o mercado. Essa qualidade foi conquistada a partir de um projeto cuja principal diretriz é aliar teoria e prática. Tal proposta une com êxito esses dois aspectos – com os alunos tanto realizando pesquisas em suas respectivas áreas como participando de laboratórios na própria estrutura disponível no campus, como em estágio em empresas idôneas. A consolidação desse projeto pedagógico, além de implicar renovada participação docente, coloca o desafio de buscar um nível de excelência no ensino.

A missão, afirma a diretora geral da Fazu, Dionir Dias de Oliveira Andrade, é ser agente na formação de bons profissionais, tanto do ponto de vista técnico quanto ético e humanístico. Não há, porém, a pre-

### **“Fazu entrega profissionais aptos ao mercado, garante diretora”**

tensão de esgotar em apenas quatro anos todos esses aspectos. Há, sim, o propósito de oferecer ferramentas e apontar caminhos necessários para que o aluno também se desenvolva dentro de um processo continuado.

As bases do ensino na Fazu são oferecer uma formação cultural que permita o entendimento do mundo contemporâneo, o domínio das teorias inerentes à profissão escolhida e o exercício dos fundamentos que a caracterizam em suas diversas aplicações.

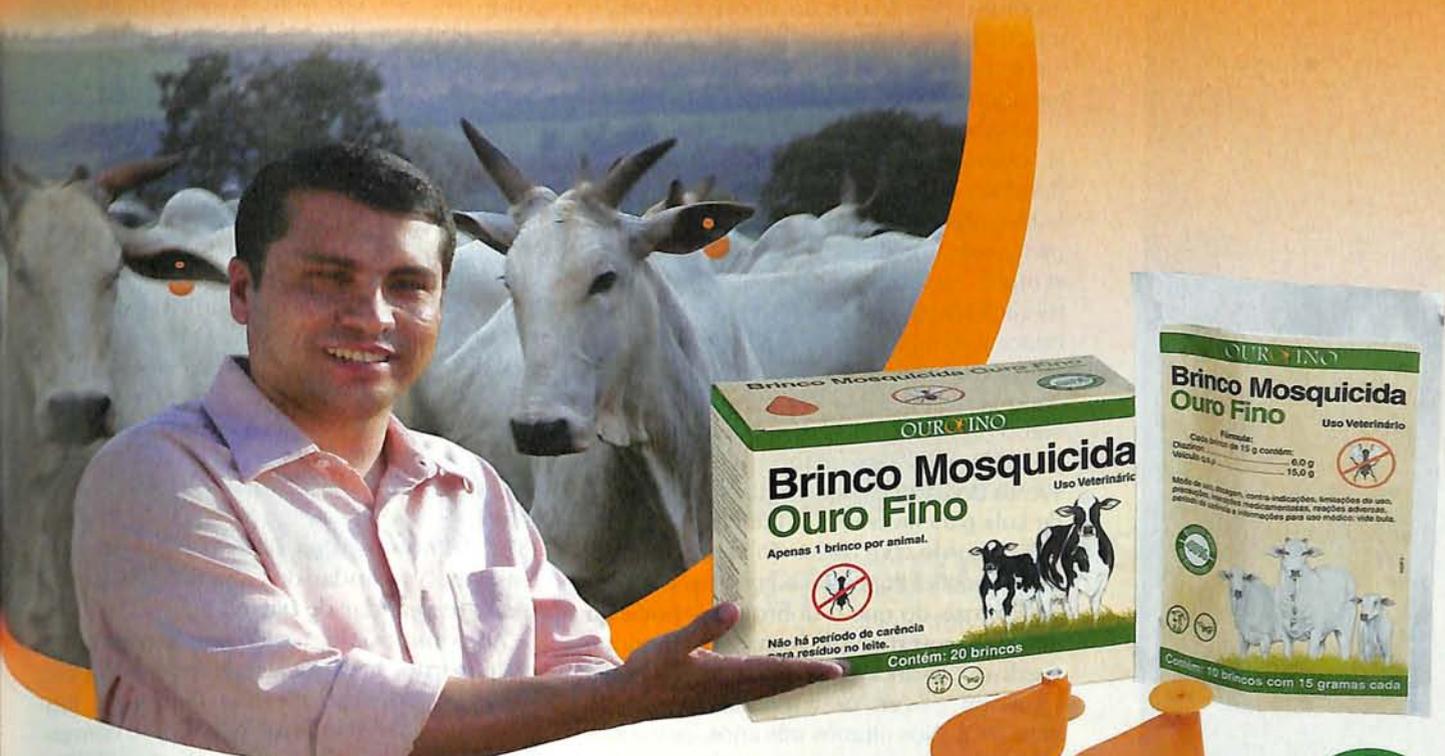
O corpo docente qualificado e em permanente trabalho de aprimoramento didático-pedagógico é outra marca ressaltada pela diretora, afirmando que para disciplinas técnicas e profissionalizantes, a Fazu busca profissionais atuantes e com notória contribuição em suas áreas. “O egresso da FAZU deve ser um profissional crítico, tecnicamente capacitado a atuar no mercado de trabalho e com versatilidade para se adequar às mudanças que os avanços conceituais e tecnológicos impõem”, encerra.



foto: L. Adelle

# Brinco Mosquicida Ouro Fino

## A Mosca Cai. O Brinco Fica.



O Brinco Mosquicida Ouro Fino é altamente ativo no controle e eliminação da mosca-dos-chifres. Com apenas 1 brinco por animal, a Ouro Fino garante até 5 meses de proteção no período de alta infestação sem deixar resíduo na carne e no leite.

**OUROFINO**  
Saúde Animal

100% brasileira, exportadora, gerando empregos no Brasil.

[www.ourofino.com](http://www.ourofino.com)

## Lula tira dos pobres para dar aos ricos

O Governo Lula da Silva colocou em prática o maior programa de transferência de renda da história brasileira. Mas negando totalmente as bandeiras de seu partido, Lula está transferindo renda dos pobres para os mais ricos, tirando do setor produtivo para o setor financeiro nacional e internacional. Nunca se gastou tanto com juros da dívida pública e nunca os bancos lucraram tanto como nos últimos três anos.

Se a bandeira petista da ética na política já estava enxovalhada pelas infundáveis denúncias de corrupção contra o Governo Lula, é preciso encontrar espaço no lamaçal para mais um de seus estandartes. O PT sempre defendeu programas de distribuição de renda, apesar de seus governos nunca terem produzido algo realmente significativo nessa área – tanto que Lula precisou se inspirar em um programa do governo do PSDB em Goiás para implantar o Bolsa Família. Mas nenhum dos paliativos sociais do PT consegue rivalizar com a sede de Lula para favorecer os bancos.

De acordo com dados do Banco Central, as instituições bancárias lucram no governo do PT mais do que o dobro que apuraram nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso, levando-se em conta a média semestral e com os resultados corrigidos pelo IPCA. Nos últimos três anos, os bancos vêm batendo sucessivos recordes em seus lucros. O levantamento do BC do primeiro semestre de 2005 registra um índice histórico: as 1.544 instituições financeiras analisadas lucraram R\$ 23,3 bilhões – a média semestral com FHC (um governo neoliberal, segundo os petistas) era de R\$ 11,1 bilhões.

A farra é quase toda patrocinada pela remuneração dos títulos emitidos pelo governo federal, regados pelos mais altos juros do planeta. Em função dessa política bizarra, o governo deixa de fazer investimentos importantes (em programas sociais, no custeio da safra agrícola ou em infraestrutura, por exemplo) em nome do contingenciamento do orçamento para quitação da dívida. Mas com os juros estratosféricos, a conta está se aproximando de R\$ 1 trilhão e o aperto no cinto há muito

tempo não cobre nem o serviço da dívida.

Desmascarando esse Robin Hood às avessas, um estudo da Unicamp revela que a maior parte (70%) dos juros pagos pelo governo federal (R\$ 146 bilhões em 2005) é dirigida a apenas 20 mil famílias. Assim, enquanto R\$ 110 bilhões vão para os mais ricos, somente R\$ 7 bilhões se destinam aos mais pobres. Autor do estudo, o professor Marcio Pochman (ironicamente, ex-secretário municipal de uma administração petista) é categórico: “O governo (Lula) pratica a mais brutal concentração de renda e riqueza do planeta.”

A transferência de renda dos pobres para os mais ricos fica mais evidente quando se compara os gastos sociais do Governo Lula com o pagamento de juros. O Bolsa Família, considerado a grande vitrine social da administração petista, absorve em média R\$ 4,5 bilhões do orçamento (apenas 0,3% do Produto Interno Bruto do País). Já os juros pagos aos mais abonados – os R\$ 110 bilhões – correspondem a cerca de 7% do PIB. Como costuma dizer o jornalista Elio Gaspari, “é o andar de cima tungando mais uma vez o andar de baixo”.

Ao contrário do que diz a área econômica do governo, todo o arrocho causado pelo superávit primário elevado (3,65% do PIB durante o governo Lula) não tem se convertido na melhoria do perfil da dívida pública.

O mais triste é constatar que a política demagógica da dissimulação está rendendo frutos à popularidade de Lula. Mesmo sendo o presidente que mais retirou recursos da população humilde para privilegiar bancos e credores ricos do governo, ele continua como preferido dos mais pobres. Segundo o Datafolha, 49% dos brasileiros que ganham até cinco salários mínimos pretendem reelegê-lo em outubro. Para os analistas políticos, o sucesso de Lula nesse estrato social se deve à desinformação. Parece que muita gente ainda acredita na lorota de que, sendo o presidente, Lula não sabia dos casos de corrupção em seu governo ou dos exageros fatais da política econômica. Em algum momento, eles vão abrir os olhos.



foto: divulgação

Leonardo Vilela é deputado federal (PSDB-GO) e ex-secretário de Agricultura e de Infra-Estrutura de Goiás



NATVIA Foto: MAURÍCIO FARIAS

# Seus filhos e netos são herdeiros da sua história

Dê um título de sócio da ABCZ para seu filho e neto.

Ao presentear seus herdeiros com o título de sócio da ABCZ, você não só estará contribuindo para o desenvolvimento do Zebu no Brasil, mas também transferindo para sua futura geração o compromisso de continuar o aprimoramento da sua criação.

**Aproveite a promoção de títulos da ABCZ para novos sócios\*.**

LIGUE (34) 3319-3900 OU [WWW.ABCZ.ORG.BR](http://WWW.ABCZ.ORG.BR)



\*A promoção de aquisição de títulos para novos sócios é válida até 31/05/06.



# Exportação de sêmen zebuíno deve crescer ainda mais

**O Brasil pode seguramente conquistar posição de destaque no cenário mundial da genética e tecnologia para os trópicos. Para isso, vem ganhando força o trabalho de divulgação e ampliação de mercados feito por associações, centrais e empresas**

Luiz H. Pitombo

**O**s números ainda são modestos, porém já demonstram um crescimento expressivo e animador. Dados oficiais revelam que, no ano passado, foram remetidas ao exterior 123 mil doses de sêmen bovino, em sua grande maioria das raças zebuínas, significando um incremento de quase 82% sobre o ano anterior. Também houve uma grande elevação na remessa de animais vivos, a maioria para o abate, mas igualmente embarcaram reprodutores.

O Brazilian Cattle Genetics (BCG), consórcio que

***“Se os mercados estivessem abertos, a venda externa brasileira de sêmen bovino poderia atingir facilmente a US\$ 100 milhões/ano”***

atua no incremento das exportações e que é gerenciado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) reunindo, dentre outros setores da cadeia pecuária, as centrais que mais tem vendido sêmen ao exterior, espera que seu faturamento neste segmento mais que dobre em 2006. Isso quer dizer que de uma receita de US\$ 412 mil em 2005, ela poderá chegar a US\$ 1 milhão com a venda de 250 mil doses. Esta fatura salta para US\$ 25 milhões, ou 24% a mais que o ano anterior, se também forem

agregados os demais produtos exportados pelos integrantes do BCG: animais vivos, suplementos, equipamentos, produtos veterinários, sementes de pastagens e serviços em melhoramento animal.

No entanto, existe um entrave importante que impede que a genética nacional deslanche com maior rapidez e constância pelos criatórios de outros países, que é a inexistência de protocolos sanitários com muitos dos possíveis importadores. Além da famigerada febre aftosa, que embora não represente um risco concreto nesta circunstância, acaba também impedindo negócios e servindo de pretexto para barreiras, na verdade muito mais comerciais do que efetivamente sanitárias.

“Se os mercados estivessem abertos, a venda externa brasileira de sêmen bovino poderia atingir facilmente a US\$ 100 milhões/ano” avalia Gerson Simão, gerente do BCG, que tem se dedicado à divulgação e a questões da legislação sanitária. Segundo informa, o BCG já participou da revisão de aproximadamente nove protocolos sanitários que ajudaram a viabilizar as exportações.

Um avanço acima de suas expectativas nesta trajetória, como destacou Simão, foi obtido pela comitiva de brasileiros da qual participou, que esteve visitando os Estados Unidos em fins de março. Esta reunião procurou buscar alternativas para facilitar o comércio com aquele país, hoje complicado e oneroso em seus procedimentos de biossegurança. Ficou acertado que o Brasil irá solicitar a vinda de uma missão norte-americana que analisará o modelo adotado pelas centrais no Brasil e a possível revisão da legislação daquele país.

Vale lembrar que mais do que os próprios negócios com os EUA, o mais importante é o “cartão de visita” que isso representa, abrindo as portas da América Central, México e outros mercados. Existe a idéia, explica o gerente do BCG, de que se monte em Miami, na Flórida, um ponto estratégico de distribuição deste material, facilitando os negócios com o resto do mundo.

Nesta visita aos Estados Unidos, o gerente do BCG destacou um fato positivo que foi o da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex), do governo federal, ter bancado a viagem de um técnico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para as discussões. Este procedimento deu maior agilidade ao processo, do que depender da liberação de verbas do Mapa.

A Apex, o BCG e seus integrantes aplicaram, em 2005, R\$ 1,9 milhões na promoção das exportações, incluindo a participação em feiras, publicidade em TVs e revistas estrangeiras, folhetos promocionais, realização de palestras, visitas técnicas, dentre outros. Estima-se que 230 empregos diretos e indiretos



foto: divulgação

foram criados através destes investimentos.

Para a ExpoZebu 2006, Simão diz que a recepção às comitivas estrangeiras será aprimorada, acrescentando-se aos demais atendimentos já prestados, um ônibus que circulará pelos hotéis trazendo os visitantes até a exposição. Estão sendo aguardadas, dentre outras, a visita de pesquisadores chineses e de veterinários egípcios.

### Produção a baixo custo

No ano passado, os países importadores de sêmen do Brasil foram, em ordem de volume de recursos, o Paraguai, Colômbia, Venezuela, Equador, Uruguai, Senegal, Tailândia e Angola. Em anos anteriores, também compraram Moçambique, França e outros. Em termos das raças zebuínas, ou de seus cruzamentos, que predominam nas vendas, figura no topo da lista a gir leiteiro, mas igualmente tem sido exportadas a girolando, guzerá, tabapuá, nelore e brahman.

O selecionador Eduardo Falcão de Carvalho, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), reputa esta posição privilegiada, e o forte crescimento da raça, à qualidade dos animais, sua rusticidade e produtividade, resultado de um intenso trabalho de melhoramento genético promovido com o apoio da ABCGIL e

Acima:  
Gerson Simão,  
responsável pelo  
Brazilian Cattle  
Genetics



foto: Miguel Jr.

Acima: o selecionador e presidente da ABCGIL, Eduardo Falcão

Embrapa. Essas características, como destaca, vão de encontro às necessidades dos pecuaristas das faixas tropicais, que desejam animais adaptados com produções entre 15-20 kg de leite/dia, a base de volumosos e a um baixo custo. Como acontece no Brasil, o sêmen do gir leiteiro tem sido utilizado nos demais países em cruzamentos, por exemplo, com a raça holandesa.

Carvalho, que possui 14 touros com sêmen sendo exportado, também destaca como é importante para o crescimento das vendas externas o trabalho de divulgação que a raça tem feito junto com o Brazilian Cattle Genetics em feiras e outros eventos. Integrante do consórcio, acrescenta que a "ABCGIL tem recebido muitos pedidos de informação, consultas e obtido retorno", diz. Também informa que a renda obtida pelas vendas externas tem agradado e que existe interesse por embriões. O Brasil não tem exportado nada legalmente nesta área por limitações dos protocolos sanitários.

Outro resultado do trabalho de promoção da BCG, segundo Carvalho, tem sido a visita de comitativas do México, Colômbia e até da França, "e isso durante todo o ano, e não só na ExpoZebu", indica.

O selecionador da Estância Silvânia, de Caçapava (SP), comenta que produtores da Nova Zelândia se mostraram "fascinados" com a possibilidade de introduzir a raça em seu país. Ele acredita que exista um grande potencial de venda

por lá, além de outros mercados, podendo atingir a um total comercializado que estima em 1,2 milhão de doses/ano.

Neste esforço de abertura de novos mercados, a ABCGIL também faz um trabalho por conta própria, como a realização de palestras na Guatemala e Colômbia. Para este ano, é aguardada a visita de Uruguaios.

Da raça brahman, a fazenda Pilar, de Maricá (RJ), tem pelo menos cinco reprodutores com sêmen exportado. Sérgio Rutowitsch, seu proprietário, comenta que tem tido notícias de que filhos destes touros vem sendo premiados em mostras de outros países, como na Venezuela. Ele destacou o crescimento que a raça tem tido no Brasil e as grandes chances que ela guarda de aumentar sua fatia nas exportações, lembrando que para isso o brahman é um bovino de corte que domina a criação em muitos países do mundo tropical. Mas como Carvalho, Rutowitsch vê a necessidade de se avançar na questão dos protocolos sanitários. Por exemplo, cita que tinha interesse de exportar para a Austrália, mas que não o faz pela falta de acordos nesta área.

Rutowitsch conta que tem encontrado o BCG realizando ações de promoção em feiras no exterior, acrescentando que o consórcio tem feito um bom trabalho na abertura de mercados. O criador considera da maior importância a exportação de genética, pois diz que isso "demonstra o grau de profissionalismo que os brasileiros possuem e que muitos não conhecem". Ele acrescenta que um país, ao aceitar a aquisição do sêmen nacional, acaba dando um aval de qualidade para todos os demais produtos da cadeia bovina, como a própria carne exportada.

### Somatória de esforços

É relativamente recente dentre as centrais ABS Pecplan, Lagoa e Alta Genetics um movimento mais forte visando a exportação de sêmen de reprodutores brasileiros, em especial dos zebuínos, que representam o grande diferencial e o filão nacional. Embora tenham suas próprias estruturas de divulgação e venda, também participam do consórcio BCG, que na avaliação geral tem realizado um trabalho muito satisfatório.

Todas acreditam, e apostam, no grande potencial deste mercado, mas com a ressalva de que é preciso que se estabeleçam protocolos sanitários e que se erradique a febre aftosa, com receio dos percalços aos negócios que sua ocorrência pode e tem trazido.

A Lagoa tem a oferecer aos seus clientes estrangeiros, atualmente, cerca de 46 reprodu-

tores zebuínos contratados e aprovados para exportar. Foi há cerca de dois anos, por uma mudança na política da empresa, que se iniciaram efetivamente seus trabalhos visando a exportação de sêmen. No começo foi um esforço individual, que depois se somou aos trabalhos do BCG na participação em feiras e seminários internacionais.

“Nessas ocasiões é que se percebe o quanto o zebu é desconhecido e como os conceitos estão atrasados, como por exemplo, de que o nelore é um animal tardio e bravo”, comenta o veterinário Maurício Lima, consultor internacional da central.

Os negócios, como admite o consultor, têm melhorado nesta área e devem continuar, informando que a central tem como meta a venda ao exterior, até 2008, de 500 mil doses/ano, o que representa perto de cinco vezes as projeções feitas para este ano. Para cumprir a meta, conta que dentre as atividades estão a escolha de novos revendedores no exterior e a contínua promoção do zebu, participando das ações do BCG.



foto: divulgação

A ABS Pecplan, por sua vez, tem cerca de 20 touros credenciados a exportar das raças zebuínas, ou formadas por elas, a maioria de criadores parceiros. Nos últimos três anos, o incremento nas vendas atingiu a 300%, com a central preferindo não citar números ou valores. Para este ano, Sílvio Okuno, gerente de comércio exterior da central, calcula uma evolução nos negócios de sêmen das raças leiteiras em 50%, e das de corte em 30%, mais tímido que antes pelas questões envolvendo a febre aftosa.

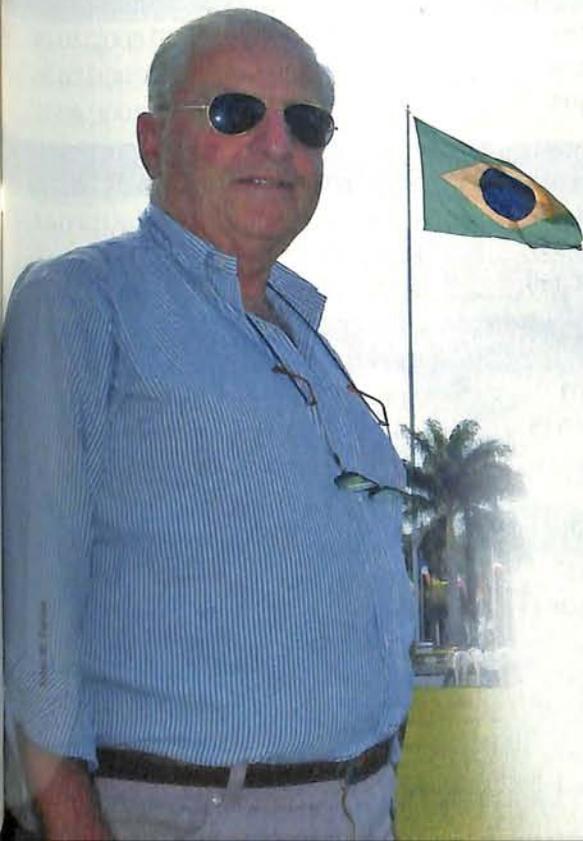
Esta ampliação de mercados que vem ocorrendo, segundo explica Alexandre Lima, gerente comercial da área de corte da ABS Pecplan,

acontece em função de uma somatória de fatores. Ele diz que houve uma evolução dos programas de melhoramento genético no País; uma intensificação da presença brasileira em eventos no exterior, estando aí também o BCG, e frutos do trabalho que a central realiza em termos de extensão, atuação de seus revendedores e acompanhamento técnico pós-venda. A empresa, como lembra, já tinha uma ação globalizada, o que facilita todo este trabalho. Como em outras centrais, existe boa expectativa em relação às possibilidades brasileiras e à possível abertura de importantes mercados como a China e Índia.

Entrando em seu terceiro ano de exportação no Brasil, a Alta Genetics tem em seu catálogo o sêmen de perto de 30 reprodutores zebuínos que podem a se remetidos ao exterior. Suas vendas têm se concentrado na América do Sul, o maior comprador brasileiro até o momento, mas estão buscando avançar no mercado africano. Existe a expectativa de que o mercado australiano se abra, para onde existe interesse, por exemplo, da raça tabapuã.

Manoel Ávila, gerente de comércio exterior da central, explica que os esforços de exportação começaram a partir de uma maturação das idéias da empresa e com o início da abertura dos protocolos sanitários de vários mercados à genética brasileira. Ele destaca que a empresa inaugurou suas novas instalações de coleta, o ano passado em Uberaba e que nela foi dado muito peso a aspectos relacionados à exportação de sêmen.

**Acima: Maurício de Lima, consultor internacional da Lagoa; abaixo, Sérgio Rutowitsch**



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

## Critérios de seleção

Foram selecionadas até 3 matrizes de cada criador participante do Controle Leiteiro, de acordo com cada raça e categoria, que tiveram suas lactações encerradas no período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2005 e que atingiram no mínimo 2.500 quilos de leite em até 305 dias de lactação.

RAÇA **GIR** CATEGORIA **PO**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 13073: Ademir Lopes Cançado</b>	<b>Fazenda: Água Limpa</b>	<b>Município: Cristalina</b>
Odisséia Gameta Cal	CAL 4599	4 anos, 9 meses
<b>Criador 1572: Adherbal Góes</b>	<b>Fazenda: Canaã</b>	<b>Município: Goiânia</b>
Escócia da Fav.	GAL 1820	7 anos, 9 meses
Hortênsia da Favela	GAL 2029	4 anos, 0 mês
Evajuli da Fav.	GAL 1827	7 anos, 7 meses
<b>Criador 9991: Agropast. dos Poções e part. Ltda.</b>	<b>Fazenda: Dos Poções</b>	<b>Município: Jequitiba</b>
Leitora TE Poções	APPG 750	6 anos, 6 meses
Hoshmapur dos Poções	APPG 498	8 anos, 11 meses
Lucinha TE Poções	APPG 738	5 anos, 9 meses
<b>Criador 4181: Agropec. Bom Pastor Ltda.</b>	<b>Fazenda: Salobo</b>	<b>Município: Vazante</b>
Delícia da B. Pastor	ABP 281	5 anos, 2 meses
Sani da B. Pastor	ABP 328	3 anos, 1 mês
Rosada da B. Pastor	ABP 305	4 anos, 5 meses
<b>Criador 2071: Agropec. Otaviano Rodrigues Ltda.</b>	<b>Fazenda: Diamante</b>	<b>Município: Sto. Antonio do M</b>
Madras Agor	AGOR 277	4 anos, 10 meses
Laika TE Agor	AGOR 247	6 anos, 5 meses
Moderna Agor	AGOR 268	5 anos, 1 mês
<b>Criador 2770: Alberto Pereira Nunes Filho</b>	<b>Fazenda: Estância São José</b>	<b>Município: Trindade</b>
Xantina da São José	AB2561	12 anos, 1 mês
Brisa da Saudade	ADAO 515	7 anos, 3 meses
Florida da São José	ANF 3724	4 anos, 0 mês
<b>Criador 10242: Ângelo Lucciola Neto</b>	<b>Fazenda: San Gorge</b>	<b>Município: Terra Nova</b>
Bonanca da Silvania	AFC 537	2 anos, 9 meses
Orquestra da Ebda	ABDP 261	3 anos, 5 meses



# DOS CRIADORES DE ZEBU

## Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
01/01/2005	30/03/1999	17/01/2004	305	3285,86	0	350	3454,57	0
02/06/2005	20/09/1996	14/07/2004	305	3187,21	0	323	3284,34	0
02/06/2005	20/09/1999	15/09/2004	260	3162,07	0	0	0	0
05/03/2005	17/10/1996	06/06/2004	272	3095,3	0	0	0	0
31/12/2005	03/07/1998	04/01/2005	305	4970,44	0	361	5412,52	0
07/12/2005	01/11/1995	10/10/2004	305	4020,52	0	365	4787,92	0
03/03/2005	28/05/1998	24/03/2004	305	3877,39	0	344	4027,24	0
26/05/2005	12/06/1999	26/08/2004	273	3164,5	0	0	0	0
28/07/2005	26/08/2001	08/09/2004	305	2857,98	0	323	2946,29	0
29/09/2005	21/07/2000	04/01/2005	268	2796,91	0	0	0	0
11/09/2005	13/10/1999	04/09/2004	305	4749,81	0	365	5410,69	0
22/10/2005	10/05/1998	25/10/2004	305	4292,14	0	362	4709,12	0
06/05/2005	09/04/1999	10/05/2004	305	3315,34	0	361	3586,79	0
30/10/2005	08/09/1992	24/10/2004	305	8289,66	0	365	9548,86	0
23/08/2005	07/05/1997	25/08/2004	305	6668,19	0	363	7634,87	0
12/07/2005	03/07/1999	02/07/2004	305	5344,71	0	365	6124,6	0
30/11/2005	14/04/2002	17/01/2005	305	2547,8	0	317	2668,58	0
17/12/2005	31/10/2001	03/04/2005	258	2530,3	0	0	0	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 4357: Angelus Cruz Figueira</b>	<b>Fazenda: Terras de Kubera</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Atraente de Kubera	ACFG 129	4 anos, 6 meses
Argila TE de Kubera	ACFG 112	4 anos, 9 meses
Bamba TE Kubera	ACFG 232	3 anos, 3 meses
<b>Criador 17817: Antonio da Aparecida Araújo</b>	<b>Fazenda: Sítio Kalangal</b>	<b>Município: Unai</b>
Paquetá	AA8271	11 anos, 5 meses
Cubana	MMS 404	9 anos, 6 meses
Ralanda da Cal	CAL 5338	2 anos, 3 meses
<b>Criador 6053: Antonio José L. Oliveira Costa</b>	<b>Fazenda: Tabarana</b>	<b>Município: S. Cruz das Palmeiras</b>
C. A. Birmania	TCA 199	3 anos, 3 meses
<b>Criador 105: Antonio Paulo Abate</b>	<b>Fazenda: Santa Albertina</b>	<b>Município: Campo Florido</b>
Tefania do Carmo	APAG 160	4 anos, 10 meses
FB Oriental	AB 241	9 anos, 10 meses
Plateia de Bras.	RRP 4423	8 anos, 4 meses
<b>Criador 14859: Beatriz C. Caçado Cardoso</b>	<b>Fazenda: Três Meninas</b>	<b>Município: Moema</b>
Anastácia	MMS 546	4 anos, 0 mês
Jasmim Pio	PIO 359	5 anos, 2 meses
Safira Pio	PIO 332	5 anos, 5 meses
<b>Criador 14426: Bom Jardim da Serra Agropec. Itda</b>	<b>Fazenda: Caburái</b>	<b>Município: Mococa</b>
Resenha de Bras.	RRP 4641	6 anos, 10 meses
Jacataca Cal	CAL 4116	8 anos, 5 meses
FB Nostalgia	AA4479	11 anos, 1 mês
<b>Criador 3588: Bráulio Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Nova Estiva</b>	<b>Município: Buritizal</b>
Luziana da NE	BQPF 92	5 anos, 4 meses
Jacutinha da NE	BQPF 40	6 anos, 7 meses
Jamanta da NE	BQPF 60	6 anos, 7 meses
<b>Criador 7138: Celso Augusto R. de Carvalho</b>	<b>Fazenda: Nossa Senhora Aparecida</b>	<b>Município: Paraisópolis</b>
Herdade da Âncora	CAC 77	5 anos, 6 meses
Hortência da Âncora	CAC 75	5 anos, 11 meses
Ilha da Âncora	CAC 84	4 anos, 10 meses
<b>Criador 1794: Contabrás Agropec. Itda</b>	<b>Fazenda: Taquipe</b>	<b>Município: São Sebastião Passagem</b>
Havana de Taquipe	HGS 78	7 anos, 2 meses
Harmonia de Taquipe	HGS 81	6 anos, 0 mês
Ione de Taquipe	HGS 101	6 anos, 3 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
23/07/2005	09/12/1999	27/06/2004	305	6451,02	5	365	7352,82	5,3
20/08/2005	04/11/1999	23/08/2004	305	6415,87	4,4	362	7188,18	4,4
09/02/2005	29/09/2000	26/01/2004	305	5908,51	5	365	6704,41	5,1
04/02/2005	28/07/1992	26/01/2004	305	4380,08	0	365	4953,86	0
28/02/2005	20/09/1994	01/04/2004	305	4239,78	0	333	4484,16	0
08/09/2005	03/06/2002	07/09/2004	305	4235,23	0	365	4912,69	0
25/08/2005	28/04/2001	27/07/2004	305	2814,43	4,1	365	3148,53	4,3
07/12/2005	29/04/2000	19/03/2005	263	3246,81	3,9	0	0	0
19/08/2005	02/11/1994	17/09/2004	305	2778,01	3,5	336	2909,99	3,5
30/04/2005	24/08/1996	13/01/2005	107	2510,35	4,9	0	0	0
09/09/2005	30/08/1999	23/08/2004	305	3623,44	0	365	4426,84	0
09/09/2005	27/06/1999	11/08/2004	305	3080,2	0	365	3562,3	0
06/01/2005	17/07/1998	03/12/2003	305	3047,82	0	365	3414,42	0
12/11/2005	14/12/1997	11/11/2004	305	9805,66	4	365	11612,33	4
13/04/2005	05/10/1995	04/04/2004	305	7982,25	4,2	365	9075,48	4,3
15/10/2005	11/09/1993	12/10/2004	305	7830,92	4,1	365	8707,88	4,2
09/06/2005	20/04/1999	06/08/2004	305	3345,02	4,1	307	3356,24	4,1
07/09/2005	30/05/1998	03/12/2004	278	3338,74	5	0	0	0
07/12/2005	05/07/1998	15/02/2005	295	3218,81	4,8	0	0	0
14/05/2005	15/11/1998	20/05/2004	305	3906,45	0	359	4305,3	0
09/07/2005	15/09/1998	15/08/2004	305	3430,42	0	328	3557,67	0
15/09/2005	19/09/1999	30/07/2004	305	3298,35	0	365	3675,15	0
21/09/2005	28/08/1997	19/10/2004	305	4448,85	0	337	4864,68	0
22/07/2005	26/09/1997	14/09/2004	305	4331,15	0	311	4370,21	0
22/07/2005	07/04/1998	20/07/2004	305	4132,49	0	365	4713,11	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 13499: Dilson Cordeiro Menezes</b>	<b>Fazenda: Vila Rica</b>	<b>Município: CoCALzinho</b>
Nashoa Bem F. da Cal	CAL 4447	6 anos, 9 meses
Rasura da Cal	CAL 5387	2 anos, 6 meses
<b>Criador 10284: Dirceu Azevedo Borges</b>	<b>Fazenda: Milenium</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Regalia TE de Bras.	RRP 4493	7 anos, 10 meses
Dipti Dab	DAB 77	4 anos, 0 mês
Eclipse	DAB 187	2 anos, 8 meses
<b>Criador 3589: Duarte Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Santa Rita da Estiva</b>	<b>Município: Buritizal</b>
Raycu	DQP 187	3 anos, 10 meses
Igacaba	DQP 63	10 anos, 8 meses
Gaponga	X6362	13 anos, 3 meses
<b>Criador 9510: Ebenezer Salum dos Reis</b>	<b>Fazenda: Do Ipê</b>	<b>Município: Divinópolis</b>
Grécia 4e	ESR 51	4 anos, 6 meses
<b>Criador 6949: Eduardo Falcão de Carvalho</b>	<b>Fazenda: Estância Silvania</b>	<b>Município: Caçapava</b>
Urbe da Silvania	EFC 406	5 anos, 0 mês
Vaidade TE da Sil	EFC 466	4 anos, 2 meses
Ametista da Silvania	EFC 516	2 anos, 7 meses
<b>Criador 15772: Edvaldo Brito Filho</b>	<b>Fazenda: Murundu</b>	<b>Município: S. Gonçalo dos Camarões</b>
Qualidade Lact. Cal	CAL 5012	3 anos, 7 meses
Bacana	EBF 3	3 anos, 4 meses
<b>Criador 14234: Emílio da Maia de Castro</b>	<b>Fazenda: Fantasia</b>	<b>Município: Uruana</b>
Guirlanda Fan	FAN 1440	6 anos, 8 meses
Grinalda Fan	FAN 1362	7 anos, 3 meses
<b>Criador 238: Emp. Pesq. Agrop. de MG-Epamig</b>	<b>Fazenda: Experimental Getúlio Vargas</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Arca da Epamig	FGVP 117	4 anos, 6 meses
Xamine da Epamig	FGVP 112	5 anos, 2 meses
Vinha da Epamig	FGVP 77	5 anos, 6 meses
<b>Criador 13650: Emp. Est. Pesq. Agrop. de PA-Emepa</b>	<b>Fazenda: Campo Experim. João Pes</b>	<b>Município: Umbuzeiro</b>
Melindrosa Umbuzeiro	V 97	7 anos, 5 meses
Obreira Umbuzeiro	EMGU 3071	5 anos, 7 meses
Indústria Umbuzeiro	U2600	11 anos, 2 meses
<b>Criador 5341: Emp. Pesq. Agrop. de RN</b>	<b>Fazenda: Felipe Camargo</b>	<b>Município: S. Gonçalo Amaral</b>
Estatal Virbay Cal	AA7024	13 anos, 11 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
04/12/2005	14/06/1998	20/03/2005	259	5046,6	0	0	0	0
03/09/2005	23/07/2002	04/02/2005	211	3032,03	0	0	0	0
16/09/2005	28/01/1997	26/11/2004	294	4251,09	4,2	0	0	0
16/09/2005	09/12/1999	06/12/2004	284	3341,63	4,3	0	0	0
16/09/2005	27/12/2001	17/09/2004	305	3049,82	4,7	364	3377,9	4,6
09/02/2005	12/04/2000	04/03/2004	305	3236,85	4,3	342	3640,81	4,3
08/06/2005	05/10/1993	02/07/2004	305	2856,9	0	341	3060,98	0
04/05/2005	12/02/1991	29/05/2004	305	2783,06	3,1	340	3048,64	3,1
06/05/2005	19/11/1999	04/06/2004	305	3095,89	0	336	3269,2	0
05/11/2005	22/03/1999	17/03/2005	233	7532,5	0	0	0	0
05/11/2005	17/10/2000	11/12/2004	305	6875,4	0	329	7199,96	0
04/04/2005	04/11/2001	15/06/2004	293	6422,06	0	0	0	0
16/09/2005	30/01/2001	16/08/2004	305	3060,26	0	365	3437,36	0
30/06/2005	02/05/2001	14/09/2004	289	2629,34	0	0	0	0
17/04/2005	23/09/1997	23/05/2004	305	3256,39	0	329	3413,52	0
29/05/2005	25/03/1997	21/06/2004	305	3103,42	0	342	3351	0
21/07/2005	01/03/2000	01/09/2004	305	4088,39	0	323	4188,4	0
26/11/2005	15/11/1999	21/01/2005	305	3922,09	0	309	3946,93	0
05/03/2005	02/12/1998	09/06/2004	269	3621,19	0	0	0	0
21/01/2005	09/10/1996	18/03/2004	305	4527,08	0	309	4549,9	0
07/07/2005	22/12/1998	10/08/2004	305	4406,33	0	331	4597,33	0
30/09/2005	25/08/1993	22/10/2004	305	4203,76	0	343	4452,54	0
24/06/2005	01/10/1990	10/09/2004	287	2574,03	0	0	0	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 255: Fabio André</b>	<b>Fazenda: Estância Royal</b>	<b>Município: Hidrolândia</b>
Cigana Fan	AB4660	10 anos, 5 meses
Escrita Fan	AB6921	9 anos, 4 meses
Gema Fan	FAN 1397	6 anos, 8 meses
<b>Criador 4067: Faz. Brasília Agropec. Itda</b>	<b>Fazenda: Brasília</b>	<b>Município: S. Pedro dos Ferros</b>
Albânia de Bras.	RRP 5034	3 anos, 6 meses
<b>Criador 1180: Gabriel Donato de Andrade</b>	<b>Fazenda: Calciolândia</b>	<b>Município: Arcos</b>
Paineira TE da Cal	CAL 4855	4 anos, 5 meses
Juliana Cal	CALI 703	8 anos, 5 meses
Prateada TE da Cal	CAL 4699	4 anos, 10 meses
<b>Criador 3166: Geraldo Pinto Correia</b>	<b>Fazenda: Haras do Yoyo</b>	<b>Município: Itajú do Colônia</b>
Undalia da Epamig	FGVP 49	7 anos, 8 meses
<b>Criador 16096: Gerson Dias Filho</b>	<b>Fazenda: Haras Vereda</b>	<b>Município: Prudente de Morais</b>
Milana TE dos Poções	APPG 810	5 anos, 3 meses
Ascensão TE Sylvania	AFC 519	3 anos, 1 mês
<b>Criador 5871: Gilmar Cordeiro de Sousa</b>	<b>Fazenda: Iporé</b>	<b>Município: Goiânia</b>
Florada da Âncora	MOTA 1427	8 anos, 6 meses
Elba da SJ	ANF 3522	6 anos, 9 meses
<b>Criador 3644: Guilherme de Melo Masci</b>	<b>Fazenda: Flores e Mangabeiras</b>	<b>Município: Morro da Garça</b>
Brisa III	GMMA 229	6 anos, 2 meses
Cazuza	GMMA 216	6 anos, 10 meses
Mantra TE	GMMA 278	5 anos, 8 meses
<b>Criador 4472: Hilton da Cunha Peixoto</b>	<b>Fazenda: Uraim</b>	<b>Município: Paragominas</b>
Nata Bem F. TE HCP	HCP 94	5 anos, 8 meses
Caravela Cad. TE HCP	HCP 86	6 anos, 8 meses
Camila TE do Gavião	GAV 260	5 anos, 11 meses
<b>Criador 11328: Inima Garcia Leão</b>	<b>Fazenda: Grota dos Cocos</b>	<b>Município: Divinópolis</b>
Nuporanga CimCAL TE	ABEL 19	6 anos, 8 meses
Otimolândia CimCAL	ABEL 15	7 anos, 6 meses
<b>Criador 15438: Jamil Ganan Aley</b>	<b>Fazenda: Sítio Duas Águas</b>	<b>Município: Cristina</b>
Guariba da Âncora	CAC 59	7 anos, 8 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
19/02/2005	14/10/1993	25/03/2004	305	5248,24	0	331	5569,27	0
27/03/2005	28/01/1995	28/05/2004	303	5208,14	0	0	0	0
19/02/2005	26/06/1997	16/03/2004	305	5015,49	0	340	5379,57	0
20/10/2005	26/03/2001	13/09/2004	305	2913,32	5,1	365	3282,02	5,1
24/12/2005	01/07/2000	20/12/2004	305	8908,6	3,4	365	10030,22	3,7
15/04/2005	15/09/1995	08/03/2004	305	8534,76	3,7	365	10086,06	3,7
30/09/2005	10/11/1999	04/10/2004	305	7538,2	3,5	361	8764,81	4,2
25/06/2005	16/04/1997	05/12/2004	202	4104,4	0	0	0	0
05/08/2005	23/04/1999	14/07/2004	305	5986,85	0	365	6954,85	0
02/11/2005	15/11/2001	05/12/2004	305	5325,25	0	332	5701,11	0
14/11/2005	20/04/1996	29/10/2004	305	3153,02	0	365	3677,47	0
15/07/2005	08/02/1998	09/11/2004	248	2571,78	0	0	0	0
28/05/2005	16/04/1998	24/06/2004	305	3221,59	0	338	3436,17	0
13/08/2005	15/11/1997	12/10/2004	305	2718,08	0	0	0	0
28/05/2005	02/02/1999	12/10/2004	228	2529,41	0	0	0	0
06/07/2005	17/11/1998	30/07/2004	305	7754,57	0	341	8437,07	0
31/07/2005	29/12/1997	21/09/2004	305	7394,09	0	313	7562,93	0
06/07/2005	03/08/1998	30/07/2004	305	6315,64	0	341	6841,84	0
06/05/2005	20/09/1997	01/06/2004	305	3731,43	0	339	3923,21	0
22/10/2005	02/07/1997	04/01/2005	291	3416,88	0	0	0	0
24/11/2005	28/03/1997	06/11/2004	305	2786,9	0	365	3220,75	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 3188: João Feliciano Ribeiro</b>	<b>Fazenda: São Bento</b>	<b>Município: Paraopeba</b>
Bangada II	JFR 1357	9 anos, 7 meses
Luma	JFR 1497	7 anos, 7 meses
Noiva TE	JFR 1812	3 anos, 5 meses
<b>Criador 4080: João Machado Prata Jr.</b>	<b>Fazenda: Aprazível</b>	<b>Município: Água Comprida</b>
Patna DP	DPJ 175	4 anos, 7 meses
Kalua DP	DPJ 107	6 anos, 11 meses
Kayara DP	DPJ 216	2 anos, 8 meses
<b>Criador 2676: Joaquim Domingos Roriz</b>	<b>Fazenda: Palma</b>	<b>Município: Luziânia</b>
Monza da Cal	AB7826	7 anos, 10 meses
Panicula da Cal	CAL 4994	3 anos, 0 mês
Figurina da Palma	JDRB 131	5 anos, 6 meses
<b>Criador 3522: Joaquim Rossi</b>	<b>Fazenda: São José</b>	<b>Município: Coqueiral</b>
Primeira	JRF 141	4 anos, 6 meses
Boleia	JRF 26	11 anos, 8 meses
Laleska	AB1851	9 anos, 10 meses
<b>Criador 1485: José Afonso BiCALho B. da Silva</b>	<b>Fazenda: Cachoeira</b>	<b>Município: Ferros</b>
Lanna Cal	CAL 4217	7 anos, 2 meses
Olimpíada Herói Cal	CAL 4618	5 anos, 4 meses
Divina TE Pati Cal	CAL 4515	5 anos, 6 meses
<b>Criador 10856: José de Castro Rodrigues Netto</b>	<b>Fazenda: Santana da Serra</b>	<b>Município: Cajuru</b>
FB Zelosa	FBGO 483	3 anos, 3 meses
<b>Criador 1743: José Francisco Junqueira Reis</b>	<b>Fazenda: São Francisco de Assis</b>	<b>Município: Lins</b>
Verdade Sto. Humberto	JFSH 194	7 anos, 3 meses
Colina Sto. Humberto	JFSH 289	4 anos, 2 meses
Tirania Sto. Humberto	JFSA 437	8 anos, 8 meses
<b>Criador 1758: José Maria de Souza</b>	<b>Fazenda: Santa Edwiges</b>	<b>Município: Açucena</b>
Dorinha S. Edwiges	RIG 50	6 anos, 7 meses
Eterna S. Edwiges	RIG 59	6 anos, 5 meses
Delícia S. Edwiges	RIG 44	7 anos, 1 mês
<b>Criador 4854: José Mario Miranda Abdo</b>	<b>Fazenda: Coqueiro</b>	<b>Município: Alexânia</b>
Azaléia da Xapetuba	JAS 28	6 anos, 7 meses
Áustria da Xapetuba	JAS 49	3 anos, 1 mês
Otilia	JFR 1825	3 anos, 3 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
26/06/2005	03/01/1995	07/08/2004	305	4173,16	4,2	323	4273,44	4,2
26/06/2005	01/01/1997	10/08/2004	305	3773,14	4,4	320	3833,22	4,4
20/10/2005	16/04/2001	15/09/2004	305	3684,19	4,2	365	4168,19	4,2
22/10/2005	08/05/2000	11/12/2004	305	4564,37	3,6	315	4657,84	3,6
20/08/2005	05/11/1997	07/10/2004	305	4549,91	3,2	317	4665,17	3,2
19/03/2005	30/08/2001	04/05/2004	305	4095,9	3,5	319	4187,81	3,5
18/12/2005	30/04/1997	09/03/2005	284	9263,03	0	0	0	0
18/12/2005	22/12/2000	17/12/2004	305	7577,47	0	365	8828,88	0
15/02/2005	10/10/1998	17/04/2004	304	5128,01	0	0	0	0
20/07/2005	08/12/1999	02/07/2004	305	4898,23	0	365	5458,73	0
18/03/2005	30/09/1992	29/06/2004	262	4137,58	0	0	0	0
28/04/2005	17/06/1994	14/05/2004	305	3455,28	0	349	3639,66	0
25/01/2005	01/12/1996	19/02/2004	305	3925,5	0	341	4152,23	0
25/09/2005	21/05/1999	01/09/2004	305	3844,14	0	365	4357,74	0
25/01/2005	02/07/1998	08/01/2004	305	3782,53	0	365	4189,23	0
20/10/2005	05/06/2001	04/09/2004	305	3137,39	4,6	365	3578,39	4,6
18/09/2005	03/03/1997	30/06/2004	305	6845,6	4	365	7821,4	4
16/12/2005	25/08/2000	31/10/2004	305	5602,49	3,9	365	6395,09	4
18/09/2005	25/10/1995	17/07/2004	305	5570,06	3,9	365	5998,46	4
16/03/2005	08/08/1997	27/03/2004	305	6908,35	0	354	7492,53	0
23/04/2005	04/03/1998	02/08/2004	264	4590,85	0	0	0	0
23/04/2005	04/07/1997	10/08/2004	256	4421,21	0	0	0	0
03/09/2005	09/03/1998	10/10/2004	305	4454,11	0	328	4696,29	0
27/02/2005	05/11/2000	15/12/2003	305	3941,38	0	365	4597,88	0
30/07/2005	23/06/2001	26/09/2004	305	3287,46	0	307	3302,73	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 10420: José R. de Carvalho Moreira</b>	<b>Fazenda: Sítio João Marcos</b>	<b>Município: Taubaté</b>
Rancheira TE da Cal	CAL 5215	2 anos, 7 meses
OCALa da Cal	CAL 4580	5 anos, 6 meses
Bacana da Esteio	TSF 20	8 anos, 10 meses
<b>Criador 4394: José Ricardo Fiuza Horta</b>	<b>Fazenda: Fundão</b>	<b>Município: Pains</b>
Odalisca do Fundão	JRR 205	3 anos, 4 meses
Orla do Fundão	JRR 201	4 anos, 2 meses
Cubana do Fundão	AA3267	15 anos, 6 meses
<b>Criador 13325: Leo Machado Ferreira</b>	<b>Fazenda: Mutum</b>	<b>Município: Alexânia</b>
Dengosa TE F. Mutum	MUT 14	4 anos, 2 meses
Imperatriz F. Mutum	MUT 26	3 anos, 3 meses
Delicada TE F. Mutum	MUT 15	3 anos, 8 meses
<b>Criador 14255: Leonardo Lima Borges</b>	<b>Fazenda: Badajos</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Urbana	V 814	27 anos, 3 meses
Abarrada	LLBA 2	5 anos, 6 meses
Âncora	LLB 1	5 anos, 6 meses
<b>Criador 13847: Lúcio Rodrigues Gomes</b>	<b>Fazenda: Valão do Cedro</b>	<b>Município: Itaperuna</b>
Tunica da Silv.	EFC 353	6 anos, 3 meses
Inaja Griffé Cal	AB3979	9 anos, 0 mês
Lgr Acacia Obelisco	LGR 2	4 anos, 4 meses
<b>Criador 1529: Luiz A. de Almeida Noronha</b>	<b>Fazenda: Fabel Bonsucesso</b>	<b>Município: Jesuânia</b>
Fabel Soleira	FAB 63	4 anos, 11 meses
Fabel Roda	FAB 60	5 anos, 2 meses
Fabel Sena	FAB 71	4 anos, 10 meses
<b>Criador 516: Lutz Viana Rodrigues</b>	<b>Fazenda: Cinelândia</b>	<b>Município: Lajedão</b>
Alfenas da Cinel.	AB 47	9 anos, 7 meses
Guilhotina da Cinel.	AB 59	9 anos, 2 meses
Margarida da Cinel.	IVRG 114	4 anos, 4 meses
<b>Criador 11178: Márcio Ferreira Pinto</b>	<b>Fazenda: Córrego Fundo</b>	<b>Município: Araxá</b>
Estampa Cristo Rei	MFP 74	3 anos, 4 meses
<b>Criador 528: Marco Antonio A. Barbosa</b>	<b>Fazenda: Rancho 1000</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Maab Batalha BF	MABG 28	4 anos, 10 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
03/09/2005	11/01/2002	02/08/2004	305	5372,41	0	365	6000,01	0
04/06/2005	23/01/1999	11/07/2004	305	4983,89	0	328	5206,64	0
11/11/2005	17/11/1995	08/10/2004	305	4934,51	0	365	5644,76	0
06/02/2005	18/08/2000	11/01/2004	305	6154,52	5,5	365	7146,62	5,5
02/10/2005	21/07/2000	02/09/2004	305	5139,96	0	365	5804,36	0
02/10/2005	04/03/1989	30/09/2004	305	5135,92	0	365	5660,59	0
16/09/2005	10/07/2000	10/09/2004	305	8375,57	0	365	9298,25	0
16/02/2005	18/11/2000	18/02/2004	305	6375,86	0	364	7157,22	0
16/03/2005	12/07/2000	19/03/2004	305	6363,22	0	362	7164,28	0
27/04/2005	02/01/1977	21/04/2004	305	3154,66	4,3	365	3681,66	4,4
20/07/2005	04/01/1999	22/07/2004	305	3060,48	4,7	363	3483,93	4,6
27/04/2005	01/01/1999	28/07/2004	273	2706	5,6	0	0	0
04/01/2005	20/01/1998	10/04/2004	269	3992,97	0	0	0	0
20/06/2005	30/05/1994	04/05/2004	305	3976,06	0	365	4363,71	0
21/11/2005	14/07/2000	02/11/2004	305	3584,89	0	365	4083,74	0
22/01/2005	28/01/1999	26/12/2003	305	4870,68	0	365	5496,93	0
10/03/2005	15/12/1998	22/02/2004	305	4179,43	0	365	4949,23	0
14/05/2005	07/07/1999	14/05/2004	305	4071,93	0	365	4762,14	0
15/01/2005	22/09/1994	24/04/2004	266	3154,84	0	0	0	0
15/07/2005	20/08/1995	24/10/2004	264	2696,33	0	0	0	0
15/02/2005	25/12/1999	24/05/2004	267	2684,16	0	0	0	0
21/04/2005	08/11/2000	01/04/2004	305	2871,01	4,7	365	3424,76	4,8
29/12/2005	10/05/2000	19/03/2005	285	4951,36	4,8	0	0	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 14461: Milton Almeida Magalhães Jr.</b>	<b>Fazenda: Santa Bárbara</b>	<b>Município: Gurinhatã</b>
Nevada OCM	X7672	12 anos, 8 meses
Aroeira Mamj	MAMJ 6	3 anos, 6 meses
<b>Criador 16515: Patrícia Vieira Bossi Leite</b>	<b>Fazenda: Ariranha</b>	<b>Município: Teófilo Otoni</b>
Gaita Vitriini	SAUL 4946	9 anos, 8 meses
Bolonha TE Ariranha	MBFG 29	2 anos, 3 meses
<b>Criador 12635: Paulo César Gallo</b>	<b>Fazenda: São Francisco</b>	<b>Município: Colatina</b>
Mar. Gameleira Sabia	MJJR 801	6 anos, 7 meses
<b>Criador 5957: Paulo Horta Barboza da Silva</b>	<b>Fazenda: Hermínia</b>	<b>Município: Brasília</b>
PH Luminosa	PHPO a 106	6 anos, 5 meses
PH Qualita	PHPO 124	5 anos, 0 mês
Avelã	AVB 2	5 anos, 4 meses
<b>Criador 22604: Pedreira Produzir Genética Ltda</b>	<b>Fazenda: Pedreira</b>	<b>Município: Bom Despacho</b>
Glacê dos Poções	AB2393	10 anos, 7 meses
<b>Criador 14648: Raimundo Martins Mesquita</b>	<b>Fazenda: Haras Jacurutu</b>	<b>Município: Brasília</b>
Maab Aposta	MABG 15	4 anos, 9 meses
Maab Bauxita BF	MABG 26	4 anos, 4 meses
Maab Bonita	MABG 23	4 anos, 5 meses
<b>Criador 11958: Reginaldo José da Silva</b>	<b>Fazenda: Nunes</b>	<b>Município: Conceição Alagoas</b>
Saga de Bras.	RRP 4766	6 anos, 2 meses
Amapola da 5r	RRJS 58	3 anos, 5 meses
<b>Criador 2172: Renato da Cunha Oliveira</b>	<b>Fazenda: Baixadinha</b>	<b>Município: Conceição Alagoas</b>
Retórica	ROI 2	2 anos, 11 meses
Eshwari	DAB 126	4 anos, 3 meses
<b>Criador 14076: Roberto Dias de Carvalho</b>	<b>Fazenda: Juá</b>	<b>Município: Arcos</b>
Fabel Parteira	FAB 29	7 anos, 5 meses
Fabel Taca	FAB 85	4 anos, 1 mês
Ametista	DIAS 1	5 anos, 0 mês
<b>Criador 6107: Rodrigo Martins Bragança</b>	<b>Fazenda: Novo Destino</b>	<b>Município: Aperibe</b>
Ella da N. Destino	RMB 21	7 anos, 0 mês
Cananga da N. Destino	AA3887	9 anos, 6 meses
Imalaia da N.D.	RMB 50	4 anos, 4 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
16/08/2005	04/03/1992	19/11/2004	270	5496,23	0	0	0	0
29/09/2005	25/07/2001	16/02/2005	225	3016,09	0	0	0	0
26/06/2005	29/01/1995	03/09/2004	296	2762,58	0	0	0	0
27/08/2005	10/07/2002	19/10/2004	305	2615,44	0	312	2653,7	0
11/03/2005	24/09/1997	06/05/2004	305	3281,88	0	309	3299,9	0
23/04/2005	06/11/1997	14/04/2004	305	5875,49	0	365	6568,22	0
22/07/2005	01/05/1999	26/05/2004	305	4657,96	0	365	5525,66	0
22/07/2005	02/06/1999	03/10/2004	292	4203,28	0	0	0	0
12/11/2005	30/06/1994	04/02/2005	281	3496,88	3,7	0	0	0
02/09/2005	15/10/1999	11/08/2004	305	5184,41	0	365	5867,41	0
02/09/2005	22/04/2000	11/08/2004	305	5066,93	0	365	5818,73	0
02/09/2005	06/03/2000	10/08/2004	305	4484,41	0	365	4987,16	0
23/12/2005	06/11/1998	22/01/2005	305	3314,85	4,9	335	3538,43	4,9
23/12/2005	03/08/2001	09/01/2005	305	2942,41	5,1	348	3432,97	5,3
23/07/2005	16/09/2001	18/08/2004	305	2836,42	0	339	2951,2	0
23/11/2005	25/01/2001	13/04/2005	224	2715,73	0	0	0	0
14/05/2005	21/11/1996	14/05/2004	305	4754,96	0	365	5348,54	0
10/03/2005	11/02/2000	31/03/2004	305	4191,62	0	344	4570,33	0
21/11/2005	22/03/2000	30/03/2005	236	4049,54	0	0	0	0
14/11/2005	14/12/1996	03/12/2004	305	4513,16	3,4	346	4832,14	3,4
14/06/2005	16/12/1994	01/07/2004	305	4309,7	3,4	348	4685,58	3,4
14/08/2005	18/07/2000	20/11/2004	267	3913,46	3,3	0	0	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 15912: Rubem Sérgio S. de Oliveira</b>	<b>Fazenda: Morada dos Ventos</b>	<b>Município: Alagoinhas</b>
Exilada	ERD 90	3 anos, 9 meses
Cortesia	ERD 63	5 anos, 7 meses
<b>Criador 3594: Sílvio Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Arapoema</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Manchete A. Estiva	SQP 133	5 anos, 2 meses
Lembranca UL. A. Est.	SQP 91	5 anos, 6 meses
Mulata A. Estiva	SQP 166	4 anos, 0 mês
<b>Criador 5552: Vanir Garcia Leão</b>	<b>Fazenda: Xanadú</b>	<b>Município: Iguatama</b>
Damiana TE Pati Cal	X9817	15 anos, 8 meses
Carícia XA	LEAO 21	9 anos, 0 mês
<b>Criador 5715: Waldir Junqueira de Andrade</b>	<b>Fazenda: Iracema</b>	<b>Município: Lins</b>
Soneca Sto. Humberto	JFSA 409	9 anos, 7 meses
<b>Criador 22546: Wanir Manoel Gomes Batista</b>	<b>Fazenda: Bela Vista</b>	<b>Município: Divinópolis</b>
Liberdade TE Poções	APPG 729	5 anos, 9 meses

RAÇA **GIR** CATEGORIA **LA**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 9991: Agropast. dos Poções e part. Itda</b>	<b>Fazenda: Dos Poções</b>	<b>Município: Jequitiba</b>
Oxana TE dos Poções	APPL 954	3 anos, 7 meses
<b>Criador 4181: Agropec. Bom Pastor Itda</b>	<b>Fazenda: Salobo</b>	<b>Município: Vazante</b>
Milanta da B. Pastor	C1663	8 anos, 2 meses
Anita da B. Pastor	ABPA A 52	6 anos, 1 mês
Arede da B. Pastor	ABPA A 56	6 anos, 2 meses
<b>Criador 14952: Alfredo da Mata</b>	<b>Fazenda: Matinha</b>	<b>Município: Frutal</b>
Gaivota	E1573	6 anos, 1 mês
Juju	E1535	8 anos, 4 meses
<b>Criador 15947: Anibal Eugênio Vercesi</b>	<b>Fazenda: Bela Vista</b>	<b>Município: Guapé</b>
Caneta	E2227	9 anos, 10 meses
<b>Criador 14426: Bom Jardim da Serra Agrop. Itda</b>	<b>Fazenda: Caburaí</b>	<b>Município: Mocooca</b>
Ca Vareta	KCAK 974	5 anos, 6 meses
Ca Varela	KCAK 973	5 anos, 7 meses
FB Narrativa	D 798	11 anos, 1 mês

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
12/11/2005	22/03/2001	17/01/2005	299	3866,33	0	0	0	0
22/12/2005	13/11/1999	13/06/2005	192	2642,84	0	0	0	0
03/08/2005	20/06/1999	06/08/2004	305	6375,54	4,3	362	7068,99	4,2
05/01/2005	20/06/1998	31/12/2003	305	3907,48	5,1	365	4359,82	5,1
05/01/2005	19/12/1999	19/12/2003	305	3772,29	4,2	365	4225,49	4,4
28/09/2005	06/03/1989	19/11/2004	305	5066,34	0	313	5096,78	0
24/08/2005	15/08/1995	25/08/2004	305	5038,22	0	364	5828,5	0
29/03/2005	02/09/1994	26/04/2004	305	3255,13	4,1	337	3447,91	4,1
29/01/2005	21/05/1998	03/03/2004	305	2760,32	0	332	2922,17	0

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
07/12/2005	23/04/2001	12/11/2004	305	2718,58	0	365	3135,68	0
26/05/2005	09/06/1996	06/08/2004	293	3715,24	0	0	0	0
28/07/2005	06/09/1998	05/10/2004	296	3334,59	0	0	0	0
01/11/2005	07/10/1998	03/01/2005	302	3278,82	0	0	0	0
27/09/2005	16/08/1998	17/09/2004	305	3030,91	0	365	3422,54	0
23/06/2005	27/02/1996	29/06/2004	305	2648,96	0	359	2940,64	0
20/11/2005	23/03/1995	18/02/2005	275	2915,07	5	0	0	0
12/11/2005	27/05/1999	18/11/2004	305	5758,87	4,4	359	6481,42	4,4
12/11/2005	17/05/1999	12/12/2004	305	5010,08	4,1	335	5410,73	4,1
13/04/2005	05/05/1993	16/06/2004	301	3527,05	4,4	0	0	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 3588: Bráulio Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Nova Estiva</b>	<b>Município: Buritizal</b>
Javanesa da NE	BQP 502	6 anos, 0 mês
<b>Criador 7138: Celso Augusto R. de Carvalho</b>	<b>Fazenda: Nossa Senhora Aparecida</b>	<b>Município: Paraisópolis</b>
Horta da Âncora	ACR 56	6 anos, 3 meses
Escada da Âncora	D 506	9 anos, 0 mês
Donzela da Âncora	C9299	10 anos, 2 meses
<b>Criador 1794: Contabrás Agropec. Ltda</b>	<b>Fazenda: Taquipe</b>	<b>Município: São Sebastião Pa</b>
Gillette de Taquipe	A2286	11 anos, 8 meses
Corona de Taquipe	A2283	12 anos, 5 meses
Gaiata de Taquipe	HGSL 41	7 anos, 11 meses
<b>Criador 3589: Duarte Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Santa Rita da Estiva</b>	<b>Município: Buritizal</b>
Oba	DQPL 255	7 anos, 7 meses
Jaguara	DQPL 180	9 anos, 7 meses
<b>Criador 17609: Eduardo Jorge Milagre</b>	<b>Fazenda: Estância Milagre</b>	<b>Município: Uberlândia</b>
Seara da Epamig	C3747	9 anos, 11 meses
<b>Criador 238: Emp. Pesq. Agrop. de MG-Epamig</b>	<b>Fazenda: Experimental Getúlio Vargas</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Puba da Epamig	D8314	11 anos, 4 meses
Nodica da Epamig	D6037	13 anos, 9 meses
Vanguarda da Epamig	FGVL 421	5 anos, 10 meses
<b>Criador 5341: Emp. Pesq. Agrop. RN</b>	<b>Fazenda: Felipe Camarão</b>	<b>Município: S. Gonçalo Amara</b>
Fanforra da Emparn	D1665	9 anos, 5 meses
<b>Criador 1180: Gabriel Dnonato de Andrade</b>	<b>Fazenda: Calciolândia</b>	<b>Município: Arcos</b>
Niagara B. Feit. Cal	CALI 827	5 anos, 10 meses
Pontara B. F. da Cal	CALI 847	4 anos, 1 mês
Harmonia BV	ANVA 188	10 anos, 4 meses
<b>Criador 3166: Geraldo Pinto Correia</b>	<b>Fazenda: Haras do Yoyo</b>	<b>Município: Itajú do Colônia</b>
Naira de Epamig	D6065	13 anos, 5 meses
<b>Criador 15438: Jamil Ganan Aley</b>	<b>Fazenda: Sítio Duas Águas</b>	<b>Município: Cristina</b>
Vitrine da Passagem	D4208	8 anos, 10 meses
Gazela da Âncora	CACR 51	6 anos, 7 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
04/08/2005	05/11/1998	21/11/2004	256	2537,25	4	0	0	0
09/07/2005	11/05/1998	04/08/2004	305	3254,93	0	339	3519,31	0
14/05/2005	19/07/1995	30/07/2004	288	3035,25	0	0	0	0
02/04/2005	22/05/1994	01/07/2004	275	2568,52	0	0	0	0
21/09/2005	15/02/1993	22/10/2004	305	4314,98	0	334	4690,36	0
22/07/2005	05/04/1992	28/09/2004	297	3996,62	0	0	0	0
22/07/2005	11/08/1996	28/07/2004	305	3743,99	0	359	4266,27	0
09/11/2005	29/04/1997	21/11/2004	305	3580,6	0	353	3952,13	0
04/05/2005	27/10/1994	25/06/2004	305	2857,22	3,5	313	2887,66	3,5
13/05/2005	06/01/1995	17/12/2004	147	2699,42	0	0	0	0
25/06/2005	27/02/1993	03/06/2004	305	4543,19	0	365	5025,69	0
26/11/2005	08/04/1991	21/01/2005	305	4518,07	0	309	4562,09	0
26/11/2005	21/12/1998	06/11/2004	305	4426,7	0	365	5090,4	0
15/04/2005	19/02/1995	27/07/2004	262	2712,45	0	0	0	0
27/08/2005	24/08/1998	10/07/2004	305	4937,95	4,4	365	5823,85	4,4
27/07/2005	18/08/2000	06/09/2004	305	3551,47	4,1	324	3633,18	4,1
27/08/2005	22/04/1994	21/08/2004	305	3321,08	3,6	365	3470,13	5,1
02/11/2005	01/08/1991	25/01/2005	281	3072,79	0	0	0	0
07/07/2005	06/08/1995	03/07/2004	305	2775,48	0	365	3008,49	0
08/06/2005	05/11/1997	23/06/2004	305	2691,23	0	350	2833,71	0

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 13690: Joe Carlo Viana Valle</b>	<b>Fazenda: Malunga</b>	<b>Município: Brasília</b>
Turbina	D7037	9 anos, 3 meses
Latasa	D7048	9 anos, 9 meses
Lebre	D7064	4 anos, 11 meses
<b>Criador 1743: José Francisco Junqueira Reis</b>	<b>Fazenda: São Francisco de Assis</b>	<b>Município: Lins</b>
Oliveira TE da SH	D3384	13 anos, 10 meses
Bronzeada S. Humberto	D3592	5 anos, 7 meses
Ofensa da SH	D3383	14 anos, 0 mês
<b>Criador 10420: José Renato de C. Moreira</b>	<b>Fazenda: Sítio João Marcos</b>	<b>Município: Taubaté</b>
Cegonha	JRCR 5	5 anos, 4 meses
Dadiva	JRCR 9	4 anos, 6 meses
Cacatua	JRCR 6	5 anos, 10 meses
<b>Criador 13325: Leo Machado Ferreira</b>	<b>Fazenda: Mutum</b>	<b>Município: Alexania</b>
Imara F. Mutum	MUTU 12	3 anos, 10 meses
Linz TE F. Mutum	MUTU 19	3 anos, 1 mês
<b>Criador 14255: Leonardo Lima Borges</b>	<b>Fazenda: Badajos</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Caicara	E1306	8 anos, 9 meses
Sabrina	E1531	4 anos, 11 meses
Alvorada	E1461	10 anos, 0 mês
<b>Criador 14895: Luciano de Araújo Ferraz</b>	<b>Fazenda: Estiva</b>	<b>Município: Itapeçerica</b>
Augusta	D8423	8 anos, 0 mês
Revista	E2331	10 anos, 2 meses
<b>Criador 11178: Márcio Ferreira Pinto</b>	<b>Fazenda: Córrego Fundo</b>	<b>Município: Araxá</b>
Fantasia Cristo Rei	MFP 13	5 anos, 0 mês
Bateia Cristo Rei	MFP 68	4 anos, 0 mês
<b>Criador 14461: Milton Almeida Magalhães Jr.</b>	<b>Fazenda: Santa Bárbara</b>	<b>Município: Gurinhatã</b>
Mamona	E1312	10 anos, 4 meses
Bolinha	E1316	7 anos, 4 meses
Primeira	E3761	7 anos, 3 meses
<b>Criador 11958: Reginaldo José da Silva</b>	<b>Fazenda: Nunes</b>	<b>Município: Conceição Alagoas</b>
Mantiqueira da Cal	CALI 812	7 anos, 0 mês
Áustria da 5r	RRJE 64	3 anos, 8 meses
Alfa da 5r	RRJE 48	4 anos, 6 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
04/09/2005	13/06/1995	05/09/2004	305	3148,43	0	364	3512,76	0
22/12/2005	04/02/1995	20/11/2004	305	2987,49	0	365	3424,89	0
13/03/2005	14/06/1999	17/05/2004	300	2970,08	0	0	0	0
18/09/2005	18/10/1990	26/08/2004	305	6035,6	4	365	6750,4	4
19/11/2005	19/05/1999	29/12/2004	305	5263,01	4,1	325	5385,66	4,1
17/08/2005	15/09/1990	26/09/2004	305	4841,96	4,1	325	4924,04	4,1
04/01/2005	19/08/1998	24/12/2003	305	7328,13	0	365	8363,01	0
11/11/2005	24/05/2000	07/11/2004	305	5594,29	0	365	6506,81	0
11/11/2005	18/12/1998	22/10/2004	305	4920,78	0	365	5418,38	0
16/10/2005	28/12/2000	19/11/2004	305	4365,21	0	331	4674,42	0
16/04/2005	07/04/2001	31/05/2004	305	4089,32	0	320	4251,88	0
17/08/2005	21/10/1995	30/07/2004	305	3583,19	4,2	365	3967,19	4,4
08/12/2005	10/11/1999	22/10/2004	305	3166,68	4,7	365	3679,33	4,9
20/07/2005	02/07/1994	08/07/2004	305	3107,27	3,8	365	3448,99	3,9
16/02/2005	15/01/1996	27/01/2004	305	4574,34	0	365	5406,94	0
22/10/2005	21/08/1994	18/10/2004	305	4478,32	0	365	5001,88	0
02/03/2005	24/01/1998	09/01/2004	305	3407,73	4,5	365	4087,93	4,4
21/04/2005	17/07/2000	25/07/2004	270	2732,14	3	0	0	0
29/09/2005	10/08/1994	03/12/2004	300	5542,86	0	0	0	0
29/09/2005	20/07/1997	16/11/2004	305	4823,39	0	317	4966,25	0
29/09/2005	24/08/1997	04/11/2004	305	4709,39	0	329	5039,47	0
23/12/2005	30/12/1997	15/01/2005	305	4511,32	6	342	5024,8	6
16/11/2005	18/05/2001	24/01/2005	296	3805,4	4,7	0	0	0
23/12/2005	06/06/2000	31/12/2004	305	2691,5	5,9	357	3170,31	5,9

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 2172: Renato da Cunha Oliveira</b>	<b>Fazenda: Baixadinha</b>	<b>Município: Conceição Alagoas</b>
Treva da Epamig	D4596	7 anos, 0 mês
Vodca da Epamig	FGVL 386	6 anos, 8 meses
<b>Criador 15912: Rubem Sérgio Santos de Oliveira</b>	<b>Fazenda: Morada dos Ventos</b>	<b>Município: Alagoinha</b>
Esmeralda	A2335	6 anos, 5 meses
<b>Criador 18698: Salvador Markowicz Neto</b>	<b>Fazenda: São Paulo</b>	<b>Município: Patos de Minas</b>
2323 Markowicz	G2513	11 anos, 7 meses
Guilhermena	D5461	17 anos, 1 mês
Geadá	G2503	10 anos, 10 meses
<b>Criador 3594: Sílvio Queiroz Pinheiro</b>	<b>Fazenda: Arapoema</b>	<b>Município: Uberaba</b>
Jua Último A. Estiva	SQPA 211	7 anos, 1 mês
Jaqueira Ult. A. Est.	SQPA 212	6 anos, 4 meses
Chalana A. Estiva	D 947	14 anos, 5 meses
<b>Criador 5552: Vanir Garcia Leão</b>	<b>Fazenda: Xanadú</b>	<b>Município: Iguatama</b>
Aliança XA	D1289	11 anos, 2 meses
Forasteira Cal	D2407	13 anos, 0 mês
Alteza XA	D1288	11 anos, 5 meses
<b>Criador 5715: Waldir Junqueira de Andrade</b>	<b>Fazenda: Iracema</b>	<b>Município: Lins</b>
Biena da Epamig	FGVL 600	3 anos, 5 meses
Catira	D5044	6 anos, 3 meses
Falada	WJAB 30	4 anos, 9 meses

## RAÇA **GIR MOCHA** CATEGORIA **PO**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 4854: José Mário Miranda Abdo</b>	<b>Fazenda: Coqueiro</b>	<b>Município: Alexania</b>
Guanabara JMMA	KC 356	10 anos, 6 meses
Lira JMMA	KB4967	6 anos, 8 meses
Fioca JMMA	KB4974	10 anos, 10 meses
<b>Criador 5858: José Natalício Pinho</b>	<b>Fazenda: Santa Cruz</b>	<b>Município: Palmas</b>
Defesa 4 Jotas	KA4034	11 anos, 3 meses
Goianésia 4 Jotas	JJJJ 122	8 anos, 8 meses
Bordaleza 4 Jotas	KA4035	12 anos, 11 meses

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
25/03/2005	30/05/1996	09/05/2004	305	5346,9	0	320	5409,98	0
23/09/2005	21/04/1998	25/12/2004	272	2753,42	0	0	0	0
12/11/2005	05/06/1998	15/11/2004	305	4000,93	0	362	4471,41	0
26/11/2005	15/06/1993	10/02/2005	289	4382,23	0	0	0	0
26/11/2005	10/01/1988	20/02/2005	279	4134,66	0	0	0	0
26/11/2005	06/04/1994	17/02/2005	282	3836,78	0	0	0	0
27/08/2005	17/10/1997	04/11/2004	296	4047,61	5,1	0	0	0
13/04/2005	30/10/1997	25/03/2004	305	3671,92	4,4	365	4239,92	4,4
05/11/2005	11/08/1990	12/01/2005	297	3033,34	0	0	0	0
23/10/2005	31/08/1993	03/10/2004	305	5525,76	0	365	6316,76	0
23/07/2005	15/08/1991	28/08/2004	305	4052,57	0	329	4269,55	0
28/09/2005	03/07/1993	23/12/2004	279	3918,68	0	0	0	0
05/07/2005	23/05/2001	09/10/2004	269	4677,52	4,1	0	0	0
27/02/2005	18/04/1998	02/07/2004	240	3487	4,1	0	0	0
01/10/2005	01/02/2000	30/11/2004	305	3340,53	4,1	0	0	0

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
25/06/2005	06/01/1994	23/07/2004	305	6031,56	0	337	6468,64	0
30/07/2005	13/11/1997	03/08/2004	305	5873,87	0	361	6591,8	0
23/04/2005	07/06/1993	05/05/2004	305	4975,19	0	353	5298,07	0
09/03/2005	30/01/1993	10/04/2004	305	3409,24	0	333	3592,12	0
09/03/2005	10/08/1995	30/04/2004	305	3080,49	0	313	3126,13	0
07/07/2005	09/09/1991	20/08/2004	305	3077,86	0	321	3155,44	0

RAÇA **GIR MOCHA**

CATEGORIA **LA**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 4854: José Mário Miranda Abdo</b>	<b>Fazenda: Coqueiro</b>	<b>Município: Alexania</b>
Ima JMMA	Z4604	7 anos, 11 meses
Germana JMMA	Z 254	9 anos, 6 meses
Lolita JMMA	Z9401	4 anos, 4 meses
<b>Criador 11178: Márcio Ferreira Pinto</b>	<b>Fazenda: Córrego Fundo</b>	<b>Município: Araxá</b>
Pirata Cristo Rei	Z2304	8 anos, 1 mês
Quixaba Cristo Rei	MFP 18	5 anos, 10 meses
Elegancia Cristo Rei	MFFPM 1	4 anos, 10 meses

RAÇA **GUZERÁ**

CATEGORIA **PO**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 14357: Carlos M. C. Brandão out. Cond.</b>	<b>Fazenda: Serra Negra</b>	<b>Município: Santana do Riachão</b>
Antena do Cipó	CIPÓ 13	3 anos, 7 meses
<b>Criador 13650: Emp. Est. Pesq. Agrop. PA-Emepa</b>	<b>Fazenda: Estação Experim. Alagoin</b>	<b>Município: Alagoinha</b>
Quilha	EMGA 860	4 anos, 9 meses
Quieta	EMGA 846	5 anos, 7 meses
Sereia-a	EMGA 87	3 anos, 4 meses
<b>Criador 477: José Transfiguração Figueiredo</b>	<b>Fazenda: Ygarapés</b>	<b>Município: Jampruca</b>
Calcada JF	JFT 1906	6 anos, 0 mês
Arena JF	JFT 1716	8 anos, 7 meses
Modinha JF	JFT 1778	7 anos, 10 meses
<b>Criador 14921: Marcelo Garcia Lack/out. Cond.</b>	<b>Fazenda: Fundão Boa Lembrança</b>	<b>Município: Carmo</b>
Tentacao 4m	MMMM 6206	4 anos, 8 meses
Samambaia JBP	JBP 422	4 anos, 9 meses
<b>Criador 5205: Sinval Martins de Melo</b>	<b>Fazenda: Taboquinha</b>	<b>Município: Itambacuri</b>
Naira Taboquinha	TABO 1154	3 anos, 6 meses
Nanci Taboquinha	TABO 1180	3 anos, 5 meses
Nona Taboquinha	TABO 1178	3 anos, 3 meses

RAÇA **GUZERÁ**

CATEGORIA **LA**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 14357: Carlos M. C. Brandão out. Cond.</b>	<b>Fazenda: Serra Negra</b>	<b>Município: Santana do Riachão</b>
Baronesa do Cipó	CIP 20	2 anos, 9 meses

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
30/07/2005	08/08/1996	26/07/2004	305	5320,95	0	365	5963,26	0
23/04/2005	01/10/1994	04/04/2004	305	5043,45	0	365	5647,5	0
03/09/2005	06/06/2000	24/10/2004	305	4339,99	0	314	4401,62	0
29/10/2005	15/08/1996	30/09/2004	305	3315,69	4,4	365	3658,74	4,5
30/03/2005	19/04/1998	13/03/2004	305	2981,52	4,1	365	3406,52	4,3
06/07/2005	11/10/1999	06/09/2004	303	2736,61	4,1	0	0	0

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
01/06/2005	17/12/2000	21/07/2004	305	2939,87	0	315	2971,24	0
22/07/2005	09/09/1999	22/06/2004	305	3646,19	0	365	4122,49	0
09/12/2005	04/07/1999	27/02/2005	285	3443,74	0	0	0	0
24/06/2005	10/03/2001	19/07/2004	305	3022,64	0	340	3224,7	0
21/10/2005	20/03/1999	23/03/2005	212	5522,51	6,3	0	0	0
11/06/2005	14/11/1995	09/07/2004	305	2669,92	4,9	337	2889,45	4,9
11/06/2005	21/08/1996	14/07/2004	305	2618,21	4,9	332	2785,69	4,9
26/01/2005	26/04/1999	15/01/2004	305	3409,12	0	365	3739,41	0
26/01/2005	11/04/1999	05/02/2004	305	2720,33	0	356	2901,29	0
12/05/2005	22/12/2000	10/07/2004	305	3244,55	5,1	306	3252,99	5,1
15/09/2005	21/06/2001	24/11/2004	295	3100,65	4,8	0	0	0
13/07/2005	18/06/2001	07/09/2004	305	3069,01	5,1	309	3090,76	5,1

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
23/09/2005	08/12/2001	06/10/2004	305	2804,21	0	352	3039,49	0

RAÇA **INDUBRASIL**CATEGORIA **LA**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 5715: Waldir Junqueira de Andrade</b>	<b>Fazenda: Iracema</b>	<b>Município: Lins</b>
Calada	5417	5 anos, 8 meses
Mel	5424	5 anos, 1 mês

RAÇA **SINDI**CATEGORIA **PO**

Animal	Registro	Idade da Matriz no Parto
<b>Criador 13650: Emp. Est. Pesq. Agrop. PA-Emepa</b>	<b>Fazenda: Estação Experim. Alagoin</b>	<b>Município: Alagoinha</b>
Pelica	EMGS 231	10 anos, 2 meses
<b>Criador 19024: Nélio Silveira Dias</b>	<b>Fazenda: Guaporé</b>	<b>Município: Angicos</b>
Moega d	MDVS 876	8 anos, 10 meses

## Inspeções do **Controle Leiteiro**

O Controle Leiteiro é uma das provas zootécnicas existentes dentro do Programa de Melhoramento Genético da ABCZ - PMGZ.

Tem por finalidade aferir a produção de leite, visando a identificação de indivíduos, famílias e linhagens de aptidão leiteira, dentro das diversas raças zebuínas.

O Controle Leiteiro dá condições ao criador de selecionar e identificar seu rebanho quanto à aptidão leiteira e no caso dos produtos sua procedência leiteira, agregando a estes um maior valor genético e conseqüentemente maior valor econômico.

Munido de informações, o criador conhecendo a produção dos animais e seu valor genético, poderá então selecionar os melhores e usá-los nos acasalamentos ou então descartar aqueles que não são de interesse.

Outra finalidade do Controle Leiteiro é o uso dessas informações para propaganda de seu rebanho, e esta utilização comercial, certamente induzirá a uma maior disseminação dos genótipos superiores, principalmente através da venda de tourinhos ou de sêmen de touros provados.

A ABCZ iniciou as inspeções do Controle Leiteiro visando um melhor desempenho entre o credenciado e a ABCZ. Sua finalidade é verificar as condições de trabalho das propriedades em relação às pesagens de leite.

As inspeções são realizadas através de um técnico da ABCZ juntamente com o credenciado com o intuito de acompanhar e orientar o mesmo para que as pesagens sejam seguidas conforme o regulamento - PMGZ. Estas proporcionarão uma maior aproximação entre o técnico, credenciado e criador, com isso poderão ter mais esclarecimento e analisarão uma melhor forma para se trabalhar com o Controle Leiteiro, permitindo melhor qualidade das informações coletadas a campo.

A inspeção teve início no mês de fevereiro com criadores escolhidos aleatoriamente sendo que todos os escritórios da ABCZ estarão fazendo as inspeções dos devidos criadores mais próximos.

Assim todas as informações colhidas pelo técnico auditor, são confrontadas com as informações do mês anterior, sendo que no caso das pesagens de leite, não deverá haver uma diferença superior

## Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
29/03/2005	16/10/1998	16/06/2004	286	2785,98	4,1	0	0	0
27/02/2005	18/03/1999	01/04/2004	305	2557,79	4,2	332	2662,34	4,2

## Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Data Secagem	Data de Nascimento	Data do Parto	Produção até 305 dias			Produção até 365 dias		
			Dias	Leite	MG%	Dias	Leite	MG%
09/12/2005	26/01/1995	31/03/2005	253	2668,25	0	0	0	0
10/11/2005	01/03/1996	20/01/2005	294	3064,33	0	0	0	0

a 20% na produção de leite. Respeitando-se logicamente a curva de lactação individual de cada matriz.

Em casos que for observado desvio acima da normalidade, o próximo Controle Leiteiro, será executado

do novamente pelo técnico auditor, permanecendo este desvio, caberá a SMG tomar as medidas necessárias para normalizar o controle, sendo assim os técnicos da ABCZ estarão acompanhado os credenciados com as datas previstas para o atendimento. 

### Fazendas auditadas até o momento

proprietário	fazenda	nº matrizes	data
Alfredo Da Mata	Matinha	09	08/02/2006 // 09/02/2006
Edmardo Naves Pereira	Cocal	03	24/02/2006 // 25/02/2006
Salvador Markowicz neto	São Paulo	14	09/03/2006 // 10/03/2006
David Gouveia Filho	Campo Verde	07	22/03/2006 // 23/03/2006
José Jacinto Junior	Felicidade	09	23/03/2006 // 24/03/2006
Jose Francisco J. Reis	São Francisco de Assis	43	03/04/2006 // 04/04/2006
Luiz Fernando T. Neves	Sta Maria da Barra Grande	04	05/04/2006 // 06/04/2006
Ubirajara R. Amorim	Matão	06	07/04/2006 // 08/04/2006

Técnico auditor - Rodrigo Macedo de Sousa

# 2ª Prova Brasileira de Produção Leiteira

Resultados preliminares

Rodrigo Macedo de Sousa  
Técnico Controle Leiteiro

RAÇA	<b>GIR</b>	CATEGORIA	<b>PO</b>				
Animal	Registro	Pai	Avô materno	Idade da Matriz no Parto	Data de Nasc.	Data do Parto	
Criador: Reginaldo José da Silva							
Rede TE da Cal	CAL 5259	Dalton TE Pati Cal	C. A Everest	3 anos, 6 meses	13/03/2002	02/09/2005	
Criador: Fazenda Brasília							
Butique de Bras.	RRP 5173	Cajú de Bras.	C. A Everest	3 anos, 3 meses	22/06/2002	03/09/2005	
Criador: Gabriel Donato de Andrade							
Relanda TE da Cal	CAL 5445	Dalton TE Pati Cal	Cadarsó	2 anos, 9 meses	06/11/2002	03/09/2005	
Criador: Joaquim José da Costa Noronha							
Noviça Cristo Rei	MFPO 30	C. A Sansão	C. A Habitante	2 anos, 11 meses	21/09/2002	31/08/2005	
Criador: Márcio Ferreira Pinto							
Oportunidade Poções	APPG 1004	Teatro da Sylvania	Sucessor 2F	3 anos, 8 meses	04/12/2001	30/08/2005	
Criador: Inima Garcia Leão							
C. A. Bailarina	KCA 1007	Husen dos Poções	Sadhu dos Poções	3 anos, 7 meses	21/03/2002	13/10/2005	
Criador: Fabio André							
C. A. Bartira	KCA 1017	Nobre TE da Cal	Patamar II Fan	3 anos, 4 meses	17/04/2002	28/08/2005	
Criador: Joaquim José da Costa Noronha							
Lira Fan	FAN 1935	C. A Sansão	Ceilão	3 anos, 7 meses	01/02/2002	08/09/2005	
Criador: Agropastoril dos Poções							
Pecadora TE Poções	APPG 1052	Radar dos Poções	Andaka dos Poções	3 anos, 1 mês	24/08/2002	08/09/2005	
Criador: Inima Garcia Leão							
Página TE dos Poções	APPG 1045	Radar dos Poções	Andaka dos Poções	3 anos, 2 meses	19/08/2002	17/10/2005	
Criador: José Francisco Junqueira Reis							
História 2B	ZAB 72	Assunto S. Humberto	Vale Ouro de Bras.	3 anos, 4 meses	21/08/2002	20/01/2006	
Criador: José Afonso Bicalho B. da Silva							
Estola S. Humberto	JFSH 367	Egípcio TE B. Feitor	C. A Everest	3 anos, 5 meses	09/08/2002	25/01/2006	
Criador: Angelus Cruz Figueira							
Abertura	FBGO 496	B. Feitor Raposo	Camarare C-116	3 anos, 10 meses	01/03/2002	18/01/2006	
Criador: Guilherme de Melo Nasci							
Dallas Kubera	ACFG 429	Último	Feitiço da Poty VR	3 anos, 11 meses	21/02/2002	28/01/2006	
Criador: José de Castro Rodrigues Neto							
Umbelina	NIR 40	FB Salgueiro TE	Rocar L. Mongol	3 anos, 9 meses	13/04/2002	23/01/2006	
Criador: José de Castro Rodrigues Neto							
Acrobata	FBGO 507	FB Taco	Cadarsó	3 anos, 7 meses	12/06/2002	29/01/2006	
Criador: Luiz Humberto Carrião							
Joaquina	MMS 636	Carrosel	Último	3 anos, 4 meses	25/08/2002	18/01/2006	
Criador: Ebenezer Salum dos Reis							
Uliana	MMS 628	Soberano	Boêmio	3 anos, 6 meses	07/07/2002	30/01/2006	
Criador: Agropastoril dos Poções							
Pitanga dos Poções	APPG 1054	Jaquetão dos Poções	Falcon 3R de Uber.	3 anos, 4 meses	27/08/2002	19/01/2006	

É realizada na Univerdecidade, área cedida pela ABCZ à FAZU – Faculdade Associadas de Uberaba, onde esta prova vem demonstrando a real potencialidade do Zebu Brasileiro em produzir leite a pasto. Além da produção leiteira, estão sendo coletadas informações morfológicas, que futuramente espera-se comprovar suas correlações com a produção leiteira. Veja abaixo relatório parcial das produções leiteiras:

### Matrizes Melhores Produtoras - por ordem de até 305 dias

Produção 305 dias			1	2	3	4	5	6	7	8
Dias	Leite	MG%	07/09/05 TOTAL (Kg)	05/10/05 TOTAL (Kg)	02/11/05 TOTAL (Kg)	30/11/05 TOTAL (Kg)	28/12/05 TOTAL (Kg)	25/01/06 TOTAL (Kg)	22/02/06 TOTAL (Kg)	22/03/06 TOTAL (Kg)
173	2256,16	3,7	0.00	14.30	16.20	14.60	13.40	8.70	9.10	7.10
172	2175,02	3,9	0.00	13.30	14.80	13.60	12.90	10.60	9.50	10.00
172	1927,59	4	0.00	11.30	13.30	12.10	12.00	10.30	7.30	9.70
175	1722,19	3,9	0.00	0.00	12.60	14.10	14.80	12.60	10.50	11.10
176	1720,97	4	7.60	9.20	10.20	12.00	10.40	9.40	7.70	8.10
132	1717,74	4,2	10.30	9.50	10.60	10.70	10.00	9.30	7.10	8.60
178	1680,23	3,9	0.00	9.50	12.80	12.30	9.90	7.80	7.60	7.70
167	1677,63	4,1	6.20	11.40	12.40	10.40	9.60	8.00	6.20	7.00
167	1439,81	3,7	0.00	7.40	9.50	10.00	9.30	8.90	6.70	8.10
128	1014,59	3,9	0.00	0.00	10.30	9.50	7.10	6.40	5.40	5.60
33	384,79	4,6	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13.30	12.60
28	348,94	3,9	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12.30	10.90
35	319,21	3,8	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13.50	13.90
25	314,21	4,3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10.30	12.30
30	291,08	3,9	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.40	10.60	9.60
24	247,49	4,8	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	11.10	12.10
35	233,74	4,2	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6.40	7.40	8.60
23	138,59	4,3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6.50	6.80
34	109,82	4,2	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.40	2.70

### Brasil na Austrália

Poucos dias antes do início da 72ª ExpoZebu, o gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, decola para a Austrália, onde visita, no dia 25 de abril, o MLA - Meat and Livestock Australia. O MLA é uma empresa de pesquisa e desenvolvimento da carne australiana, ligada à órgãos do governo. Funcionando como uma central de inteligência do produto, a empresa é formada por 34 mil membros, para quem fornece informações visando aumentar tanto a demanda interna por carne, quanto a demanda externa.

Já entre os dias 26 e 29 de abril, Simão participa do 2006 World Meat Congress, em Brisbane. Entre os assuntos tratados no congresso estão a importância de padrões internacionais no comércio dos produtos de origem animal, a visão do consumidor, seu estilo de vida e como estarão os hábitos de compra em 2020, além de considerações ambientais e sobre as políticas de comércio de alimentos do mundo.

Ainda na Austrália, a ABCZ estará presente, através do consórcio Brazilian Cattle Genetics, entre os dias 1º e 07 de maio, na Beef Australia 2006, em Rockhampton. A feira acontece de três em três anos e reunirá representantes da cadeia produtiva da carne de todo o mundo. O estande do Brazilian Cattle e da ABCZ ficará a disposição dos visitantes no ponto de encontro da genética, o Durack Pavilion.

### Contato chinês

O próximo contato internacional do Brazilian Cattle será feito na China. De olho no excelente mercado chinês, o gerente da ABCZ Gerson Simão e o supervisor de Relações Internacionais da associação Jorge Dias, visitam pela quarta vez aquele país. Eles participam pela segunda vez da feira Expo Brasil

China. O país é considerado atualmente um dos melhores mercados comerciais, juntamente com à Índia, Brasil e Rússia.

### Comitivas estrangeiras

Durante o mês de março, a cidade de Uberaba, conhecida como pólo mundial da genética zebuína recebeu dois grupos estrangeiros. Comitiva formada pelo governador do Estado de Cundinamarla, na Colômbia, Pablo Ardila e por criadores colombianos, visitou a sede da ABCZ, no dia 09 de março, para conhecer o potencial genético das raças zebuínas criadas no Brasil. Segundo Ardila, em seu Estado a cria é muito incipiente. Existe o esforço de algumas associações de raça para fortalecer a pecuária, mas ele acredita que o Brasil irá colaborar muito com o alto nível de qualidade do gado, especialmente o nelore. Durante a visita ao Brasil, a comitiva visitou a fazenda Mata Velha e a central ABS Pecplan.

Em seguida foi a vez de uma comitiva francesa chegar a Uberaba para ver de perto a qualidade dos animais brasileiros. O interesse do grupo é levar exemplares da raça nelore para melhorar a base genética do rebanho que eles criam na Guiana Francesa.

### Comércio de material genético bovino

Brasil e Estados Unidos discutiram em Washington, o acordo sanitário entre os dois países para o comércio bilateral de sêmen e embriões bovinos. A reunião oficial aconteceu na sede do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). Atualmente o protocolo sanitário vigente impede o comércio de material genético bovino entre as duas partes. As negociações foram feitas com o representante da USDA, Bob Bockman, e com o senador americano, Javier Souto, que intermediou o encontro entre os dois gover-

nos. Pelo grupo brasileiro estiveram presentes: o representante do Mapa, Luiz Felipe Ramos Carvalho, o diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), José Rubens de Carvalho, além do gerente de Relações Internacionais da ABCZ Gerson Simão. Durante a reunião ficou definido que uma missão técnica americana virá ao Brasil inspecionar as centrais de inseminação. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento irá enviar o pedido de solicitação para a vinda da missão e os procedimentos técnicos adotados pelas empresas brasileiras na produção de sêmen e embrião.



foto: divulgação

### Resultados em Houston

A ABCZ, através do consórcio Brazilian Cattle Genetics, colhe os frutos de sua participação na feira Houston Livestock Show and Rodeo, realizada entre os dias 28 de fevereiro e 19 de março em Houston, EUA. Durante a feira norte-americana, o diretor de Informática da ABCZ Rafael Mendes juntamente com Gerente de Relações Internacionais da entidade, Gerson Simão, o Supervisor de Relações Internacionais, Jorge Dias e Marcos Soares, gestor de projetos da APEX tiveram a oportunidade de fazer vários contatos com criadores de todo o mundo. Na oportunidade, encontraram-se com o senador da Flórida, Javier Souto (foto), e aproveitaram para convidá-lo para participar da ExpoZebu 2006.

Os tempos mudaram.



## Paternidade.

Por que fazer de outro jeito,  
se você pode pelo **DNA**?

Você já faz a tipagem de seus animais para registro.

Agora, **pelo mesmo preço**, você pode fazer pelo **DNA**.

É mais **fácil**, mais **rápido** e muito mais **confiável**.



[www.excegen.com.br](http://www.excegen.com.br)

SAC: (31) 3486-1741/2186

sac@excegen.com.br

## Aperfeiçoamento em Goiás

O Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos, promovido pela ABCZ e coordenado pelo escritório da entidade localizado em Goiânia, já tem inscrições abertas e acontecerá no município de Trindade nos dias 9, 10 e 11 de junho. O evento já está na sua quarta edição. A fazenda Bandeirante sediará o encontro, que reunirá criadores, estudantes e empresários de todo o País. Entre os assuntos abordados no curso estão caracterização racial dos animais zebuínos, critérios para julgamento em pista e outras informações importantes para quem deseja selecionar bons animais ou seguir carreira como jurado da ABCZ.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (062) 3203-1983 ou 3203-1140, ou pelo e-mail: [etrzyn@abcznet.com.br](mailto:etrzyn@abcznet.com.br).

## Nova data

A capital do Estado de Goiás será palco de mais um curso de utilização do sistema de gerenciamento Procan + nos dias 15 e 16 de abril. O evento acontecerá no parque de exposições da cidade. A princípio, o curso seria realizado nos dias 11 e 12 de março. Entre os assuntos a serem abordados estão: utilização de módulos de plantel, de reprodução animal, controle leiteiro e como enviar comunicações eletrônicas e relatórios on-line, entre outras informações referentes ao sistema Procan.

Para mais informações, basta ligar para os números (62) 3203 1983 / (62) 32031140, ou entrar em contato pelo e-mail [etrzyn@abcznet.com.br](mailto:etrzyn@abcznet.com.br) ou, ainda, no escritório da ABCZ em Goiânia.

## Reivindicações em Brasília

O presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior – em conjunto com

representantes de mais sete entidades do setor produtivo do agronegócio – esteve reunido no dia 23 de março, em Brasília (DF), com o senador Aloizio Mercadante para apresentar o resultado de um estudo que levantou os desequilíbrios estruturais enfrentados na atualidade pela cadeia produtiva da carne bovina no Brasil. Desenvolvido por um grupo de trabalho que congrega entidades e vários outros representantes da pecuária bovina nacional, o estudo aponta as principais dificuldades enfrentadas pelo setor produtivo, tais como o excesso de tributação incidente sobre a produção e comercialização de mercadorias do agronegócio. Durante o encontro, Orestinho cobrou a implementação de uma série de medidas que podem auxiliar na reversão do quadro negativo vivido, principalmente, pelos pecuaristas brasileiros. Entre elas estão a isenção, ao longo de toda a cadeia produtiva, envolvendo produtores rurais, indústrias e comércio varejista, da cobrança do PIS/PASEP e da COFINS sobre a venda, no mercado interno, de carne bovina in natura destinada ao consumo humano. Isenção da cobrança do PIS/PASEP e da COFINS sobre a venda no mercado interno de rações, suplementos minerais, uréia pecuária e medicamentos de uso veterinário. De acordo com o presidente da ABCZ, tais propostas, uma vez implementadas, dariam maior alívio às finanças dos produtores, bem como maior competitividade tanto no mercado interno quanto nas exportações. Além da ABCZ, participaram da iniciativa a Associação Brasileira das Indústrias Frigoríficas (ABRAFRIGO), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Fórum Nacional Permanente da Pecuária de Corte, o Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e o Comitê da Cadeia Produtiva de Agronegócios da FIESP.



foto: divulgação

## Boi de Capim

O presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, participou entre os dias 07 e 12 de março do 1º Congresso Internacional do Boi de Capim, na Costa do Saúpe (BA). Também representando a ABCZ no evento estiveram presentes o diretor de Informática Rafael Mendes e o superintendente técnico da entidade, Luiz Antonio Josahkian. No dia 09 de março, o presidente da ABCZ presidiu a mesa cujo tema apresentado foi Melhoramento Genético, logo após as apresentações relativas ao tema Qualidade da Carne. Às 16h30, o superintendente técnico da associação apresentou a palestra "100 anos de zebu – A trajetória dos pioneiros visionários ao impacto na produção mundial".

## Procan nas capitais

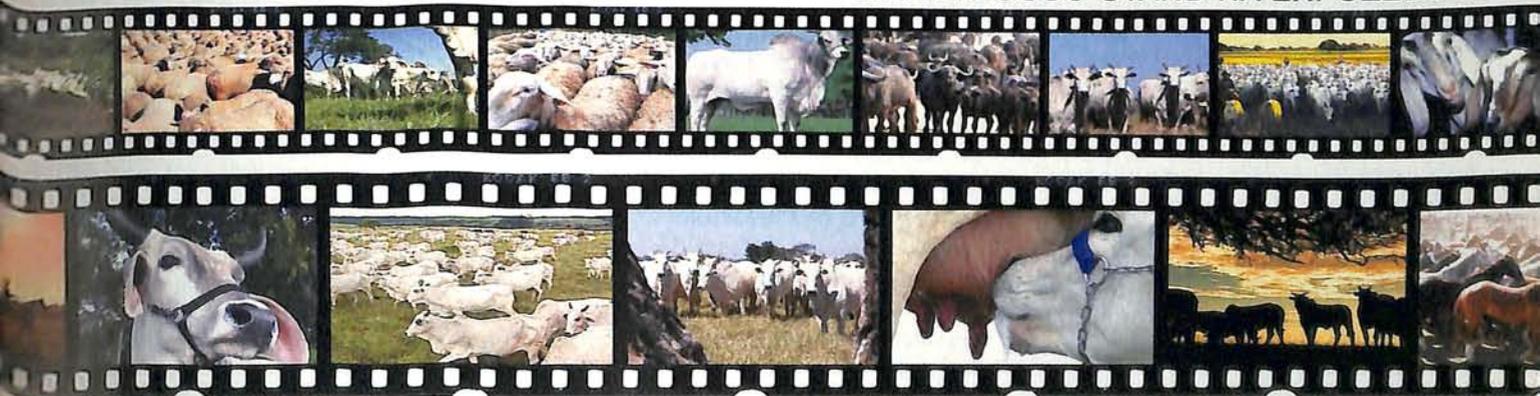
Os criadores atendidos pelo ETR de Salvador (BA) tiveram a oportunidade de participar do curso Procan +, que foi realizado na capital baiana nos dias 08 e 09 de abril, assim como os criadores paulistas, que assistiram ao curso no final do mês de março. Entre os tópicos das aulas teóricas e práticas estavam a Parametrização do sistema, Criadores/Clientes, Módulo de Plantel, Módulo de Reprodução (CDC- IA, CDC-N, CDC-C, CDC-TE, CDC-FIV e CDN), Módulo de Vacinação, Módulo de Controle Leiteiro, Como enviar Comunicações Eletrônicas e Relatórios.



# DÊ UMA VIRADA NA IMAGEM DO SEU REBANHO

**Imagens e produção de leilão virtual**  
**Produção de vídeo institucional**  
**Imagens para arquivo pessoal**  
**Cobertura de eventos**  
**Vídeo comercial**  
**Vídeo documentário**  
**Vídeo depoimento**

\* VISITE NOSSO STAND NA EXPOZEBU 2006



fotos: Mauricio Farias (34) 9994-1949



**VERTICALLE**  
COMUNICAÇÕES

## Evolução tecnológica

A utilização da tecnologia adotada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu foi tema de palestra ministrada no dia 15 de março pelo programador de Desenvolvimento de Sistemas da associação, Rodrigo Mio e pela gerente de Suporte à Informática, Sandra Barbosa a aproximadamente 90 alunos do curso de Gestão de Agronegócios da Universidade de Uberaba, na disciplina Inteligência Tecnológica. Na oportunidade, os estudantes conheceram o passo-a-passo da evolução tecnológica que vem sendo aplicada nos últimos anos na maior associação de pecuária zebuína do mundo. Atualmente, a ABCZ disponibiliza aos criadores uma série de serviços que podem ser feitos on-line, através do site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br), dinamizando o atendimento.

## Nelore na passarela do samba

Deu nelore na passarela do samba da cidade de São Paulo. O tema "Do Boi Mítico ao Boi Real, de Garcia D'Ávila na Bahia ao Nelore, o Boi que Come Capim, a Saga da Pecuária no Brasil para o Mundo", rendeu a escola de samba Império de Casa Verde, o título de grande campeão do carnaval paulista. O enredo e o desfile mostraram a importância do gado nelore para a história e para a economia brasileira. A escola com 3.900 componentes levou o título defendendo na passarela, em 26 alas e cinco carros alegóricos, a importância da pecuária para as civilizações e a influência da raça nelore para o desenvolvimento da economia brasileira. A ACNB Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, que reúne mais de 2.000 associados, foi uma das apoiadoras da Império

de Casa Verde nessa busca pelo bicampeonato no carnaval paulista. Com o auxílio institucional da ACNB, a agremiação foi fundo nas pesquisas sobre o tema remontando às origens das civilizações, o aspecto mítico dado ao boi por algumas religiões e a participação do animal na colonização e desenvolvimento do Brasil.



foto: José Otávio Lemos

## Brahman em livro

A raça brahman ganhará, durante a ExpoZebu 2006, um livro exclusivo com mais de 400 páginas sobre sua história. Serão oito capítulos, iniciando pela Formação da Raça Brahman nos Estados Unidos, passando pela Introdução no Brasil, o Padrão Racial, os Grandes Campeões, os Raçadores, as mais Importantes Matrizes, as Fazendas de Seleção e, no término, a Produtividade e o Melhoramento Genético. Além de textos, baseados na literatura técnica, o livro de autoria do zootecnista José Otávio Lemos trará entrevistas com criadores brasileiros e americanos, sendo ilustrado com pinturas feitas pelo próprio autor.

## Pecuária triste

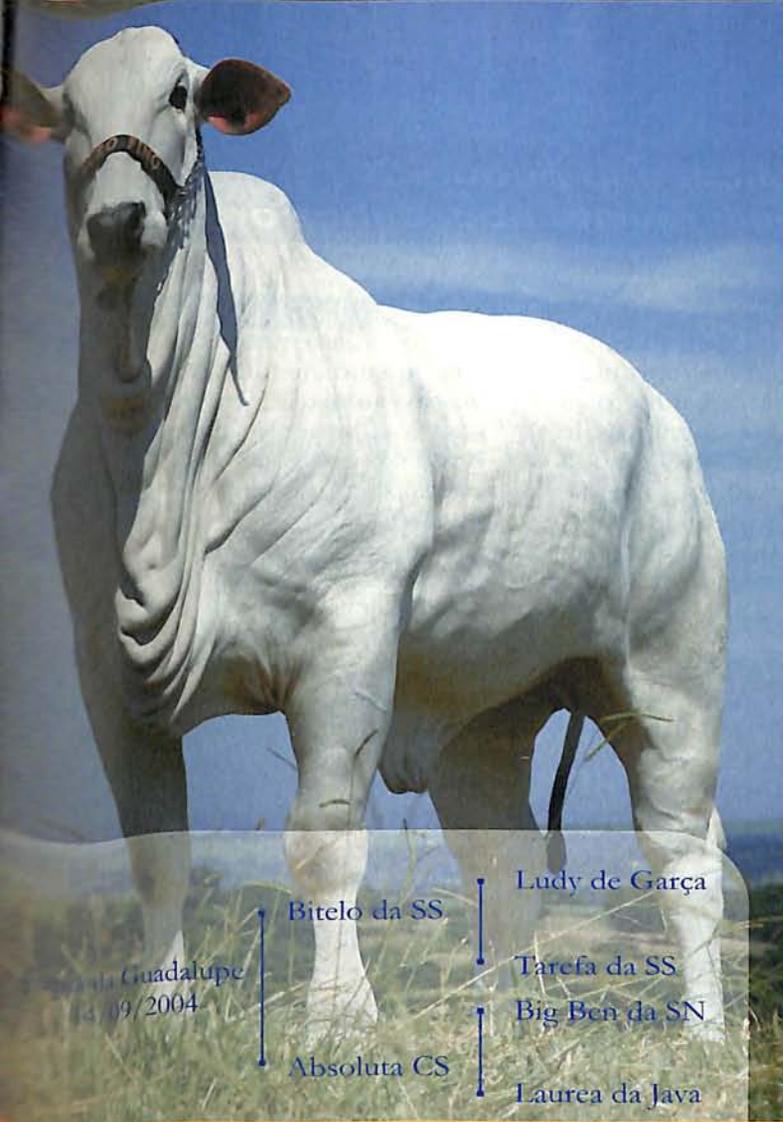
O mês de março foi marcado por duas grandes perdas na pecuária. O

pecuarista Antônio Florisvaldo Tarzan, faleceu na Bahia. Criador de nelore e membro do conselho Consultivo da ABCZ, era um dos expositores mais assíduos durante a ExpoZebu. Seu trabalho com o zebu sempre foi admirado e este ano a feira da qual sempre foi frequentador rende-lhe homenagem. Outro nome que fará falta à pecuária pela sua dedicação a zebuicultura e a ABCZ é Argeu do Carmo Russo. Membro efetivo do Conselho Técnico da entidade, Argeu teve missa de sétimo dia celebrada em sua memória no dia 15 de março, em Uberaba.

A ABCZ presta sua homenagem aos familiares desses dois homens que dedicaram tanto à pecuária nacional.

## Curso intensivo

A cidade de Marília, no interior do Estado de São Paulo, será a sede do 1º Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos, realizado pela empresa BrasilComZ em parceria com Unimar, entre os dias 27, 28 e 29 de abril. O evento é oficializado pela ABCZ e conta com o apoio do Núcleo de Criadores de Nelore da Alta Paulista, da Associação Paulista de Criadores de Nelore - APCN e do Serviço de Informação da Carne - SIC. O curso objetiva capacitar os participantes para o desenvolvimento da interpretação de características morfológicas nos zebuínos relacionadas à produtividade, funcionalidade e padrão racial, bem como, entender a dinâmica de julgamento praticada nas pistas de exposições agropecuária. Além das aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas com as raças zebuínas nelore, nelore mocho, guzerá e brahman.



# Jupiá da Guadalupe.

Vocação para vencer.

Usando a experiência no desenvolvimento de produtos de alta qualidade para saúde animal, o Grupo Ouro Fino passou a adquirir Nelore dos melhores criadores do país. Viemos para somar e queremos contribuir para o melhoramento Genético, batalhando ao lado deste grande herói, o pecuarista brasileiro que não desiste nunca.

**Reservada Campeã Novilha Maior** - Exposição Agropecuária de Passos 2006.

**1º Prêmio Novilha Maior entre 16 e 18 meses** - Exposição Agropecuária de Passos 2006.

**3º lugar Campeonato Novilha Maior** - Exposição Agropecuária de Avaré 2006.

**1º Prêmio Novilha Menor** - Expo Rio Preto 2005 - São José do Rio Preto-SP.

**3º Lugar Campeonato Novilha Menor** - Expoinel 2005 - Uberaba-MG.

**Campeã Bezerra** - ExpoPrudente 2005 - Presidente Prudente-SP.

**Reservada Campeã Bezerra** - ExpoLins 2005 - Lins-SP.

**4º Lugar Campeonato Bezerra** - FEAPAM 2005 - Ribeirão Preto-SP.

**1º Prêmio Bezerra** - ExpoAraçatuba 2005 - Araçatuba-SP.

**OUROFINO**  
Genética Animal

A Marca Ouro do Nelore

100% brasileira, exportadora, gerando empregos no Brasil.

[www.ourofino.com](http://www.ourofino.com)



**Este serviço é gratuito. Para publicar seu pequeno anúncio, envie o texto pelo e-mail: revista.abcz@abcz.org.br**

**Bovinos e Imóveis Rurais****Compra e Venda**

Rederural - Assessoria na compra e venda de imóveis rurais e bovinos.

Site: [www.rederural.com.br](http://www.rederural.com.br)

E-mail: [jrf@rederural.com](mailto:jrf@rederural.com)

(34) 3312-0314 - Uberaba (MG)

**Vendo 49 alqueirões**

A 25 km de Uberaba, 1200 metros próximo a rodovia, com água em abundância. Ademir Louzada

(34) 3312 9883 ou 9969 7764

**Filmagem ExpoZebu 2006**

Ofereço serviço de filmagem de gado. Estaremos presentes durante a ExpoZebu 2006. Filmagens com equipamento profissional. Contato pelos telefones (34) 3321-7373 ou 9198-6000. Tratar com Cassiano.

**Escrituração Zootécnica**

A Nelore Bauru Assessoria presta um trabalho profissional e individualizado, visando a escrituração zootécnica das raças zebuínas junto a ABCZ em tempo hábil. Está estrategicamente instalada em Bauru, para assim agilizar e acompanhar de perto todo processo do criador. Tratar com Tânia Mara pelos telefones: (14) 3238-5782/9116-3815 ou pelo e-mail [nelorebauruassessoria@hotmail.com](mailto:nelorebauruassessoria@hotmail.com)

**Liquidação de plantel**

Estou desfazendo da minha criação de gado gir. Portanto, vendo novilhas e vacas com alto índice de lactação e melhoramento genético. Tratar com Joaquim Miranda pelos telefones (33) 3421-0409 ou 3413-1156, ou ainda pelo e-mail [jjairo@emater.mg.gov.br](mailto:jjairo@emater.mg.gov.br).

**Projetos Rurais**

Maximus - Engenharia. Elaboramos projetos rurais: residenciais, galpões, cocheira, tattersal e serviços topográficos. Tratar pelos telefones (19) 3834-6249 ou 9146-4577 ou pelo email: [engenhoart@yahoo.com.br](mailto:engenhoart@yahoo.com.br).

**JC Casqueamento**

Assistência técnica em casqueamento e correção de aprumos. Preparamos o seu rebanho para leilões e julgamentos de animais de pista (todas as raças). Atendemos a todo Brasil. Contatos e agendamentos pelos telefones: (14) 3471-4636 ou 9723-5999/9774-4747, ou por e-mail [jccasqueamento@hotmail.com](mailto:jccasqueamento@hotmail.com). Tratar com Roberta ou José Claudio.

**Ponês e Mini-Ponês**

Vende-se para criação e lazer, machos e fêmeas, pampa e apaloosa, de 0,80 a 1,00 metro de altura. Site: [www.rederural.com.br](http://www.rederural.com.br). E-mail: [jrf@rederural.com.br](mailto:jrf@rederural.com.br). Tratar pelo telefone: (34) 3312-0314

**Prestação de Serviços**

Limpeza, restauração e impermeabilização de telhado e curralama com total garantia de 10 anos. Lavamos e impermeabilizamos o seu telhado com a mais moderna técnica alemã com motores de alta pressão acima de duas mil libras e com produtos químicos, direto da fábrica com total garantia.

Valorização do imóvel. Evita vazamento (goteira) no telhado. Evita bactéria e fungos nos mesmos. Durabilidade nas madeiras. Pagamento a combinar.

Tratar com senhor Laguna pelos telefones (17) 3463-1597 ou (34) 9994-7955.

**Matrizes nelore**

Represento pecuarista do interior do Estado de São Paulo que está oferecendo matrizes nelore PO de primeiríssima qualidade. Todas as matrizes são filhas diretas de touros como: Legat, Visual, Zefec, Ludi, Gim, Pradesh, Bhajol, 1646, entre outros. Todas são paridas ou prenhes dos seguintes touros Vermut, Bitelo, Combate, entre outros. Também está disponível para ven

das doadoras e prenhes da mais alta qualidade. O proprietário destes animais fornece matrizes para os principais criadores do Brasil e está disponibilizando, para venda, 200 vacas paridas e/ou prenhes, 50 doadoras e 50 prenhes. Os preços são bem razoáveis e dependendo do comprador, existe a possibilidade de parcelamento. E-mail [tatacaserta@hotmail.com](mailto:tatacaserta@hotmail.com) ou pelo telefone (18) 3623-3060. Tratar com Pedro.

**Nelore CR**

Touros e novilhas nelore de qualidade, padrão e mocho, filhos e netos de Campeões. Criador: Carmerindo Rabêlo. Central de vendas: (62) 3218-7000 / 9971-7801 / 9632-8146.

**Prontas para colocar embriões**

Vende-se novilhas de cruzamento industrial brangus x nelore prontas para colocar embriões. Tratar com Virgílio pelo telefone (34) 9105-5911.

**Touros nelore PO e brahman PO**

Vende-se tourinhos nelore e brahman PO descendentes da seleção RKC. Tratar com Virgílio pelo telefone (34) 9105-5911.

**Prenhes do Sansão**

Senhores raçadores tenho prenhes do número um do ranking dos touros gir, o touro Sansão. Prenhes sexadas de macho, onde as reprodutoras começam a parir já no próximo mês. Aproveitem!! Tratar c/ Fabrício: (14) 8115-8287 ou e-mail: [medveterinario@pob.com.br](mailto:medveterinario@pob.com.br)

**Fazenda em Gurupi (TO)**

300 alqueirão, 100 alq. formado, 2 casas, curral de cabo de aço, nascentes, 2 ribeirões, 70 Km de Gurupi, 12 Km de estrada de terra. Vendo urgente. Tratar com Ataíde Ribeiro pelo telefone (19) 3895-3972, ou pelo e-mail: [terezateza174@terra.com.br](mailto:terezateza174@terra.com.br)

# Aumente e melhore seu Rebanho!

Máquina para Refrigeração  
e Congelação de Sêmen e Embriões

## Grande Lançamento



 **Cryo<sup>®</sup>gen**

- Ice-flow para até 420 palhetas de 0,25 ml
- Controlador de temperatura programável
- Baixo consumo de N2L
- Bivolt automático

O Cryo gen é dotado de sistema digital automático que executa protocolos programáveis de resfriamento e congelação, proporcionando maior homogeneidade, padronização, precisão e comodidade.

Produtos para a Pecuária do Futuro



Cases para Transporte



Eletroejaculador Automático

Transportador de oócitos,  
embriões, sêmen e meios

 **Neovet<sup>®</sup>**

t. +55 34 3325.4906

 [comercial@neovet.com.br](mailto:comercial@neovet.com.br)

[www.neovet.com.br](http://www.neovet.com.br)

UBERABA - MG



Parceria:



**Este serviço é gratuito. Para publicar seu pequeno anúncio, envie o texto pelo e-mail: revista.abcz@abcz.org.br**

**Reposição de gado**

Aqueles interessados em repor seu rebanho, tanto para engorda como para cria entre em contato. Ofereço ótimos animais com excelentes preços. Entregamos em sua propriedade com total segurança. Venha conhecer nossos animais: no Estado de São Paulo, estamos localizados em Santa Fé do Sul. No Estado de Mato Grosso nos encontramos em Cuiabá. Tratar com Claudio Botelho pelo tel (17) 9125-2246 ou por e-mail : lcmcarvalho@bol.com.br

**Quarentena, mensais ou diária**

Temos oito baias para animais de elite de até 900 kg, dois animais por baia.

Animais com peso acima de 1000 kg capacidade de 1 animal por baia e animais jovens capacidade de 3 por baia. As mesmas são constituídas com corredor de 80 cm entre as baias, lâmpadas frias, piso em terra com 20 cm de areia e casca de arroz, cochos para ração, sal e água, lavador para os animais com piso de concreto com paus miotados, embarcadouro direto da baia, piquete para o gado tomar sol, galpão para guardar ração. Um quarto com banheiro para funcionário. Localizada a 6 km da sede da ABCZ.

Tratar com Marcelo pelo tel: (34) 9998-9406 ou pelo e-mail: fazendalajeado@bol.com.br.

**Vacas PO Brasília/Cristalina/ Unai**

Vendo 20 vacas PO geração 2001, 13 paridas, outras prenhas, de touros campeões como: Maghaver, Big Ben NI, Edhank, Hock, Ranchi. Perto de Brasília, Cristalina, Unai, Luziânia.

Tratar com Zelma pelo tel:

(61) 2192-2697 ou

pelo e-mail:

zelma.dancona@caixaseguros.com.br

**Brahman POI – Parceria**

Ofereço doadoras e sêmen brahman – ótima genética para Transferência de Embrião. Parceiro com receptoras e serviço veterinário.

Tratar com Wanderley Galhardo pelo telefone (15) 8112-7299 ou pelo e-mail:

brahmanking@terra.com.br.

**Parceria**

Procuo parceria para desenvolvimento de projetos nas áreas de pecuária no setor de gado PO e comum, para venda, criação e organização para obtenção de melhores lucros e também na criação de cavalos das raças QM e Paint Horse.

Tratar com Marcos pelos telefones (14) 3212-3919 / 9142-1267 ou pelo tel: wolf376@terra.com.br.

**QM – o melhor da raça**

Tenho o melhor da raça QM potros e éguas QM puros registrados filiação diversa: Makin a Play, River Leo, Dash for Cash, entre outras. Tenho também quatro potros em desmama filhos do River Leo. Ótimos preços. Facilito pagamento e estudo troca.

Tratar c/ Marcos Vinicius pelo telefone (14) 3212-3919/9142-1762 ou pelo e-mail:

wolf\_alvares@hotmail.com.

**Touros Guzerá PO**

Tenho ótimos touros guzerá PO de inseminação das duchas corona, melhor preço e qualidade de animais. Facilito pagamento e estudo troca.

Tratar com Marcos Vinicius pelo (14) 3212-3919 / 9142-1267.

**1100 alqueirões – GO só cultura**

Toda formada, sede de primeiríssima com piscina, energia, telefone, seis casas de peão, pista de pouso, curralama de primeira, brete e balança, um retiro com

pleto, 20 km beira rio, vários lagoas e córregos, plana, pasto para 5 mil bois, 35 divisões de pasto, só cultura, bacuri, bacaba, xixá, angico, 20 alqueires com pivot em pleno funcionamento. Ótima localização, beira do asfalto.

Tratar com Christian Bittencourt pelo telefone (62) 9938-3719 ou pelo e-mail:

bittencourt27@hotmail.com.

**Silagem de milho**

Silagem de Milho de excelente qualidade recém colhido!

Encontra-se no município de Monte Carmelo (MG), apenas um km de estrada de terra.

Tratar com Aguinaldo José Pires pelo tel: (16) 8129-0809 ou

por e-mail

aguinaldo.shs@netsite.com.br.

**Compro fazenda**

Compro fazenda no sul de Minas ou próximo a essa região com mais ou menos 500 ha.

Tratar com Caio Martins Dias pelo telefone (35) 8406-2784

e-mail caiomdias@bol.com.br.

**Botijão**

Botijão 18 XT Thaylor 540 ds palheta média. Preço R\$ 1.700 reais semi-novo.

Apolo 34 litros 1200 ds palheta média semi-novo.

Preço: R\$ 2100 reais.

Tratar com Ronaldo Diniz pelo tel. (19) 9168-6103 pelo e-mail

rjdiniz@uol.com.br.

**Gir**

Vendo 02 embriões da vaca Krishna – 4.800 kg.

Controle ABCZ x Maravilha AZ em receptoras livro fechado girolando.

Tratar com Caio

telefone (64) 9983-2524 ou por e-mail caio@g8net.com.br.



**NO AÇOUGUE É ACÉM.  
NA SUA COZINHA VIRA CARNE DE PANELA.**

NINGUÉM FICA SEM APETITE DIANTE DE UM PRATO CARINHOSAMENTE PREPARADO.  
NEM SEM IDÉIA DIANTE DE UM BELO PEDAÇO DE CARNE. COM CARNE, DÁ PARA  
VARIAR BASTANTE E VOCÊ SEMPRE SABE O QUE VAI LEVAR PARA A MESA: FORÇA, SAÚDE,  
ENERGIA, CRIANÇA BATENDO O PRATO, FELICIDADE, ELOGIOS, TUDO DE BOM.

[www.sic.org.br](http://www.sic.org.br)



## NOVOS SÓCIOS

Regio Goulart Botelho Uberaba - MG	nº 14164
Gilberto de Oliveira Dias Uberaba - MG	nº 14304
Vergel Agropecuária Ltda Uberaba - MG	nº 13846
Kaue Agropastoril Ltda Uberaba - MG	nº 14083
Emilio Borsari Assirati Uberaba - MG	nº 1121
Martha Fidalgo Miotto Uberaba - MG	nº 15220
Idalberto Bueno Uberaba - MG	nº 14449
Roberto Daniel Sainz Gonzalez Uberaba - MG	nº 14386
Luiz Ronaldo de Oliveira Paula Uberaba - MG	nº 14370
Antonio Américo Brandi Uberaba - MG	nº 1100
João Ângelo Guidi e outros cond Uberaba - MG	nº 15128
Gustavo Pádua Queiroz Miziara Uberaba - MG	nº 14367
Guarato Agropecuária Ltda Uberaba - MG	nº 14457
José Carlos Felipe Abud Uberaba - MG	nº 15206
Ademir Venancio da Silva Uberaba - MG	nº 15214
Leopoldo Augusto Silva Borges Uberaba - MG	nº 13916
Claudia Rodrigues da Cunha Uberaba - MG	nº 15243
Pedro Tassinari Filho Uberaba - MG	nº 14408
Ângelo Marchetti Uberaba - MG	nº 14380
Carlos Eduardo Nassif Uberaba - MG	nº 15157
Stefan Zenbrod Uberaba - MG	nº 14874
Bruno Sanches Figueiredo Uberaba - MG	nº 1234
José Antonio C. de Mendonca Uberaba - MG	nº 14373
Luis Eduardo Flores de Melo Uberaba - MG	nº 15225
Cristiano Prata Rezende Filho Uberaba - MG	nº 13882
Alexandre Cunha Curry Uberaba - MG	nº 14621

Roberta M. Pinheiro de Andrade Uberaba - MG	nº 14619
Clarissa Miranda Prado Uberaba - MG	nº 13898
Luciano Prata R. Borges ou/ cond Uberaba - MG	nº 1201
João Franco Filho Uberaba - MG	nº 14120
Luis Alfredo Garcia Deragon Uberaba - MG	nº 15209
Wesley Denilson O. Silva Afonso Uberaba - MG	nº 15082
Virmondes Rodrigues Junior Uberaba - MG	nº 14995
Mario de Almeida Franco Junior Uberaba - MG	nº 13863
Elena Macedo Bernardes Prata - MG	nº 14689
Juarez França Araxá - MG	nº 15233
Claudio M. Braga de Araújo Araxá - MG	nº 15158
Antonio José P. Vieira de Mello Araxá - MG	nº 15030
Marcos Antonio de Oliveira Araxá - MG	nº 13928
Mirian Freitas Bambini Araxá - MG	nº 15173
Vicente Humberto Lobo Cruz Araxá - MG	nº 14404
José Humberto Ramos Sacramento - MG	nº 14761
Marcos Rodrigues da Cunha Sacramento - MG	nº 14919
Santiago Assunção Palhares Frutal - MG	nº 14534
Aldemar Ferreira dos Santos Iturama - MG	nº 14731
Suzana Oliveira Ramalho da Silva Ituiutaba - MG	nº 14375
Lauro Chaves de Macedo Ituiutaba - MG	nº 14172
Joaquim Divino de Oliveira Ituiutaba - MG	nº 14911
Fabio Bernardes Filgueiras Filho Ituiutaba - MG	nº 14453
Fernando Villela Neto Ituiutaba - MG	nº 14809
Roberto Martins Villela Ituiutaba - MG	nº 14690
Farjalla Miguel Jacob Sobrinho Ituiutaba - MG	nº 14487

Willian Bonaparte C. Ferreira Ituiutaba - MG	nº 13845
Aurelio Franco Guimarães Ituiutaba - MG	nº 1074
Walter Alves do Nascimento Uberlândia - MG	nº 14900
Gelder Donizete Moura Vieira Uberlândia - MG	nº 1075
Anna Maria B. e Cunha Campos Uberlândia - MG	nº 13844
Neusa Testa Uberlândia - MG	nº 13829
Jorge Luiz Caixeta da Cunha Uberlândia - MG	nº 14991
Paulo Târso Duarte de Freitas Uberlândia - MG	nº 13884
Libania Mariano da Silva Uberlândia - MG	nº 14401
Francisco Paulo Barbosa Uberlândia - MG	nº 14333
Omar Teodoro Silva Jr/Filhos con Uberlândia - MG	nº 14314
Paulo Alvim Cunha Uberlândia - MG	nº 14997
Lazaro dos Reis Magalhães Uberlândia - MG	nº 13901
José Augusto Coelho Filho Uberlândia - MG	nº 1092
Delcio Vieira Tannus Uberlândia - MG	nº 13945
Ângelo Dias Munari Tupaciguara - MG	nº 15189
José Adalberto G. Cardoso Tupaciguara - MG	nº 14033
Guilherme Soares Monte Carmelo - MG	nº 14261
Odair A. Censi Filhos-cond Iraí de Minas - MG	nº 14491
Noraldino Vieira Cruvinel Coromandel - MG	nº 13890
Helio Oscar Machado Unai - MG	nº 1057
Vilmar Vicente de Carvalho Unai - MG	nº 14510
Robemar Venancio de Carvalho Buritiz - MG	nº 15020
Fernando Vilaça Golçalves Patos de Minas - MG	nº 14518
Amancio Silva Patrocínio - MG	nº 14298
Empresa Agricola Folhados s/a Patrocínio - MG	nº 13975



**NO AÇOUGUE É COXÃO MOLE.  
NA SUA COZINHA VIRA BIFE ROLÊ.**

NINGUÉM FICA SEM APETITE DIANTE DE UM PRATO CARINHOSAMENTE PREPARADO.  
NEM SEM IDÉIA DIANTE DE UM BELO PEDAÇO DE CARNE. COM CARNE, DÁ PARA  
VARIAR BASTANTE E VOCÊ SEMPRE SABE O QUE VAI LEVAR PARA A MESA: FORÇA, SAÚDE,  
ENERGIA, CRIANÇA BATENDO O PRATO, FELICIDADE, ELOGIOS, TUDO DE BOM.

[www.sic.org.br](http://www.sic.org.br)



## NOVOS SÓCIOS

Fernando José Golçalves Patrocínio - MG	nº 15009
Lazaro Gilberto Borges Patrocínio - MG	nº 15207
Soc. Agrop. Faz. R. SalvaTerra Ltda Canabrava - MG	nº 14413
Heraldo Gomes Rangel Brasílandia de Minas - MG	nº 14852
Antonio João Guimarães Vazante - MG	nº 14179
Luiz Carlos de Sousa Vazante - MG	nº 1159
José Patrício da Silveira Neto Pirapora - MG	nº 14535
Paulo Alfredo Vieira Veloso Brasília de Minas - MG	nº 14794
Sidney Carlos Ruas Vieira Montes Claros - MG	nº 14662
Cerdonio Dias de Quadros Montes Claros - MG	nº 14720
Ronney Peres Amaral Montes Claros - MG	nº 15058
Maria do Socorro Prates Barreto Montes Claros - MG	nº 14822
Alfredo Silva Júnior Montes Claros - MG	nº 14488
José de Jesus Felício Montes Claros - MG	nº 14754
Dimer Rosse A. Domingues Janaúba - MG	nº 14842
Huarrisson Antunes Cangussu Janaúba - MG	nº 13920
Marcilio Dias Mariz Janaúba - MG	nº 14067
Agro Industrial e Comércio Ltda Matias Cardoso - MG	nº 14913
Mangai Agropecuária Ltda Pedras de Maria Cruz - MG	nº 14806
Joaquim Batista de Oliveira Porteirinha - MG	nº 14670
Mauro Eurípedes Rocha Mendes Salinas - MG	nº 14483
Geraldo E. Guimarães Sarmento Francisco Sá - MG	nº 14955
Samir Jorge Medina - MG	nº 14027
Ronald Teixeira Vieira Água Boa - MG	nº 14551
Arnoldo Tomich Laender Teófilo Otoni - MG	nº 14069
Roge Rio Ganem de Araújo Teófilo Otoni - MG	nº 14769

Roge Rio Laender de Gouvea Teófilo Otoni - MG	nº 14020
Walter Esteves Ottoni Teófilo Otoni - MG	nº 14021
Marco Antonio L. Vilela e outros Teófilo Otoni - MG	nº 888
Silvio Ferreira Chacara Teófilo Otoni - MG	nº 15093
Marco Vale Rio P. dos Santos Teófilo Otoni - MG	nº 14801
Marco Antonio Pimenta Macedo Teófilo Otoni - MG	nº 14961
Agropec Polyana Ltda Nanuque - MG	nº 14394
Alexandre Reuter Lima Nanuque - MG	nº 1034
Lea Maria Reuter Lima Nanuque - MG	nº 14639
Roge Rio Reuter Lima Nanuque - MG	nº 945
Ronaldo José dos Santos Nanuque - MG	nº 14019
Valdenir Pinheiro Cangussu Carlos Chagas - MG	nº 14050
Luiz Fernando Kangussu Gomes Machacalis - MG	nº 14489
Pedro Paulo de Paula Machacalis - MG	nº 14508
Charles Andrade Magalhães Felisburgo - MG	nº 14856
William Márcio Q. de Souza Jequitinhonha - MG	nº 1188
Daniel Pires de Oliveira Costa Pedra Azul - MG	nº 1017
Aquiles Dante Costa Mônaco Salvador - BA	nº 912
Patrimonial Lagoa da Mata Ltda Salvador - BA	nº 14053
Antonio Sérgio Farias Gatto Salvador - BA	nº 938
Rafael Watt de Alencar Salvador - BA	nº 1152
Roque José Archanjo dos Santos Salvador - BA	nº 15153
Leda Nascimento Pedreira Salvador - BA	nº 14718
Anderson Figueiredo Leal Salvador - BA	nº 1013
Adenilsom Araújo Oliveira Salvador - BA	nº 928
Edvaldo Rocha da Silva Salvador - BA	nº 1104

Nova Delhi Genética Ltda. Salvador - BA	nº 15155
Alexi Pelagio G. Portela Júnior Salvador - BA	nº 14618
Juvenil Britto Oliveira Júnior Salvador - BA	nº 13976
Cristovão Ferreira Júnior Salvador - BA	nº 15195
Eduardo Novaes Gama Salvador - BA	nº 1096
Barroção Agropastoril Ltda Salvador - BA	nº 14766
Jeferson Malta de Andrade Salvador - BA	nº 1124
Lukas Ribeiro e Ribeiro Salvador - BA	nº 14079
André Guimarães Salvador - BA	nº 14719
José Eduardo Ferreira da Silva Salvador - BA	nº 14190
Bruno Erick de Andrade Salvador - BA	nº 1139
Marco André Queiroz Barral Salvador - BA	nº 14140
Francisco Peltier Queiroz Filho Salvador - BA	nº 15202
Antonio Ferreira da Silva Neto Salvador - BA	nº 14529
Seridalva Ferraz Martins Salvador - BA	nº 1133
Ricardo Esteves Brito Costa Salvador - BA	nº 1215
Candido Antonio Cruz Grana Lauro de Freitas - BA	nº 13807
Zilberto Peixoto Neto Lauro de Freitas - BA	nº 989
José Delsique de Macedo Borges Feira de Santana - BA	nº 14947
Wanderley C. de Cerqueira Feira de Santana - BA	nº 1141
Reunidas BH Agropecuária Ltda Sto Antônio de Jesus - BA	nº 14616
América Agropecuária Ltda Vitória da Conquista - BA	nº 13790
Arnon Viana David Vitória da Conquista - BA	nº 14188
José Carlos Ladeia Vitória da Conquista - BA	nº 15126
Antonio Silva Martins Vitória da Conquista - BA	nº 1137
Aliomar Coelho dos Santos Vitória da Conquista - BA	nº 1214



**NO AÇOUGUE É PATINHO.  
NA SUA COZINHA VIRA STROGONOFF.**

NINGUÉM FICA SEM APETITE DIANTE DE UM PRATO CARINHOSAMENTE PREPARADO.  
NEM SEM IDÉIA DIANTE DE UM BELO PEDAÇO DE CARNE. COM CARNE, DÁ PARA  
VARIAR BASTANTE E VOCÊ SEMPRE SABE O QUE VAI LEVAR PARA A MESA: FORÇA, SAÚDE,  
ENERGIA, CRIANÇA BATENDO O PRATO, FELICIDADE, ELOGIOS, TUDO DE BOM.

[www.sic.org.br](http://www.sic.org.br)



## NOVOS SÓCIOS

Edimar Luiz Margotto Itabuna - BA	nº 15074
Gersina Andrade Fontes Itabuna - BA	nº 13870
Agrocil-agropast S. Cecilia Ltda Itapetinga - BA	nº 14068
José Marcos Ribeiro Costa Itapetinga - BA	nº 969
Paulo Marcio Quaresma Oliveira Mucuri - BA	nº 14490
Adalberto da Rocha Nonato Vereda - BA	nº 927
Alvina Lopes da Silva Medeiros Neto - BA	nº 14286
Fernando Araújo do Nascimento Medeiros Neto - BA	nº 14258
Paulo César de Aguiar Batista Medeiros Neto - BA	nº 898
Eliomar Lima Teixeira Teixeira de Freitas - BA	nº 1138
Manoel Pereira da Silva Filho Teixeira de Freitas - BA	nº 1110
Roberto Medeiros Guerra Teixeira de Freitas - BA	nº 14976
Honório Florencio Catelan Teixeira de Freitas - BA	nº 13977
Amos Laviola Teixeira de Freitas - BA	nº 14363
Luís Fernando Tostes Teixeira de Freitas - BA	nº 13887
Anselmo Alves Boa Sorte Guanambi - BA	nº 14290
José Carlos Nogueira Guanambi - BA	nº 14813
Francisco Brandão da Silva Rio do Pires - BA	nº 1114
Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Ibotirama - BA	nº 12959
Menegildo Rodrigues de Moura São Félix do Coribe - BA	nº 14673
José Alves Ferreira Coribe - BA	nº 14276
Jorge Henrique Simões Barata Barreiras - BA	nº 13779
Manoel M. de Sousa Oliveira Barreiras - BA	nº 15208
Arnon Pereira Lessa São Desidério - BA	nº 14530
Beatriz Augusta Isaac Lobo Senhor do Bonfim - BA	nº 14617
Jorge Eduardo de M. Bomfim Aracajú - SE	nº 1031

Ricardo Gallotti Lima Aracajú - SE	nº 1033
Jorge Eduardo Machado Távares Aracajú - SE	nº 14465
Valter Leite de Carvalho Aracajú - SE	nº 14344
Alexandre Vieira Prado/irm.Cond. Aracajú - SE	nº 14969
Cafula Agropecuária Ltda Aracajú - SE	nº 14382
Carlos Alberto C.Tourinho Filho Aracajú - SE	nº 14227
Teresa Cristina Brito Vilas Boas Aracajú - SE	nº 14241
José Luiz de Andrade Aracajú - SE	nº 1032
Itaguassu Agro Industrial s/a N. Sra. do Socorro - SE	nº 1098
Emanuel F. Ribeiro Cavalcanti Recife - PE	nº 1190
João Carlos Resende Rodrigues Recife - PE	nº 1112
Francisco Tude de Melo Neto Recife - PE	nº 14644
Adilson dos Santos Torreão Recife - PE	nº 15172
Francisco Jaime Pereira Recife - PE	nº 14063
José Carlos Neves Lobo Silva Recife - PE	nº 14561
Marcelo Alvarez de Lucas Simon Recife - PE	nº 14423
Enio Lustosa Cantarelli Junior Recife - PE	nº 14310
João Octavio Ribeiro Coutinho Jaboatão dos Guararapes - PE	nº 14368
Evaldo Barros Villela Petrolina - PE	nº 14737
Agrop E. Omena s/a-agromena Maceió - AL	nº 14222
Adeilson Loureiro Cavalcante Maceió - AL	nº 14502
Carlos R. Magalhães de Moraes Maceió - AL	nº 1140
Durval Guimarães Filho Maceió - AL	nº 15150
Afranjo Raposo Tenório Maceió - AL	nº 951
Odilon Maroja Ribeiro c/ Filho João Pessoa - PB	nº 15010
Nelio Silveira Dias Natal - RN	nº 1150

Camillo Collier Neto Natal - RN	nº 14975
Josinaldo Martins da Rocha Natal - RN	nº 1151
João Ronaldo da Nóbrega Natal - RN	nº 15167
Josemar França Natal - RN	nº 14271
Luiz Antonio Orrico Azevedo Natal - RN	nº 1044
José Eulino de Oliveira Filho Fortaleza - CE	nº 1213
Flavio Carneiro Fortaleza - CE	nº 14608
Rio Negro Agropecuária s/a Fortaleza - CE	nº 14011
Plauto Demétrio de Souza Junior Fortaleza - CE	nº 14613
Luiz Rosalvo de Araújo Carneiro Fortaleza - CE	nº 1211
Marylee G. Felício Calou Crato - CE	nº 14921
Aluizio de Holanda Barbosa Corrente - PI	nº 14641
Ibaneis Rocha Barros Junior Corrente - PI	nº 14587
Osvaldino A. Martins de Pinho São Luís - MA	nº 14674
José B. G. Pereira/out-cond São Luís - MA	nº 13821
José Benedito Garcia Pereira São Luís - MA	nº 887
Mauro da Silva Porto Passagem França - MA	nº 13875
Gilvam Lima Área Leão Bacabal - MA	nº 15057
Jorge Luiz da Silva Costa Bacabal - MA	nº 14795
Vicente Alves de Almeida Neto Bacabal - MA	nº 14575
Julita Sampaio de Oliveira Imperatriz - MA	nº 14541
Manoel Evilasio Jesus Oliveira Imperatriz - MA	nº 14879
Jurandir de Carvalho Filho Imperatriz - MA	nº 14396
Mauroni Alves Cangussu Imperatriz - MA	nº 14878
Benedito Veloso da Silva Açailândia - MA	nº 13812
Carlos Quaresma Cangussu Açailândia - MA	nº 14101



**NO AÇOUGUE É LAGARTO.  
NA SUA COZINHA VIRA CARNE ASSADA.**

NINGUÉM FICA SEM APETITE DIANTE DE UM PRATO CARINHOSAMENTE PREPARADO.  
NEM SEM IDÉIA DIANTE DE UM BELO PEDAÇO DE CARNE. COM CARNE, DÁ PARA  
VARIAR BASTANTE E VOCÊ SEMPRE SABE O QUE VAI LEVAR PARA A MESA: FORÇA, SAÚDE,  
ENERGIA, CRIANÇA BATENDO O PRATO, FELICIDADE, ELOGIOS, TUDO DE BOM.

[www.sic.org.br](http://www.sic.org.br)



**ABCZ (Uberaba-MG)\***

setor (contato)	e-mail	telefone (34)
<b>Presidência</b> (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
<b>Diretoria</b> (Isa)	• diretoria@abczservicos.com.br	• 3319 3810
<b>Assessoria Comercial</b> (Cláudia)	• abczacm@abczservicos.com.br	• 3319 3820
<b>Superintendência Geral</b> (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
<b>Sup. Adm./ Financeira</b> (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
<b>Sup. Técnica</b> (Josina)	• josina@abczservicos.com.br	• 3319 3920
<b>Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados</b> (Goretti)	• abczsst@abczservicos.com.br	• 3319 3930
<b>Comunicação Social</b> (Larissa)	• larissa@abcz.org.br	• 3319 3826
<b>Colégio de Jurados</b> (Moacir)	• colegiodejurados@abczservicos.com.br	• 3319 3924
<b>CDP • Controle Desenv. Ponderal</b> (Ismar)	• abczcdp@abczservicos.com.br	• 3319 3932
<b>PMGZ</b> (Ice)	• ice@abczservicos.com.br	• 3319 3934
<b>PGP • Prova de Ganho em Peso</b> (Bruno César)	• abczpgp@abczservicos.com.br	• 3319 3935
<b>Controle Leiteiro</b> (Adriana Alves)	• abczsl@abczservicos.com.br	• 3319 3935
<b>ETRs e Filiadas</b> (Carlos Lucas)	• abczcoe@abcz.org.br	• 3319 3940
<b>Departamento de Genealogia</b> (Jaqueline)	• abczddg@abczservicos.com.br	• 3319 3948
<b>ADT Online</b> (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
<b>Secretaria Geral</b> (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
<b>Sistema Procan</b> (equipe de atendimento)	• procan@abczservicos.com.br	• 3319 3904
<b>ABCZnet</b> (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
<b>Grife ABCZ</b> (Daniela Miziara)	• grifeabcz@abcz.org.br	• 3319 3822
<b>Museu do Zebu</b> (Márcio Cruvinel)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
<b>Brazilian Cattle Genetics</b> (Guilherme)	• export@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
<b>Sup. de Marketing</b> (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923
<b>Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores</b> (Celso)	• suportecoe@abcz.org.br	• 3319 3942
<b>Assinatura Revista ABCZ</b> (Fernando)	• abczassinatura@abczservicos.com.br	• 3319 3913
<b>Comercial Revista ABCZ</b> (Euler)	• revista.comercial@abcznet.com.br	• 3319 3966

**Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ**

<b>Aracaju-SE</b> (José Prudente)	• etraju@abcznet.com.br	• (79) 3179 2293
<b>Araguaína-TO</b> (João Batista)	• etraux@abcznet.com.br	• (63) 415 1831
<b>Bauru-SP</b> (João Eduardo)	• etrbau@abcznet.com.br	• (14) 3214 4800
<b>Belo Horizonte-MG</b> (Saulo)	• etrbhz@abcznet.com.br	• (31) 3332 6066
<b>Campo Grande-MS</b> (Adriano Garcia)	• abczcgr@abcznet.com.br	• (67) 342 1480
<b>Cuiabá-MT</b> (André Lourenço)	• etrcgb@abcznet.com.br	• (65) 685 1011
<b>Fortaleza-CE</b> (Célio)	• etrfor@abcznet.com.br	• (85) 287 5328
<b>Goiânia-GO</b> (Gleida)	• etrgyn@abcznet.com.br	• (62) 3203 1983
<b>Ji-Paraná-RO</b> (Guilherme Pereira)	• etrijpr@abcznet.com.br	• (69) 421 4042
<b>Maceió-AL</b> (Ulisses)	• etrmac@abcznet.com.br	• (82) 221 6021
<b>Montes Claros-MG</b> (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcznet.com.br	• (38) 3222 4482
<b>Natal-RN</b> (Rodrigo)	• abcznat@digicom.br	• (84) 272 2430
<b>Palmas-TO</b> (João)	• etrpmw@abcznet.com.br	• (63) 212 1299
<b>Porto Alegre-RS</b> (Edon Rocha)	• etrpoa@abcznet.com.br	• (51) 3473 7133
<b>Redenção-PA</b> (Aurélio)	• etrrdc@abcznet.com.br	• (94) 424 7991
<b>Rio Branco-AC</b> (Inês)	• etrrbr@abcznet.com.br	• (68) 221 7928
<b>Rio de Janeiro-RJ</b> (Marcelo)	• etrrio@abcznet.com.br	• (21) 2224 8404
<b>Salvador-BA</b> (Simeão)	• etrssa@abcznet.com.br	• (71) 245 3248
<b>São Luís-MA</b> (Rogério)	• etrslz@abcznet.com.br	• (98) 247 0979
<b>São Paulo-SP</b> (Daniel)	• etrsao@abcznet.com.br	• (11) 3129 3729
<b>Teresina-PI</b> (José)	• etrthe@abcznet.com.br	• (86) 213 1600
<b>Vitória-ES</b> (Lauro)	• etrvix@abcznet.com.br	• (27) 3328 9772
<b>Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto</b> (Marcelo)	• aczp@brturbo.com.br	• (61) 468 8200
<b>Belém-PA • Ass. Rural da Pec. Pará</b> (José Carlos)	• arpp@amazonline.com.br	• (91) 243 3373
<b>Recife-PE • Soc. Nordestina Criadores</b> (Murilo Miranda)	• sncc@uol.com.br	• (81) 3228 4332
<b>Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba</b> (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 331 3112
<b>Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná</b> (Ireno)	• registro@sercomtel.com.br	• (43) 3328 2000



**NO AÇOUGUE É COSTELA.  
NA SUA COZINHA VIRA CHURRASCO.**

NINGUÉM FICA SEM APETITE DIANTE DE UM PRATO CARINHOSAMENTE PREPARADO.  
NEM SEM IDÉIA DIANTE DE UM BELO PEDAÇO DE CARNE. COM CARNE, DÁ PARA  
VARIAR BASTANTE E VOCÊ SEMPRE SABE O QUE VAI LEVAR PARA A MESA: FORÇA, SAÚDE,  
ENERGIA, CRIANÇA BATENDO O PRATO, FELICIDADE, ELOGIOS, TUDO DE BOM.

[www.sic.org.br](http://www.sic.org.br)



## Vai ter **festança** na Fazenda Santana

**D**e Ituverava para a cidade de Ribeirão Corrente, a camionete deslizava no meio do canavial como se estivesse sobre um tobogã. O destino era a Fazenda Santana já no município da Franca do Imperador. No interior do veículo viajavam além de mim, o diretor de eventos da Associação Brasileira dos Criadores de Gir, Waldir Barbosa e o amigo Tiãozinho Cunha. O objetivo da viagem era uma visita aos amigos Jaime de Oliveira e seu filho Leopoldo Augusto. “Seo” Jaime, quiçá, seja o criador de gir mais antigo em evidência no Brasil. Iniciou seu plantel no ano de 1943 através de filhas do Gaiolão

importado, nascido a bordo da importação de 1930, de Ravisio Lemos e Manoel de Oliveira Prata, vendido ainda bezerro para João Batista Figueiredo Costa, que depois de bem aproveitado na Fazenda Campo Alegre, em Casa Branca, foi vendido a Nilo Lemos e Julio Batista da Costa Filho, por volta de 1938, selecionadores na cidade de Franca. Para o zootecnista Santiago, nenhum outro touro zebu imprimiu na descendência, com tamanha fidelidade, as suas qualidades e defeitos. Todavia, Rinaldo dos Santos afirma que mesmo o criador pouco experiente seria capaz de apontar num recinto de exposições os exemplares portadores de seu sangue. Ainda na quinta ou sexta gerações, os touros revelam seus traços inconfundíveis, apesar de terem recebido a infusão de sangue de outras linhagens.

Na Fazenda Santana, Gaiolão fez história através de seu descendente Arauto, campeão na Exposição do Centenário da cidade de Rio Preto, em 1955 e até a presente data, tem mantido fiel ao sangue de Gaiolão. O plantel gir da Fazenda Santana é sem sombra de dúvida o mais consanguíneo do País, 100% Gaiolão.

Na cidade de Ribeirão Corrente paramos em uma praça agradável movimentada por adultos e crianças que carregavam adjectivação do ribeirão que corta a cidade. Enquanto tomávamos uma cerveja, Waldir Barbosa, como diz Tiãozinho, moço de pouca pataca e muita prosa, apro-

veitava para fazer um “negucinho”: vender para o abate uma novilha girolando que não conseguia emprenhar.

Rumamos por uma estrada de terra que margeia o cemitério e lá vamos nós. Depois de andar algum tempo em meio a um cafezal, deparamos com uma placa já surrada pelos anos, onde se lia: Fazenda Santana. Ali entramos por um corredor, onde de um lado, a reserva ambiental e de outro, uma lavoura de café. Num dado momento o corredor se abre e uma paisagem com árvores centenárias, sobre um tapete verde confeccionado pela brachiarria, tomam conta do cenário. Andamos mais alguns metros e enfiados no meio de um pomar e de chofre nos deparamos com a sede da fazenda. Uma casa construída sob a orientação dos pontos cardiais, e já na varanda da sala uma bússola

*“Depois de andar algum tempo em meio a um cafezal, deparamos com uma placa já surrada pelos anos, onde se lia: Fazenda Santana”*



Luiz Humberto Carrião é professor, articulista do jornal “Opção”, de Goiânia, e diretor da Assogir

Tiãozinho Cunha é um personagem fictício. Qualquer semelhança com a realidade será mera coincidência.

**"Um amigo lá de Goiás, já quase na casa dos noventa como nós dois, pôs anúncio nos classificados de um jornal em Goiânia: Procura-se esposa. No dia seguinte recebeu 1.875 e-mails dizendo a mesma coisa: Pode ficar com a minha. É isso que você quer?"**

la, de onde se vê claramente a orientação Norte para a porta principal da casa. Com o pé direito alto, os vitrais voltados para o Leste e Oeste, trás para dentro da sala os primeiros e os últimos raios de sol. Quicá, uma homenagem à cidade de Tel - El - Amarna ou Ikaton, construída no Egito pelo faraó Ikanaton, durante a quarta dinastia, em louvor ao deus Aton, representado pelo Sol.

Com um bater de palmas, Waldir anunciava nossa chegada. Uma recepção britânica. Leopoldo Augusto e "Seo" Jaime emocionados com a presença de Tiãozinho Cunha, o que de certa forma também nos emocionou. Terminavam o almoço, e impossível não provar o doce de marmelo, feito da fruta plantada e colhida na fazenda.

Visto o gado, uma pausa na varanda para um café capuccino preparado por Leopoldo Augusto, e uma vista corrida num acervo de revistas e livros sobre o zebu extraordinário. De repente uma notícia dada em primeira mão por Leopoldo Augusto: Waldir sabia que papai vai se casar? O rosto do "Seo" Jaime era só alegria. Com quem? Retrucou Waldir. Com uma moça que conheceu recentemente, só que, muito jovem. Não é nada disso, amigo Waldir, retrucou "Seo Jaime". O quê Leopoldo Augusto tem é inveja. Ele, juntamente com a minha filha, desapareceu com o telefone da moça, anotado em um pedaço de papel. Isso tudo na tentativa de impedir que eu acabe com essa solidão. Mas não tem problema, vou colocar um anúncio no jornal e descobrir aquela danada, se não der com ela, que seja com outra. Foi aí, que Tiãozinho Cunha coçando a ponta do queixo com a mão direita disse: Amigo Jaime, não faça isso. Um amigo lá de Goiás, já quase na casa dos noventa como nós dois, pôs anúncio nos classificados de um jornal em Goiânia: Procura-se esposa. No dia seguinte recebeu 1.875 e-mails dizendo a mesma coisa: Pode ficar com a minha. É isso que você quer?

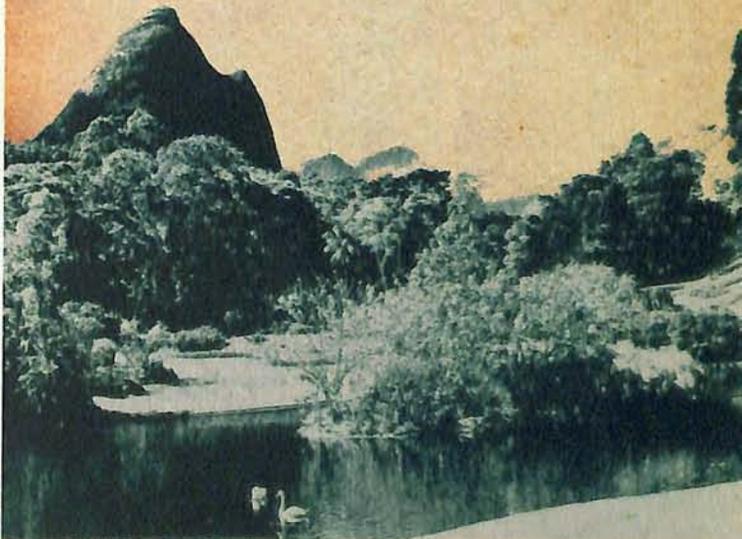


## Fazenda Marambaia

Grande oportunidade para aquisição de animais das principais linhagens de Santa Inês tais como: Agrel, Cabra, Cafula, EPI, FCV, Maria Paz, Mumbuca, S.A., SV, Tinguí Varrela, entre outras.

**1º Leilão Imperial Marambaia**  
20 de maio de 2006

Maiores informações pelos telefones  
(24) 2233-5011 / 2233-5078 ou pelo site  
[www.fazendamarambaia.com.br](http://www.fazendamarambaia.com.br)



### Patrocínio



### Apoio



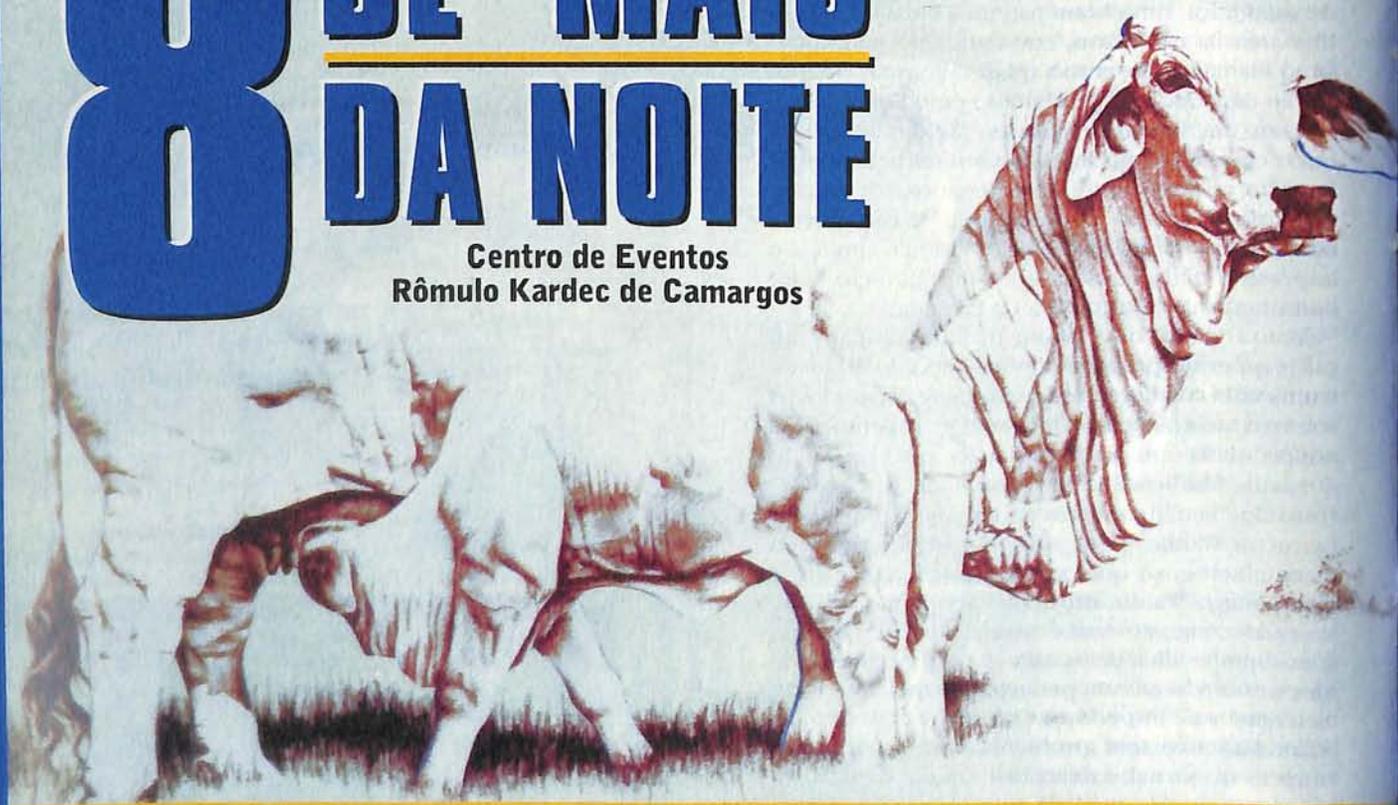
# 5<sup>o</sup> Leilão

## NOITE DO B

# 8 DE MAIO

# DA NOITE

Centro de Eventos  
Rômulo Kardec de Camargos



### BRAHMAN - A RAÇA

- 3 Campeãs Internacionais de Uberaba
- 3 Doadoras de Elite Importadas dos EUA
- Irmãs Próprias de Grande Campeões Internacionais em Uberaba
- Pense em lucro, pense em Brahman!

Leilão Brahman Número 1 da Expozebu - desde 2002

# RAHMAN

## Top Ladies Brahman

Fêmeas Top, acima de 18 meses, prenhes ou paridas.

**EXPOZEBU 2006 UBERABA**



**JJ MS QUERENÇA 28 - RGD: DERJ 28**  
Mr. TD West 270 - Avô: JJ Suva Didor 955



**MISS V8 255/5 - Campeã Novilha Expozebu 1998**  
Pai: Mr. V8 202/3 - Avô materno: JDH Mr. Gibson Manso



**MISS PILAR POI 290 - Campeã Bezerra Expozebu 2001**  
Pai: Mr. V8 700/3 - Avô materno: JJ Três Didor 150/1



**MISS THUY 29**  
Pai: Mr. Pilar POI 75 - Avô: JDH Madison de Manso 737



**MISS PILAR POI 122**  
Pai: JDH Karú Manso 800 - Avô materno: JDH Supercalc Manso 310/2



**MISS BRUMADO FIV 423**  
Pai: Mr. V8 901/4 - Avô: JDH Datapack Manso

PROMOTORES:

**Brahman Pilar** **Brahman Canaã**

Sérgio Santos Rutowitsch

João Leopoldino

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

**Brahman Monte Alto**

Ladislau Alves de Almeida

**Brahman OXOX**

Osvaldino Xavier de Oliveira

**Brahman Zeuz**

Diogenes Pallone

Convidados:

Brahman AZALÉIA - Brahman ALGE - Brahman Cambuí - Brahman EAO - Brahman IMA - Brahman Imperial  
Brahman Mucugy - Brahman Premium - Brahman Querência - Brahman Thuy - Brahman RKC - Carlos Príncipe  
Carlos Toshio Sakachita - Cristiano Botelho - Heleno Henrique Silva - NKR Agropecuária - Rancho Brahman - Sergio Bendilatti

ASSESSORIA 1



ASSESSORIA 2



RKC Assessoria Pecuária  
(34) 9967-9515

TRANSMISSÃO AO VIVO



EMPRESA LEILOEIRA



Fotos: José Maria

# Mr Power Pilar

## Mr Monte Alto Pilar POI 30



Birth Date: 10/10/2000  
 Birth Weight: NA - 205 Day Weight: 636  
 365 Day Weight: 1.096 - Current Weight: 2.830 lb/1.284 kg

EPD'S | BW NA | WW NA | YW NA | MILK 11.9

**Mr. Power PILAR** é o Campeão Internacional Júnior Maior da Expozebu 2002 em Uberaba, Brasil. Ele combina e transmite de forma extraordinária carcaça e aptidão para alta precocidade em ganho de peso. Com musculabilidade evidente, excelente ossatura e caracterização racial de Campeão em Uberaba, Mr. Power PILAR mediu 2 metros e 2 centímetros na Central de Inseminação ABS PECPLAN onde se encontra e já vendeu mais de 51 mil doses de sêmen nos dois últimos anos. Geneticamente em termos de pai e avô materno é uma réplica do acasalamento de sucesso das linhagens que fizeram Mr. V8 287/5, tendo ambos como pai Mr. V8 777/4 e avô materno Mr. V8 700/3, sendo também "Pompe's Free" conforme testes da ABS PECPLAN.

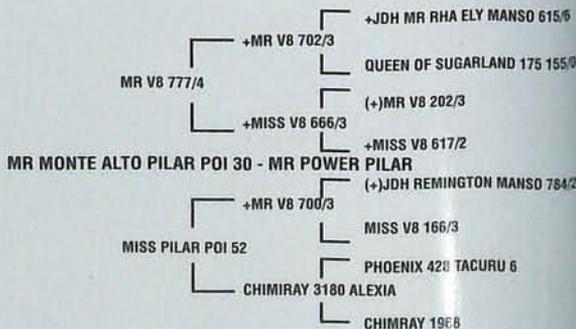
Brahman PILAR - mais de 380 mil doses de sêmen Brahman já vendidas!  
 Power PILAR - mais de 51 mil doses de sêmen já vendidas!

**Mr. Power PILAR** is the 2002 Champion Junior Bull of Uberaba, Brasil. He is put together in a special way and transmits to his progeny his carcass qualities and his precocity in weight gain. With evident muscles, excellent bones and Uberaba Champion breed traits, Mr. Power measured 2,02m (79,5") at ABS PECPLAN, where he stays and where he sold more than 51 thousand semen doses in the last two years. Genetically, his sire and maternal grand sire are exactly the same successful mating used to produce Mr. V8 287/5 as both are sired by Mr. V8 777/4 and have Mr. V8 700/3 as maternal grandfather. Tests at ABS PECPLAN showed that he is Pompe's free.

Brahman Pilar Ranch - over 380 thousand semen straws sold!  
 Power Pilar - over 51 thousand semen straws sold!

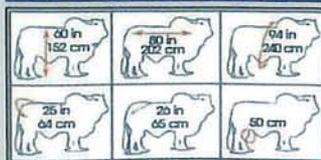
**Mr. Power PILAR** es el Campeón Internacional Júnior Mayor de la Expozebu 2002 en Uberaba, Brasil. Combina y transmite de forma extraordinaria su conformación para canal y su aptitud para alta precocidad en ganancia de peso. Con musculatura evidente, excelente hueso y caracterización racial de Campeón en Uberaba, Mr. Power PILAR medió 2,02 metros en la Central de Inseminación ABS PECPLAN donde se encuentra y ya vendió más de 51 mil dosis de semen en los dos últimos años. Del punto de vista genético, Mr. Power es una réplica del apareamiento exitoso de su padre y su abuelo materno de los linajes que hicieron Mr. V8 287/5, pues ambos tienen como padre Mr. V8 777/4 y abuelo materno Mr. V8 700/3. Mr. Power es "Pompe's Free" conforme teste de la ABS PECPLAN.

Brahman PILAR - ¡ya más de 380 mil dosis de semen Brahman vendidas!  
 Power PILAR - ¡ya más de 51 mil dosis de semen vendidas!



Brahman Journal 2006 International  
 Semen and Donor Catalog

### Measurements



CONTACT INFORMATION:  
**BRAHMAN PILAR**  
 Quality & Technology  
 in Brahman  
 55-21-9302-0312  
[www.brahmanpilar.com.br](http://www.brahmanpilar.com.br)  
[sergio@brahmanpilar.com.br](mailto:sergio@brahmanpilar.com.br)